

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO-SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS
CAMPUS RIO POMBA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO 2009



RELATÓRIO FINAL DE AUTO-AVALIAÇÃO DO CAMPUS RIO POMBA

I 6 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS

GERAIS 6 CAMPUS RIO POMBA

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal de Ensino

Estado: **Minas Gerais**

Município: **Rio Pomba**

Composição da CPA: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 6 CPA

Nome	Segmento que representa
Geovani Gomes Martins	Docente
Gustavo Henrique de Souza	Docente
Geraldo Francisco Alves Correia Lima	Docente
Jose Alcides Pereira	Discente
Samira Fávero Campos	Técnico Administrativo

I 6 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Campus Rio Pomba está situado na Zona da Mata de Minas Gerais. É uma região formada por 142 municípios agrupados em sete microrregiões geográficas, abrangendo uma área de 35.726 km², com uma população estimada em 1.971.000 habitantes, 11,4% da população total do estado e densidade de 55,2 hab/km², 9% de participação no PIB estadual, estando a pequenas distâncias dos municípios que compõem os grandes centros consumidores do país. Está localizada no centro de gravidade do triângulo formado por São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte e sofre, portanto, as influências econômicas e sociais do processo evolutivo dessas metrópoles.

O Campus Rio Pomba, antiga Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba foi criado atendendo aos anseios políticos, econômicos e sociais da região da Zona da Mata de Minas Gerais, idealizando-se uma escola voltada para as necessidades do meio rural.

Pautado no Plano de Metas do governo do então Presidente Juscelino K. de Oliveira, esses anseios foram conquistados pelo líder regional, Deputado Último de Carvalho, concretizando o sonho da sociedade regional.

Na época, o acesso à educação era difícil e oneroso, e muitos almejavam fazer o antigo ginásio. Na zona rural, esse grau de ensino era representado por poucas escolas, localizadas geralmente em cidades-pólo. Os filhos de pequenos proprietários e de trabalhadores rurais não tinham condições financeiras para realizar esses estudos. A criação desta Instituição veio justamente preencher essa lacuna, proporcionando a esses indivíduos a escolarização tão sonhada.

A Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba foi criada pela Lei 3092/56, de 29 de dezembro de 1956, publicada no DOU de 02 de janeiro de 1957, com a denominação de Escola Agrícola de Rio Pomba, subordinada ao Ministério da Agricultura, utilizando as terras e benfeitorias do Departamento Nacional de Produção Animal e da Estação Experimental de Fumo do Serviço

Nacional de Pesquisas Agronômicas, mantidos pelo Ministério da Agricultura no Município de Rio Pomba ó Minas Gerais.

Ao longo de sua trajetória, a Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba passou pelas seguintes transformações:

1. 13 de Dezembro de 1964: passa a denominar-se Ginásio Agrícola de Rio Pomba pelo Decreto N°53.558/64;
2. 19 de maio de 1967: O Decreto N° 60.731 transfere o Ginásio Agrícola de Rio Pomba para a esfera administrativa do Ministério da Educação e Cultura;
3. 25 de Janeiro de 1968: O Decreto N° 62.178 autoriza o Ginásio Agrícola de Rio Pomba a extinguir gradativamente o Curso Ginásial, e passa a denominar-se Colégio Agrícola de Rio Pomba;
4. 14 de Outubro de 1975: é criada a Coordenadoria Nacional do Ensino Agropecuário óCOAGRIó Órgão Central de Direção Superior do MEC, que subordina todos os Colégios Agrícolas Federais existentes;
5. 04 de Setembro de 1979: O Decreto N° 83.935 altera a denominação do Colégio Agrícola de Rio Pomba para Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba-MG;
6. 03 de Dezembro de 1980: A Portaria N° 106 reconhece o Curso Técnico em Agropecuária;
7. 16 de Novembro de 1993: Pela N°8731, a Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba é transformada em autarquia, vinculada ao Ministério da Educação e do Desporto nos termos do Art 2° do Anexo I do Decreto N° 2147 de 14 de Fevereiro de 1997;
8. 13 de Fevereiro de 1997: A Portaria N° 25 reconhece o Curso Técnico em Processamento de Dados;
9. 19 de Dezembro de 1997: A Portaria N° 185 autoriza em caráter experimental, a Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba a ministrar Cursos Técnicos da Área de Agropecuária, com habilitação em: Agropecuária, Agricultura, Agroindústria e Zootecnia;
10. A partir do ano letivo de 1998 (em consonância com Lei N° 9394/97 (LDB), como preconizado no Decreto N° 2208/97 e na Portaria N° 646/97): Separação das matrículas do Ensino Médio da Educação Profissional, adotando-se, nas habilitações, o sistema de módulos em todos os seus cursos;
11. 03 de novembro de 1998: A Portaria N° 1235/98, publicada no DOU, reconhece o Programa Emergencial de Licenciatura Plena para Graduação de Professores da Parte Especial do Currículo de 2° Grau - Esquema I-, realizado em Convênio com o Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, curso que matemos até hoje em conformidade com a Resolução 02/97-CNE;
12. 05 de janeiro de 2001: A Resolução nº 01, do Conselho Diretor da Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba, publicada no DOU de 26 de fevereiro de 2001, aprova os cursos técnicos de Contabilidade e Gestão do Agronegócio;
13. 05 de janeiro de 2001: A Resolução nº 03, do Conselho Diretor da Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba, publicada no DOU de 26 de fevereiro de 2001, aprova a criação do curso técnico em informática;
14. 05 de janeiro de 2001: A Resolução nº 04, do Conselho Diretor da Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba, publicada no DOU de 26 de fevereiro de 2001, aprova os cursos técnicos da área de agropecuária, habilitação em Agricultura, Agroindústria, Agropecuária e Zootecnia;
15. 14 de novembro de 2002: O Decreto Ministerial, publicado no Diário oficial da União implanta o Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba, mediante

transformação e mudança de denominação da autarquia Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba;

16. 19 de dezembro de 2002: A Portaria Ministerial nº 3.613 autoriza o funcionamento do curso superior de Tecnologia em Laticínios;
17. 14 de fevereiro de 2005: A Resolução nº 01, do Conselho Diretor do CEFET-RP, aprova a criação do curso de Tecnologia em Agroecologia;
18. 07 de julho de 2006: A Resolução nº 04 do Conselho Diretor do CEFET-RP, aprova a implantação do curso Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos;
19. 13 de julho de 2006: O decreto 5840 implanta o PROEJA (Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos), em parceria com a Secretaria de Estado da Educação de MG, através da Escola Estadual Adalgisa de Paula Duque, no município de Lima Duarte;
20. 29 de setembro de 2006: A Resolução nº 06 do Conselho Diretor do CEFET-RP, aprova a implantação do Curso Bacharelado em Ciência da Computação a implantação do Curso Técnico em Segurança do Trabalho.
21. Novembro de 2006: O MEC através da SETEC autoriza o CEFET-RP a ministrar o Curso de Pós Graduação *õ*Lato-Sensuõ em Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável, na modalidade à distância.
22. 23 de maio de 2007: A Resolução nº 02 do Conselho Diretor do CEFET-RP, aprova a implantação do Cursinho Preparatório para Vestibular, Curso Técnico em Florestas, Bacharelado em Administração de Empresas e Curso de Licenciatura em Matemática; Ao concluir o histórico e desenvolvimento do CEFET-RP, fica consolidada sua postura participativa e correspondente aos ideais de cada época, na busca de modelos educacionais eficientes para a formação plena dos seus alunos. Pretendendo continuar a exercer um importante papel no cenário educacional do país e principalmente na região da zona da mata mineira o CEFET-RP não pode abrir mão de unir a competência educacional à constituição de um espaço democrático e rico em experiências que possibilitem ao aluno construir sua identidade pessoal, suas relações sociais e apropriar-se do saber historicamente construído.
23. 30 de Dezembro de 2008: criado nos termos da Lei nº 11.892, o Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais composto pelos campi: Barbacena, Juiz de Fora, Muriaé e Rio Pomba.

Para tanto, o Campus Rio Pomba, preocupa-se em formar jovens ativos e criativos, autônomos e autores, providos de competências e valores éticos que os tornem responsáveis, atuantes e transformadores.

II 6 OBJETIVOS

2.1. Objetivos Gerais

- É Instrumentalizar a gestão do Campus Rio Pomba através dos resultados obtidos no processo da avaliação institucional;
- É Buscar melhoria da eficiência e eficácia da Instituição em seus diversos setores;
- É Apreender a visão e expectativas da comunidade sobre a instituição utilizando esses recursos como subsídios para melhoria contínua.

2.2. Objetivos Específicos

- ÉDifundir a cultura da avaliação permanente, como atividade de autoconhecimento;
- ÉLevantar os indicadores quantitativos e qualitativos do processo de gestão institucional;
- ÉIdentificar os problemas e deficiências da Instituição;
- ÉAnalisar as causas dos problemas e deficiências identificadas a fim de saná-las buscando redirecionar o que se fizer necessário;
- ÉAumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- ÉFortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- ÉTornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade.

III ó METODOLOGIA

A Avaliação Institucional passou pelas seguintes etapas:

- ÉSensibilização;
- ÉParticipação da comunidade acadêmica no aprimoramento dos instrumentos de avaliação Institucional;
- ÉDiagnóstico, via instrumento eletrônico, estruturado pela CPA;
- ÉTabulação dos dados;
- ÉAnálise dos dados pela CPA, Direção, Departamentos e Coordenações de Curso, pelas Coordenações de Ensino;
- ÉElaboração de novos planos de ação.

O processo de autoavaliação proporcionou não só o autoconhecimento institucional, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES.

3.1 - Procedimentos da Avaliação Institucional

Em conformidade com o previsto no seu PDI ó Plano de Desenvolvimento Institucional, que determina que a avaliação institucional, do Campus Rio Pomba, integre o processo de melhoria de qualidade da comunidade acadêmica, em suas diversificadas atribuições, todas identificadas com a missão, finalidades e objetivos da Instituição é que apresentamos a seguir a sistemática do levantamento dos dados necessários a tal prática.

IV ó RECURSOS

4.1 - Materiais

- 1.Questionário Informatizado para Autoavaliação Institucional, elaborado pelo setor de Tecnologia da Informação.
2. Impressoras e xerox para reprodução dos questionários respondidos e impressão dos resultados.

4.2 Físicos

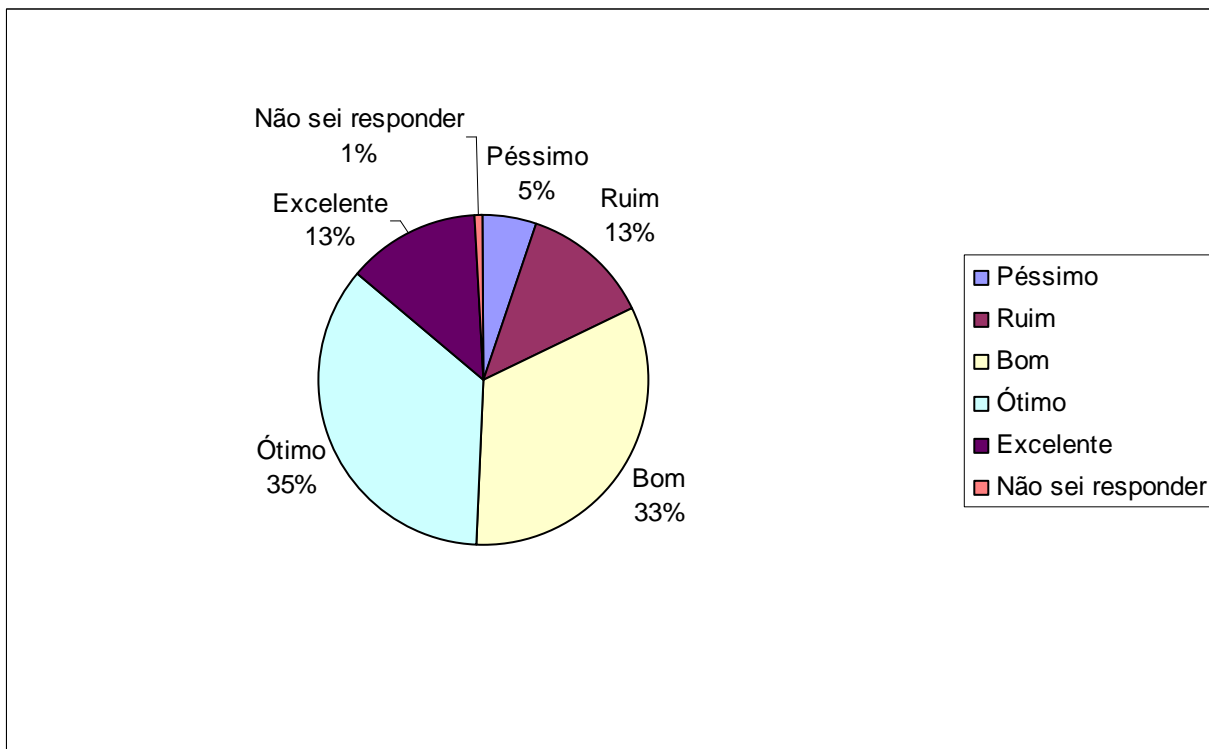
- ÉLaboratório de Informática 3, do Campus Rio Pomba.

V - APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

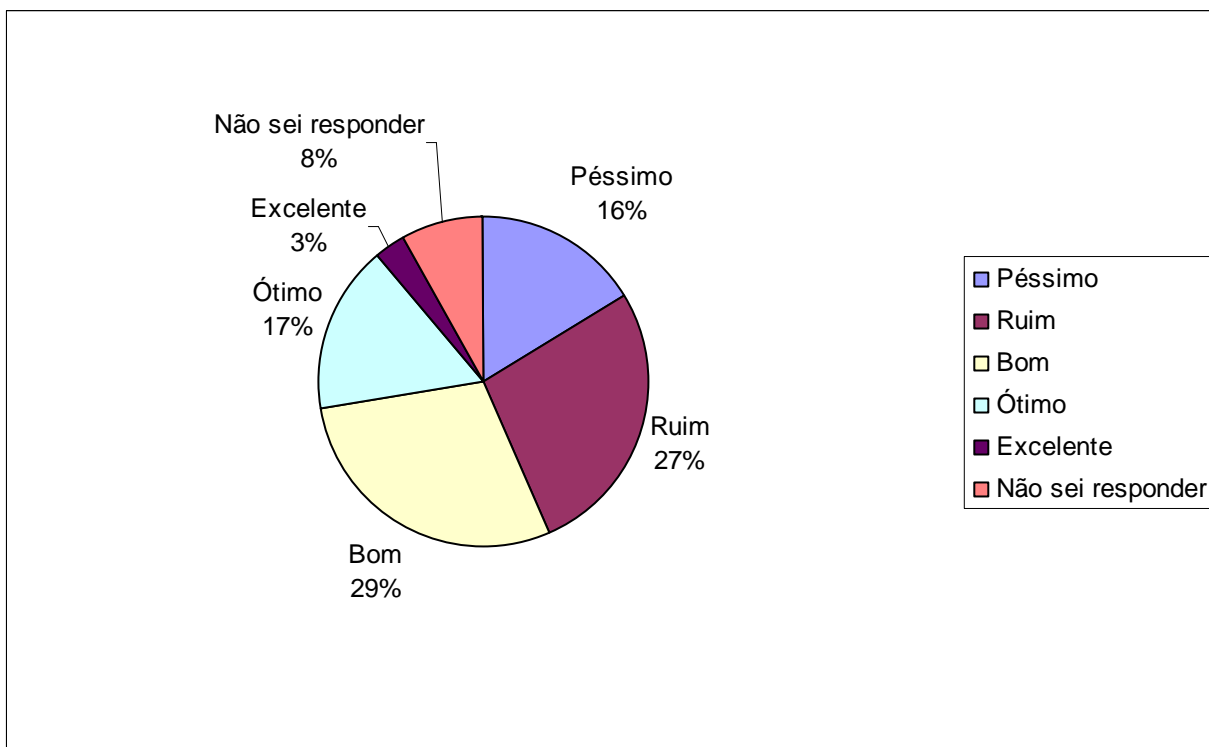
Os dados e indicadores levantados e analisados pela CPA, em cada seguimento são os seguintes:

Gráficos referentes ao questionário respondido pelos alunos do Campus Rio Pomba

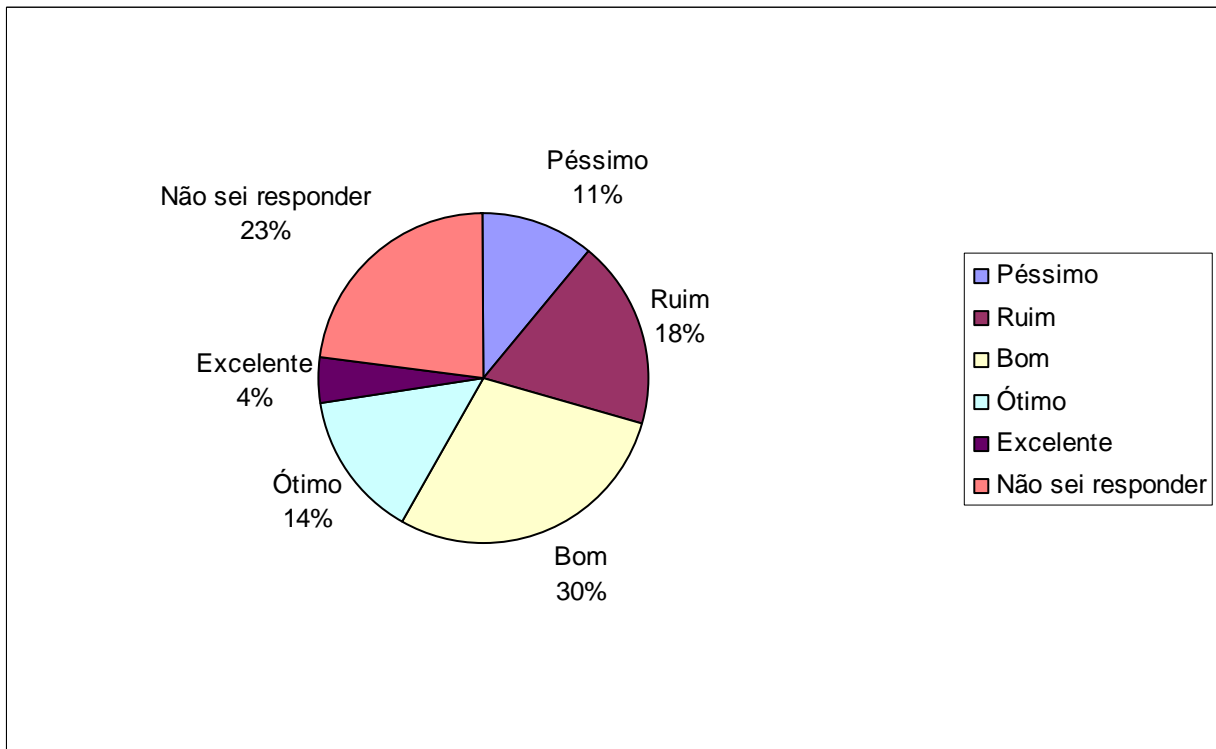
O SEU CONHECIMENTO QUANTO A MISSÃO DA INSTITUIÇÃO É:



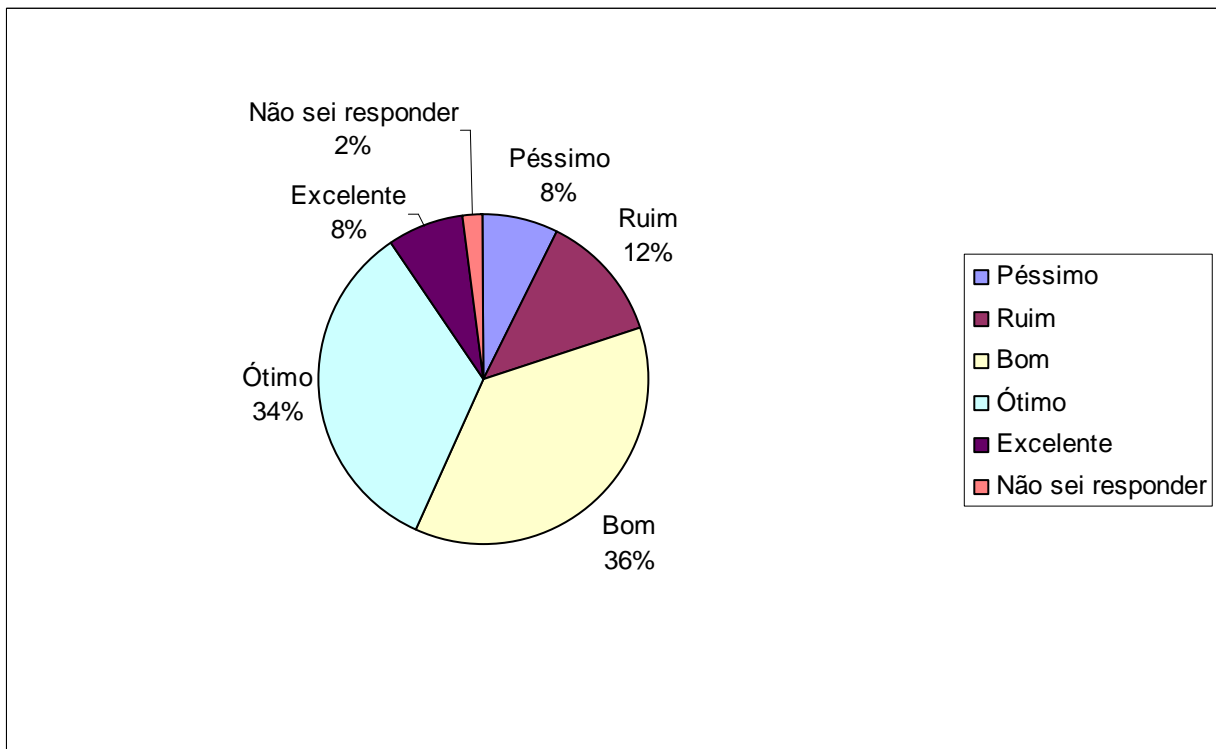
O SEU CONHECIMENTO QUANTO AO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) É:



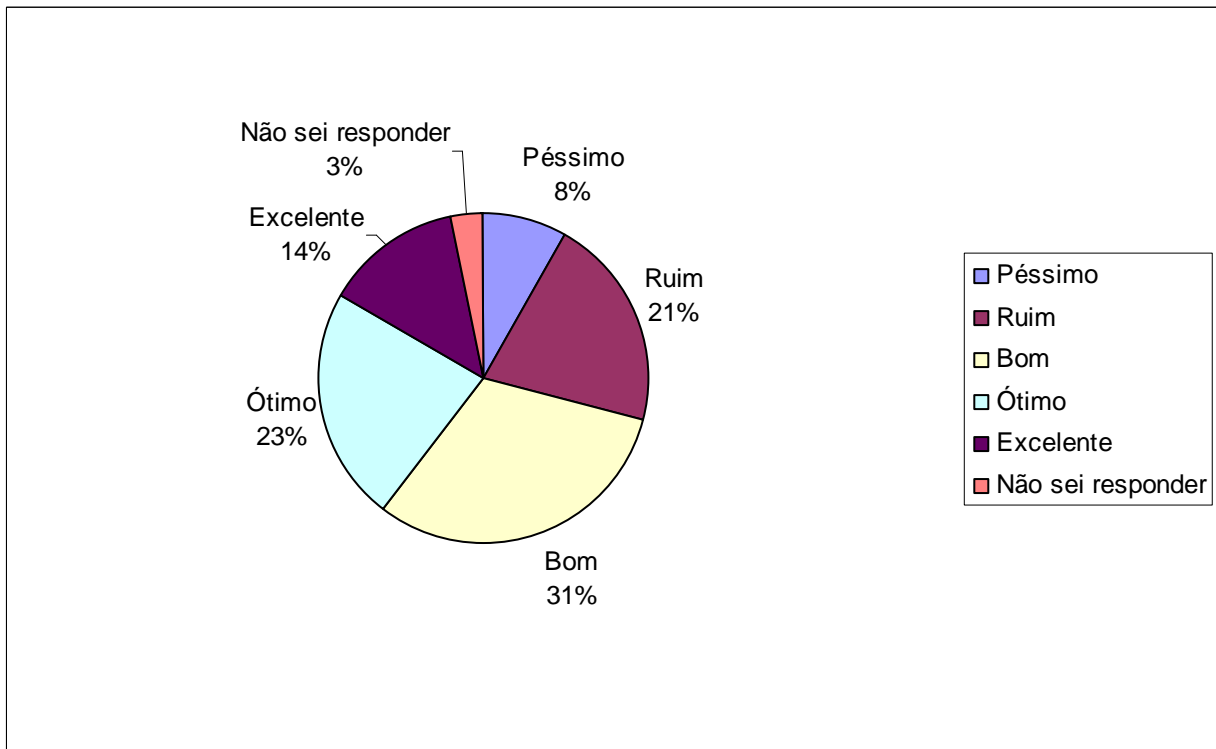
O PDI ATENDE ÀS NECESSIDADES DA INSTITUIÇÃO?



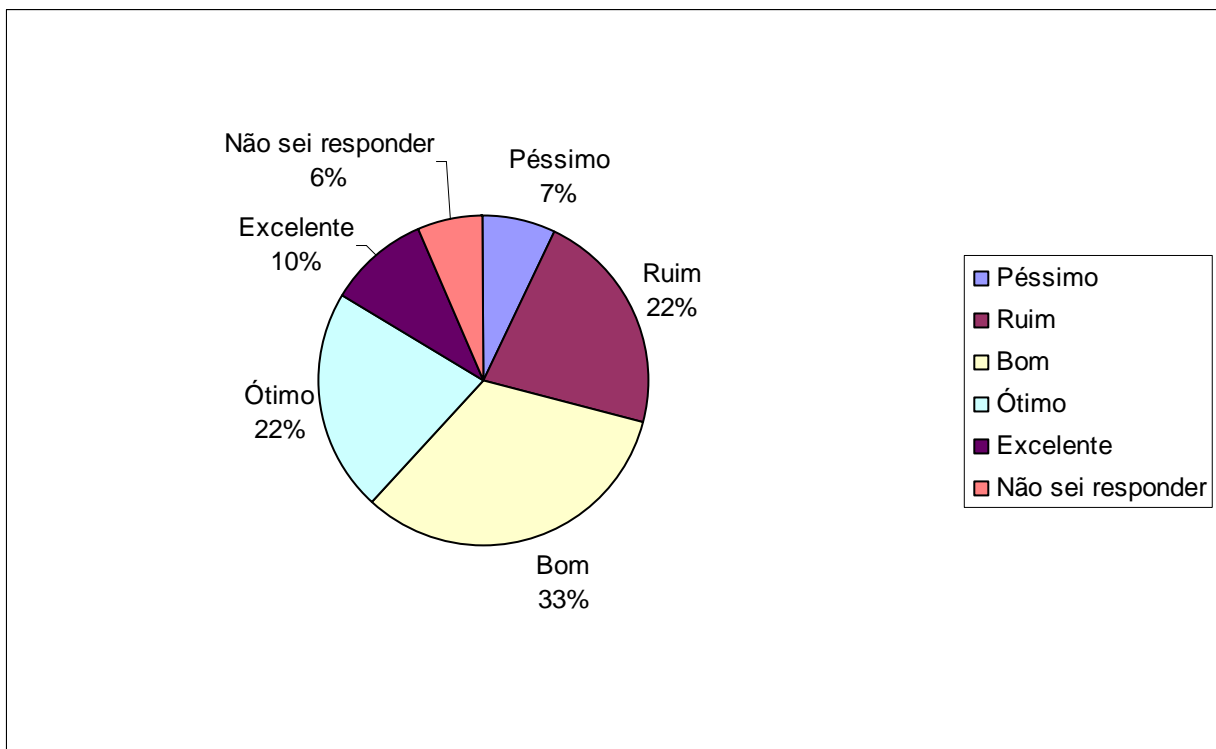
A POLÍTICA DA INSTITUIÇÃO PARA O ENSINO É:



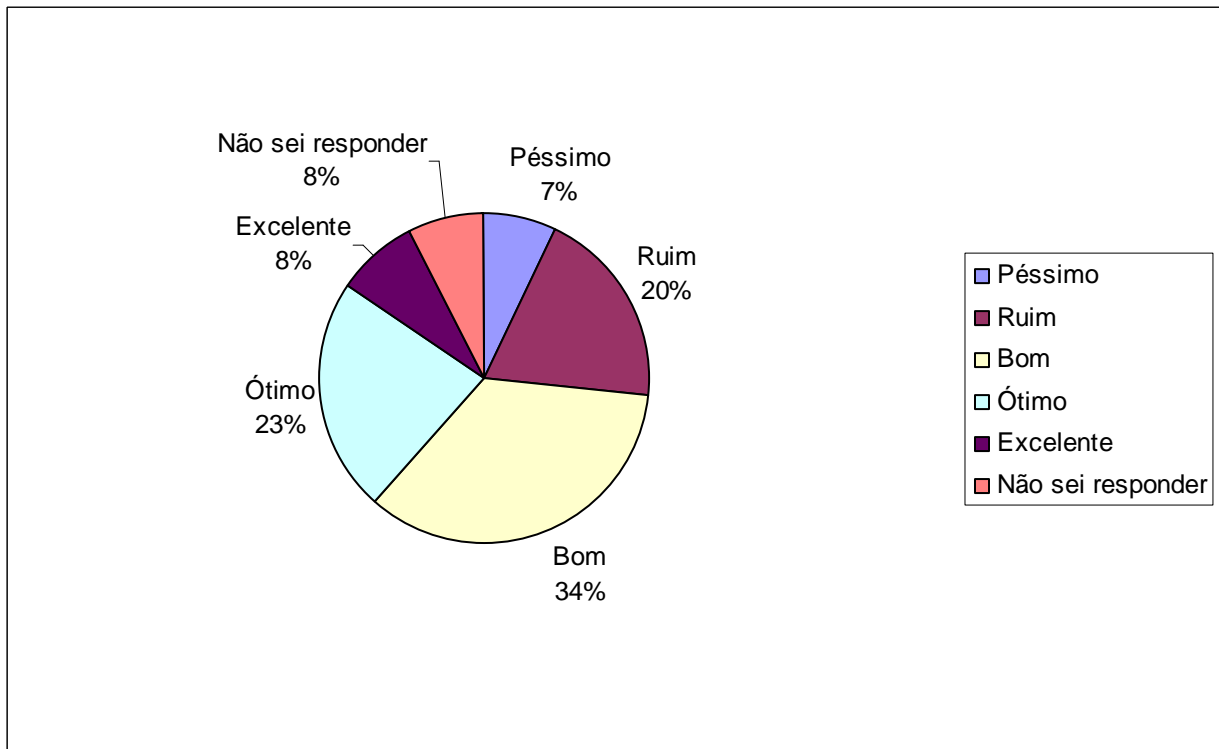
A POLÍTICA DA INSTITUIÇÃO PARA A PESQUISA É:



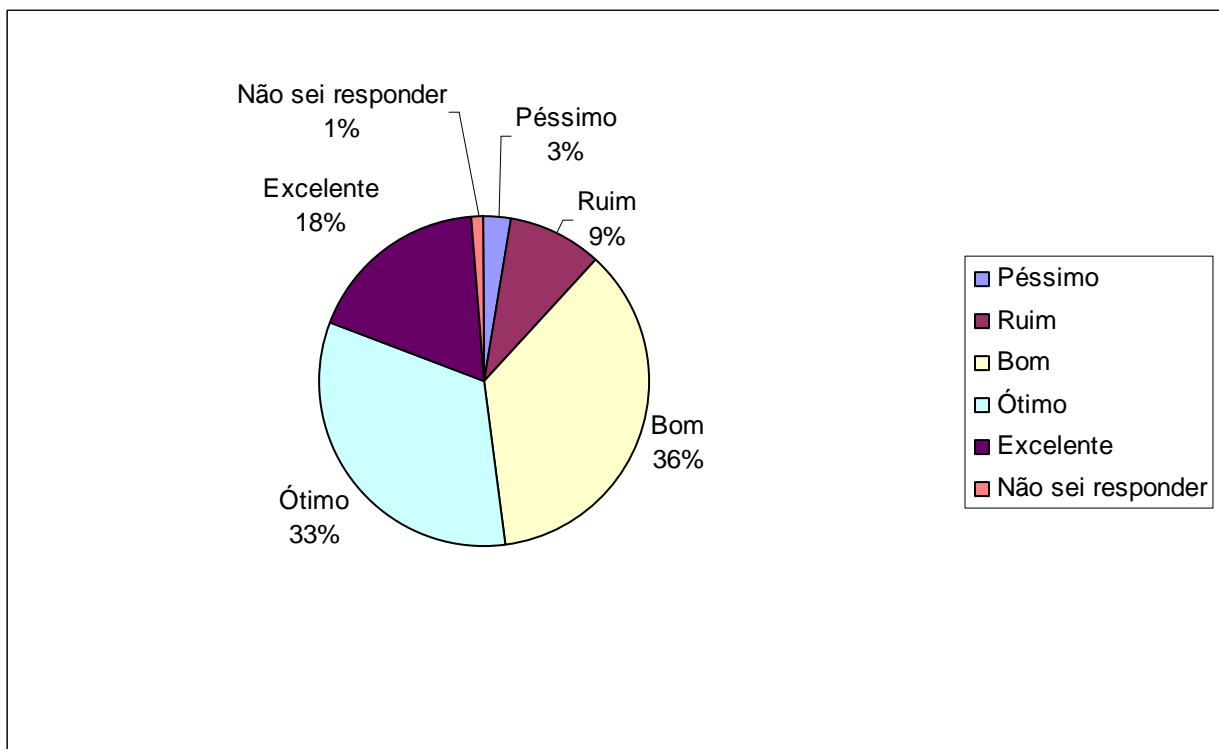
A POLÍTICA DA INSTITUIÇÃO PARA A EXTENSÃO É:



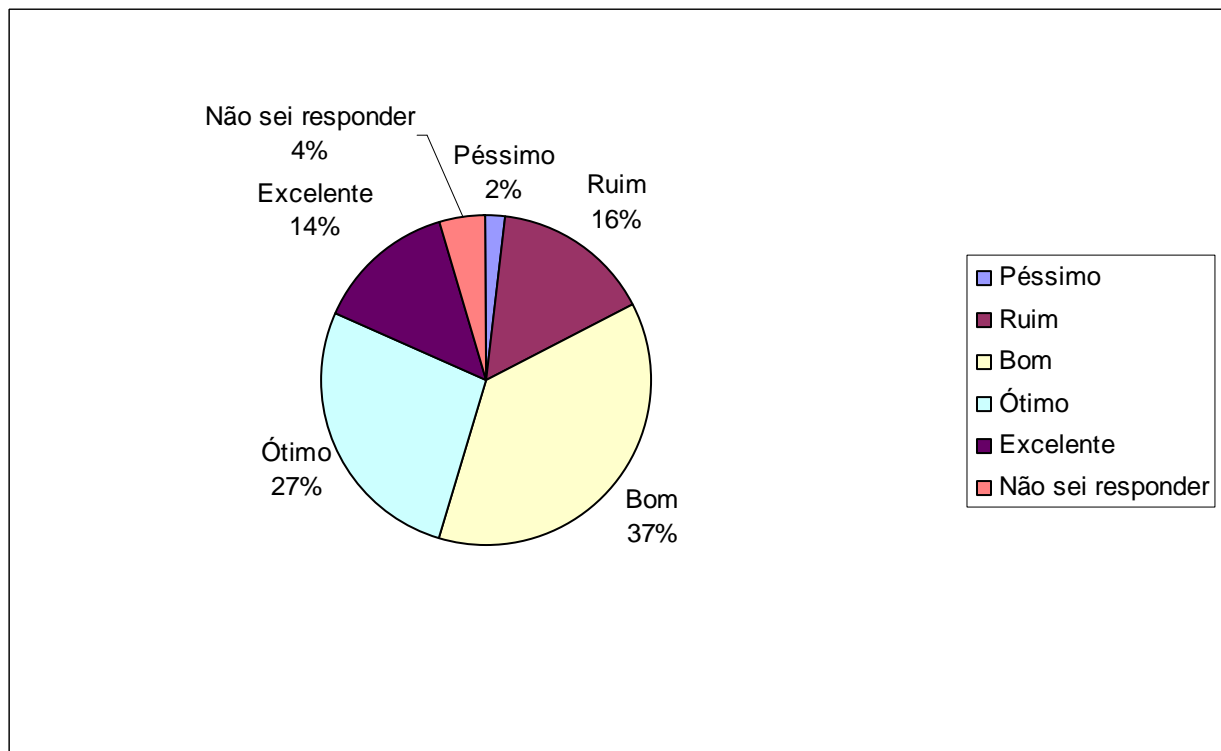
A POLÍTICA DA INSTITUIÇÃO PARA A PRODUÇÃO É:



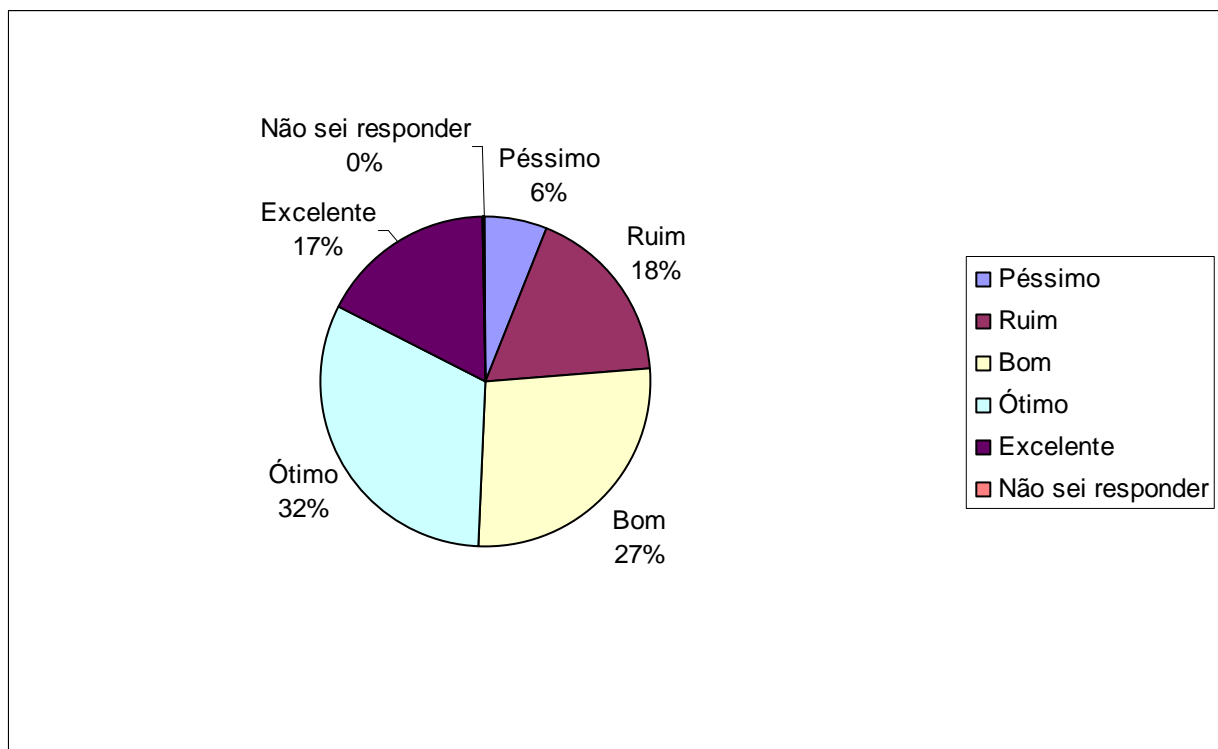
O CONJUNTO DE CURSOS OFERECIDOS ATENDE À COMUNIDADE DE FORMA:



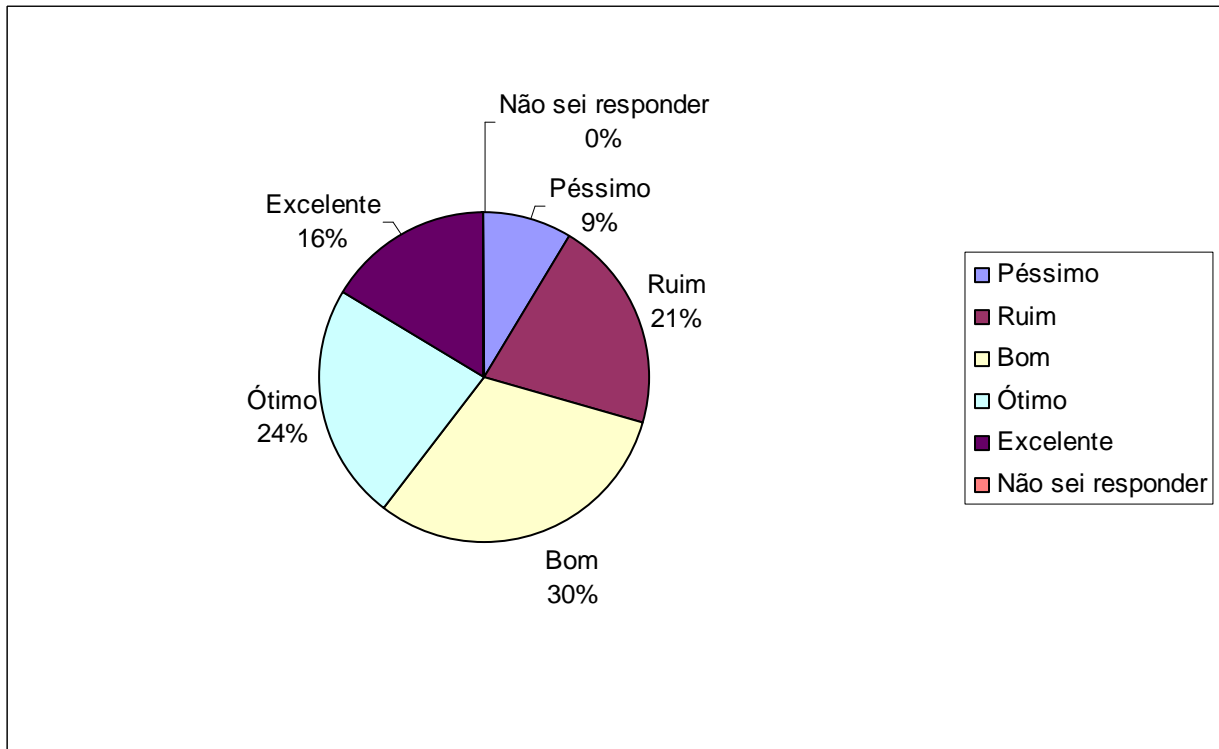
A PARTICIPAÇÃO DA INSTITUIÇÃO NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL É:



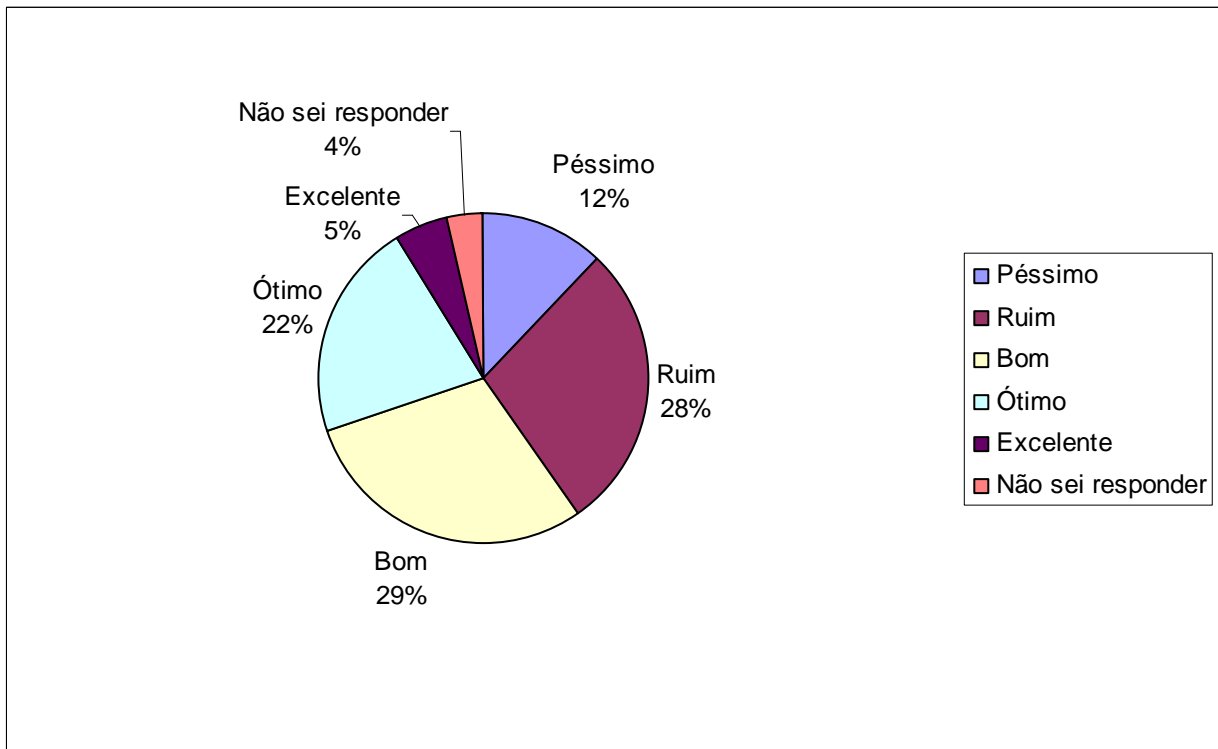
A RESPONSABILIDADE-COMPROMISSO DA INSTITUIÇÃO COM A FORMAÇÃO ACADÊMICA E CIDADÃ DOS SEUS ESTUDANTES É:



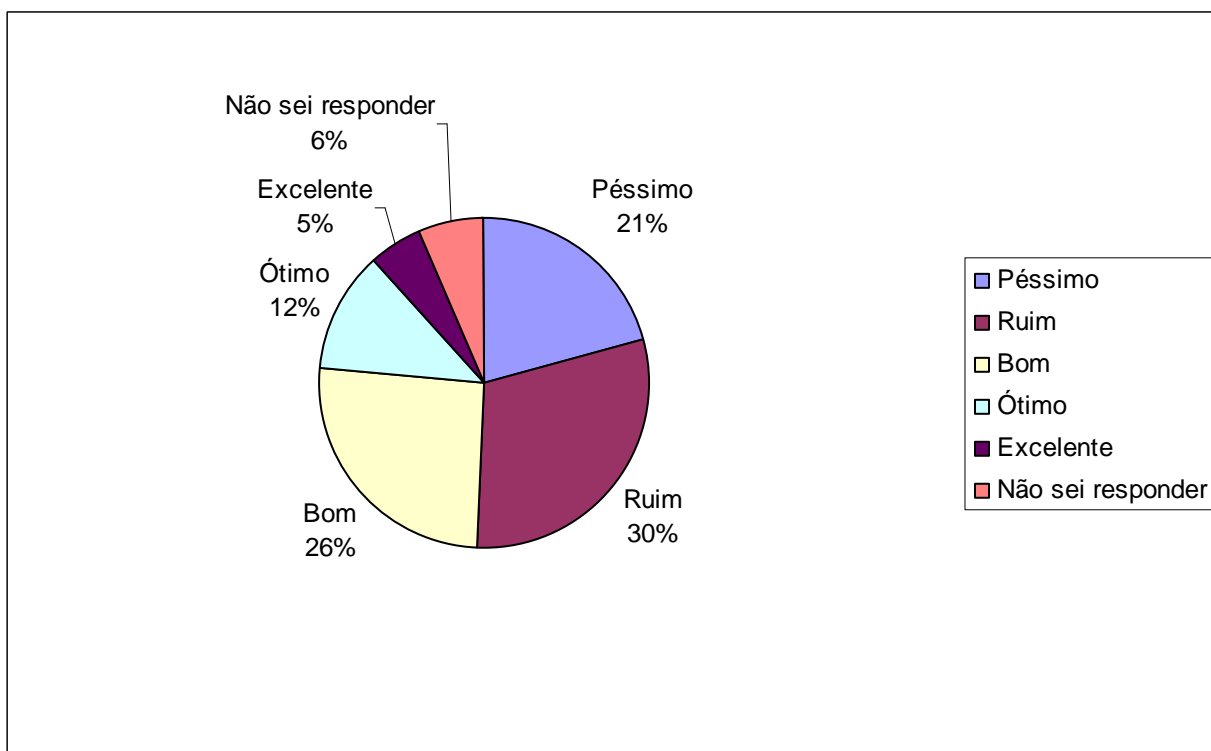
A COMUNICAÇÃO (SITE, FOLDER, CARTAZES, PANFLETOS, ETC) DA INSTITUIÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES E EVENTOS É:



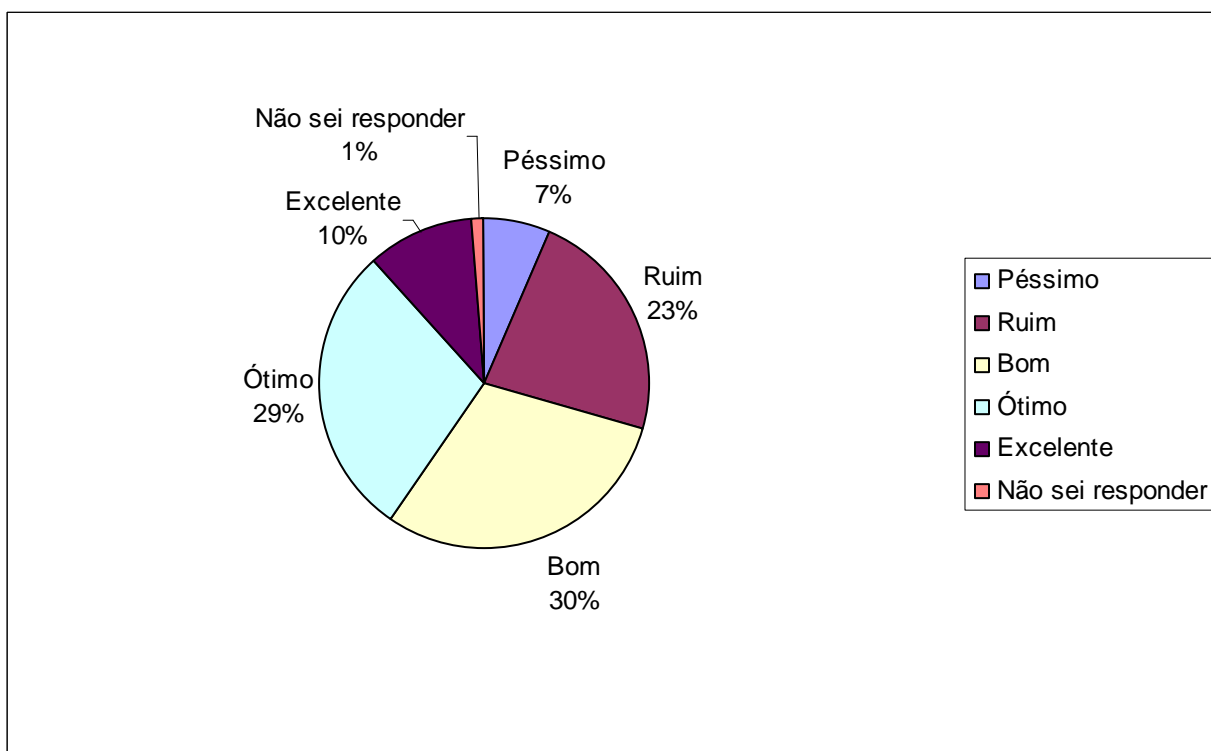
SEU CONHECIMENTO QUANTO AO FUNCIONAMENTO DA COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO (CGE) É:



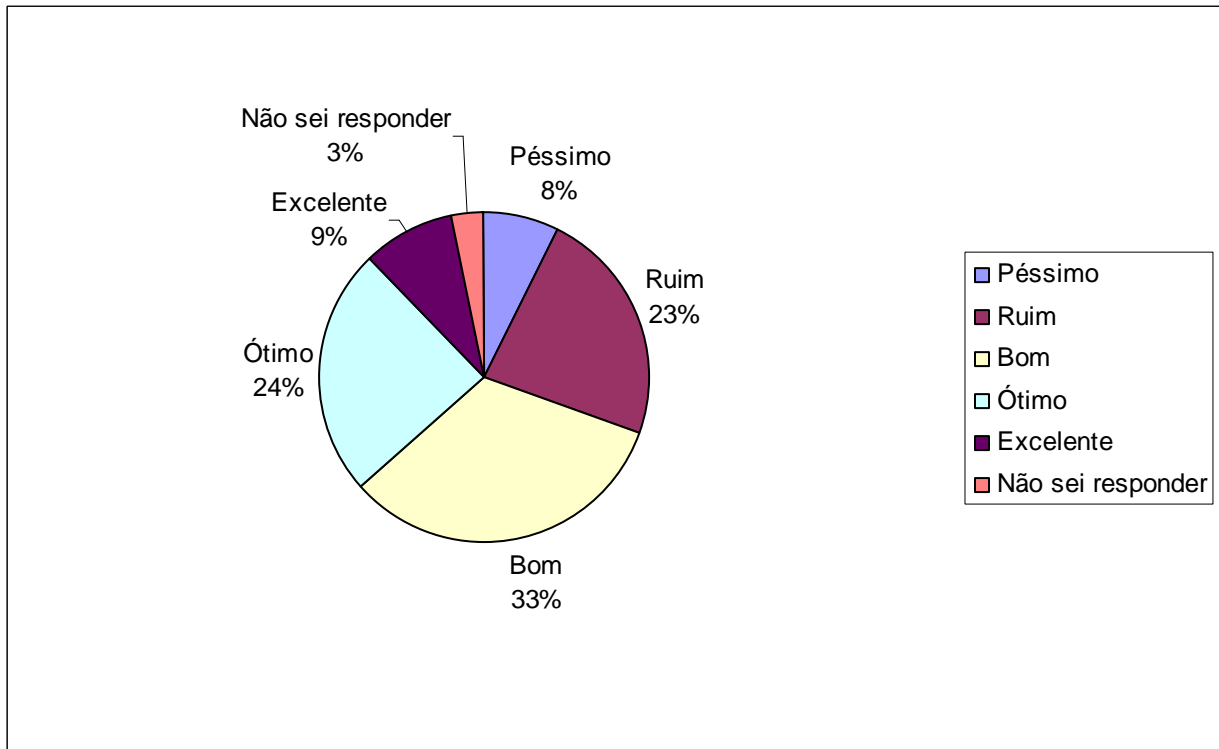
SEU CONHECIMENTO QUANTO AO FUNCIONAMENTO DA COORDENAÇÃO GERAL DE ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO (CGAE) É:



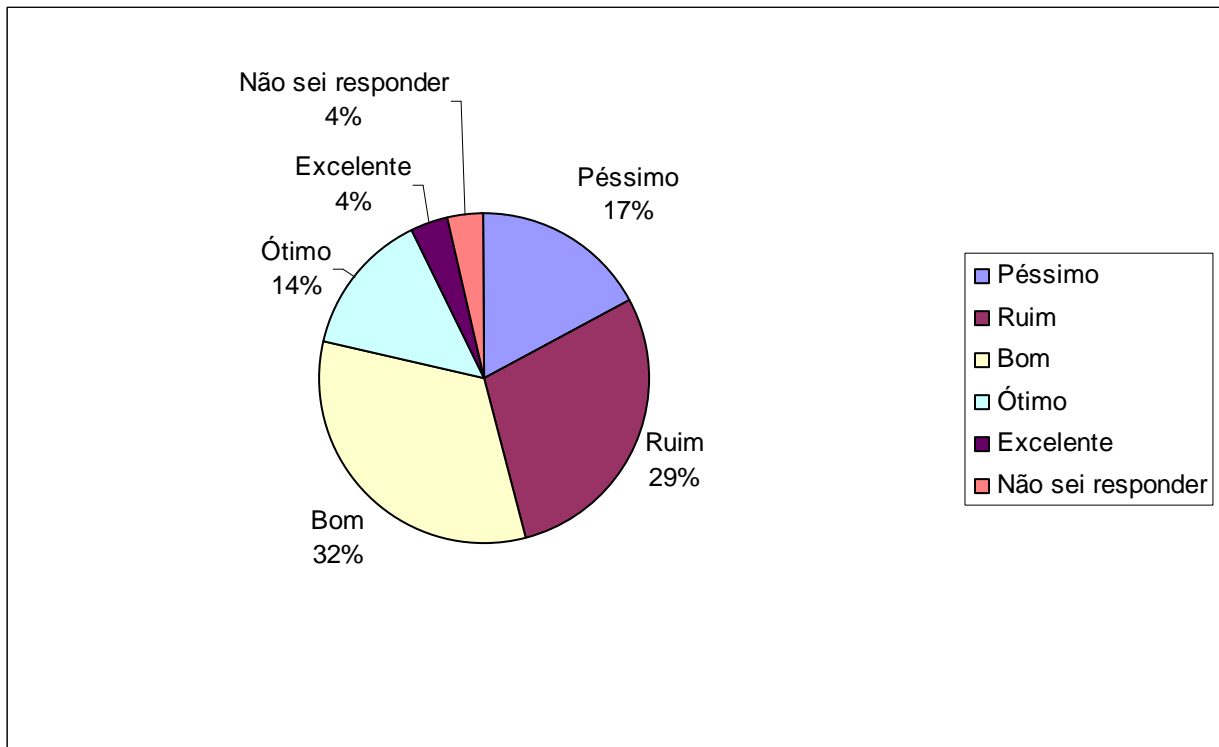
SEU CONHECIMENTO QUANTO AO FUNCIONAMENTO DA COORDENAÇÃO GERAL DE GRADUAÇÃO (CGG) É:



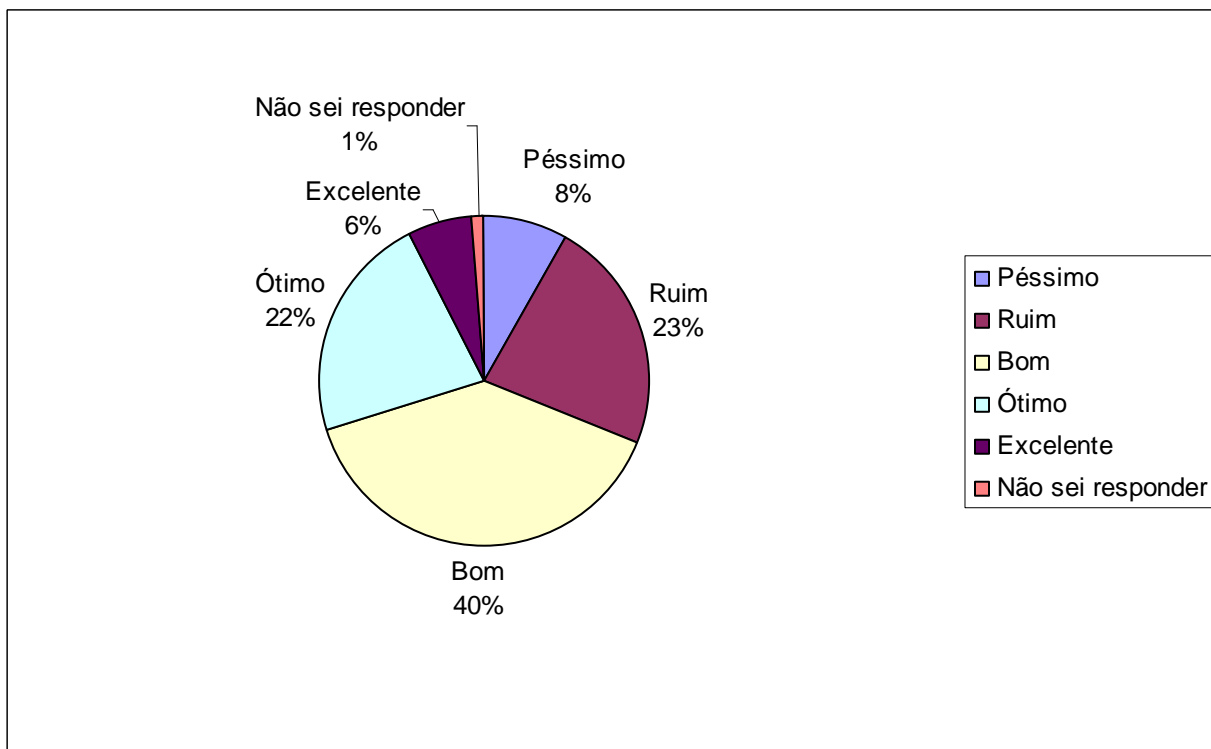
SEU CONHECIMENTO QUANTO AO FUNCIONAMENTO DA COORDENAÇÃO DE INTEGRAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE (CIEC) É:



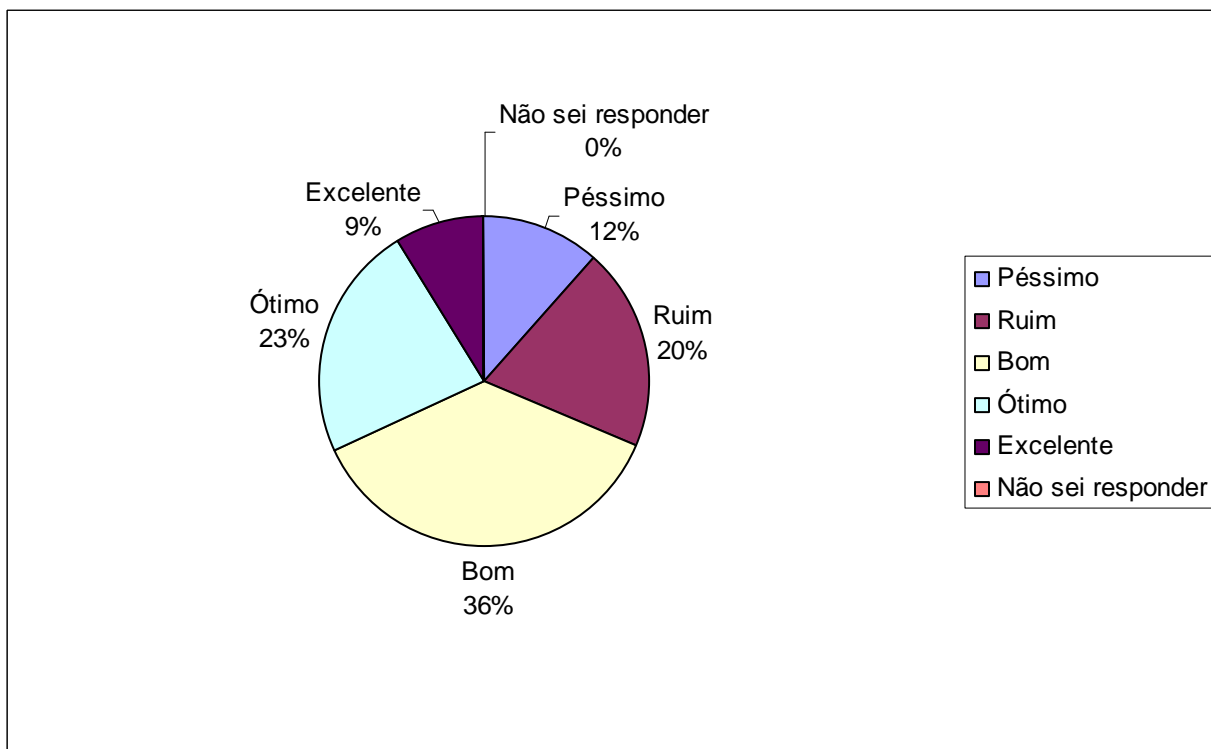
A AGILIDADE E QUALIDADE NA SOLUÇÃO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS SÃO:



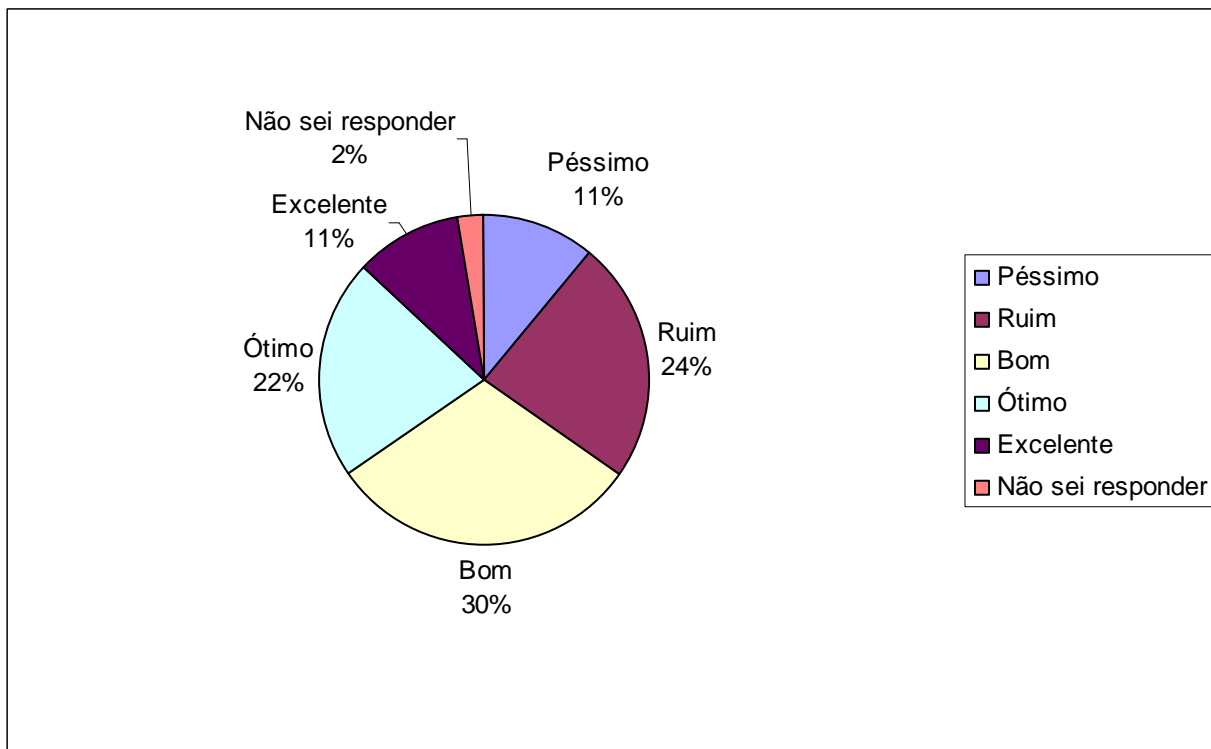
O DESEMPENHO DA ATUAL GESTÃO DA INSTITUIÇÃO É:



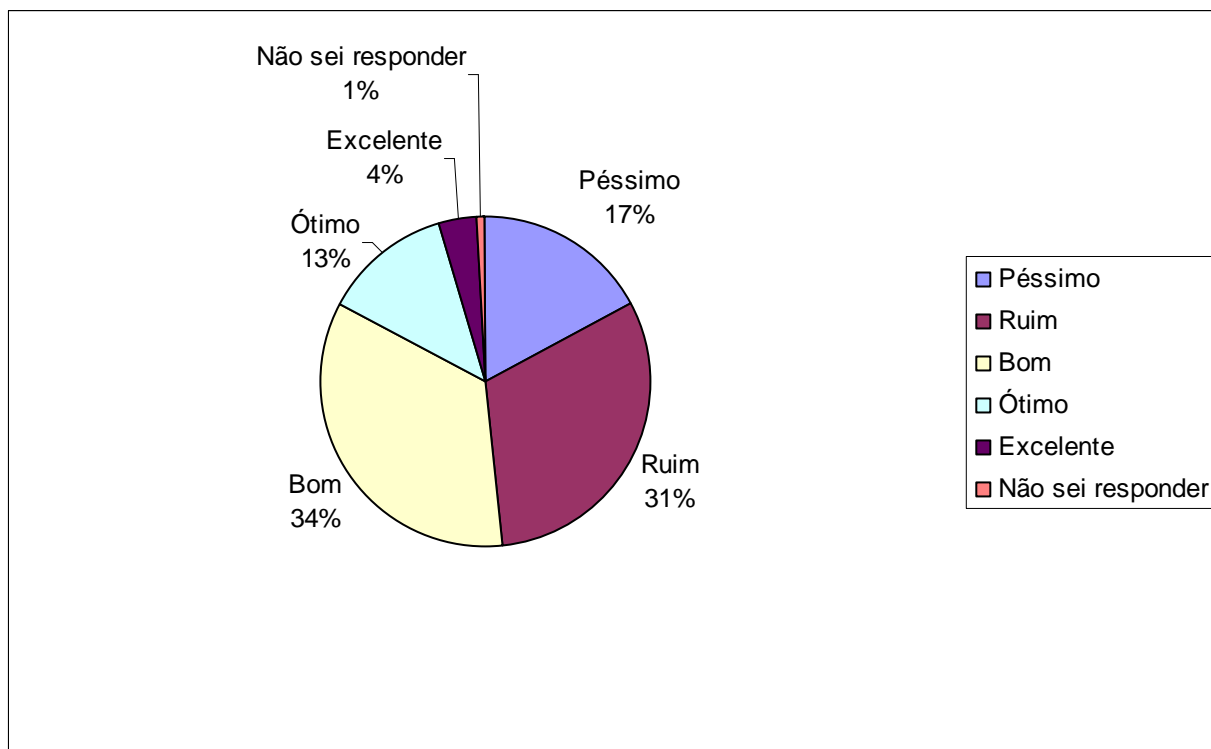
A INFRAESTRUTURA E CONDIÇÕES FÍSICAS DAS SALAS DE AULA (DIMENSÕES DO ESPAÇO FÍSICO, ILUMINAÇÃO, VENTILAÇÃO, MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO) É:



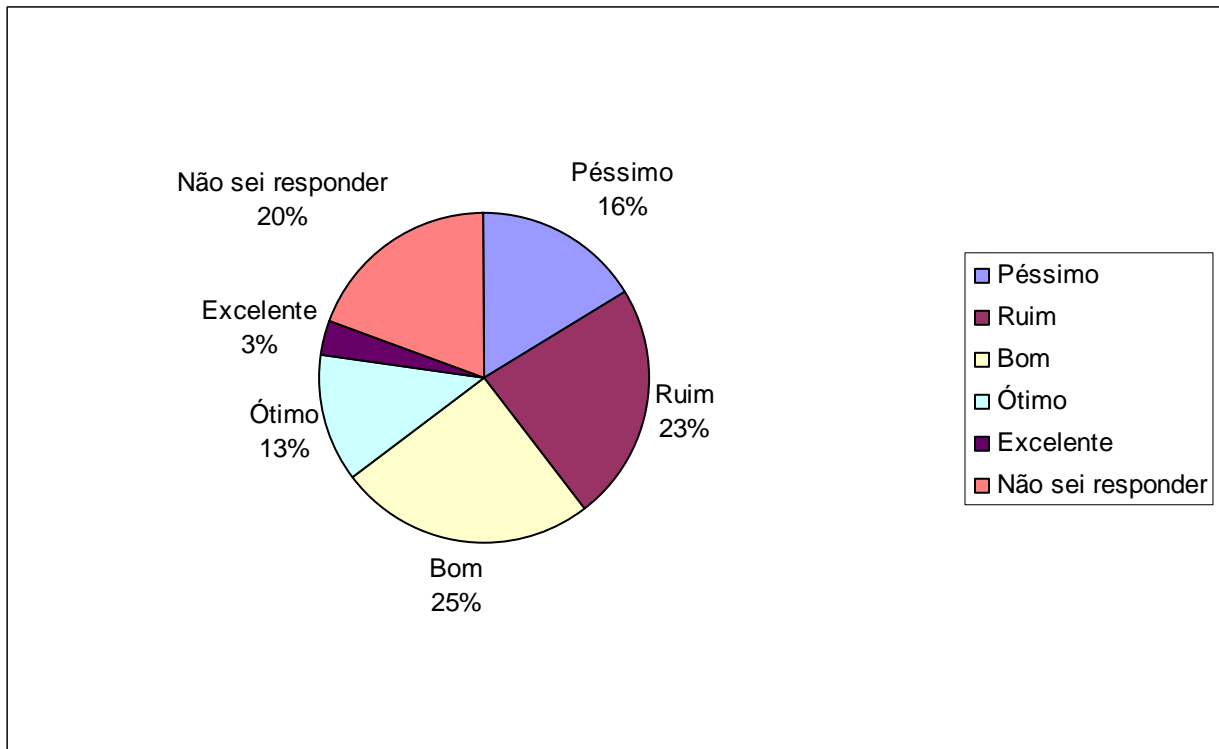
A INFRAESTRUTURA E CONDIÇÕES FÍSICAS DOS LABORATÓRIOS (DIMENSÕES DO ESPAÇO FÍSICO, ILUMINAÇÃO, VENTILAÇÃO, MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO) É:



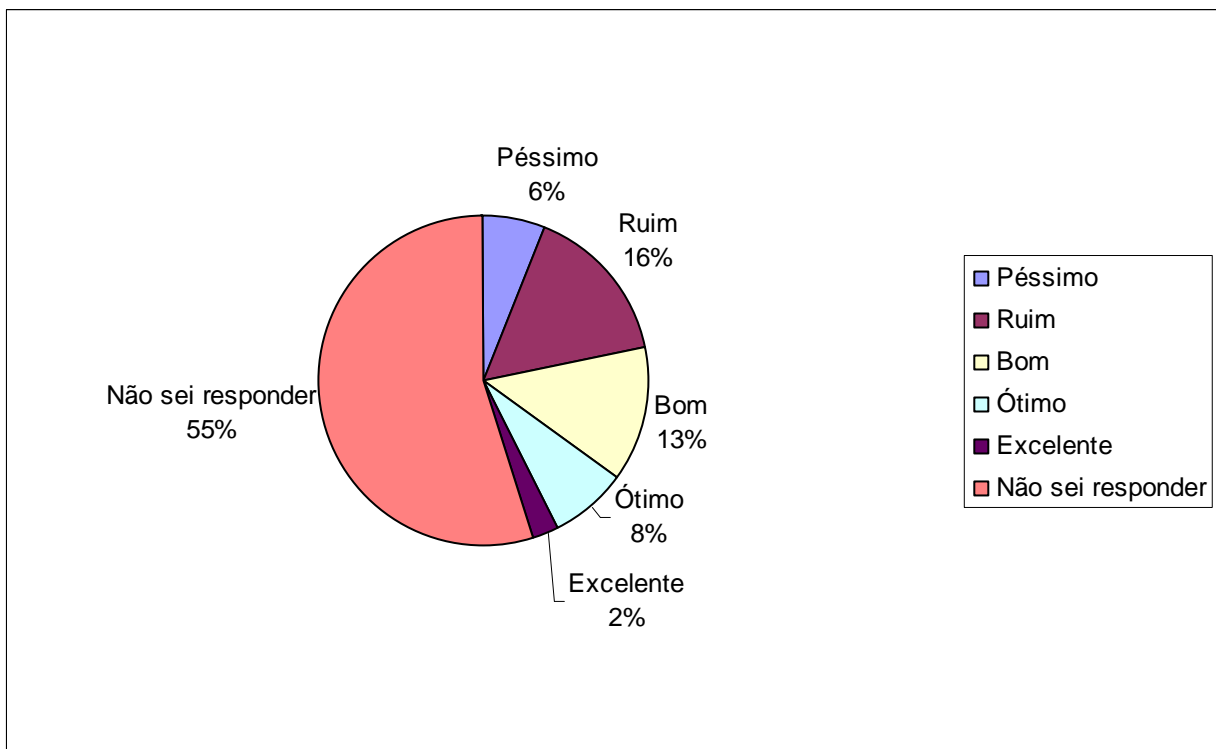
A INFRAESTRUTURA E CONDIÇÕES FÍSICAS DA BIBLIOTECA (DIMENSÕES DO ESPAÇO FÍSICO, ILUMINAÇÃO, VENTILAÇÃO, MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO) É:



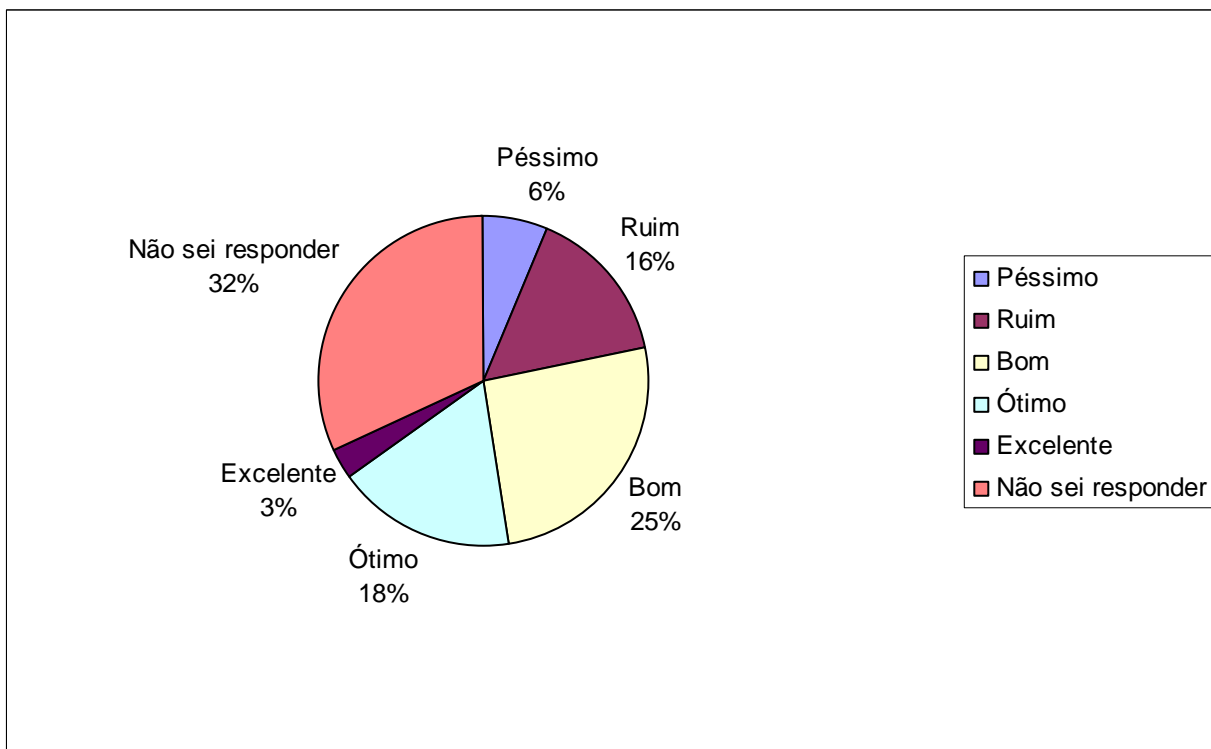
A INFRAESTRUTURA E CONDIÇÕES FÍSICAS DO REFEITÓRIO (DIMENSÕES DO ESPAÇO FÍSICO, ILUMINAÇÃO, VENTILAÇÃO, MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO) É:



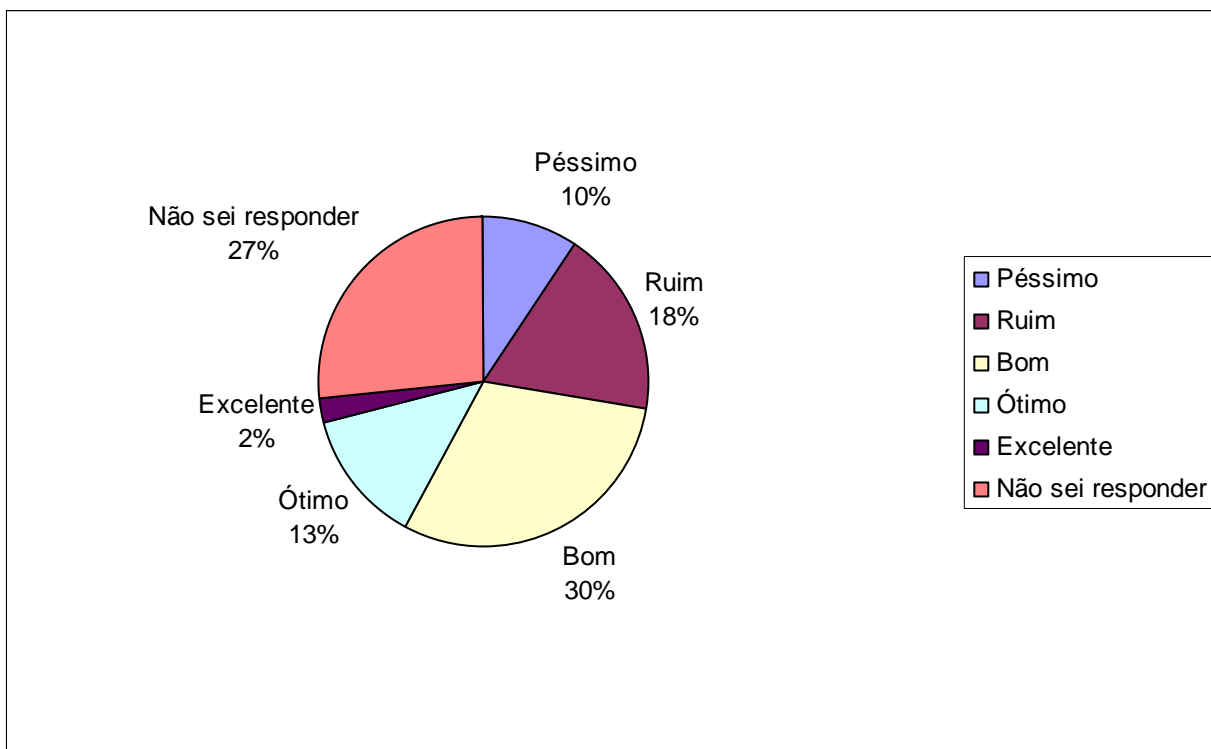
A INFRAESTRUTURA E CONDIÇÕES FÍSICAS DO ALOJAMENTO (DIMENSÕES DO ESPAÇO FÍSICO, ILUMINAÇÃO, VENTILAÇÃO, MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO) É:



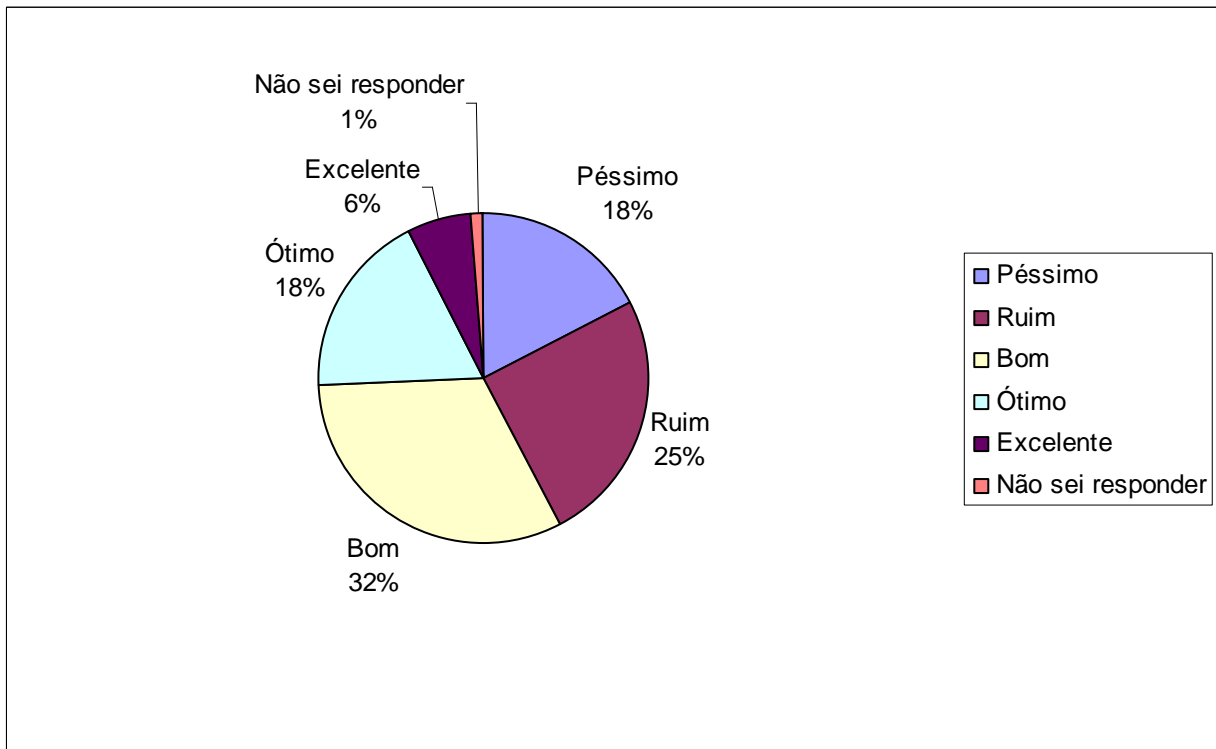
A INFRAESTRUTURA E CONDIÇÕES FÍSICAS DAS UNIDADES DE PRODUÇÃO (DIMENSÕES DO ESPAÇO FÍSICO, ILUMINAÇÃO, VENTILAÇÃO, MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO) É:



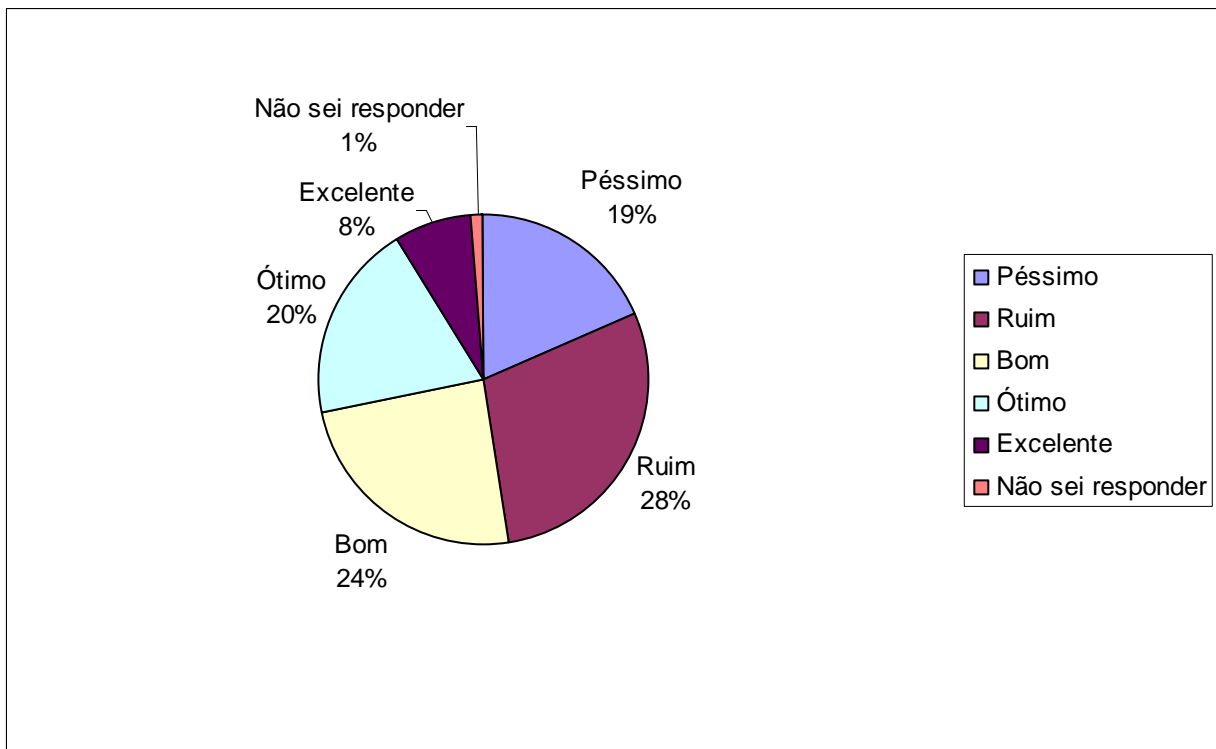
A DISPONIBILIDADE DE MATERIAL DE USO NOS LABORATÓRIOS (REAGENTES, VIDRARIAS, EQUIPAMENTOS, ETC) É:



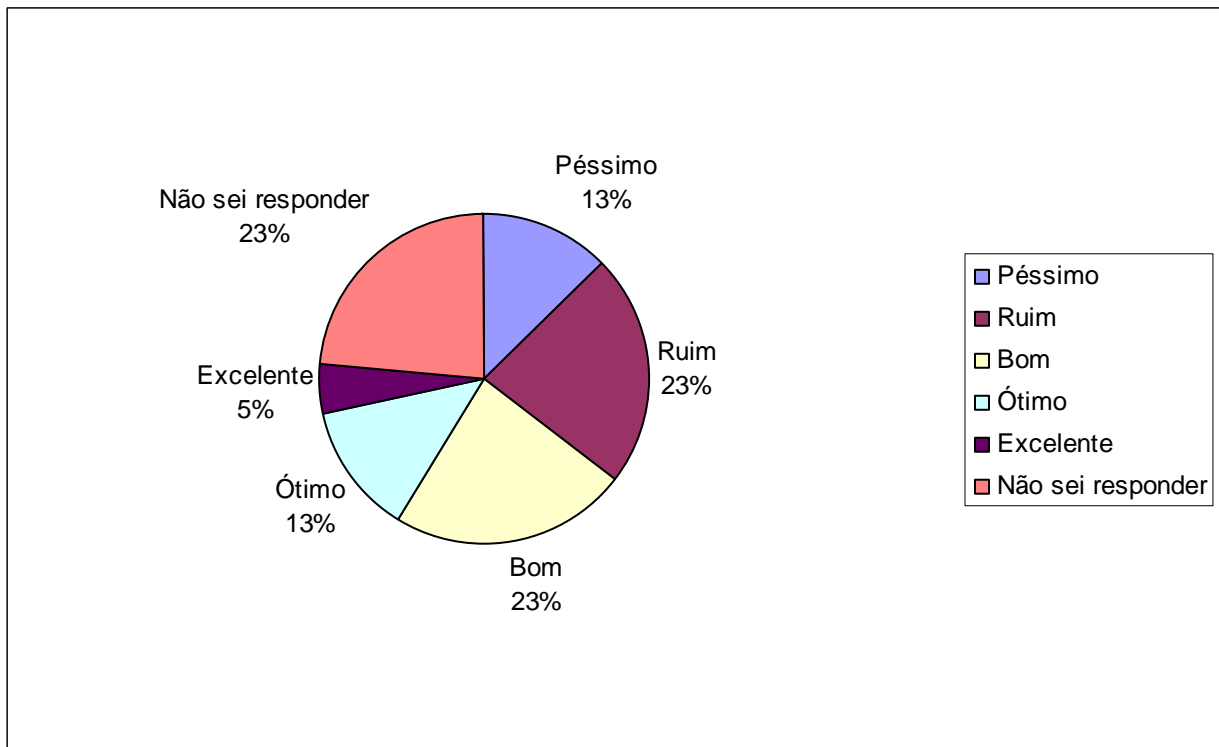
A ORGANIZAÇÃO E ACESSO AO ACERVO DA BIBLIOTECA É:



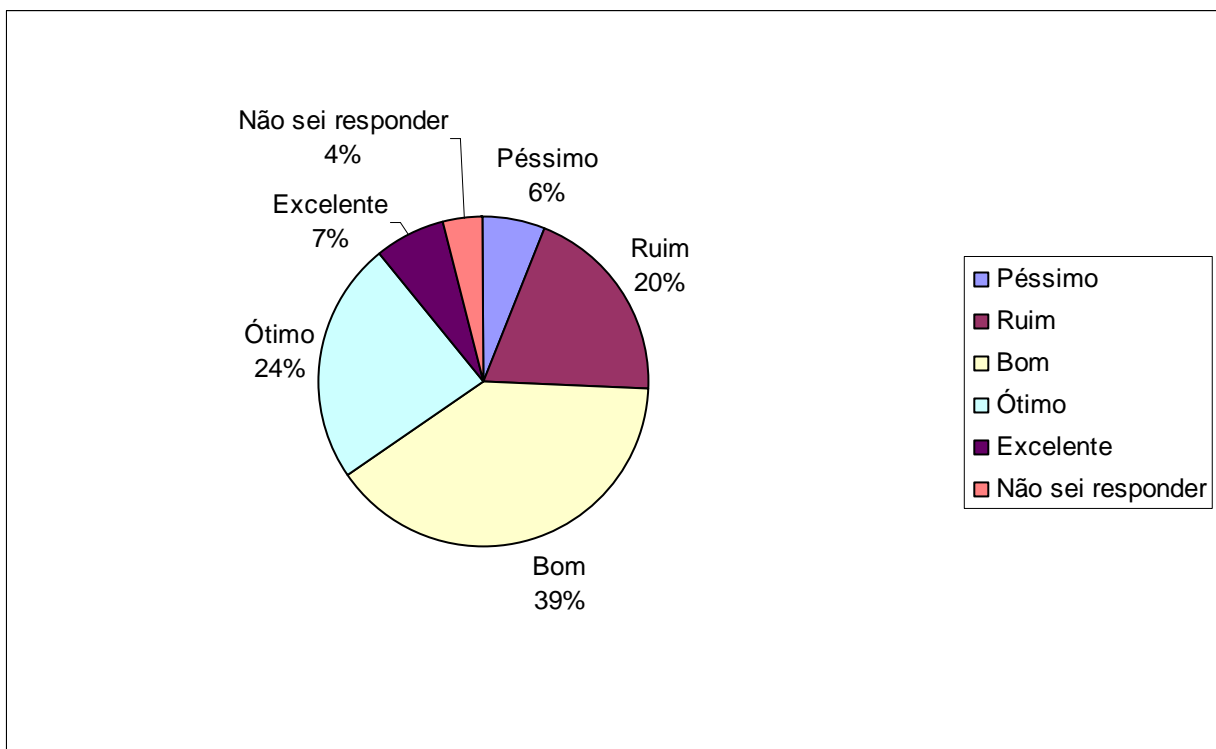
O ACESSO À INTERNET (NÚMERO DE COMPUTADORES, VELOCIDADE, ETC) É:



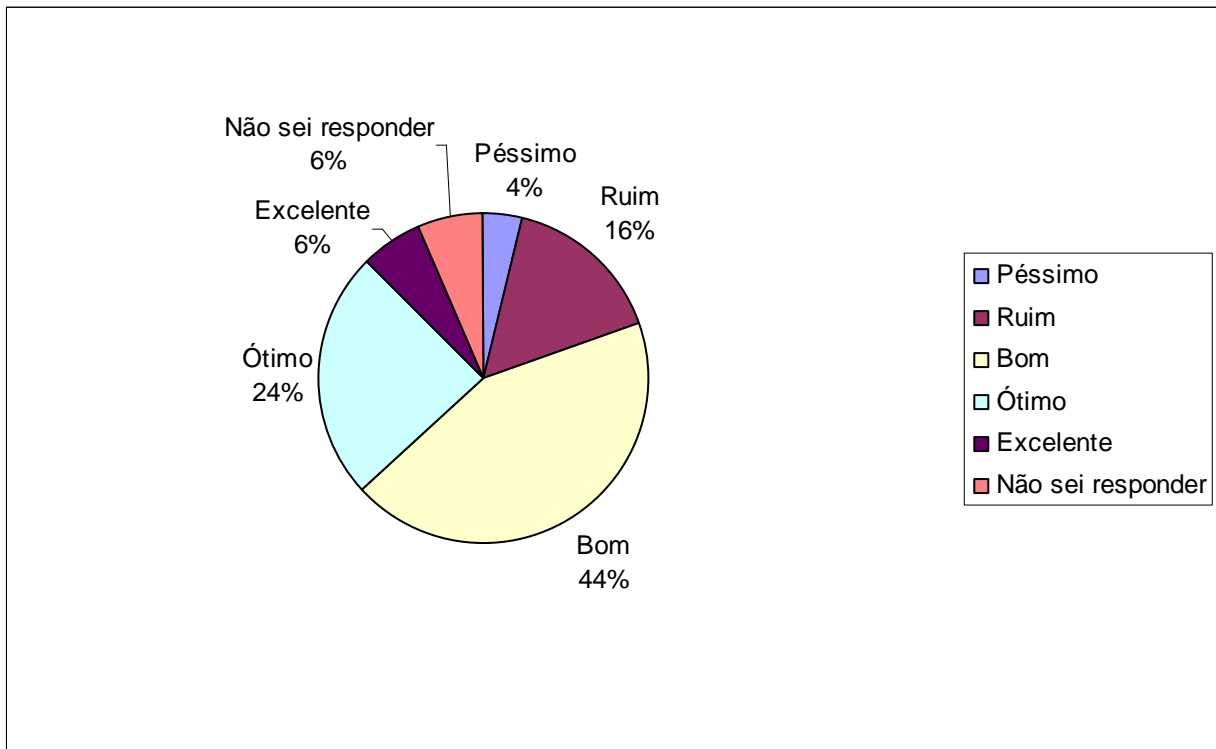
A QUALIDADE DA REFEIÇÃO OFERECIDA PELO REFEITÓRIO É:



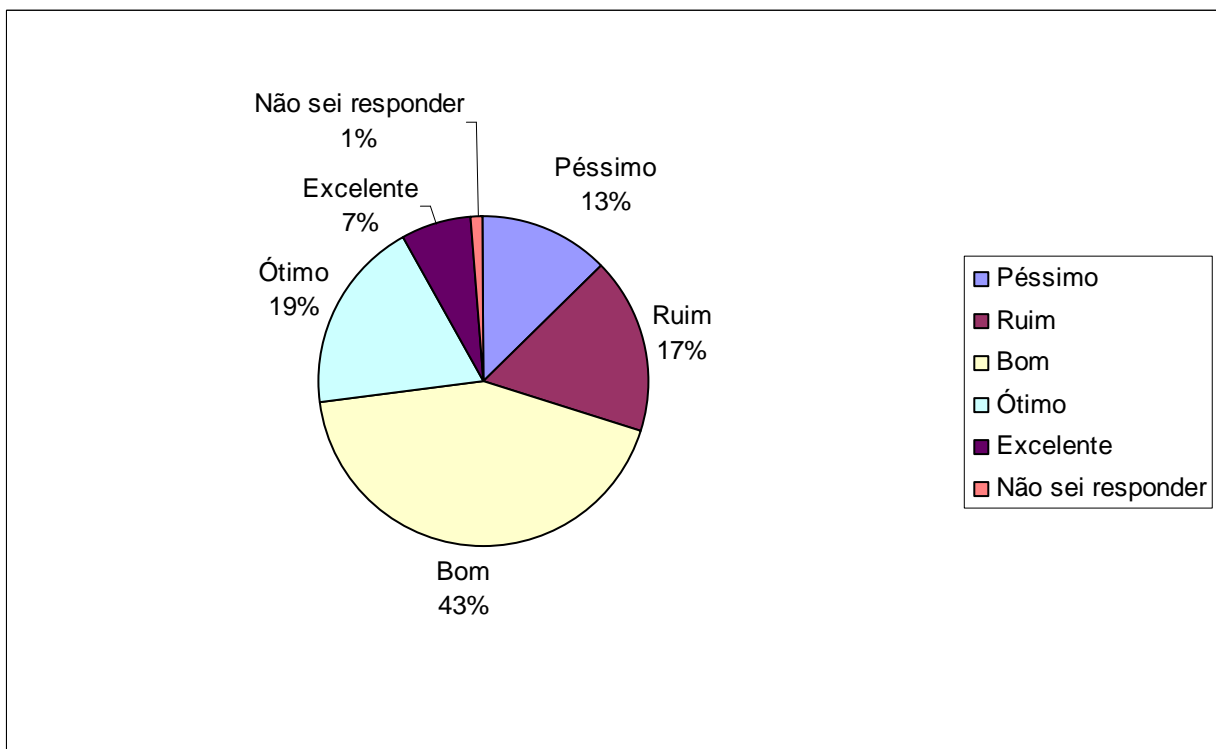
O ATENDIMENTO DOS ÓRGÃOS DE DIREÇÃO (DIREÇÃO GERAL, DIRETORIA DE ENSINO, DIREÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO) É:



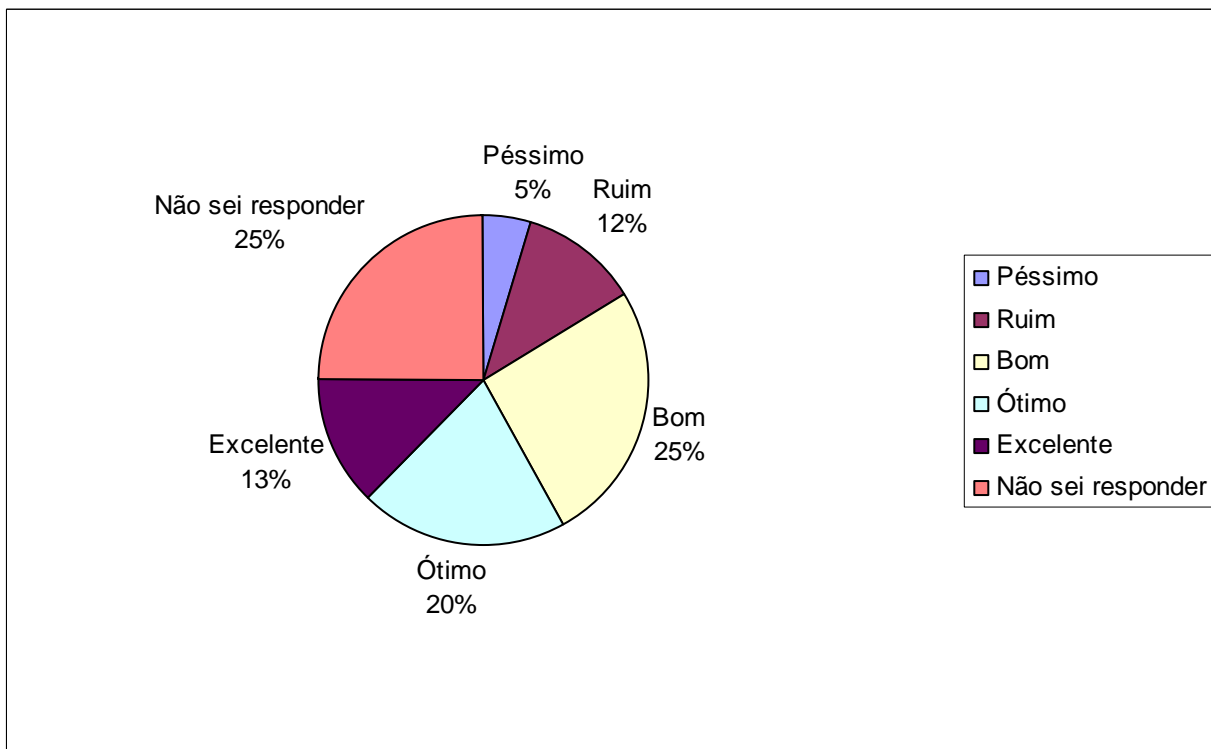
O ATENDIMENTO DOS ÓRGÃOS DE COORDENAÇÃO (CGE, CGAE, CGG, CIEC) É:



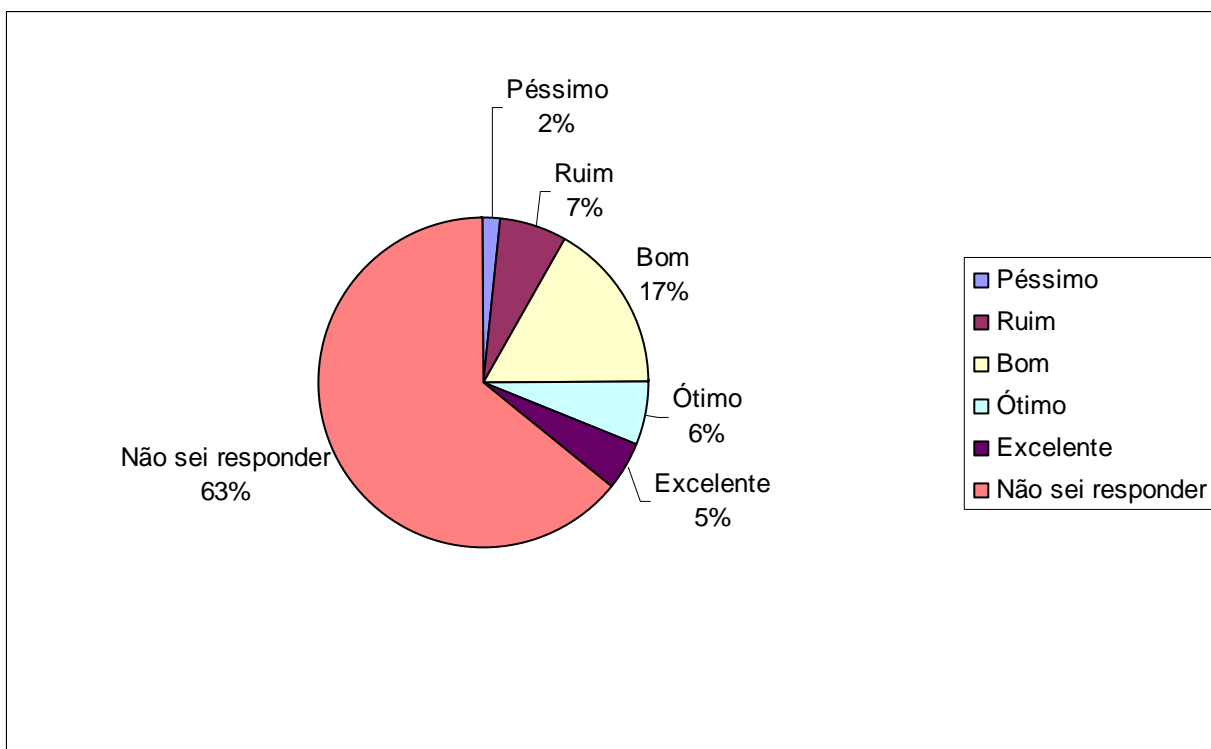
O ATENDIMENTO PELOS FUNCIONÁRIOS DA BIBLIOTECA É:



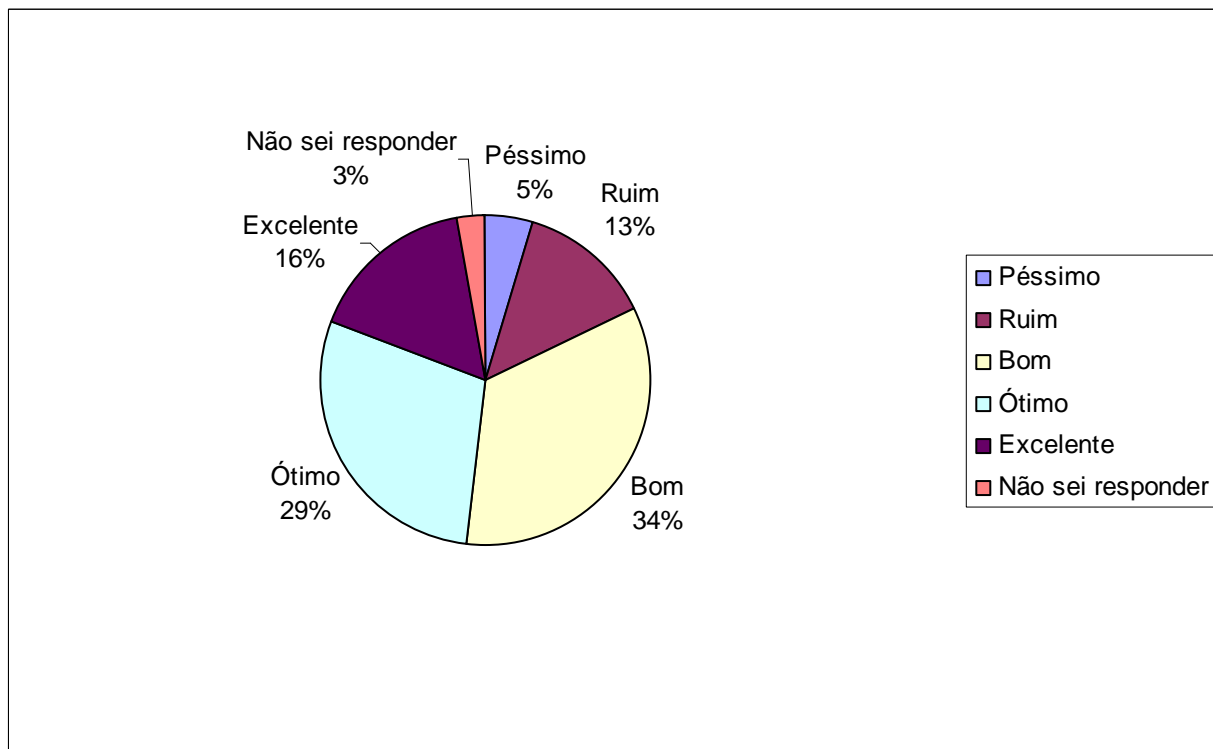
O ATENDIMENTO PELOS FUNCIONÁRIOS DO REFEITÓRIO É:



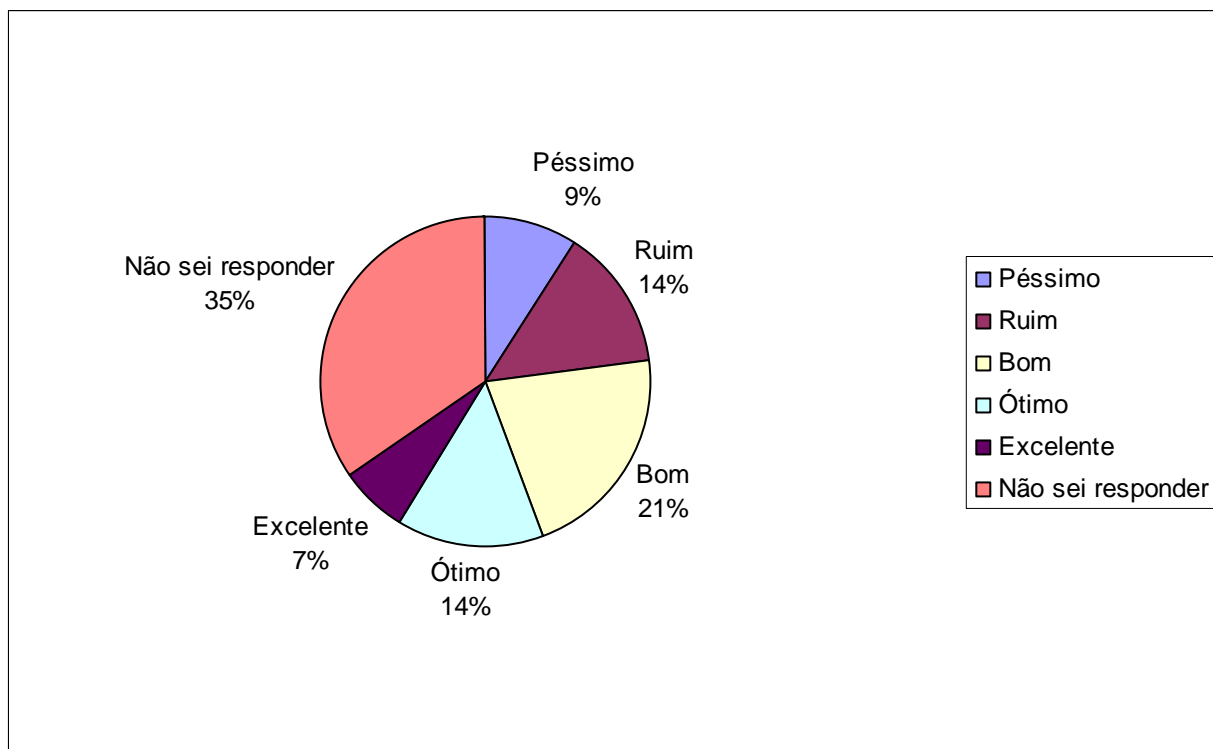
O ATENDIMENTO PELOS FUNCIONÁRIOS DO ALOJAMENTO É:



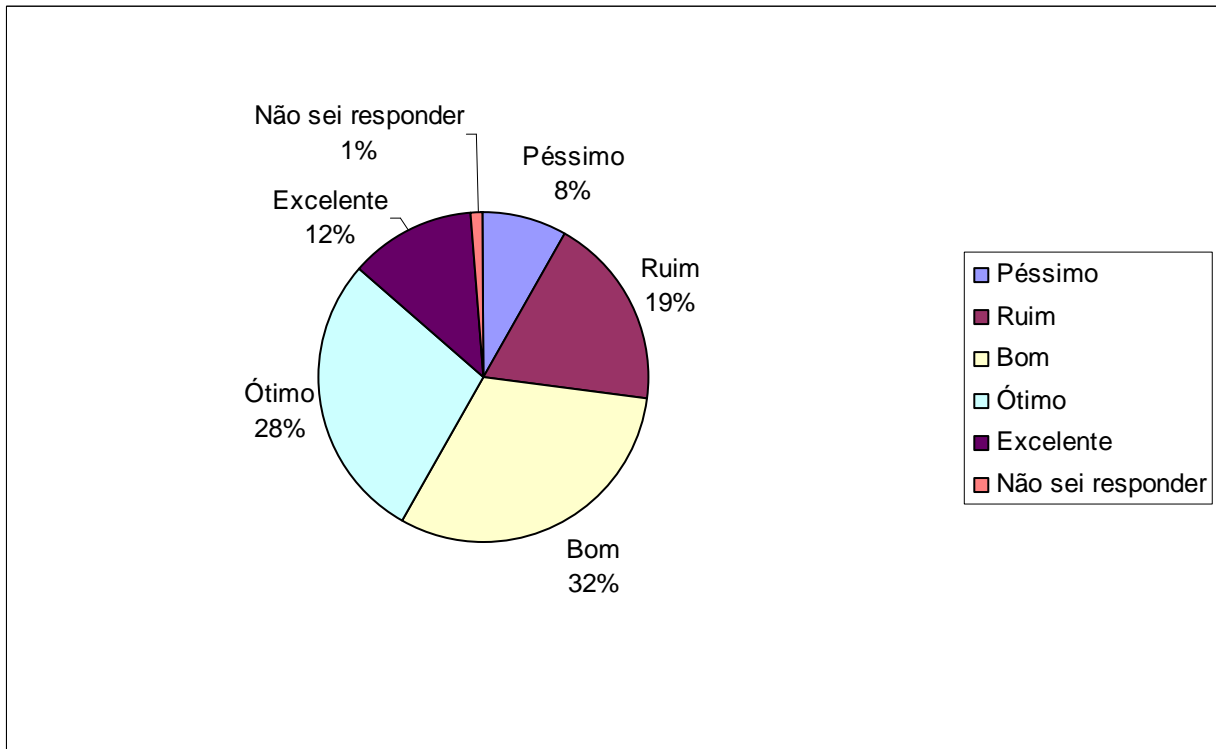
O ATENDIMENTO PELOS FUNCIONÁRIOS DO POSTO DE VENDAS É:



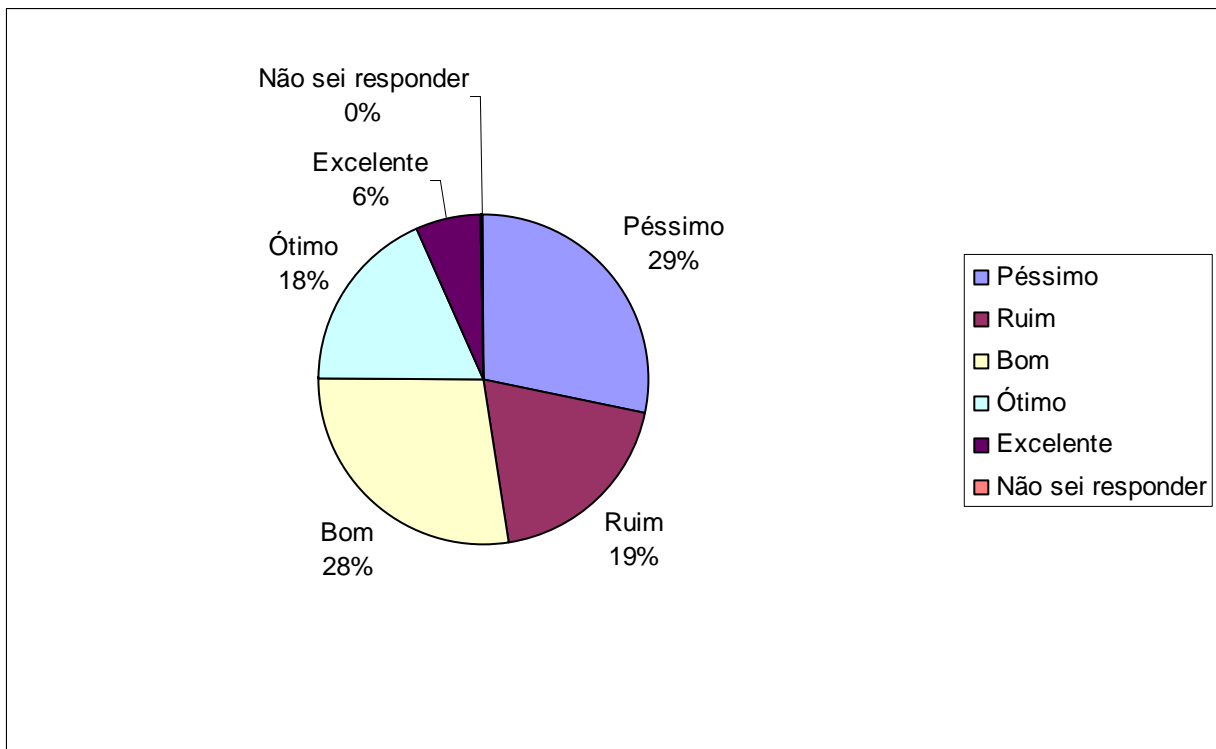
O ATENDIMENTO PELOS FUNCIONÁRIOS DA ÁREA DE SAÚDE (MÉDICO, DENTISTAS E ENFERMEIRAS) É:



O ATENDIMENTO PELOS FUNCIONÁRIOS DA SECRETARIA É:



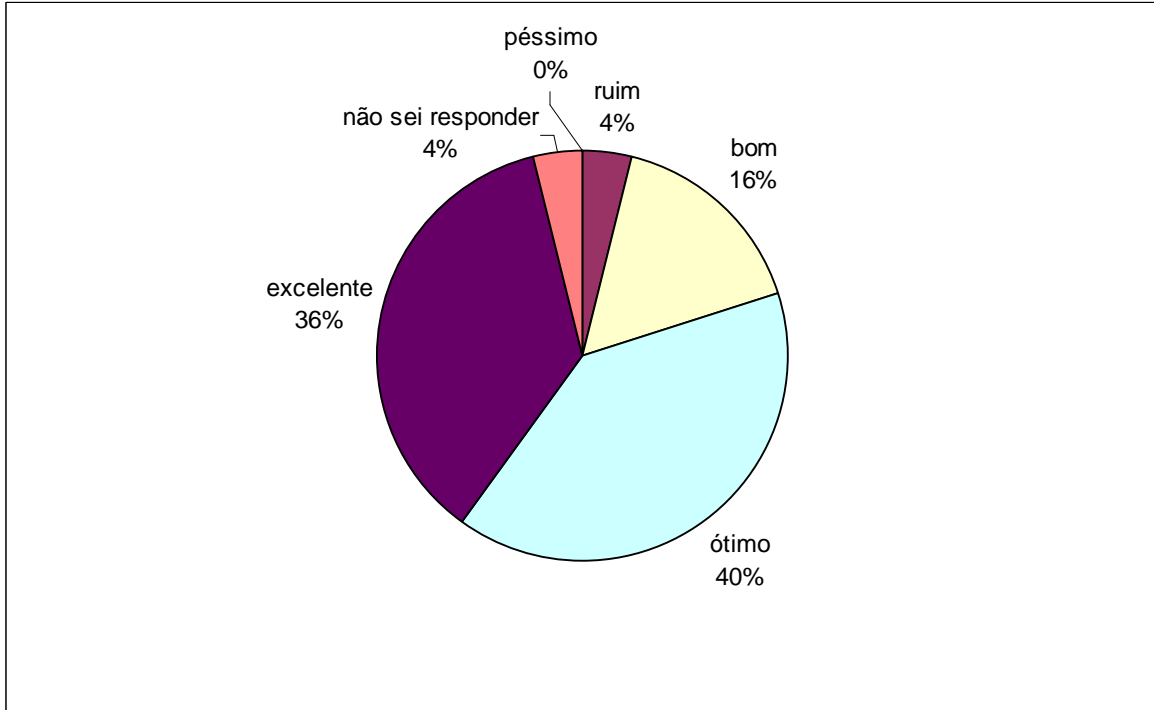
O ATENDIMENTO PELOS FUNCIONÁRIOS DA MECANOGRRAFIA (XEROX) É:



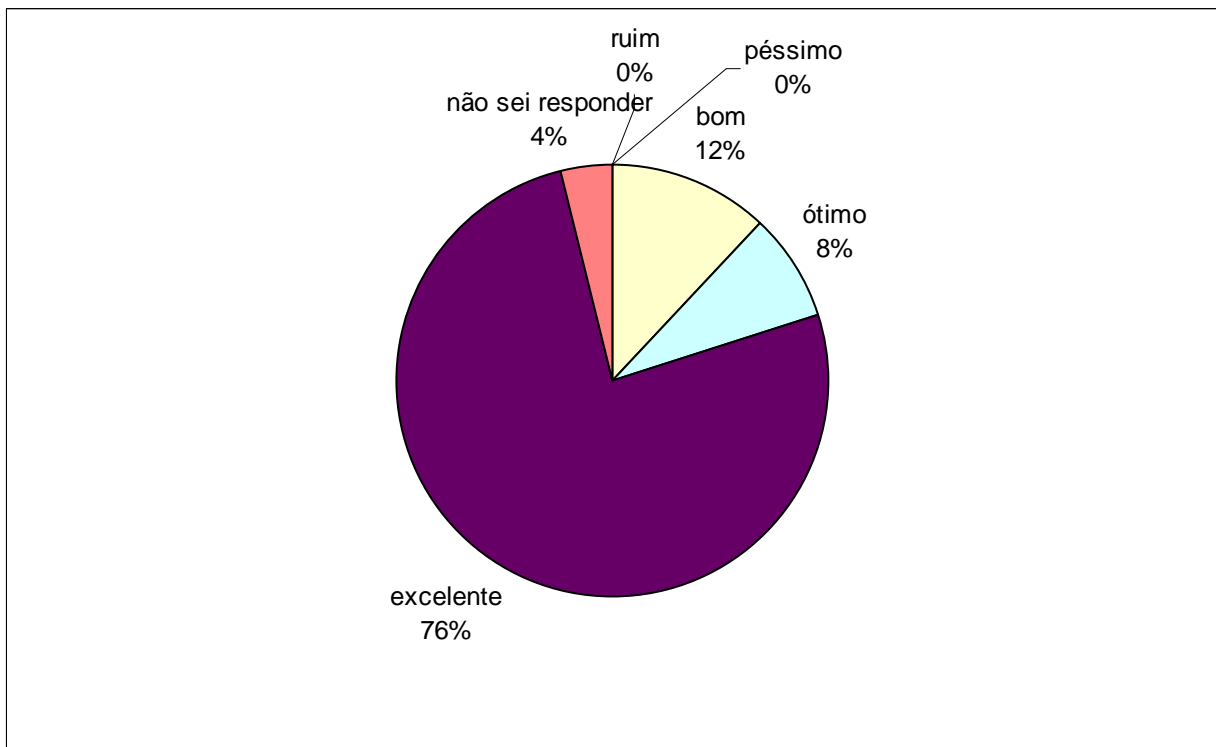
Gráficos referentes ao questionário respondido pelos Técnicos Administrativos do Campus Rio Pomba

COMO VOCÊ AVALIA O DESENVOLVIMENTO DAS SUAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS COTIDIANAS NOS ITENS ABAIXO:

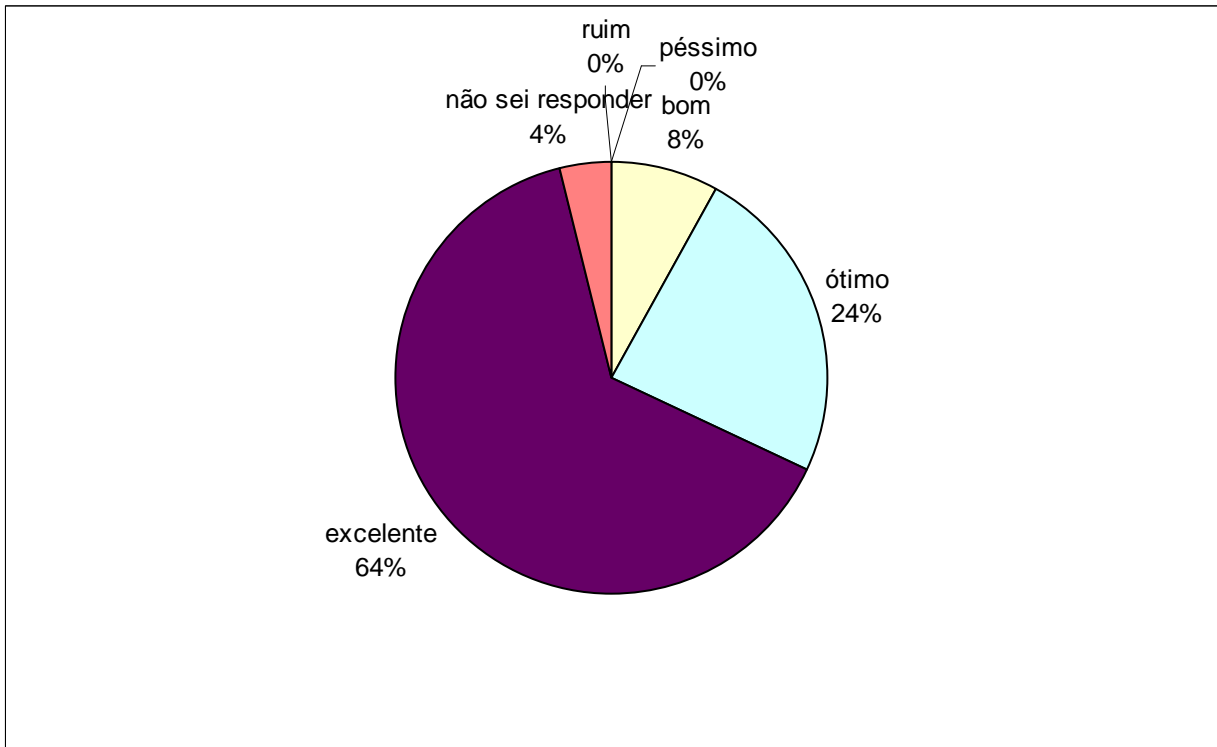
a) Adequação da formação profissional para o exercício do trabalho



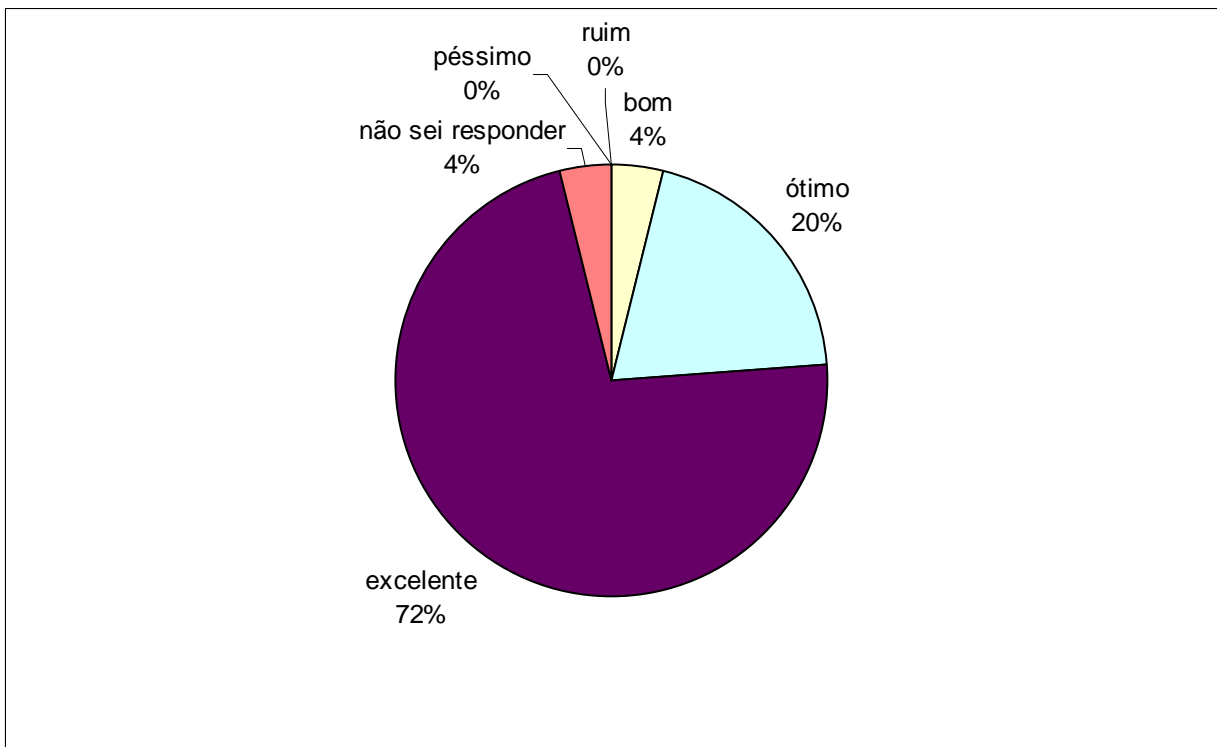
b) Assiduidade, comparecendo ao serviço com frequência



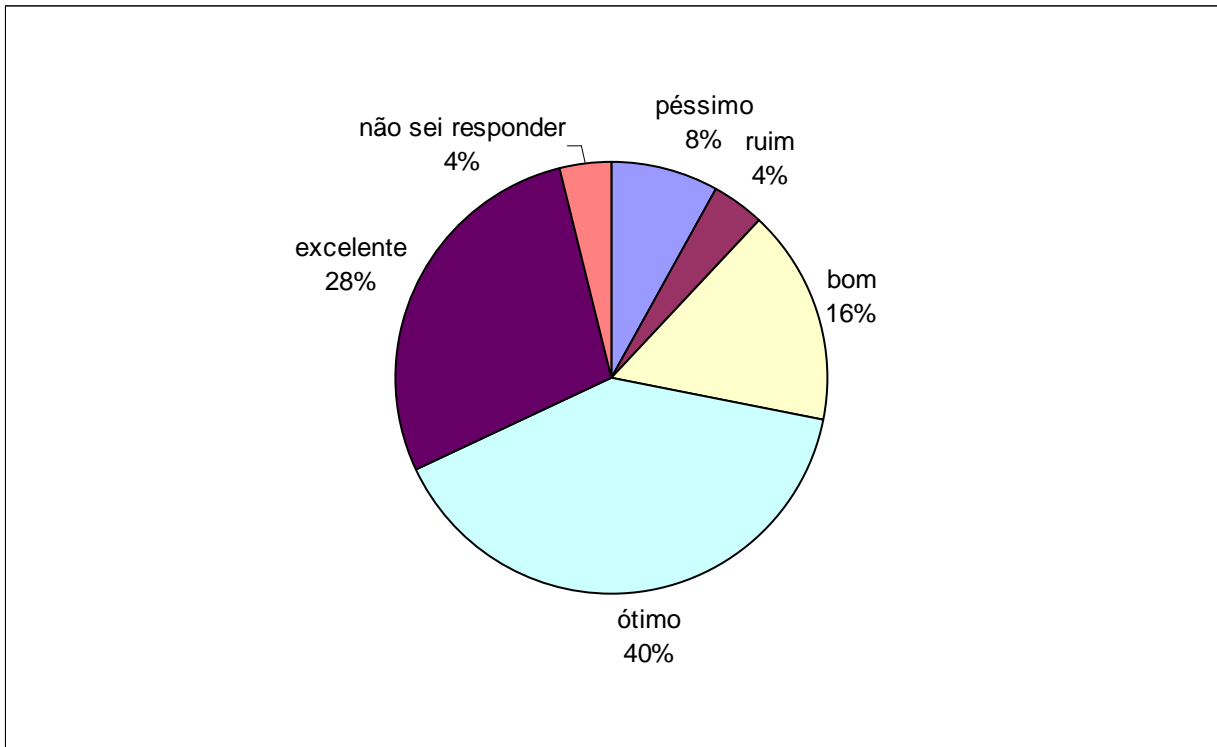
c) Pontualidade no início e término dos períodos de trabalho



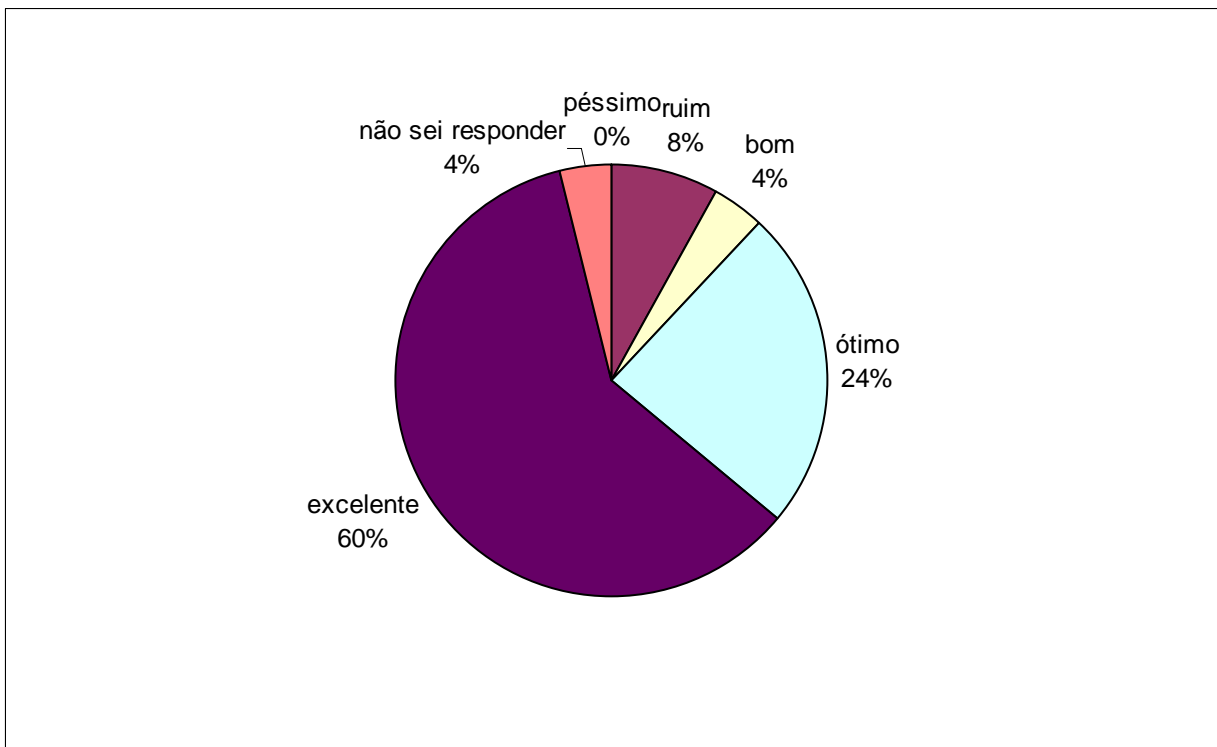
d) Responsabilidade/compromisso com o trabalho



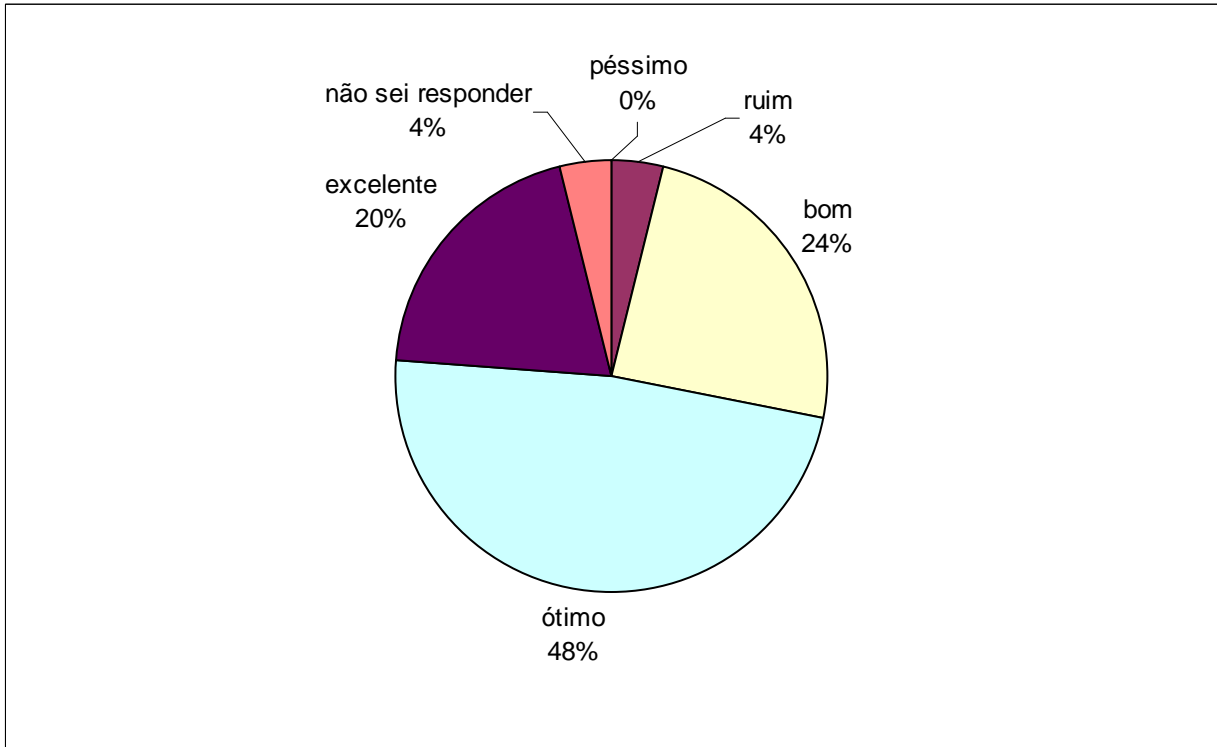
e) Satisfação/ motivação com as atividades que desenvolve



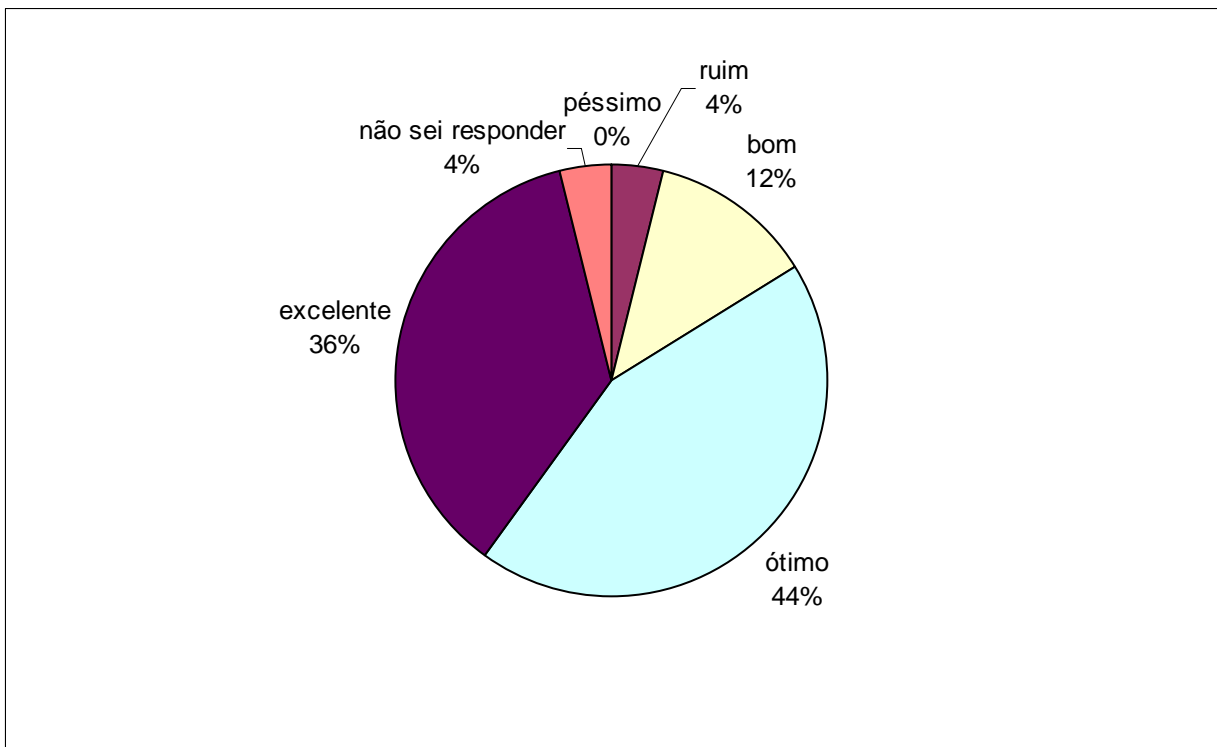
f) Ética nas discussões e relações internas no ambiente de trabalho



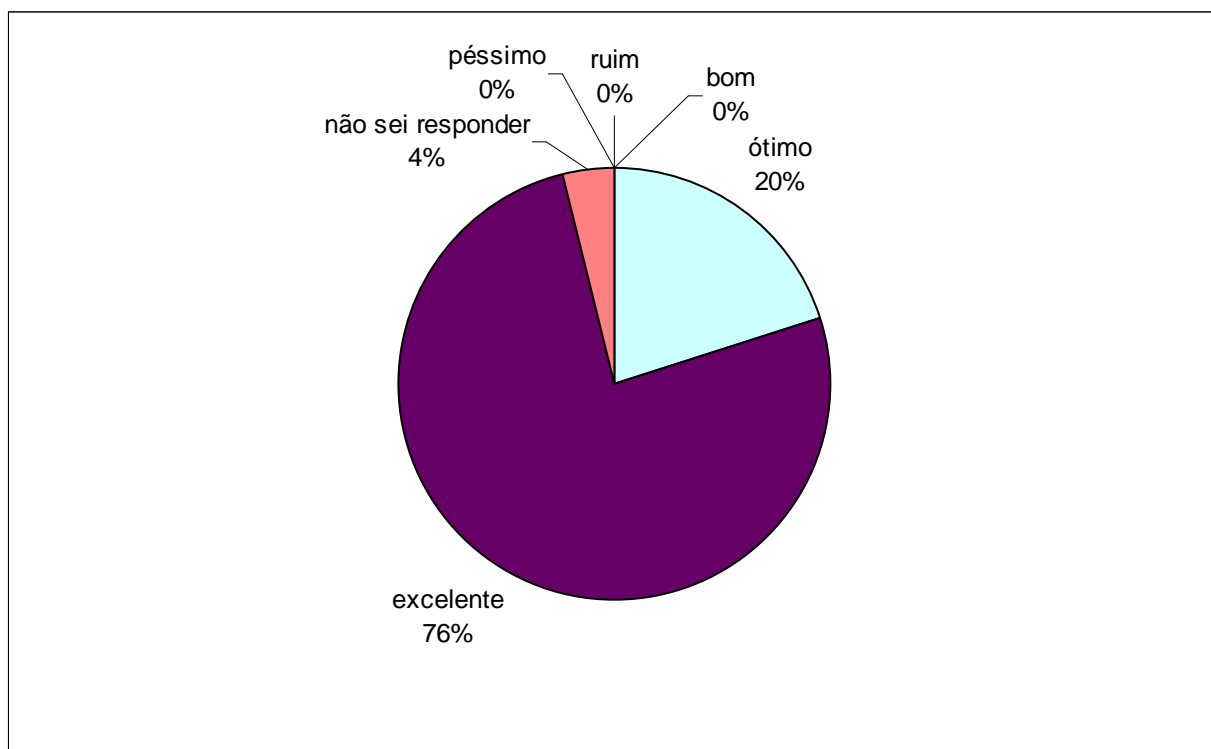
g) Participação no planejamento, execução e avaliação das atividades no ambiente de trabalho



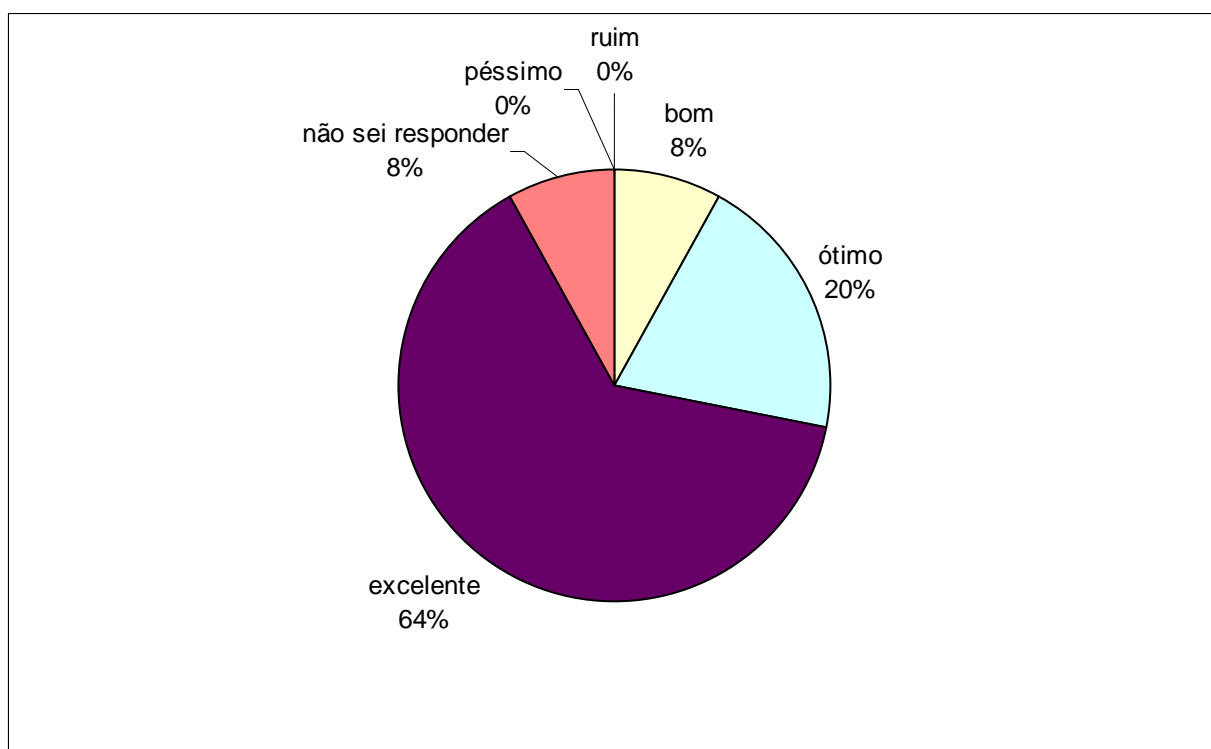
h) Qualidade e produtividade do seu trabalho



i) Cuidado/zelo com relação ao espaço físico, equipamentos, mobiliário e material de trabalho

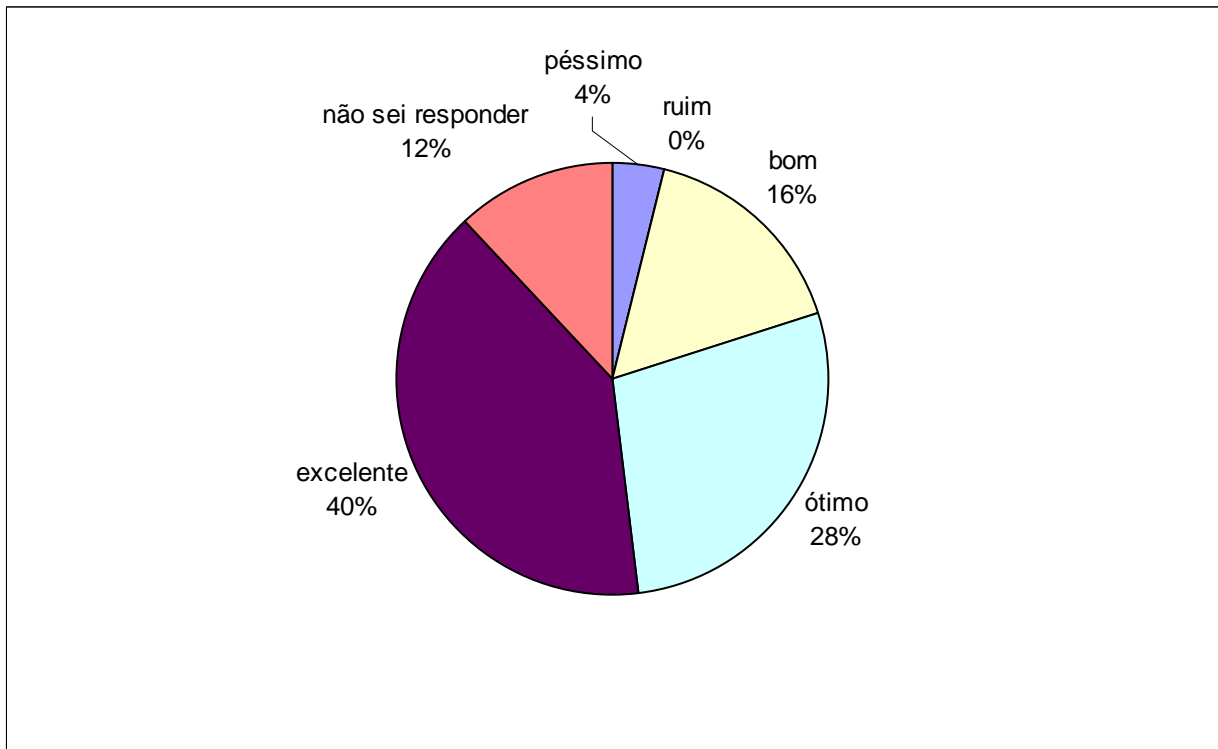


j) Utilização do bem público de forma ética e responsável

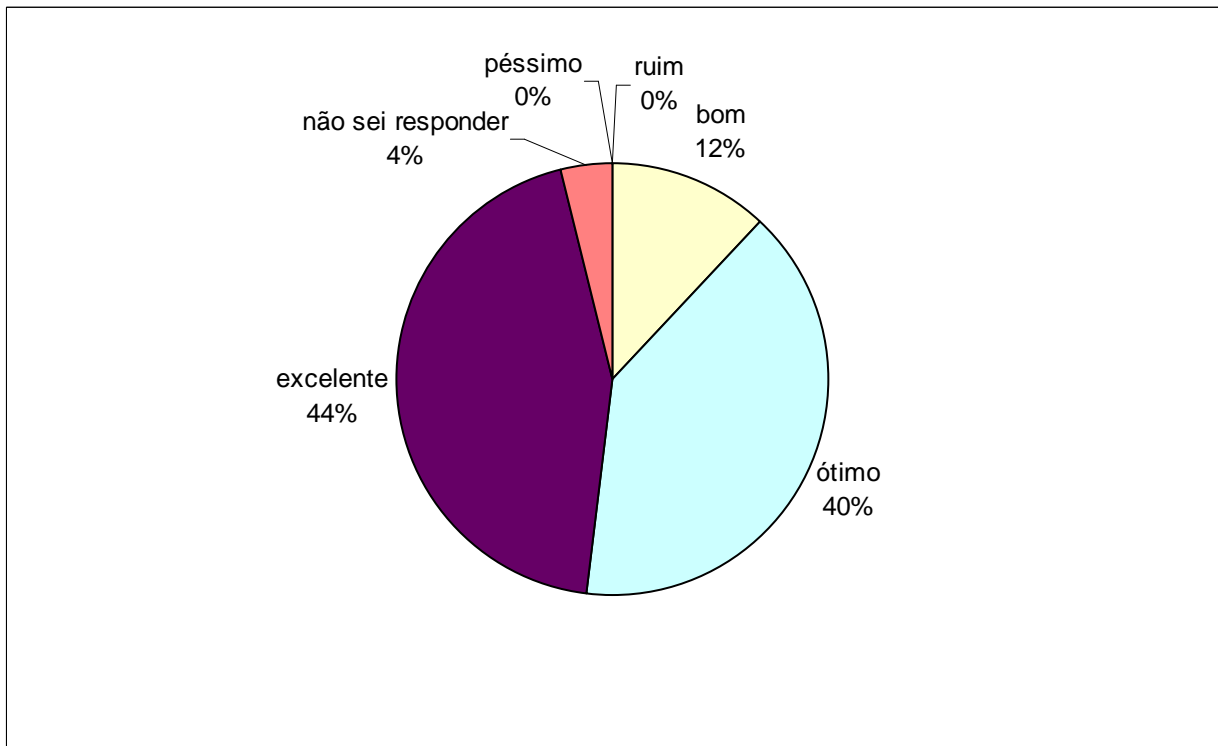


AVALIE A GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SUA UNIDADE NOS ITENS ABAIXO:

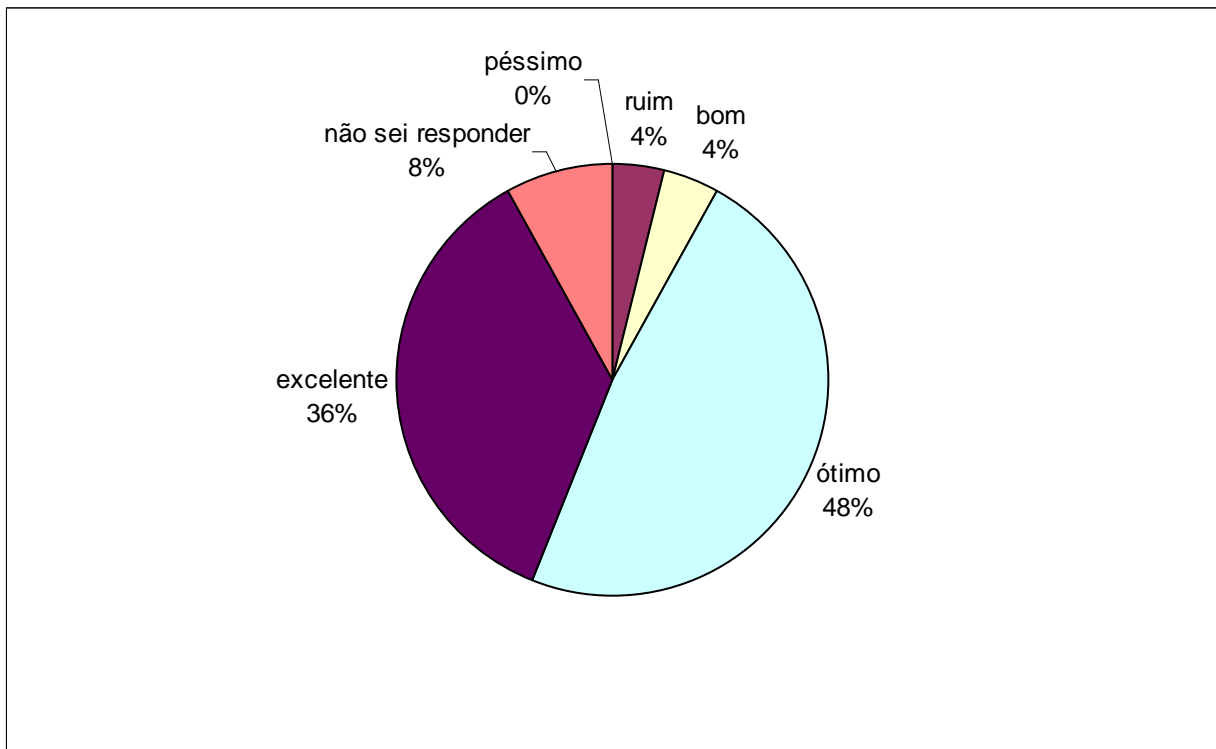
a) Adequação da formação profissional para o exercício da função



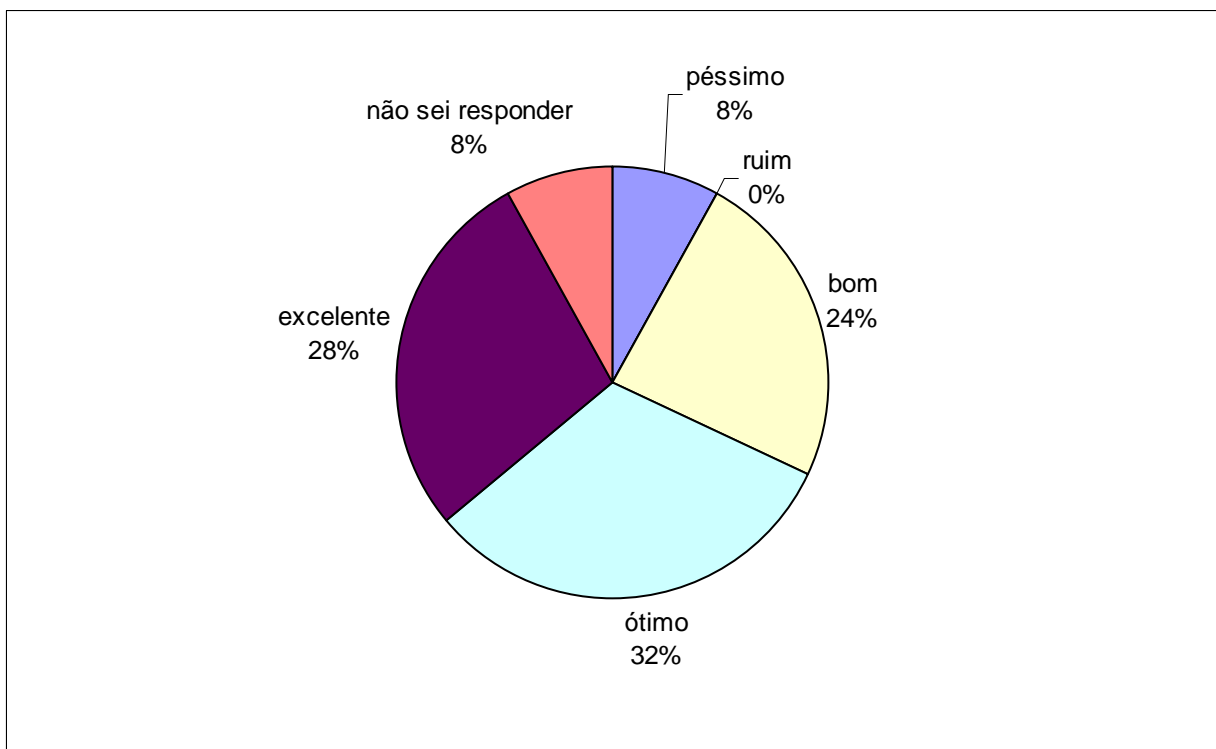
b) Acompanhamento da assiduidade comparecendo ao serviço com frequência



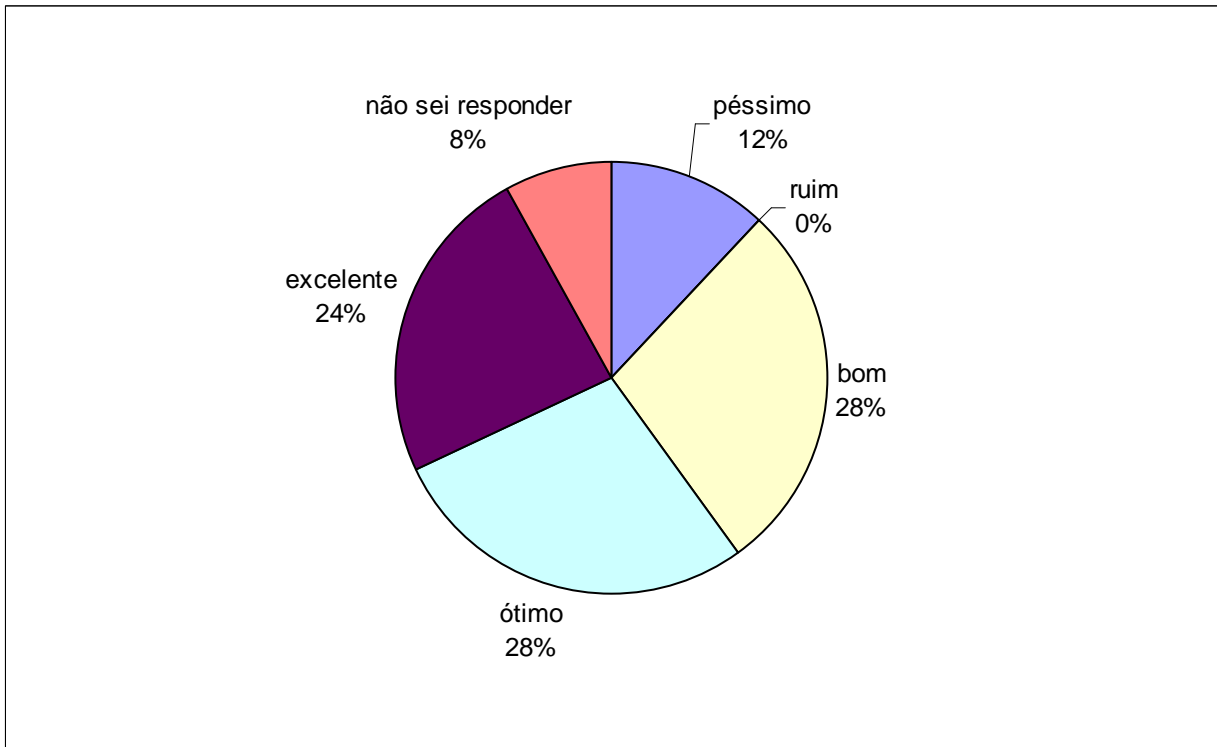
c) Acompanhamento da pontualidade no início e término dos períodos de trabalho



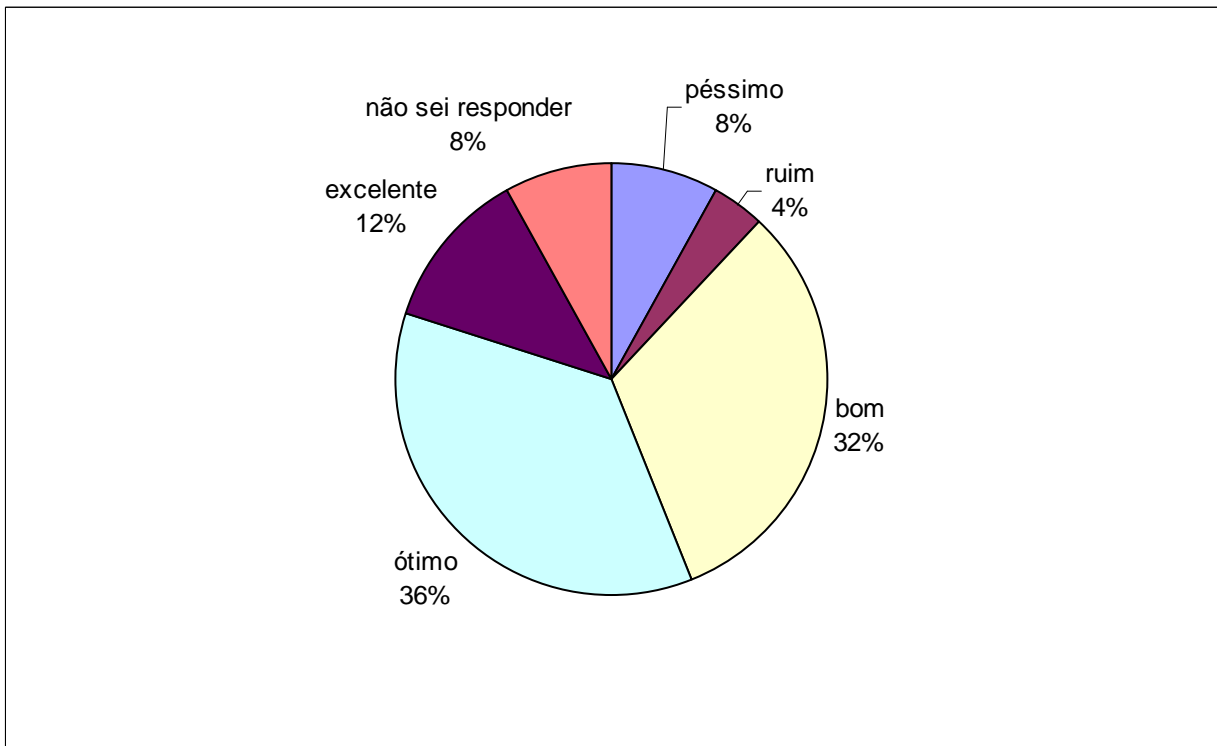
d) Fluxo e circulação de informações no ambiente de trabalho



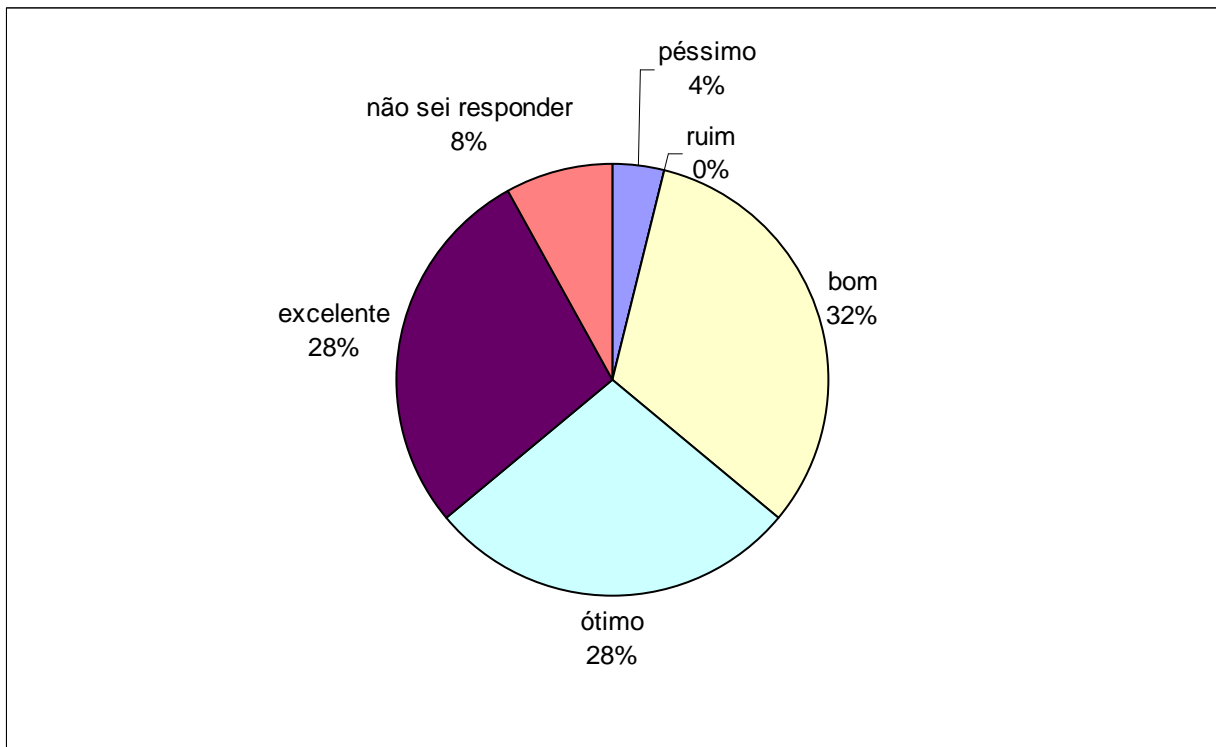
e) Estímulo e apoio para inovação no ambiente de trabalho



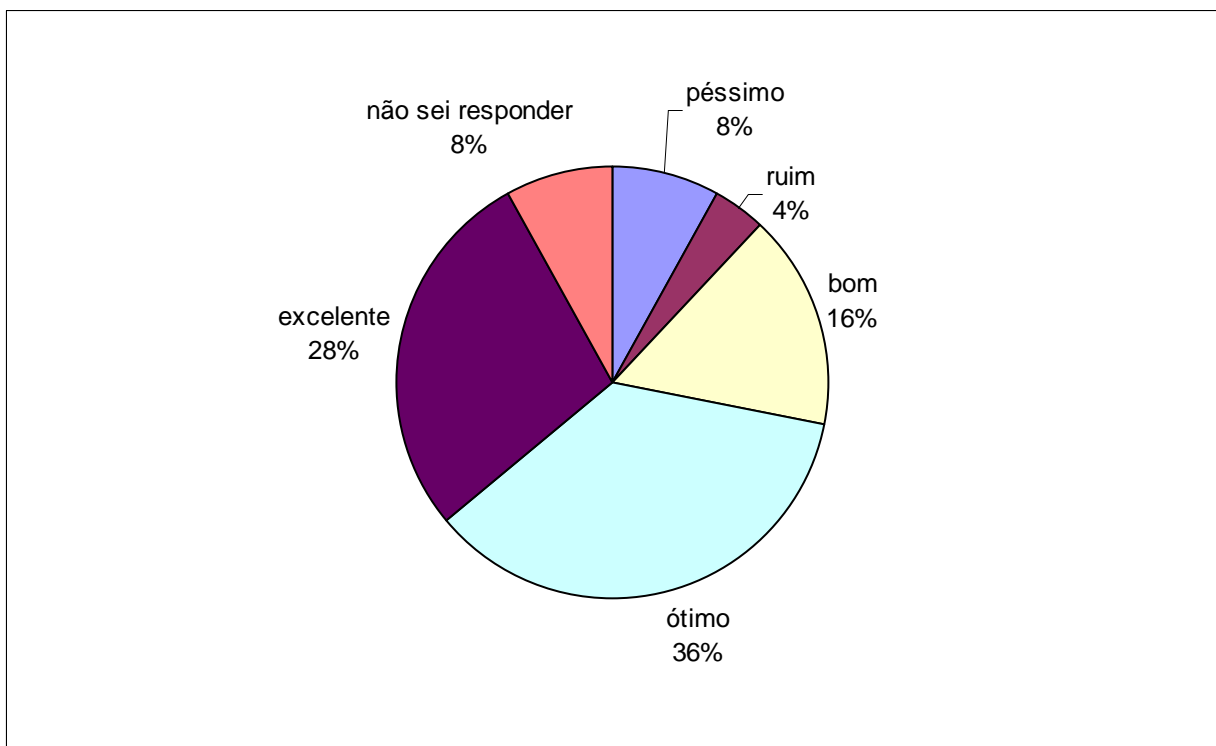
f) Instruções/orientações para o desenvolvimento das suas atividades profissionais



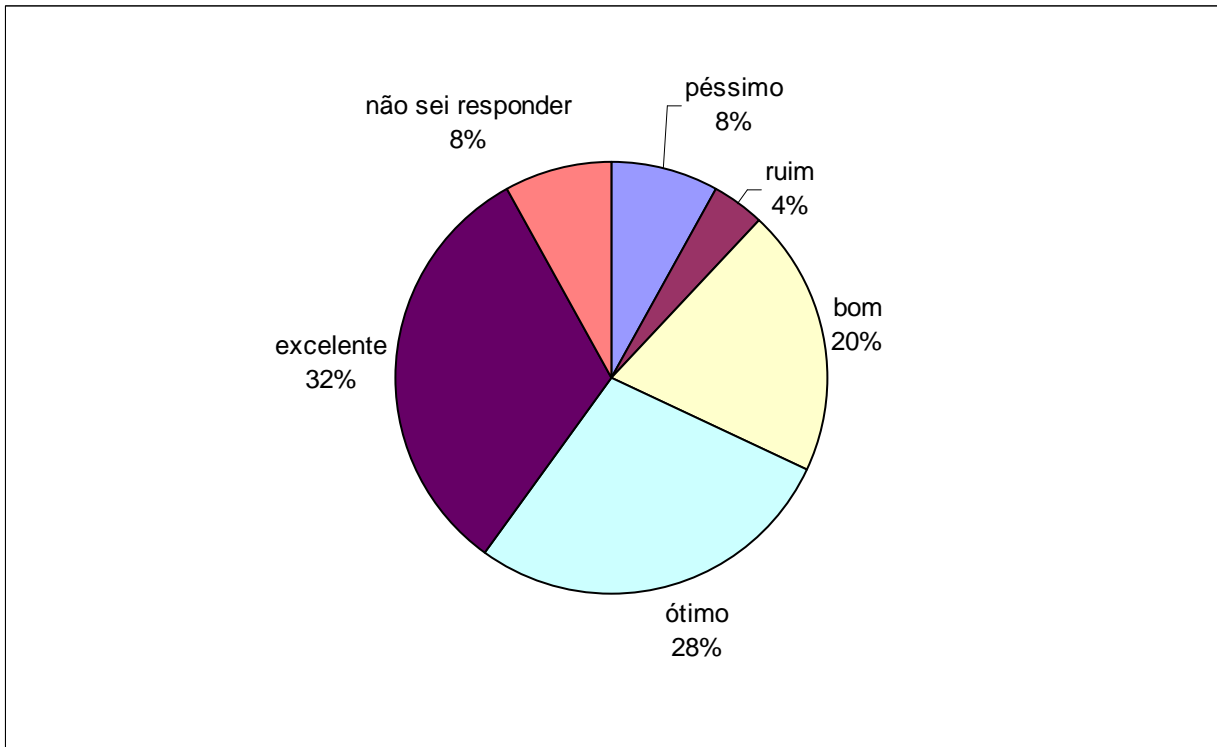
g) Incentivo ao trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade



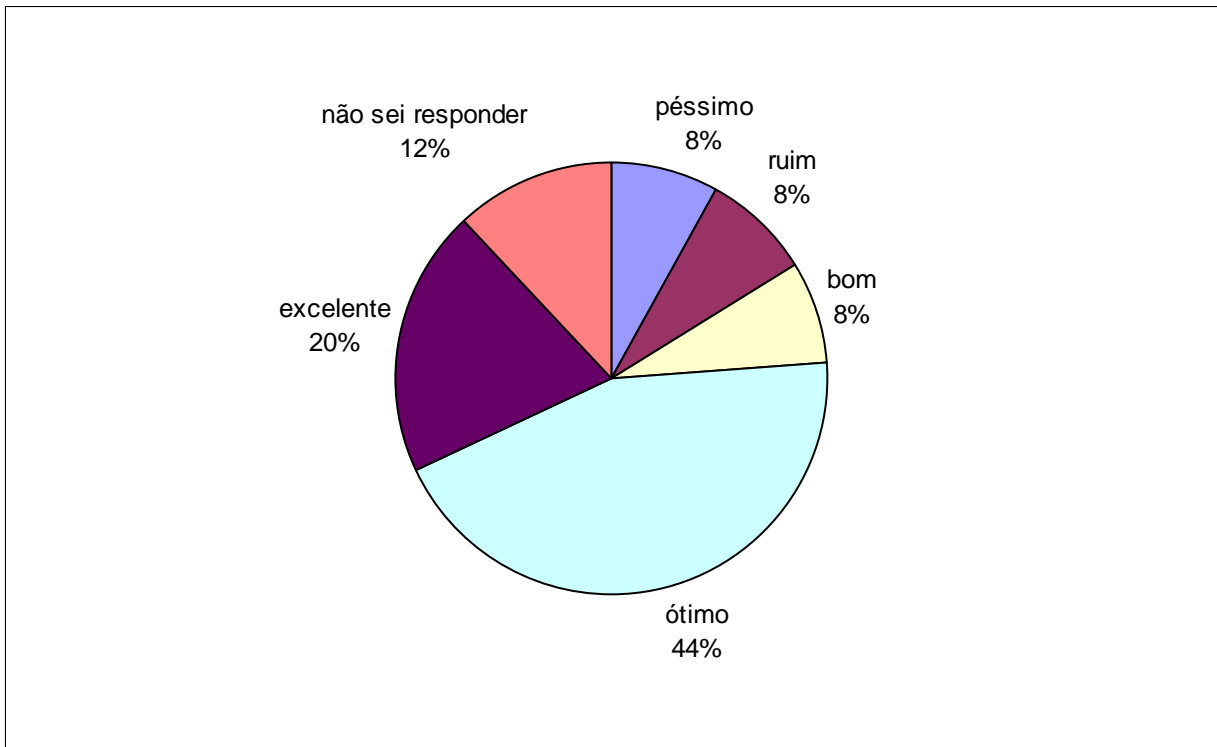
h) Estímulo à participação da equipe na tomada de decisões no ambiente de trabalho



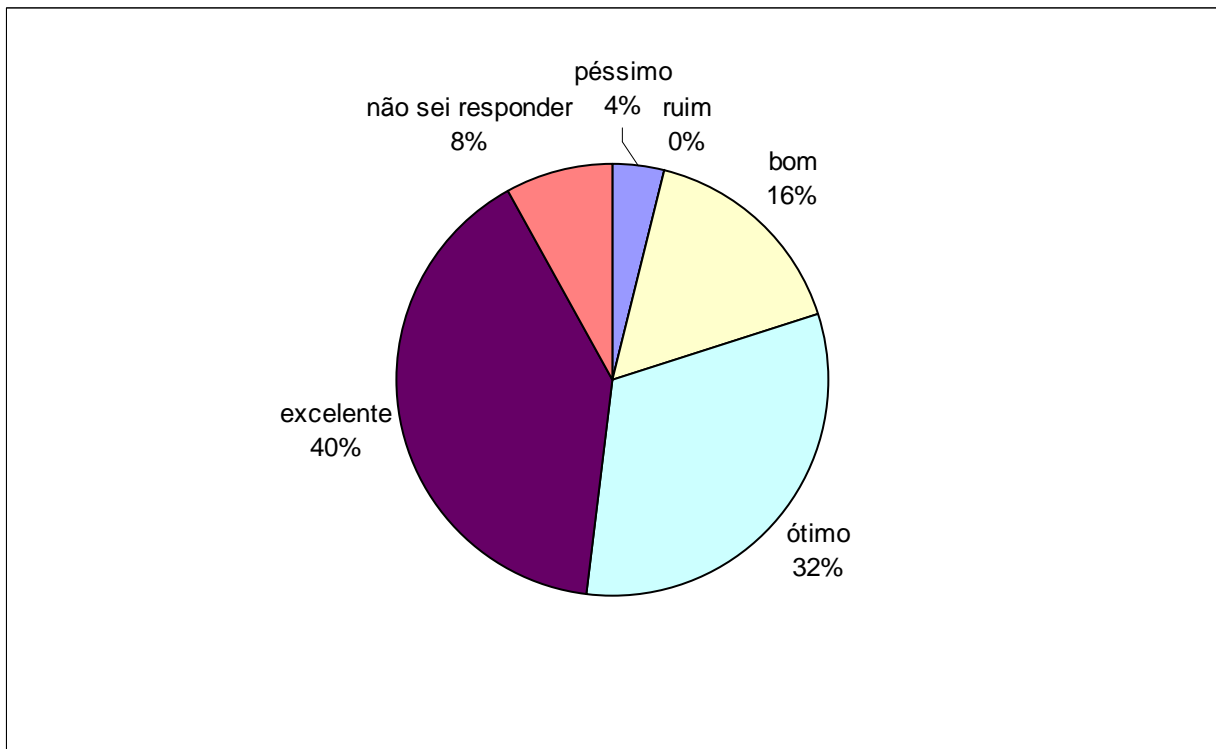
i) Estímulo e viabilização para capacitação da equipe de trabalho



j) Estratégias de Gestão para antecipar problemas e buscar soluções coletivas

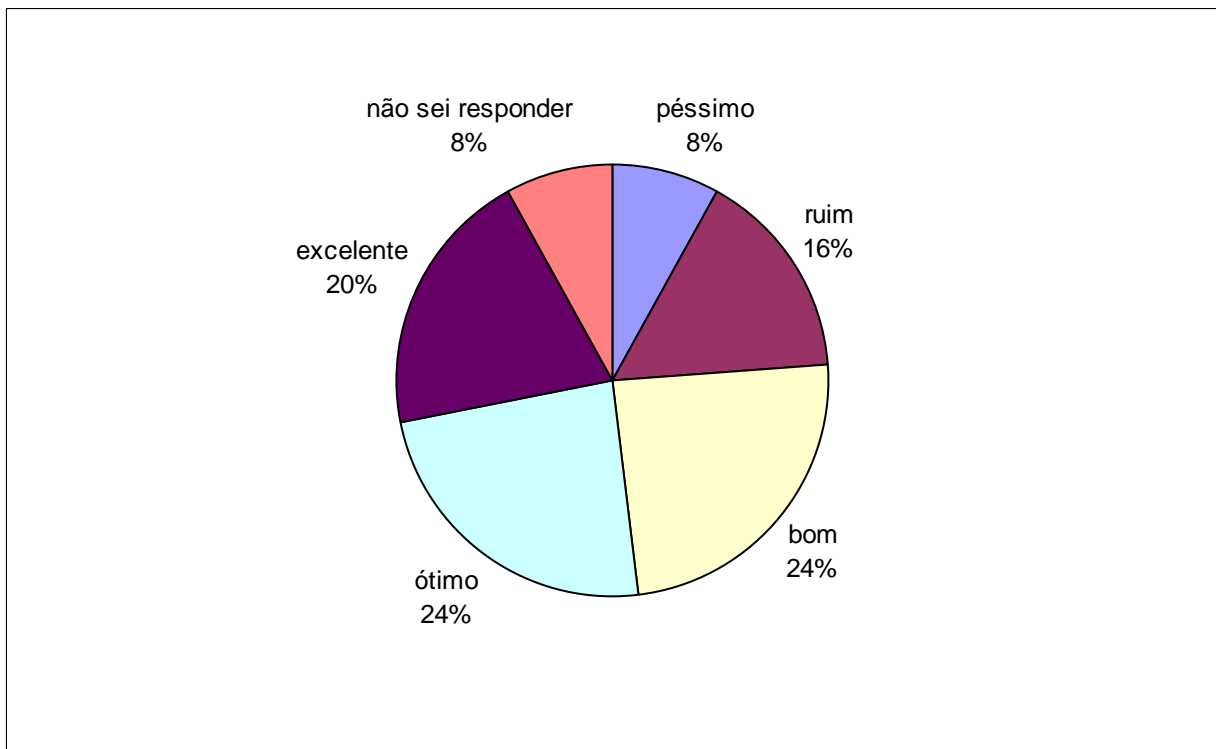


1) Valorização da equipe de trabalho

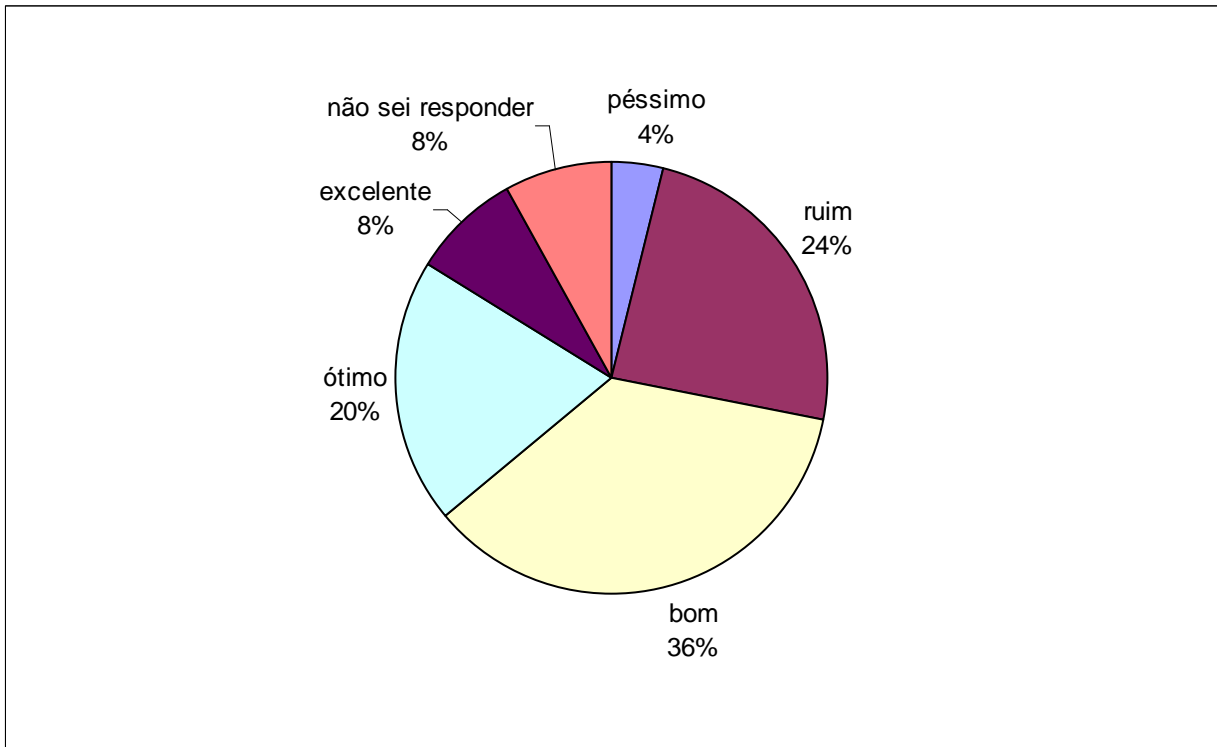


AVALIE AS CONDIÇÕES DE TRABALHO NOS ITENS ABAIXO:

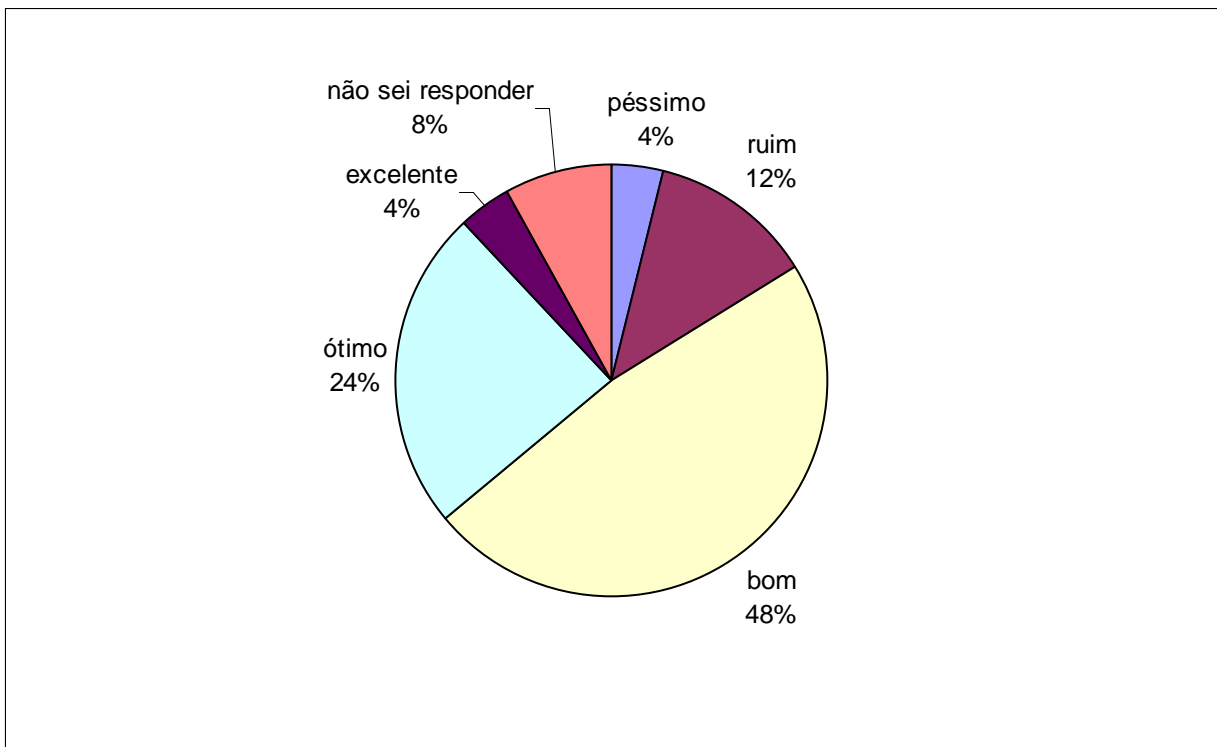
a) Espaço físico de seu ambiente de trabalho



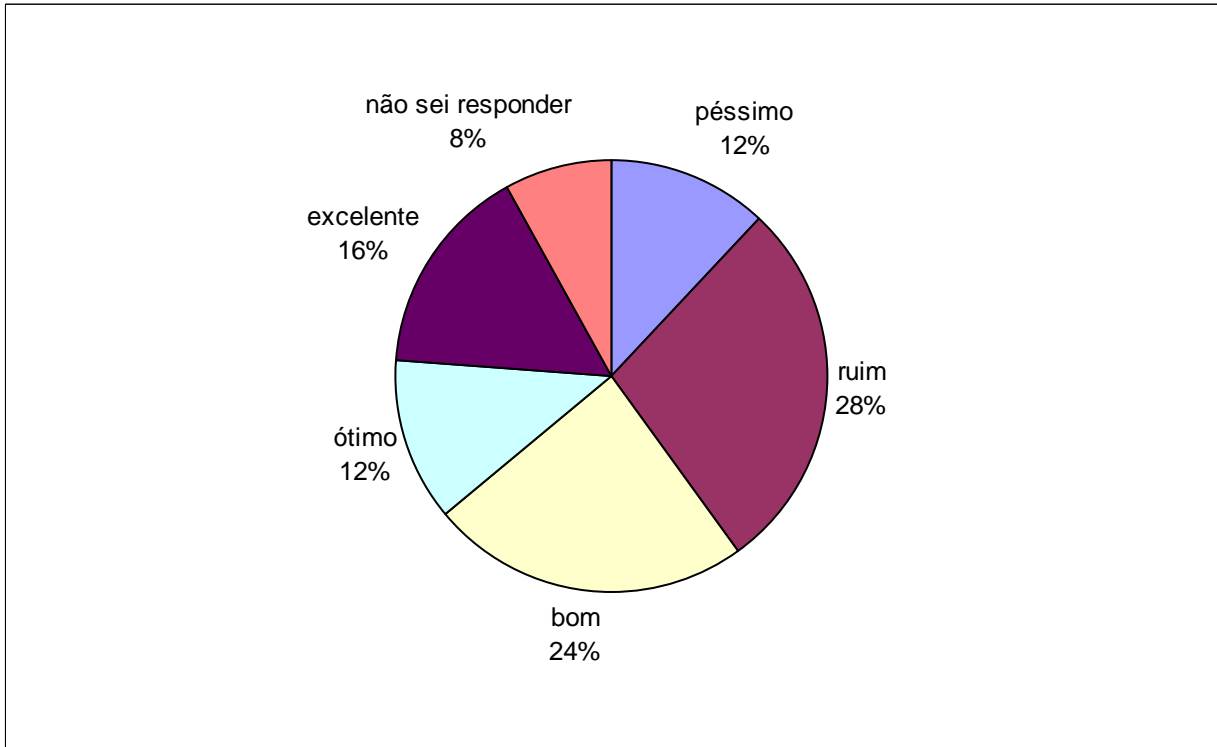
b) Quantidade de servidores técnico-administrativos



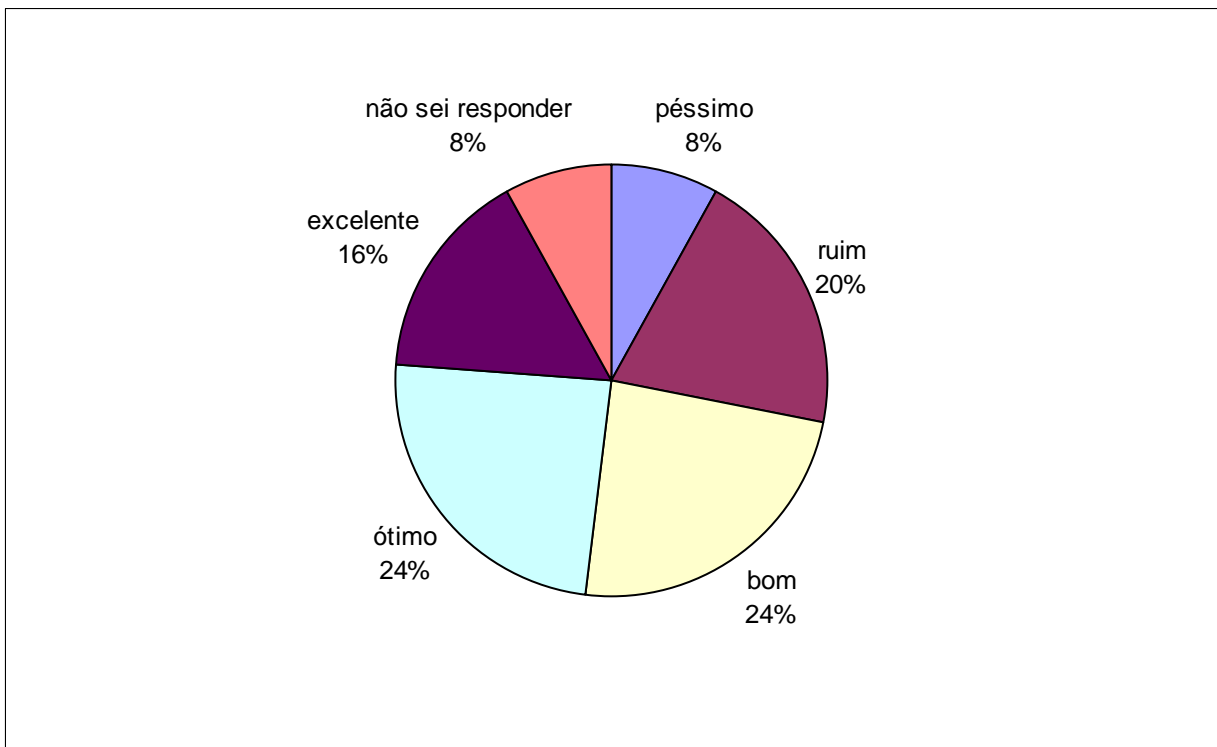
c) Distribuição de servidores técnico-administrativos



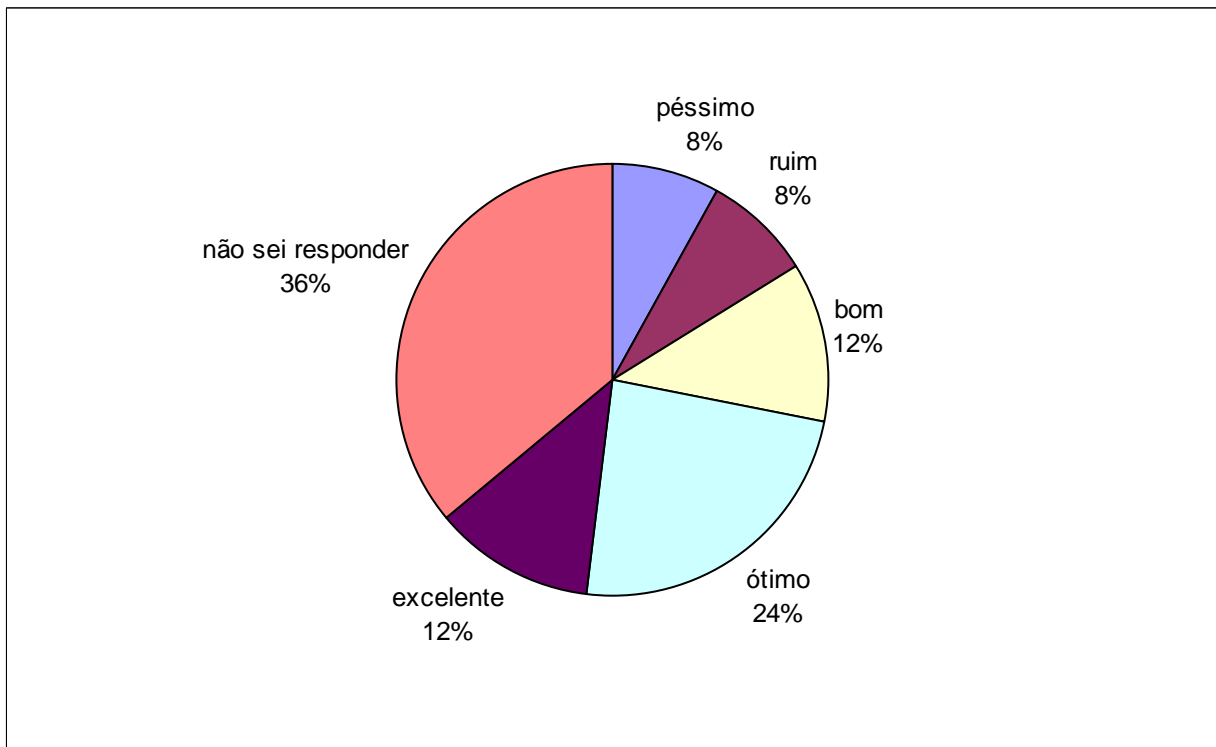
d) Qualidade dos equipamentos disponibilizados para o desempenho do seu trabalho



e) Qualidade dos materiais de consumo disponibilizados para o desempenho do seu trabalho



f) Processo de readaptação no ambiente de trabalho

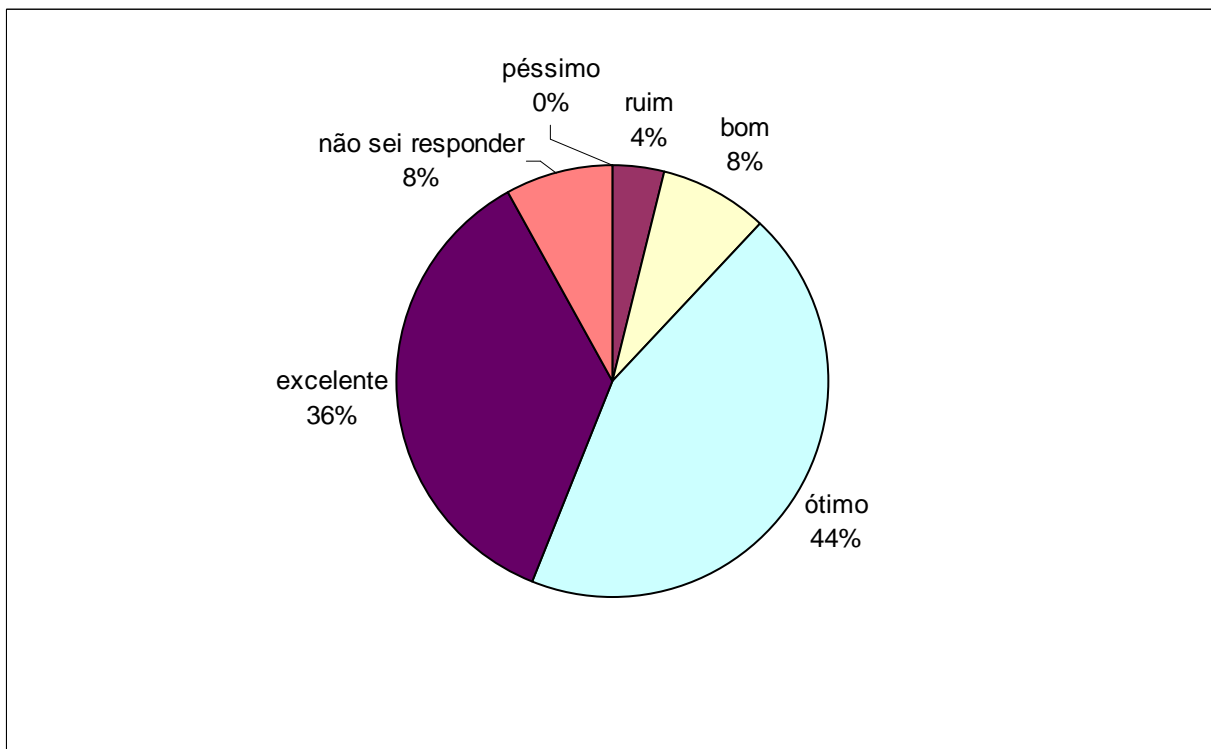


A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO SERVIDOR ATENDE ÀS NECESSIDADES DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS?

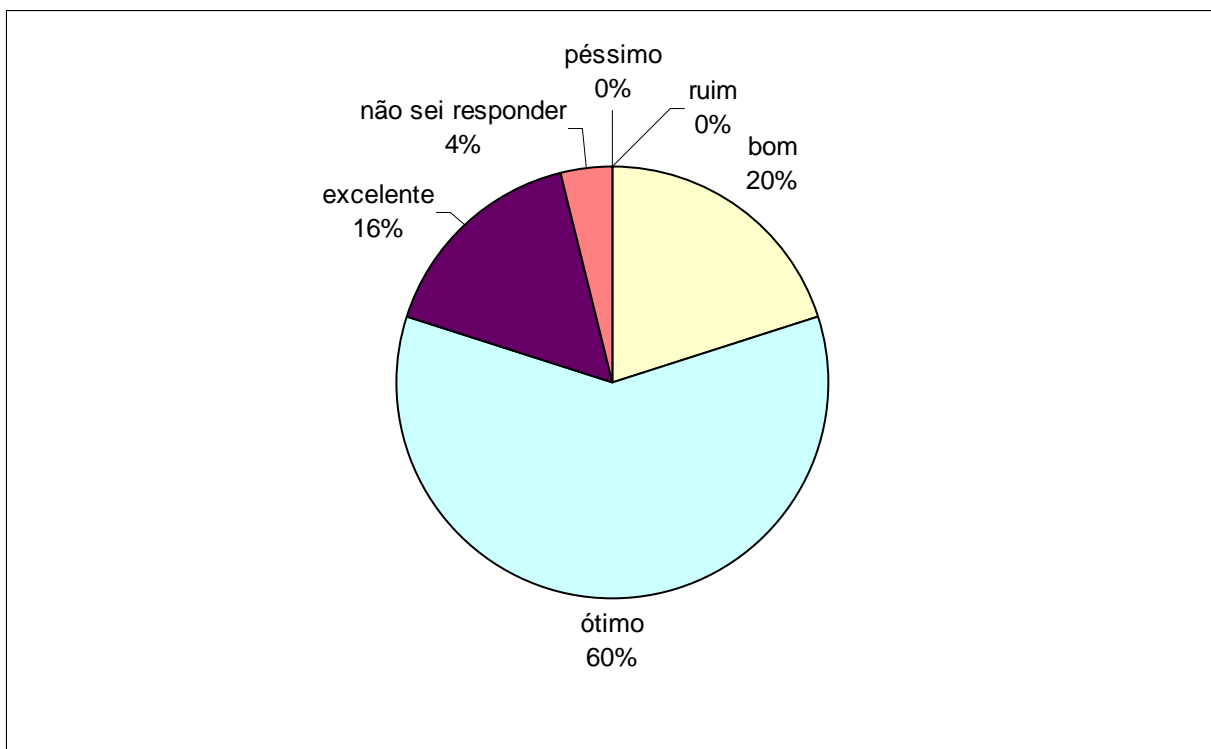


AVALIE O RELACIONAMENTO PROFISSIONAL

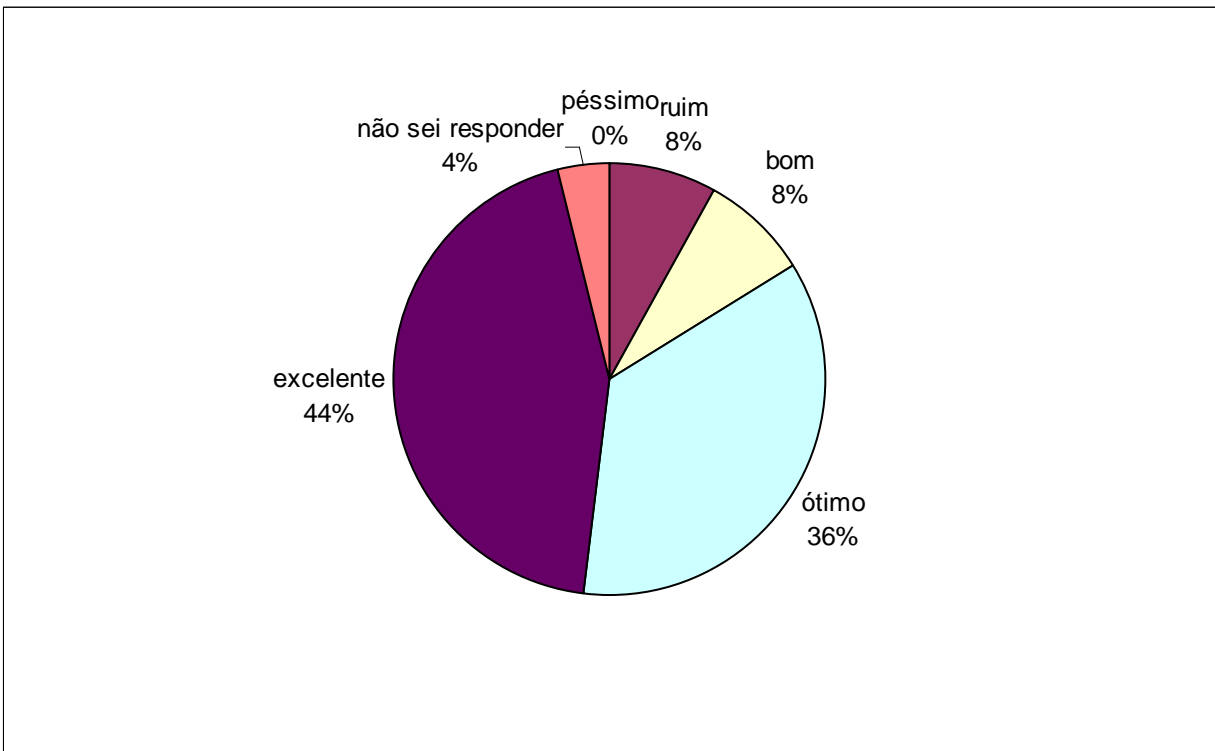
a) Técnicos administrativos de sua unidade com estudantes



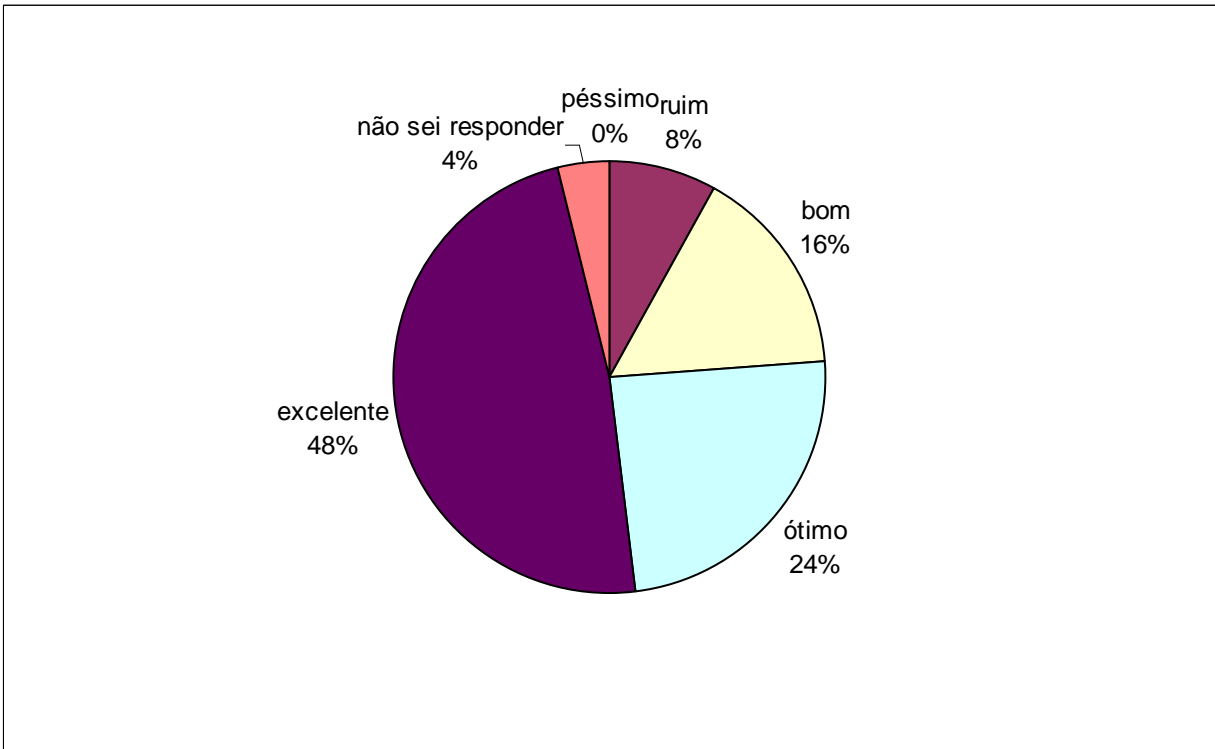
b) Técnicos administrativos de sua unidade com docentes



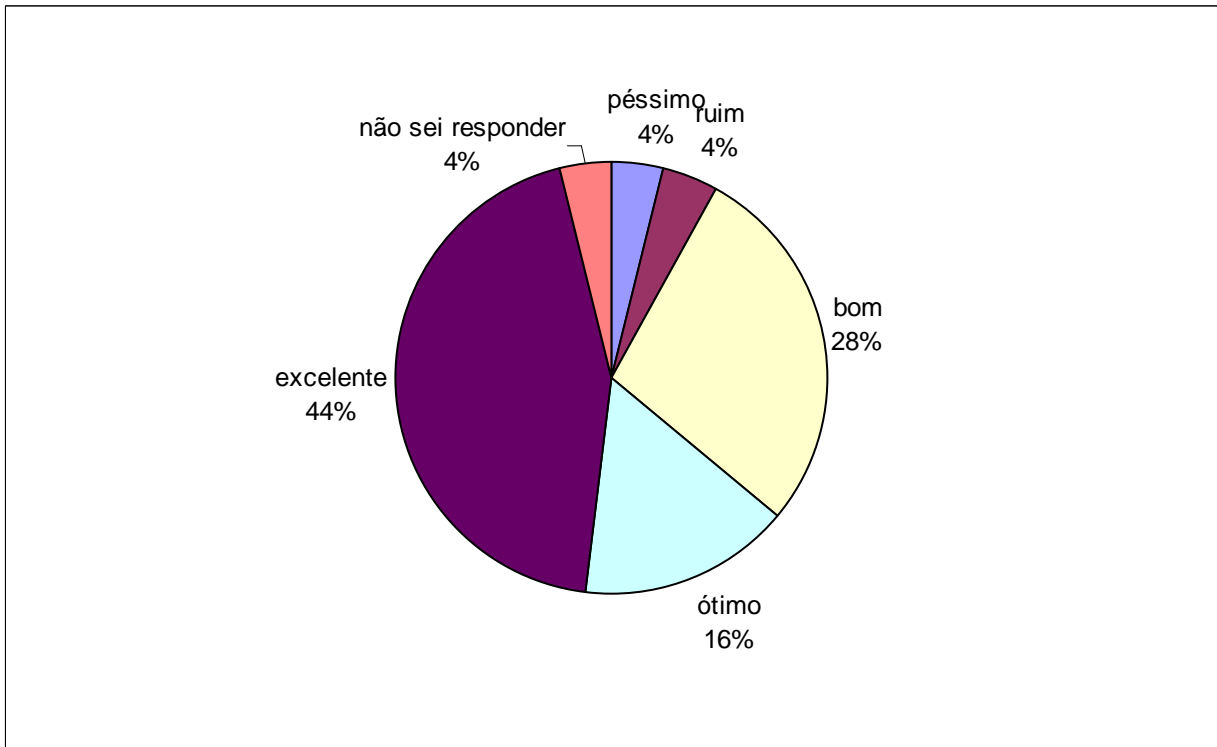
c) Técnicos administrativos com Técnicos administrativos da mesma Unidade / Administrativa / Acadêmica.



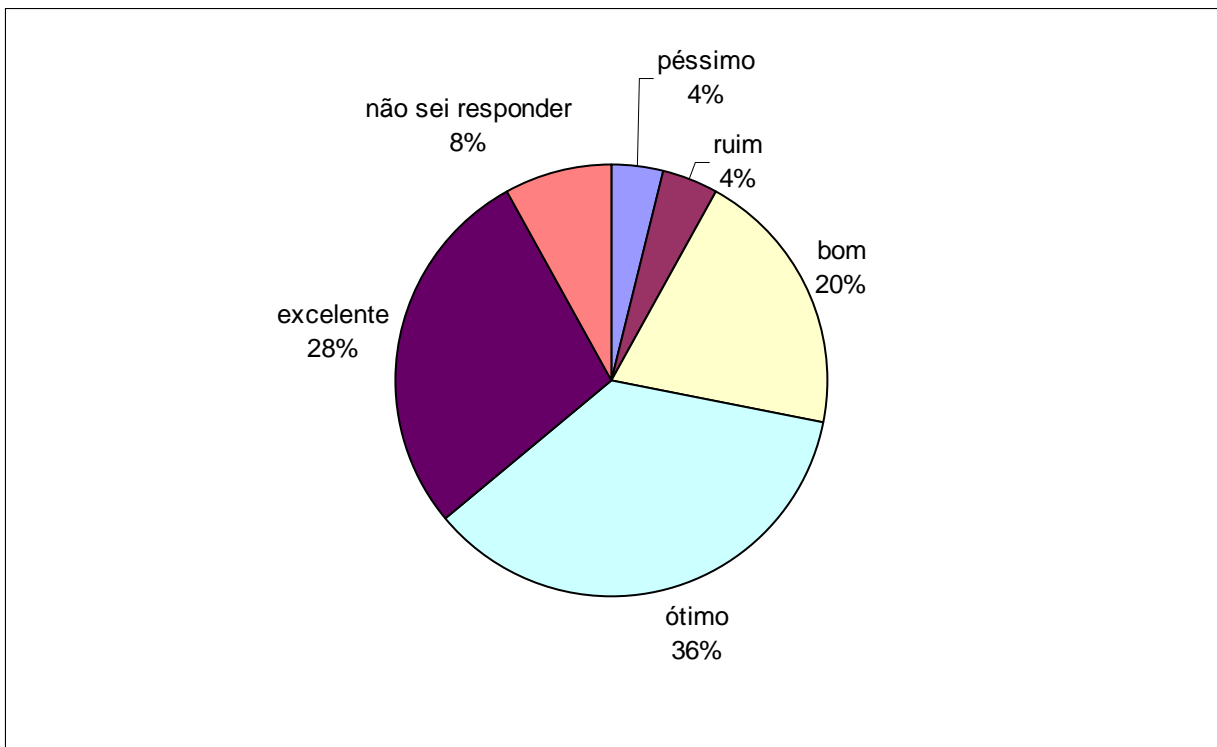
d) Técnicos administrativos de sua unidade com Chefias



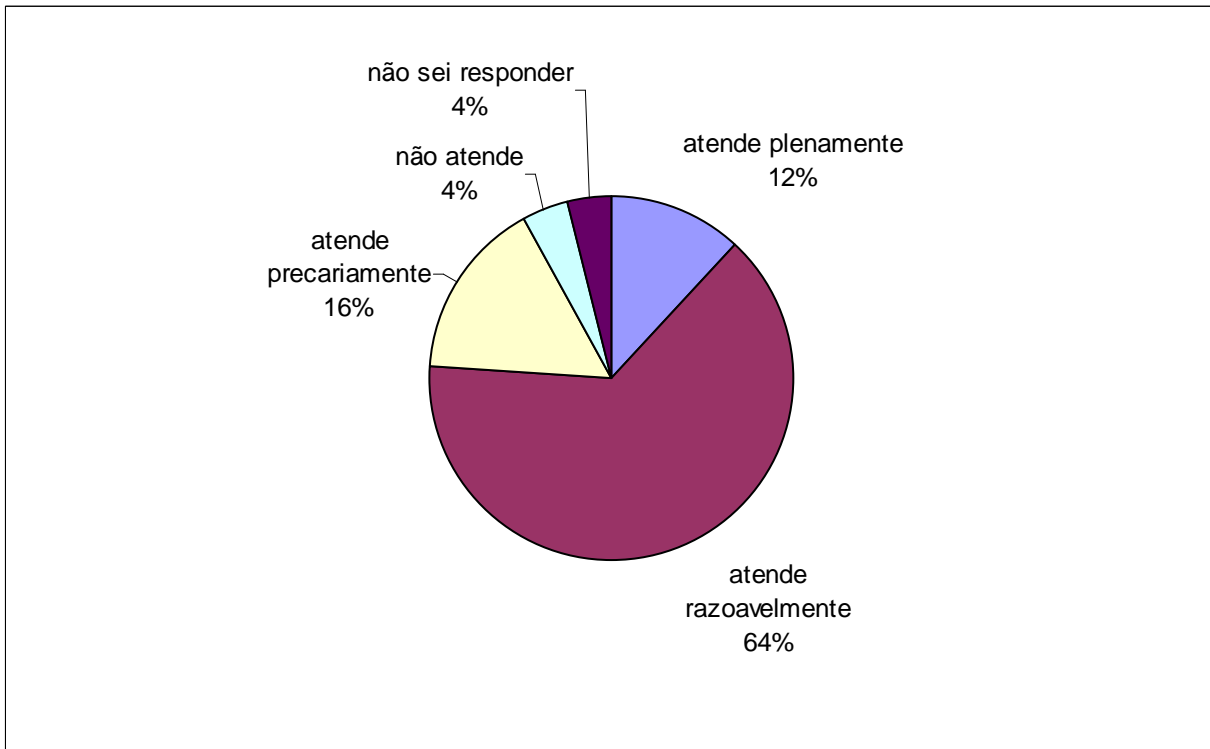
e) Técnicos administrativos com Administração Superior



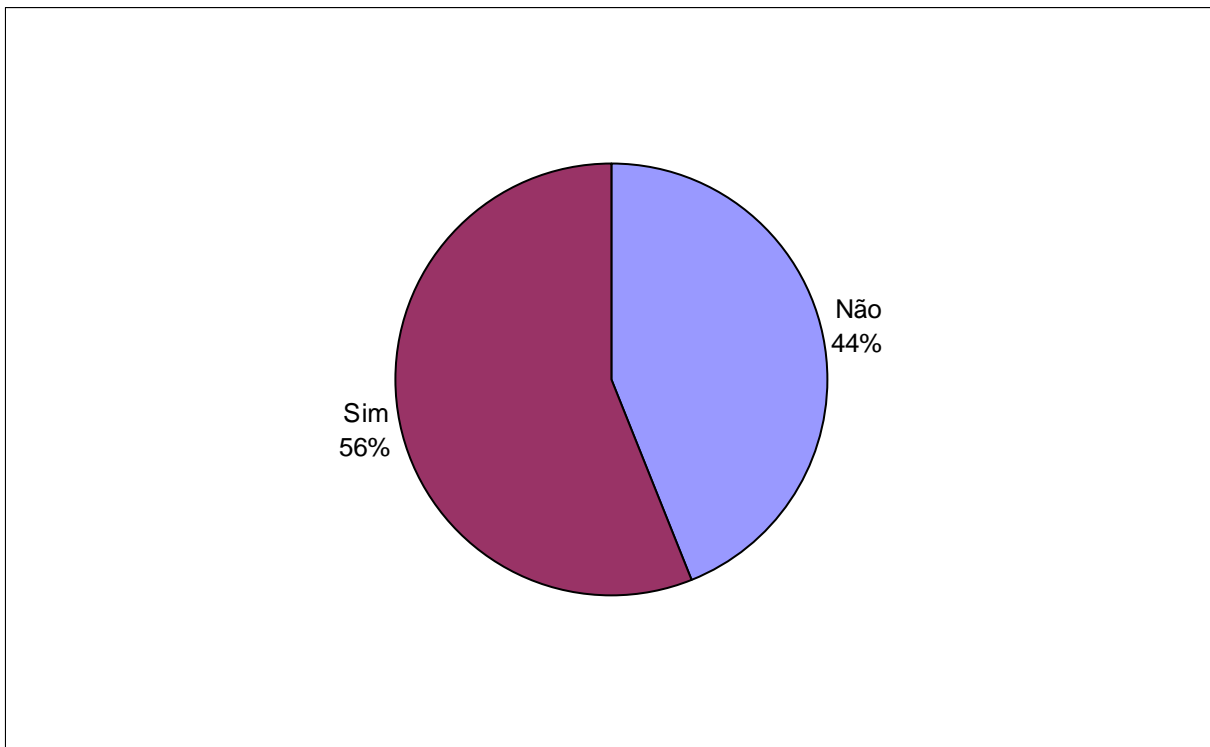
f) Técnicos administrativos de sua unidade / Técnico administrativos de outra unidade



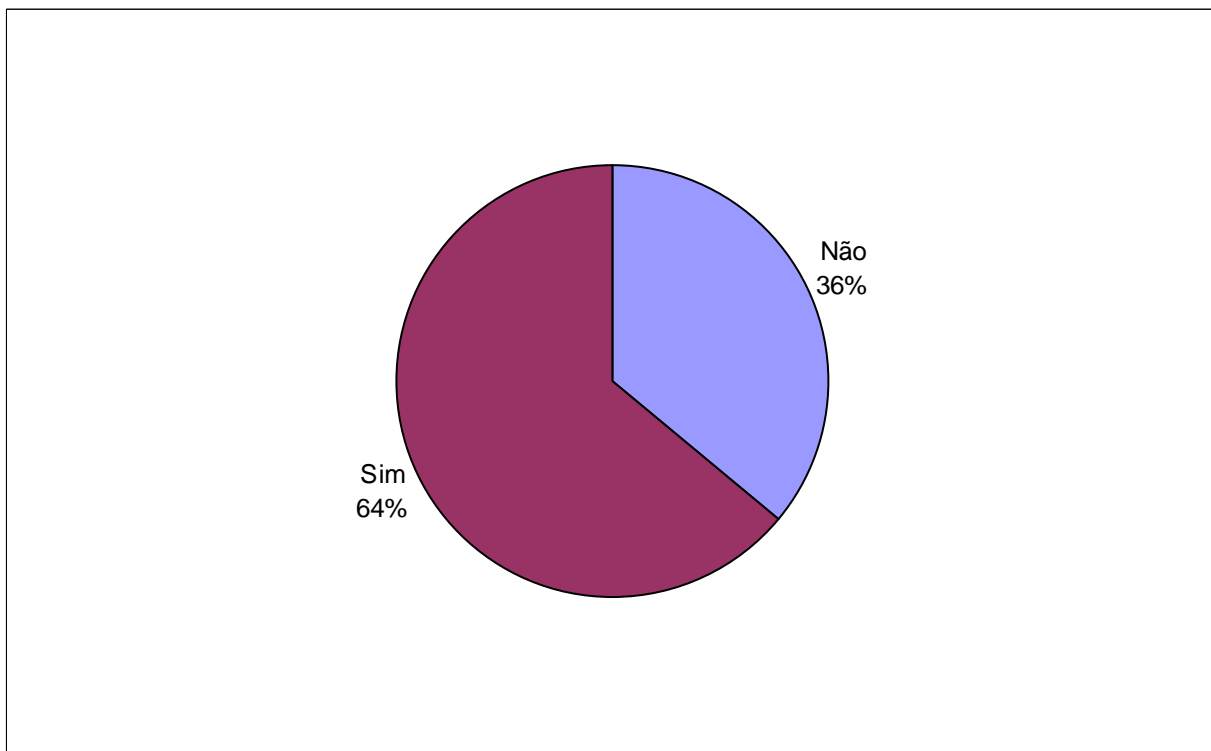
A POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL ATENDE ÀS NECESSIDADES DE CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS?



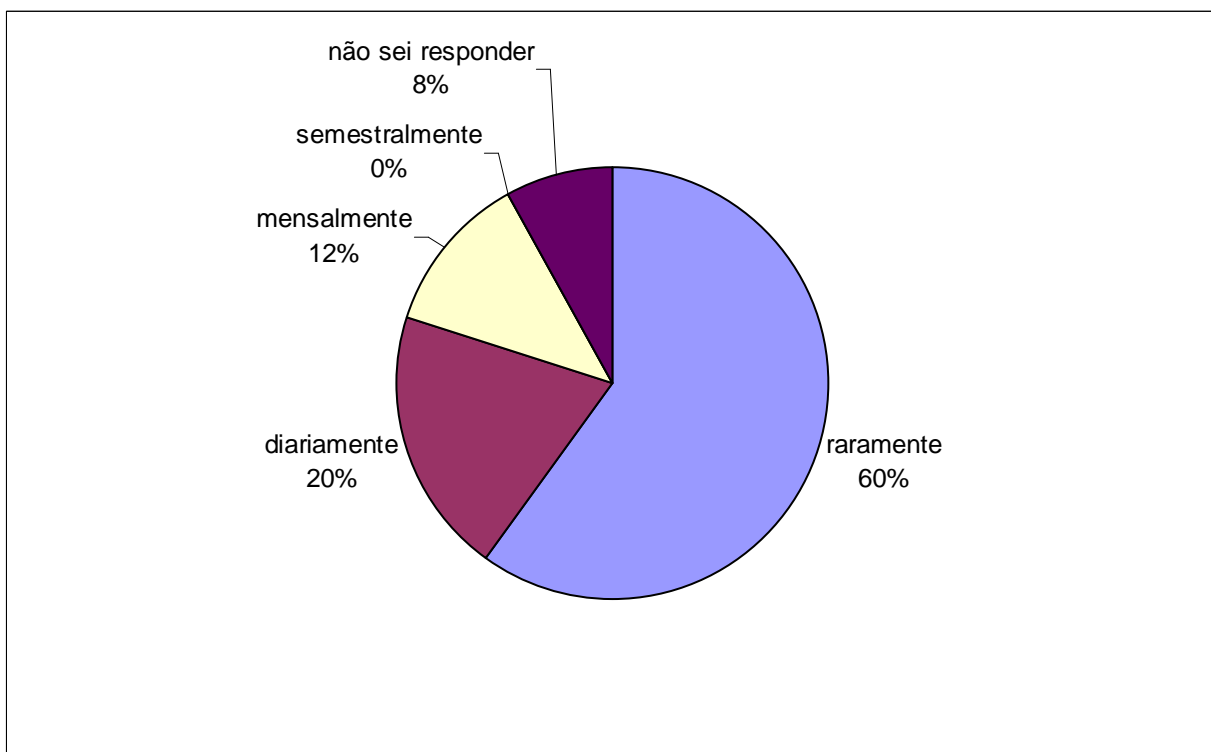
VOCÊ PARTICIPOU NO ÚLTIMO ANO DE ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL?



VOCÊ PARTICIPOU OU ESTÁ PARTICIPANDO DE ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO QUE ESTEJAM ATENDENDO AO NOVO PLANO DE CARREIRA?

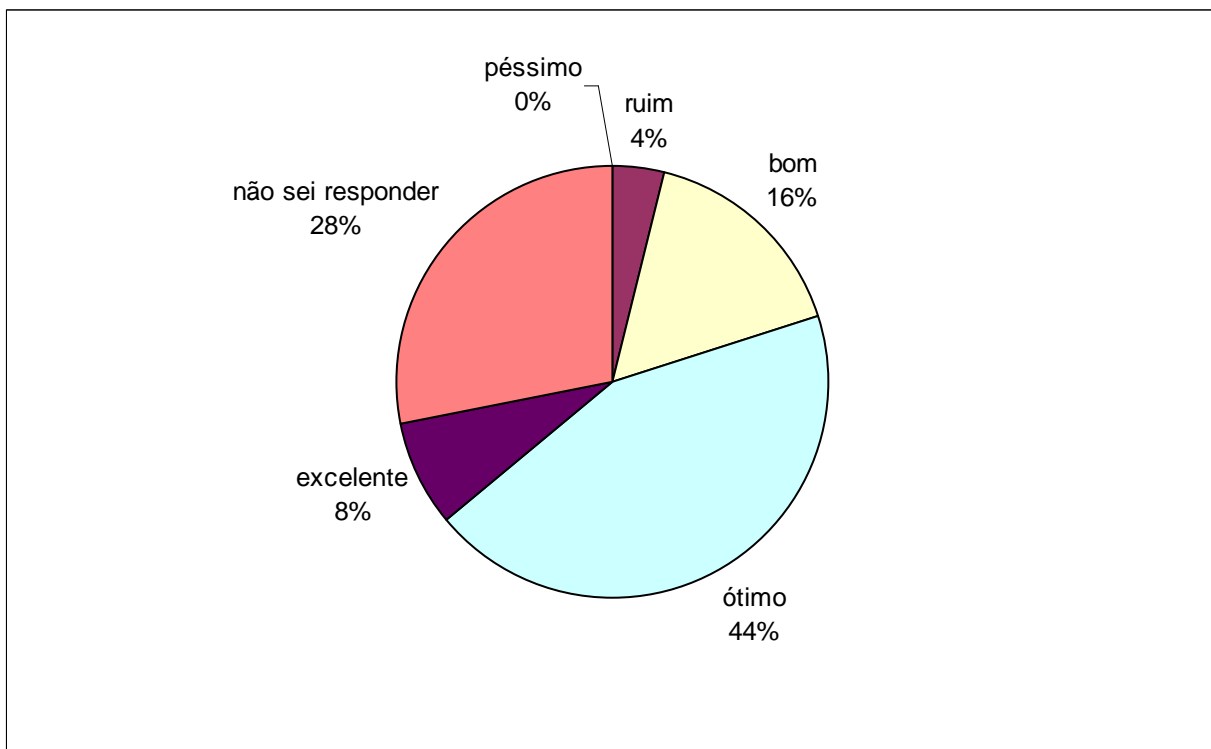


AVALIE A PARTICIPAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO NA POLÍTICA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ UTILIZA A BIBLIOTECA DO CAMPUS RIO POMBA?

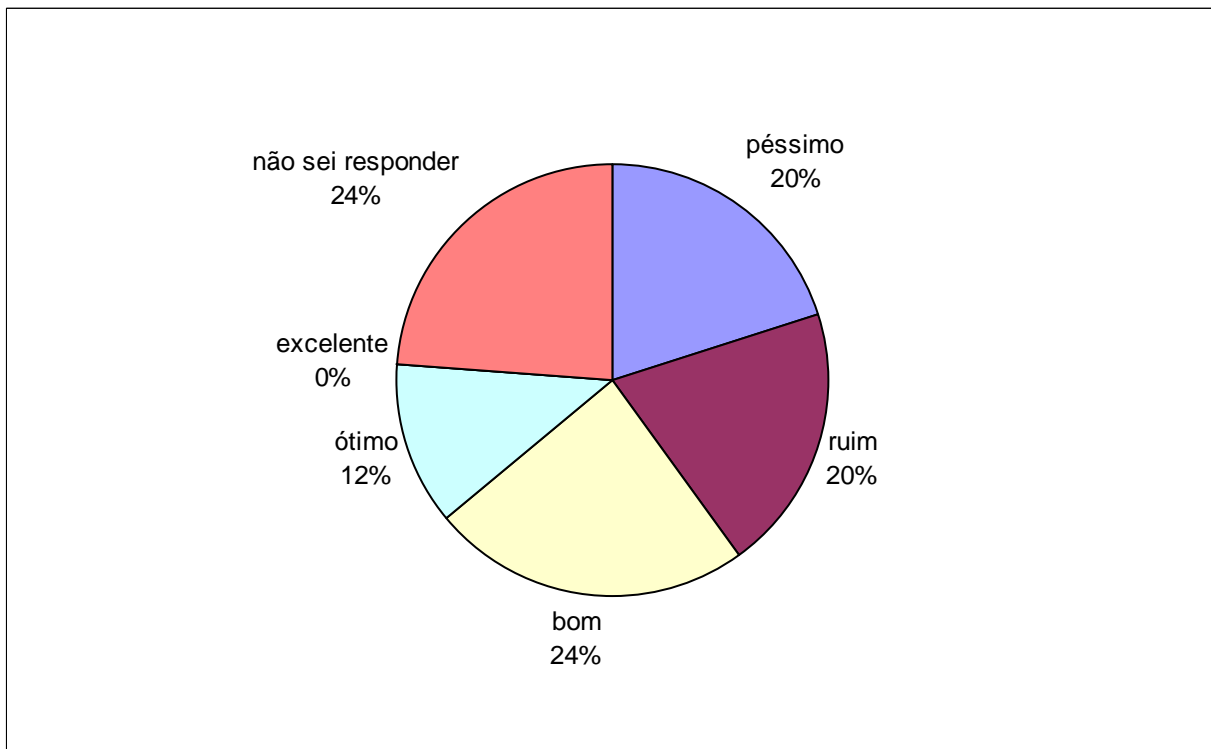


AVALIE A PARTICIPAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO NA POLÍTICA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. COM RELAÇÃO AOS SERVIÇOS OFERECIDOS PELA BIBLIOTECA:

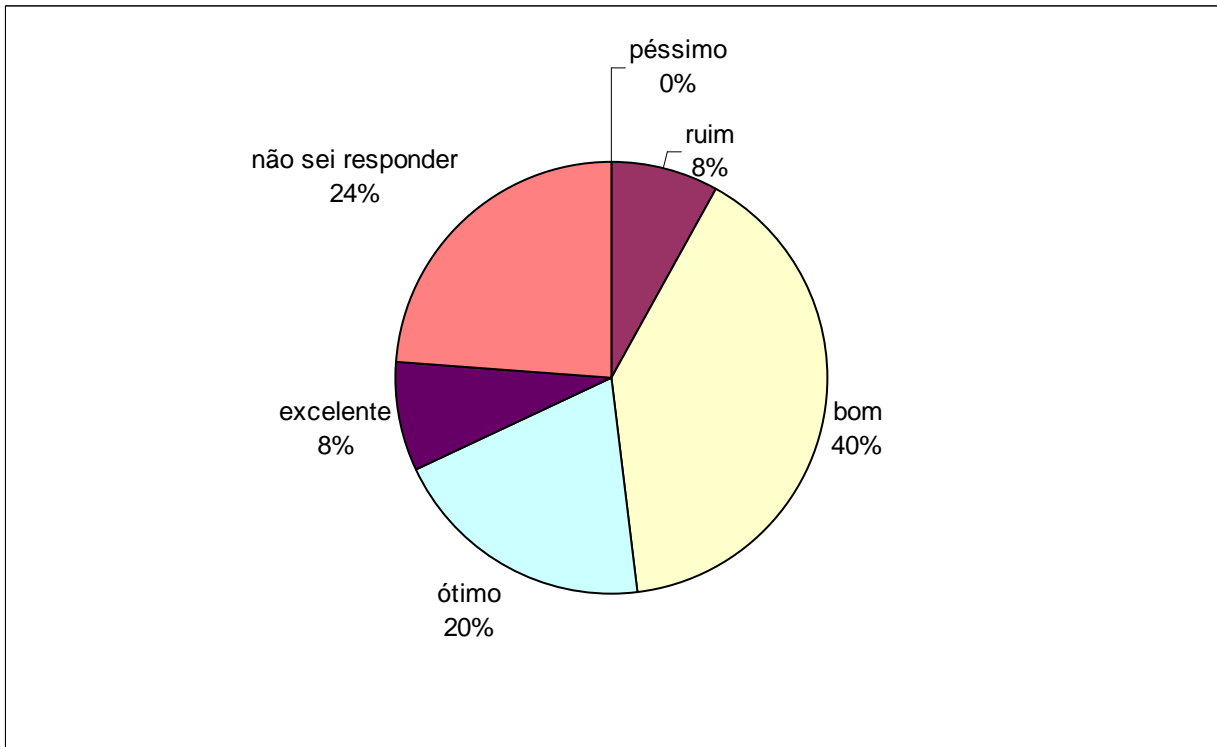
a) Atendimento ao usuário



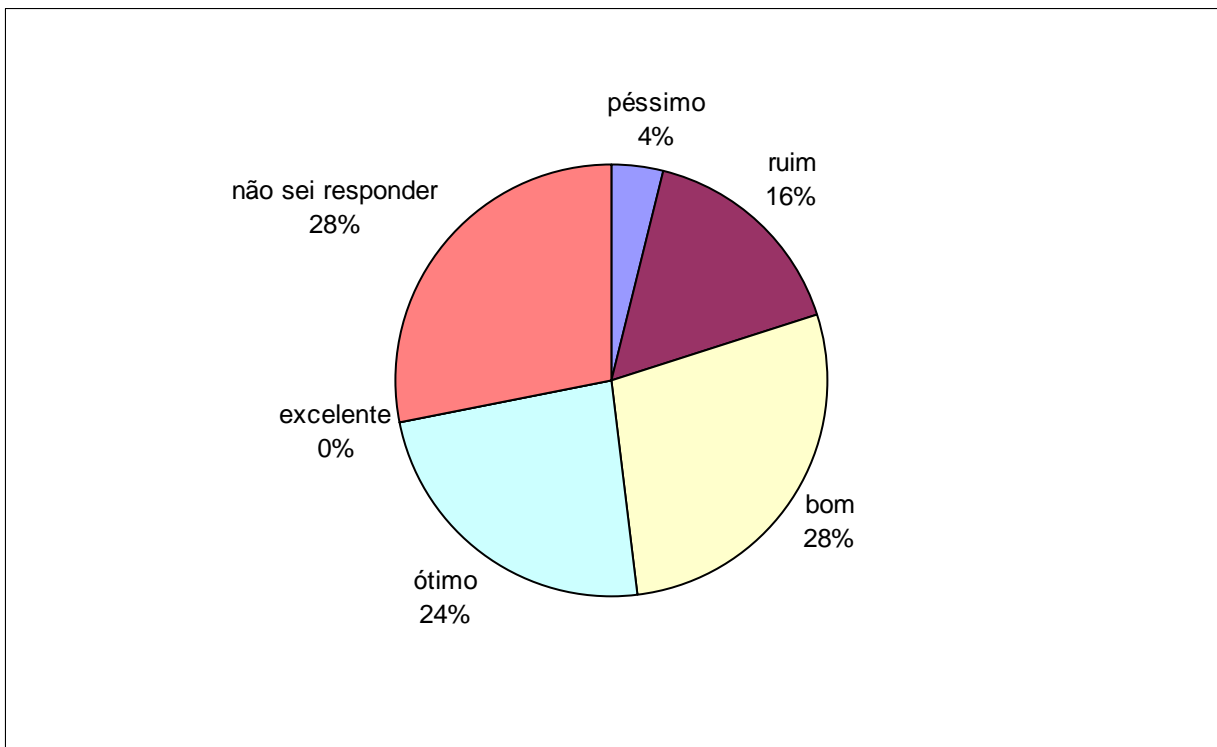
b) Serviços informatizados



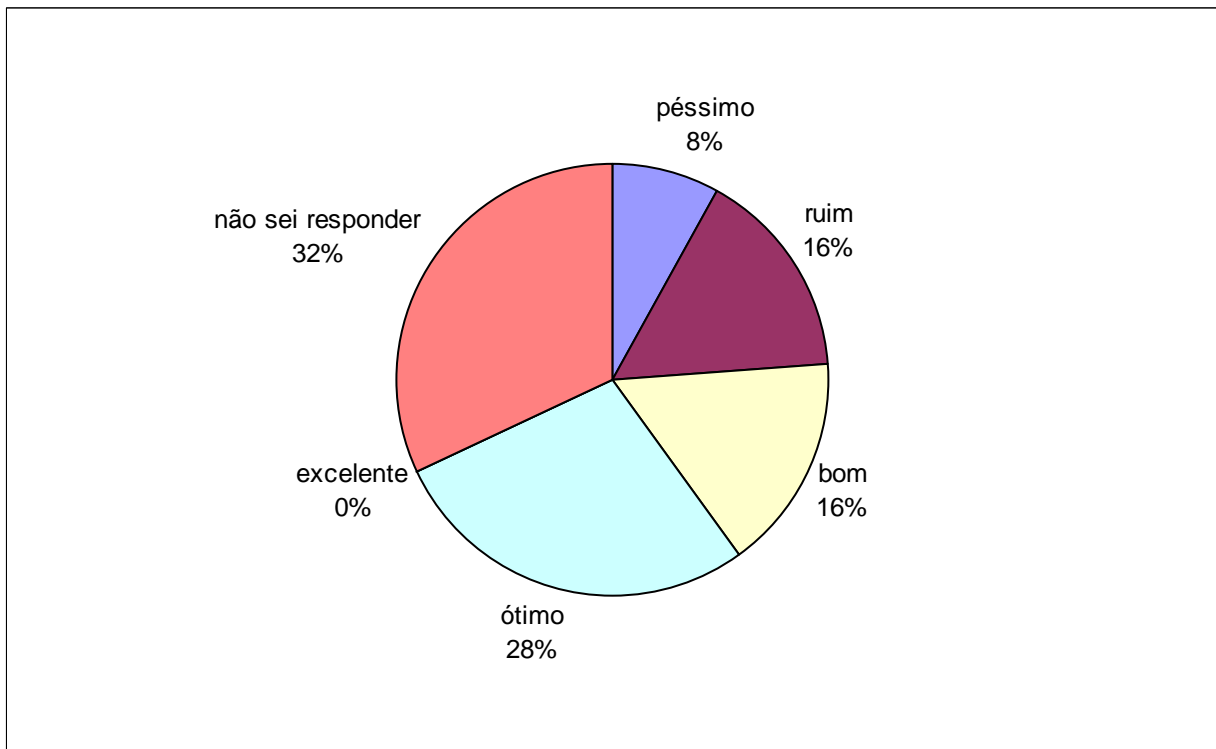
c) Acesso aos acervos



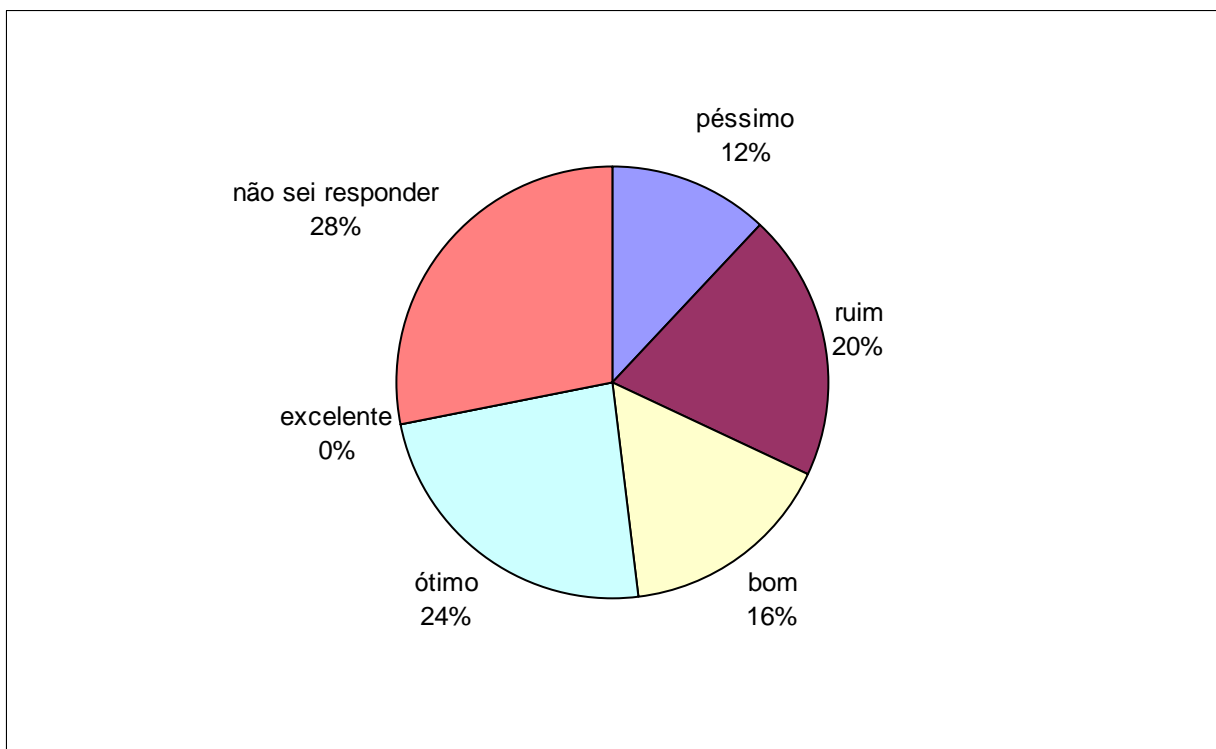
d) Qualidade dos acervos de livros



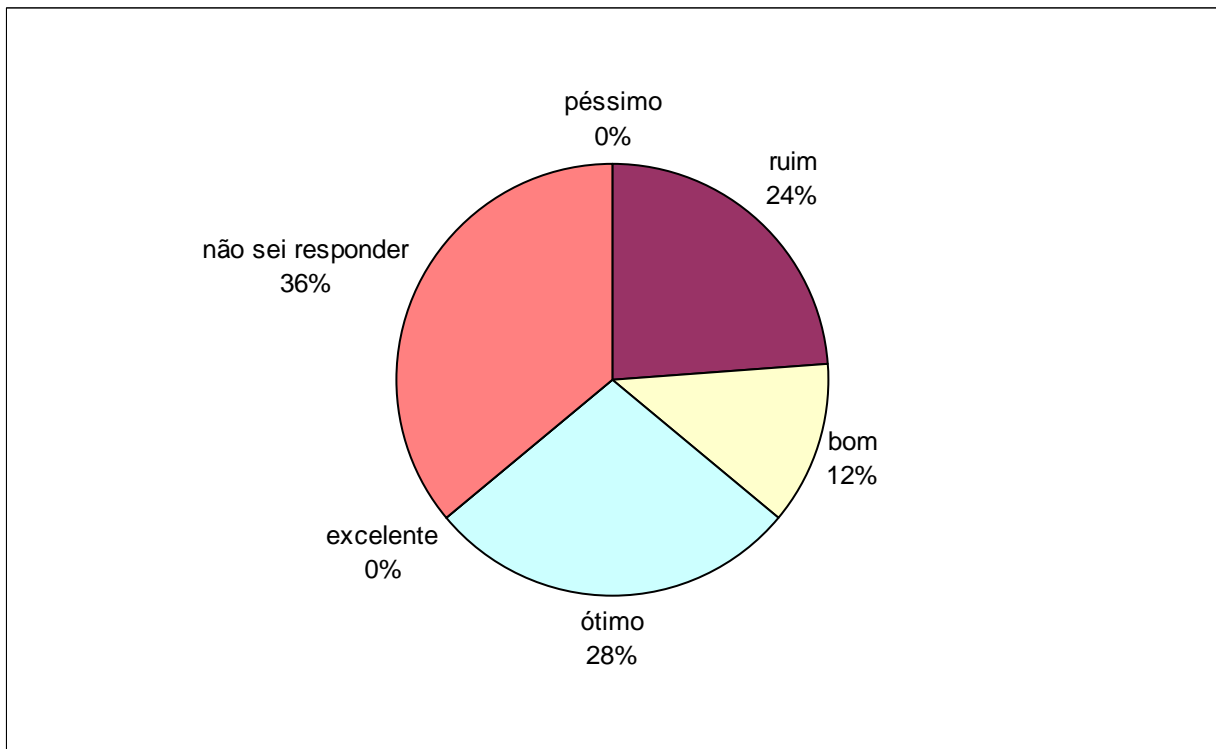
e) Atualidade dos acervos de livros



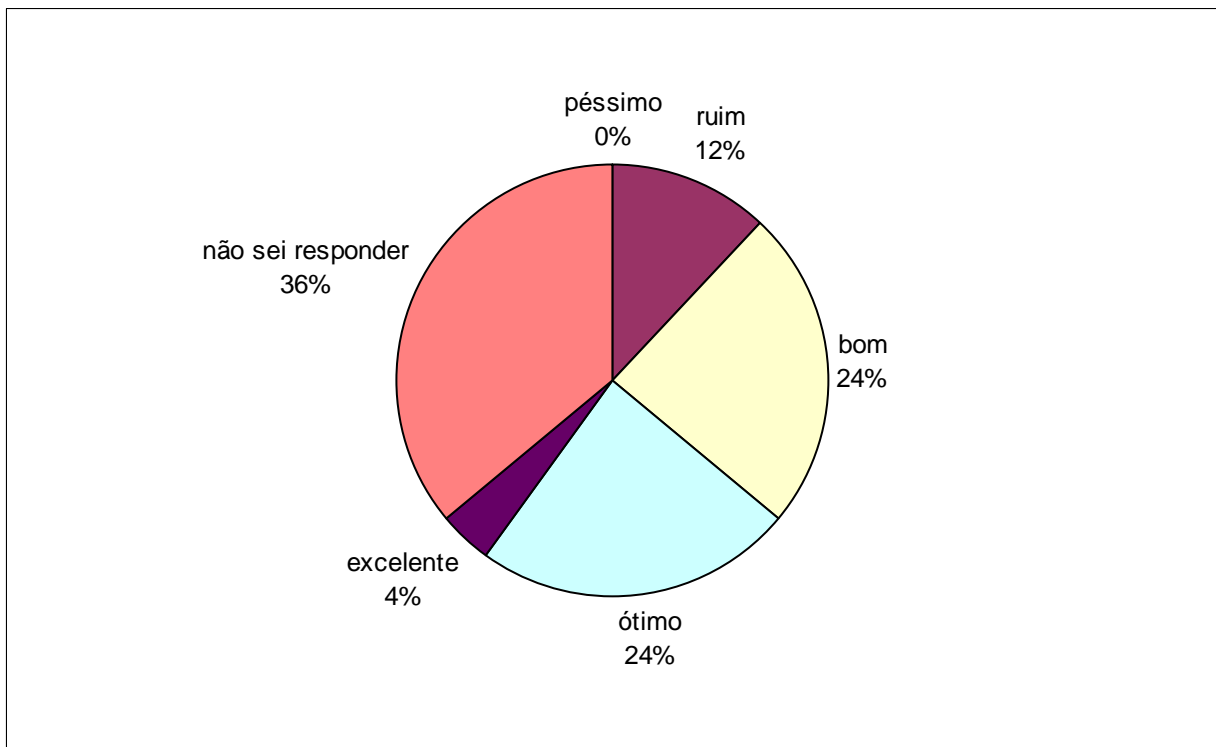
f) Quantidade dos acervos de livros



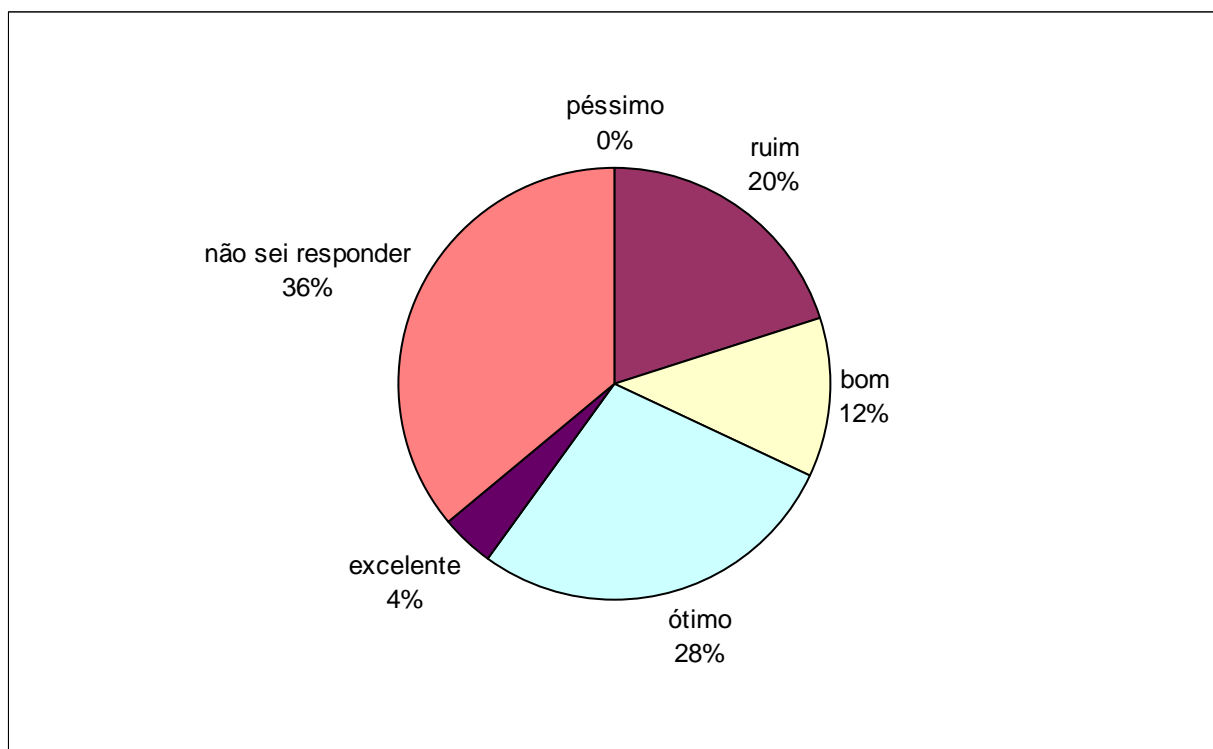
g) Qualidade dos acervos de periódicos



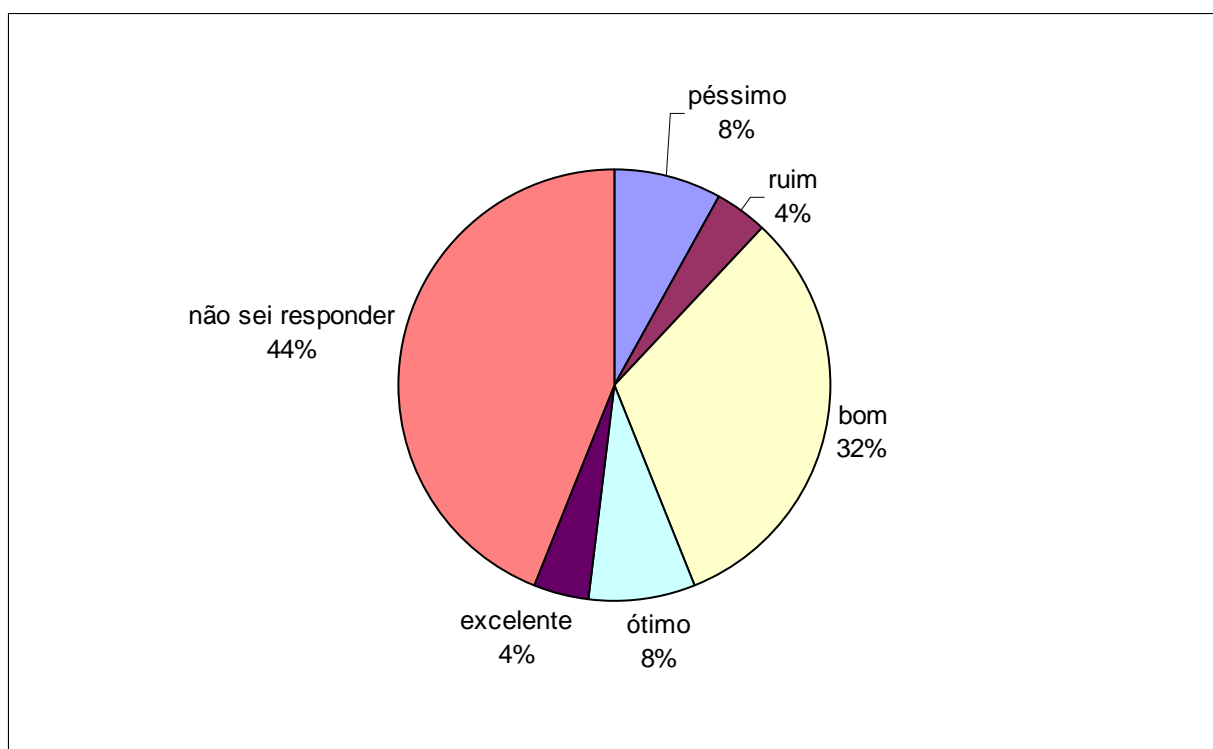
h) Atualidade dos acervos de periódicos



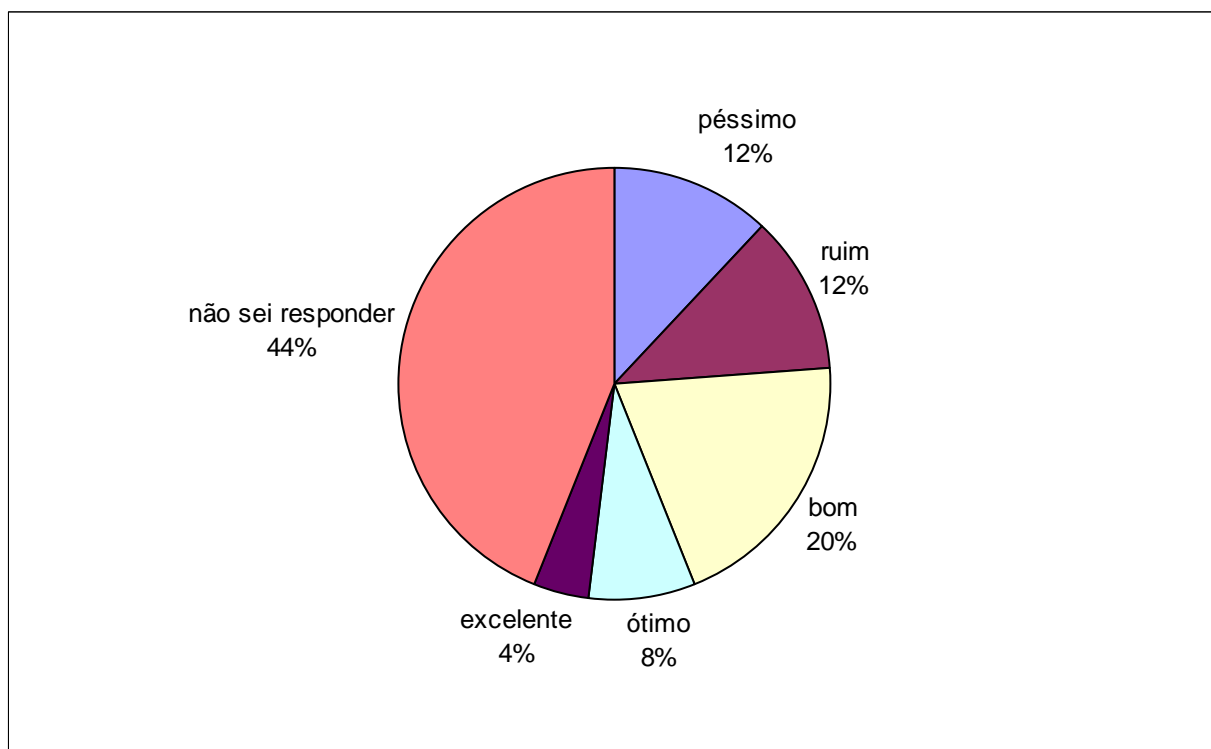
i) Quantidade dos acervos de periódicos



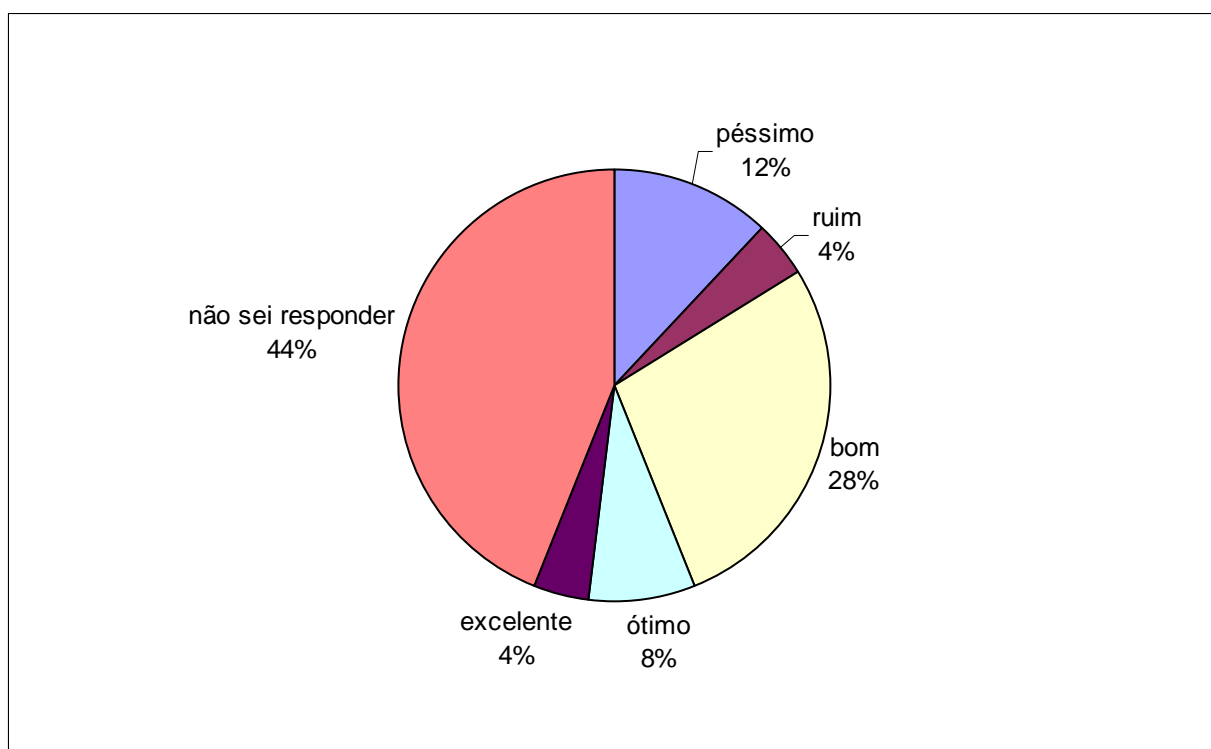
j) Quantidade dos acervos audiovisuais



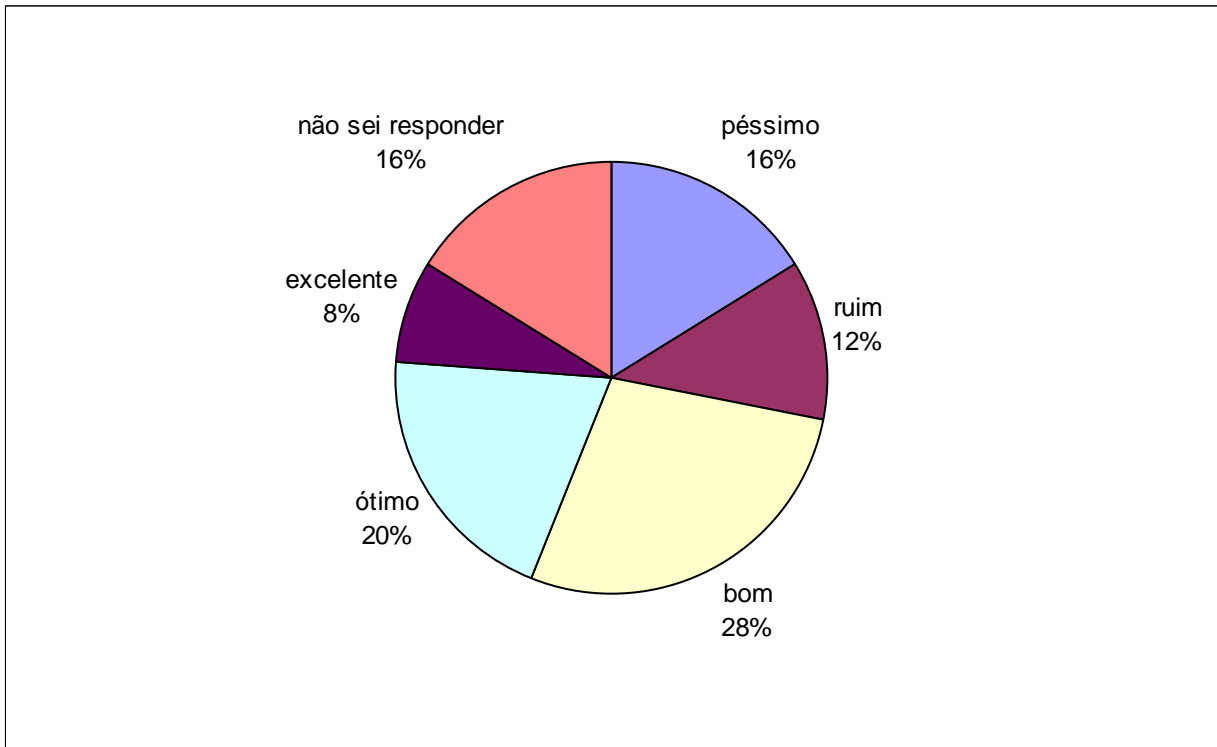
l) Atualidade dos acervos audiovisuais



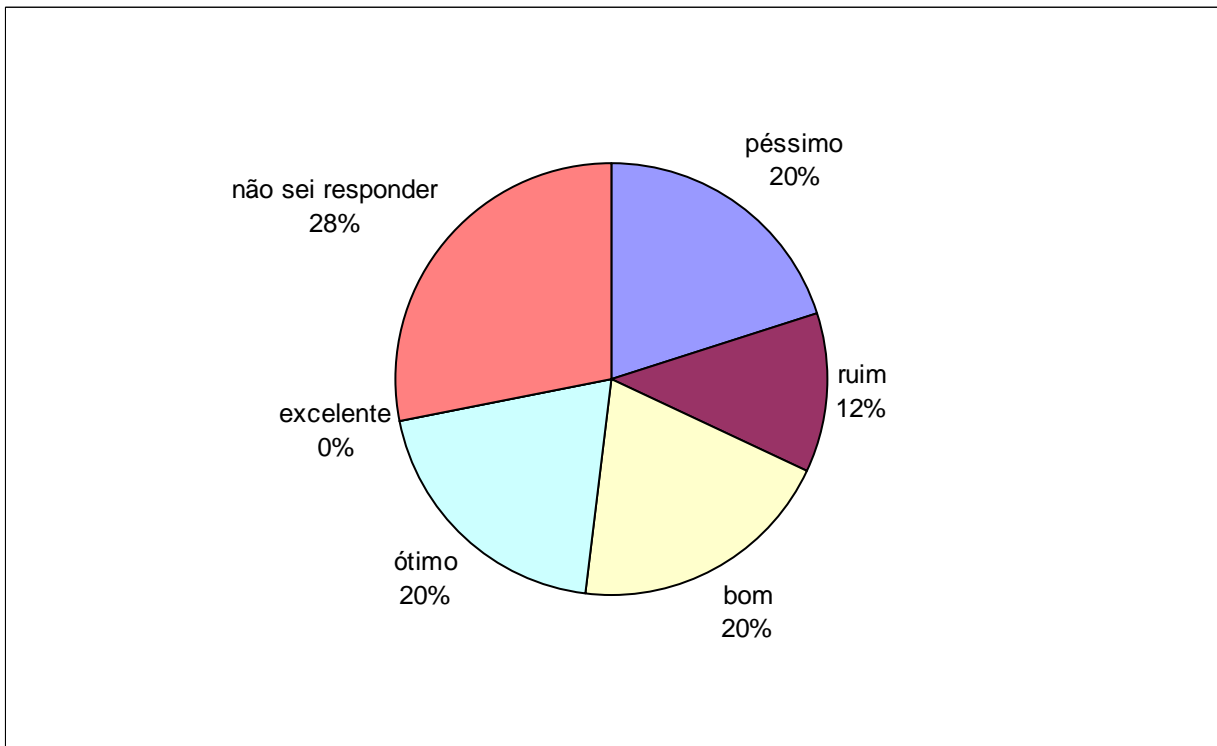
m) Qualidade dos acervos audiovisuais



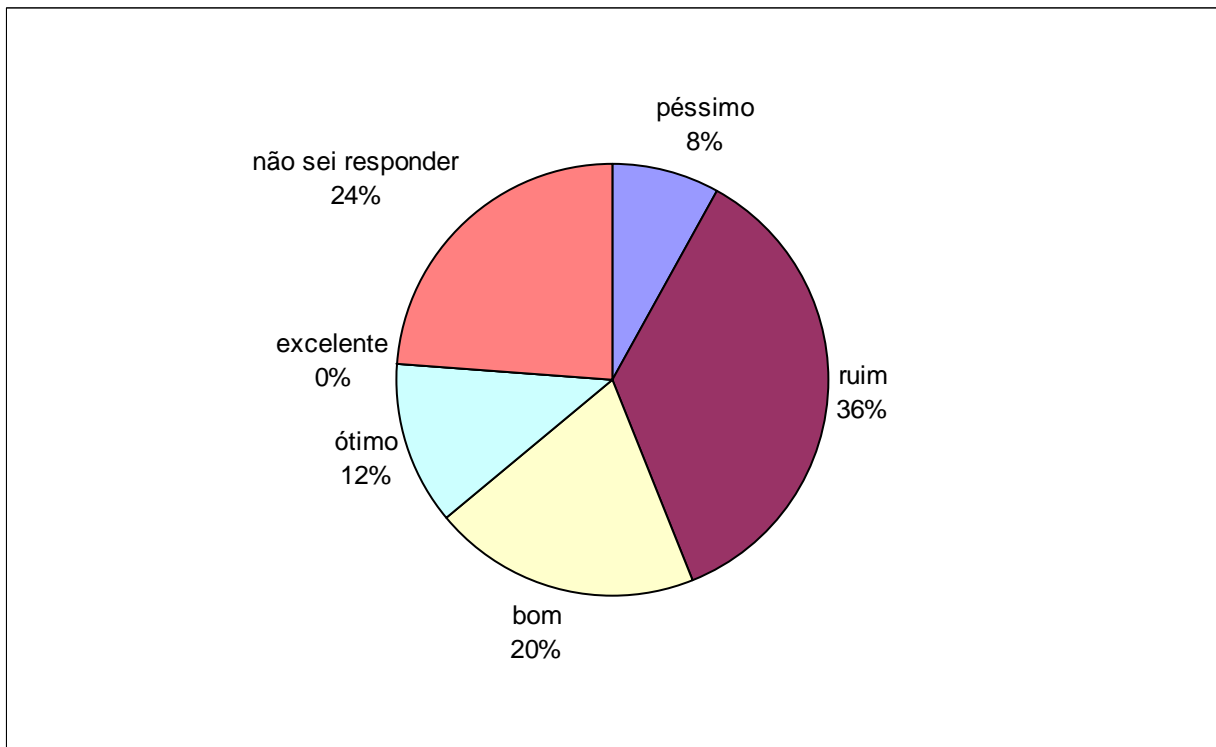
n) Instalações físicas



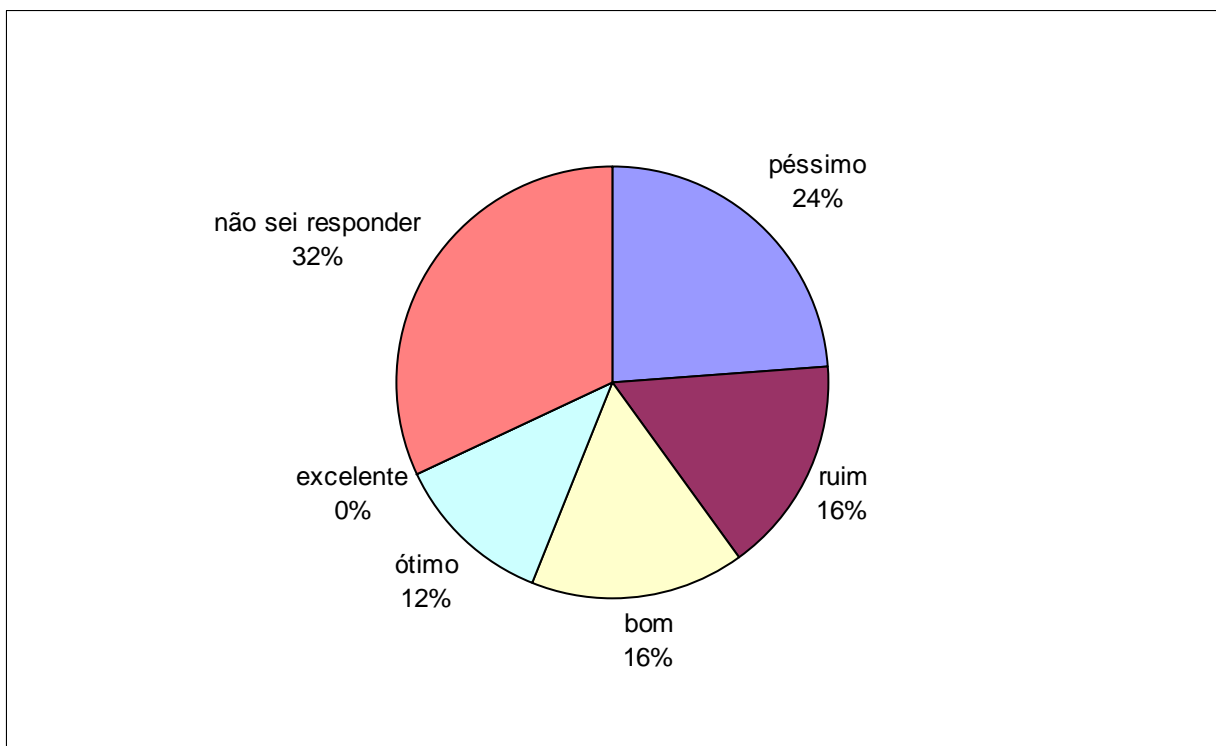
n) Acesso deficiente físico



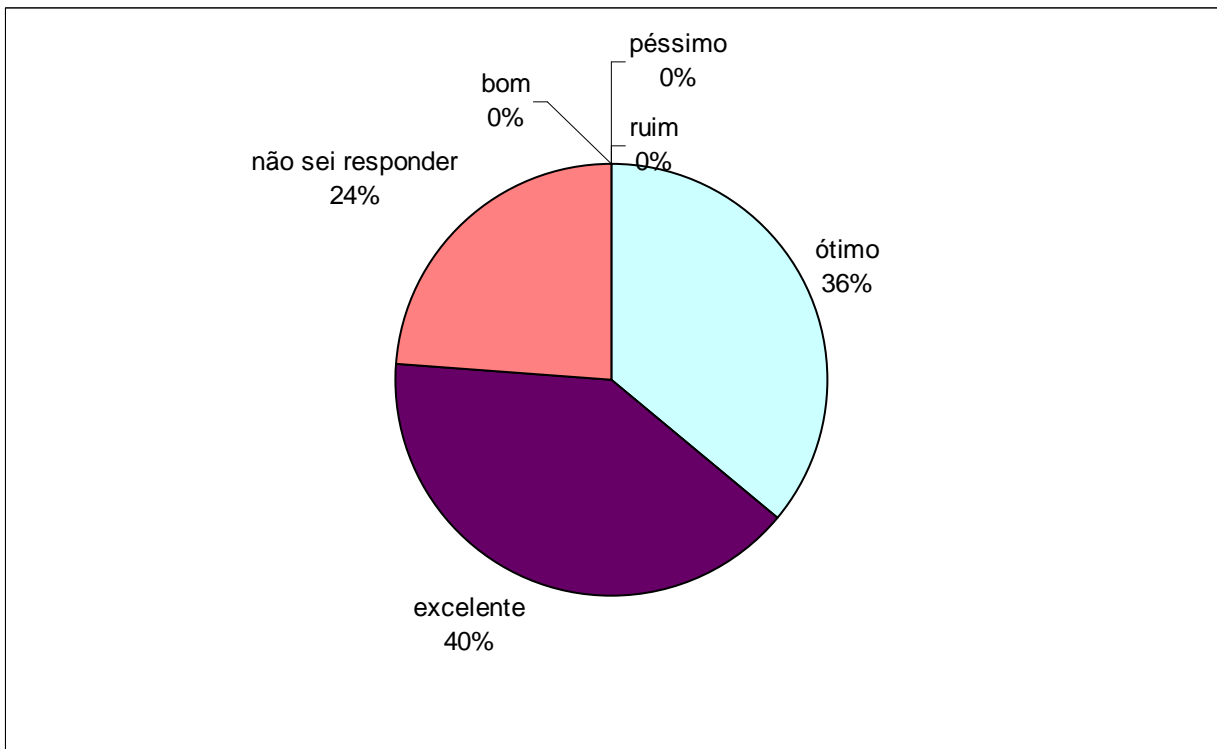
o) Equipamentos de informática



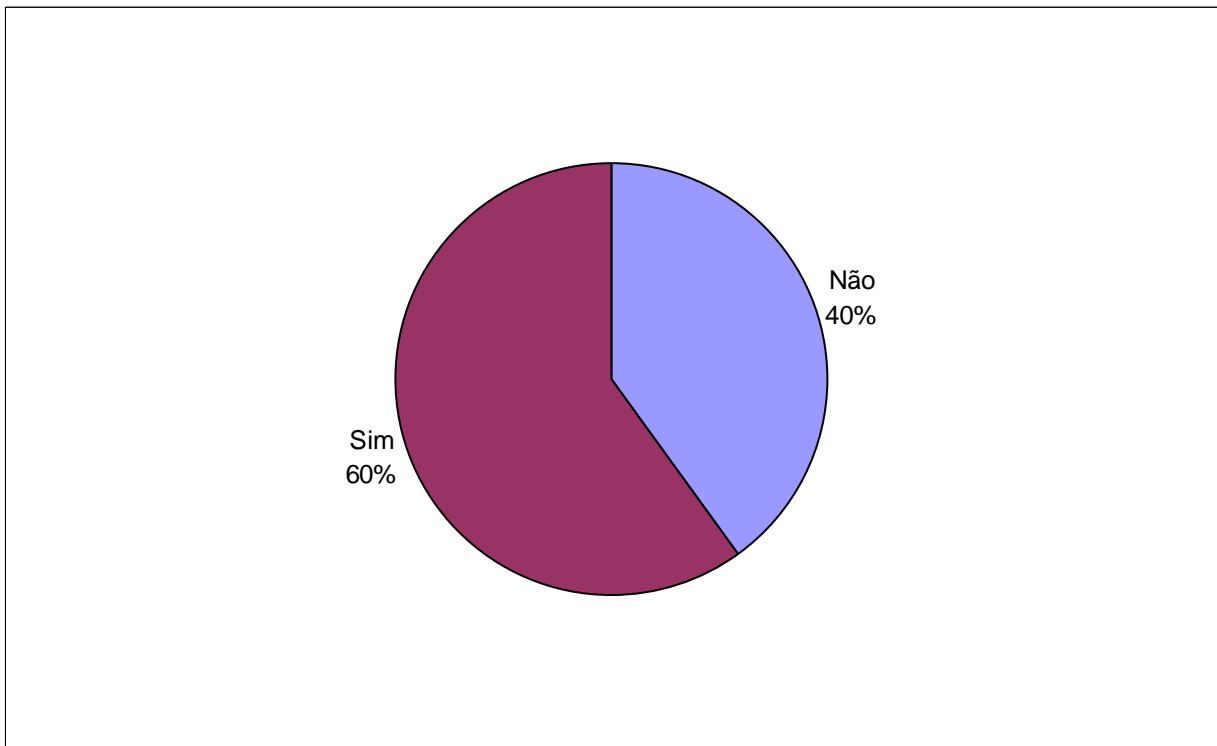
p) Automação do sistema de bibliotecas



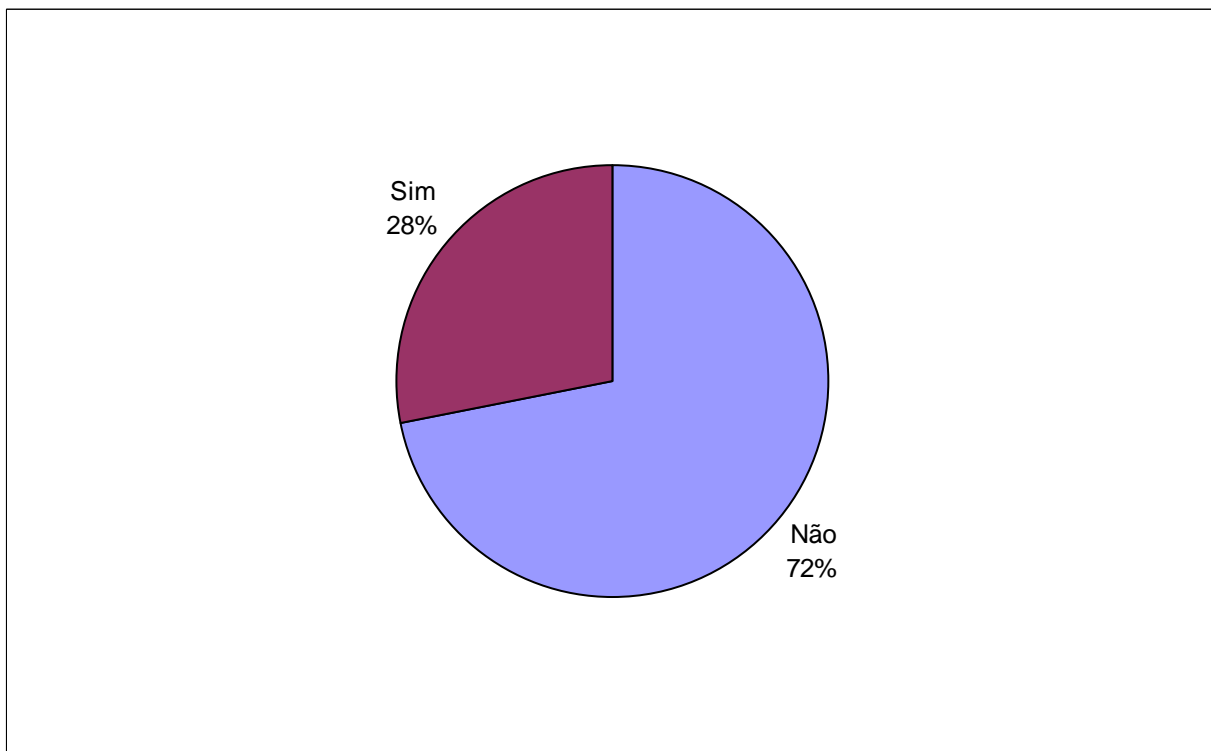
q) Horário de funcionamento



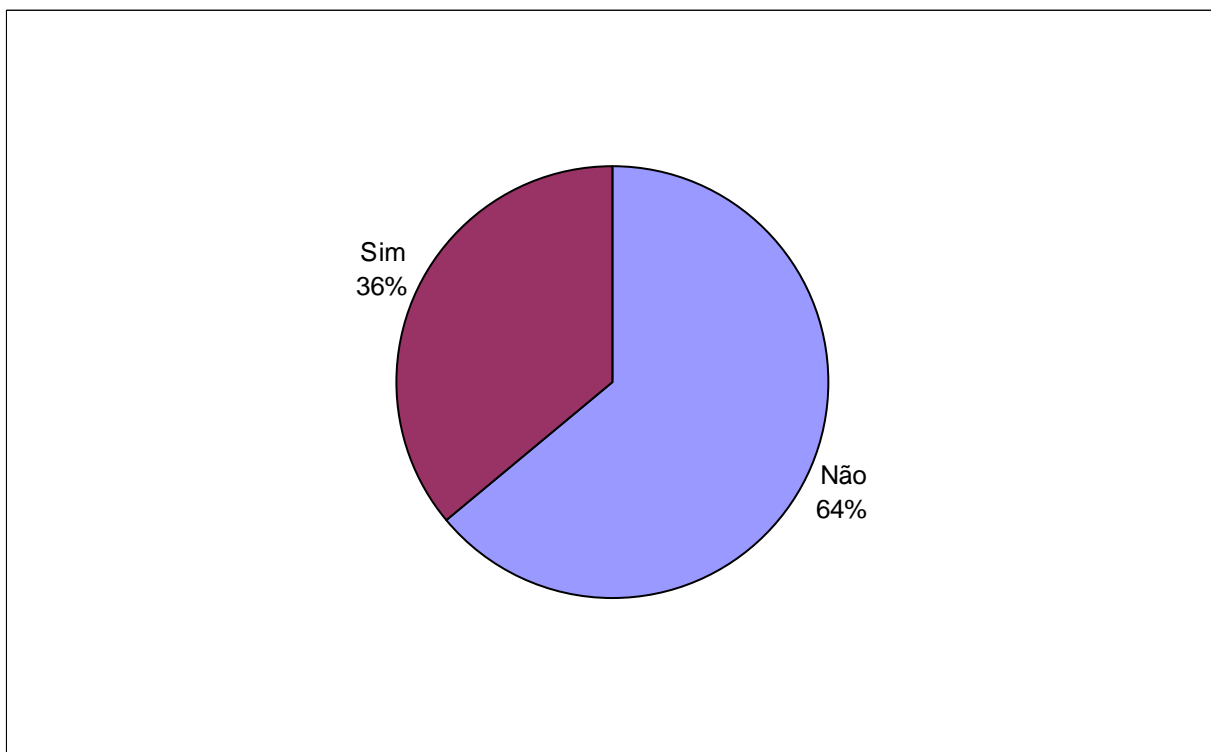
VOCÊ PARTICIPOU OU PARTICIPA DE ALGUMA ATIVIDADE DE ENSINO NO CAMPUS RIO POMBA?



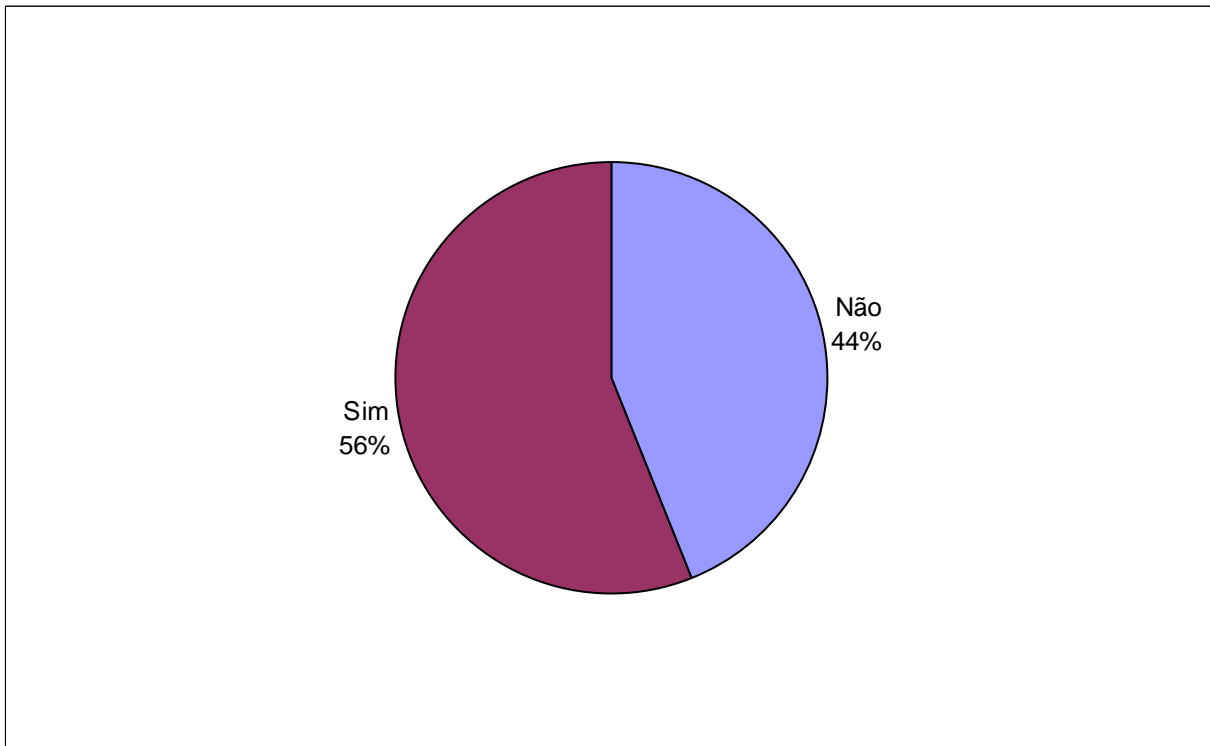
VOCÊ PARTICIPOU OU PARTICIPA DE ALGUMA ATIVIDADE DE PESQUISA NO CAMPUS RIO POMBA?



VOCÊ PARTICIPOU OU PARTICIPA DE ALGUMA ATIVIDADE DE EXTENSÃO NO CAMPUS RIO POMBA?

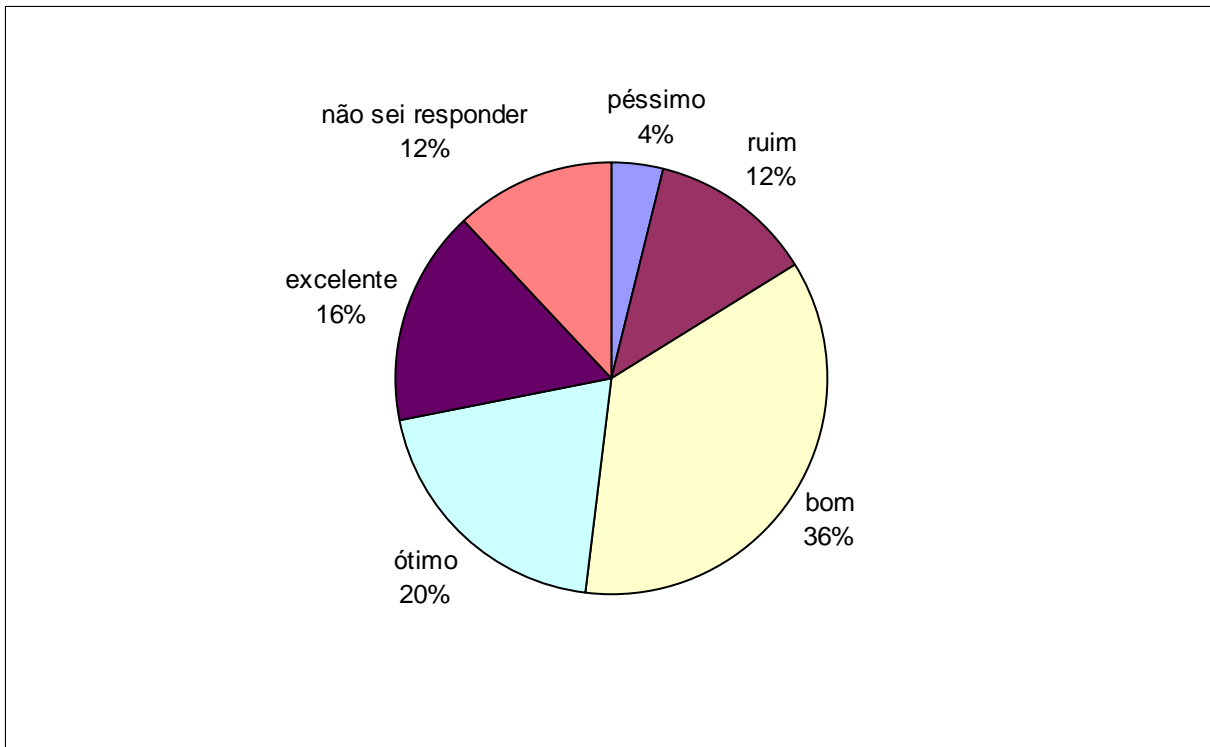


VOCÊ DIVULGA O RESULTADO DO SEU TRABALHO?

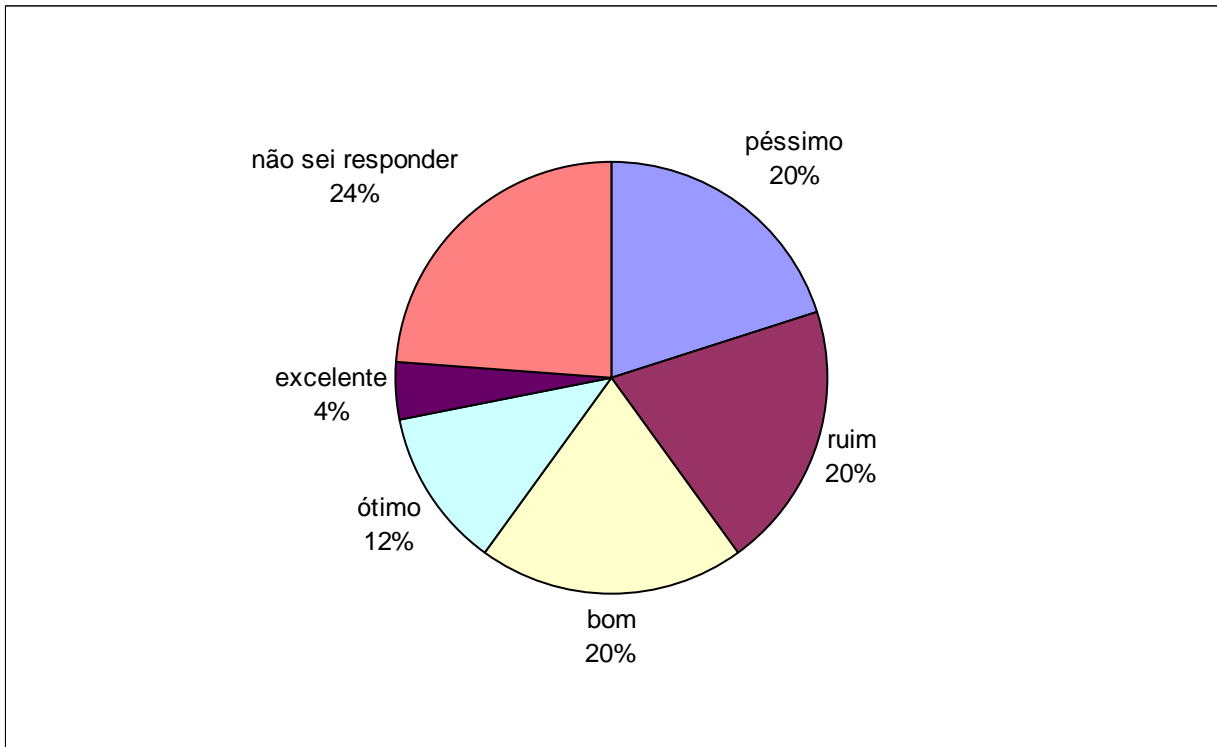


AVALIE A PARTICIPAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO NA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO NO CAMPUS RIO POMBA. PARTICIPAÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS NOS PROCESSOS DECISÓRIOS NO CAMPUS RIO POMBA

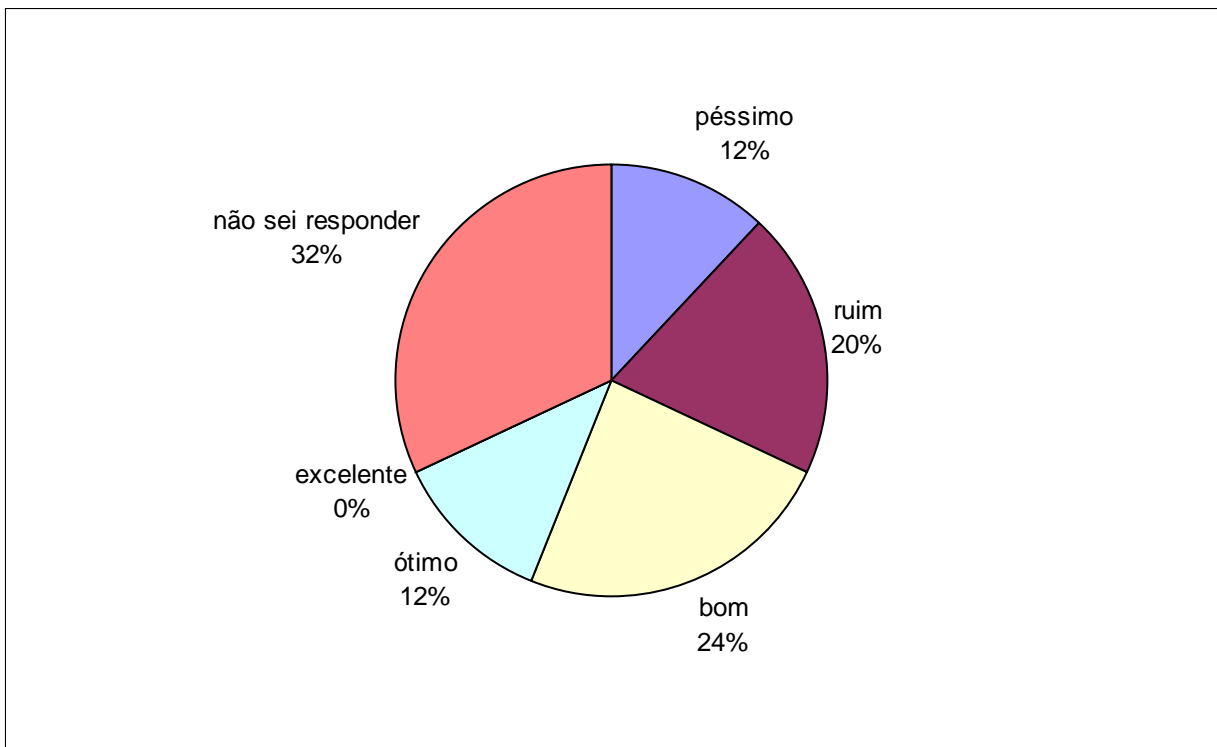
a) Nas Reuniões de Trabalho da sua Unidade Administrativa



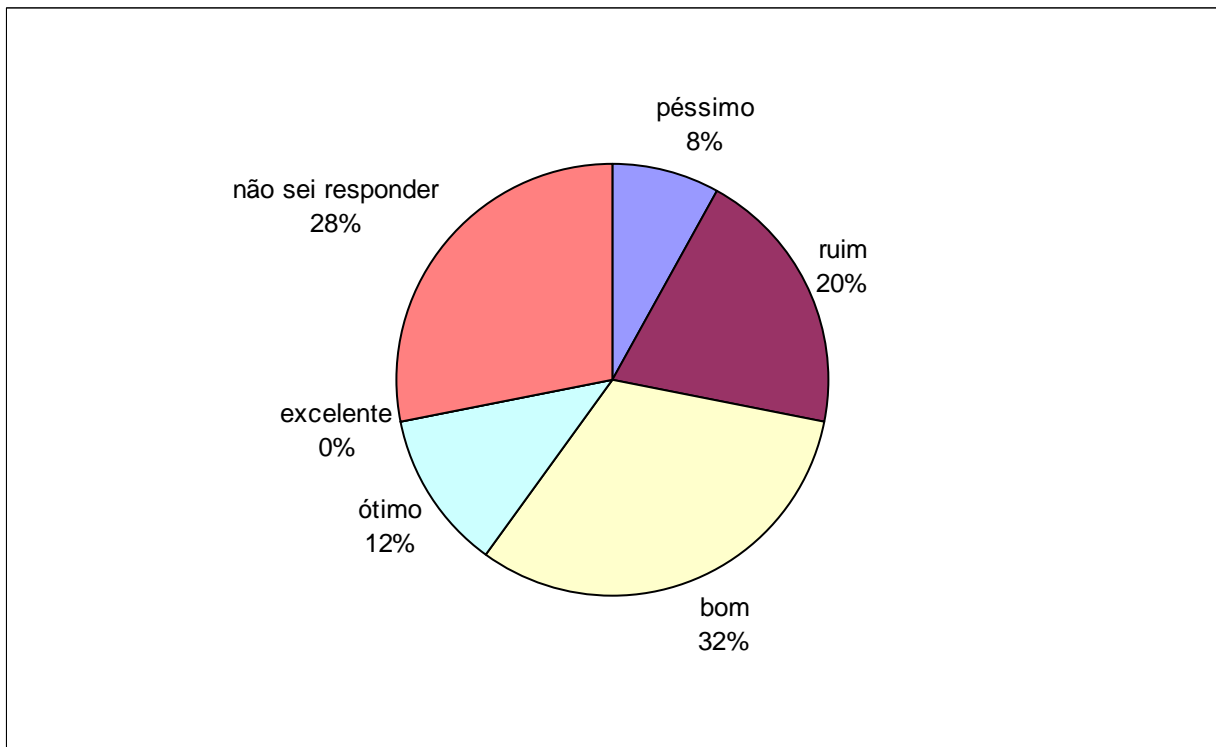
b) Nas Reuniões do Conselho de sua Unidade Acadêmica/Unidade Especial de Ensino



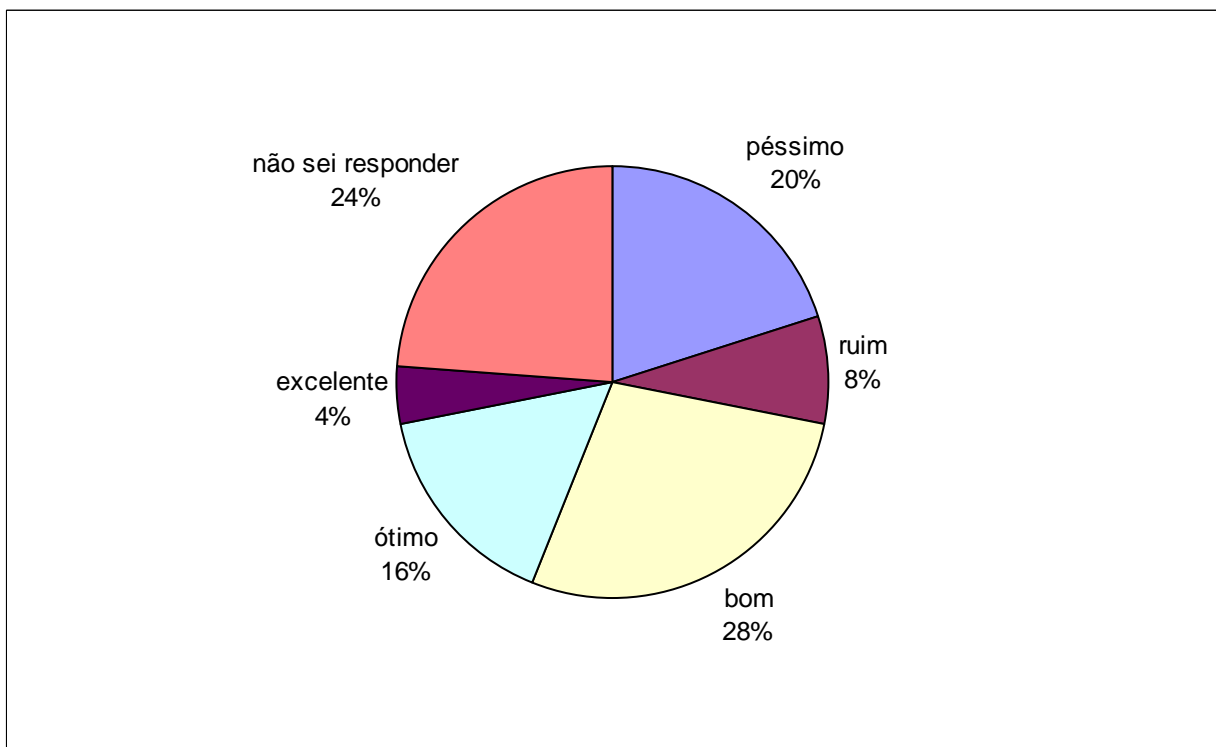
c) Nas Reuniões dos Conselhos Superiores do Campus Rio Pomba, enquanto representante



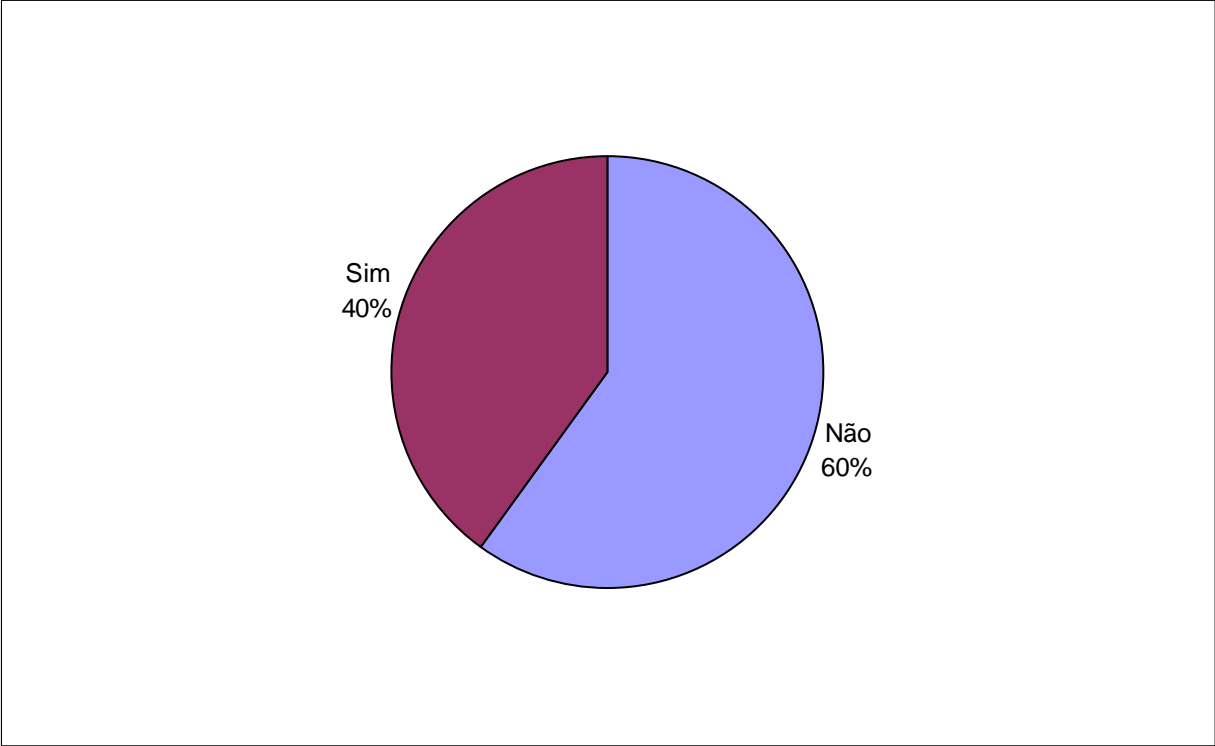
d) Nas Reuniões dos Conselhos Superiores do Campus Rio Pomba, enquanto representado



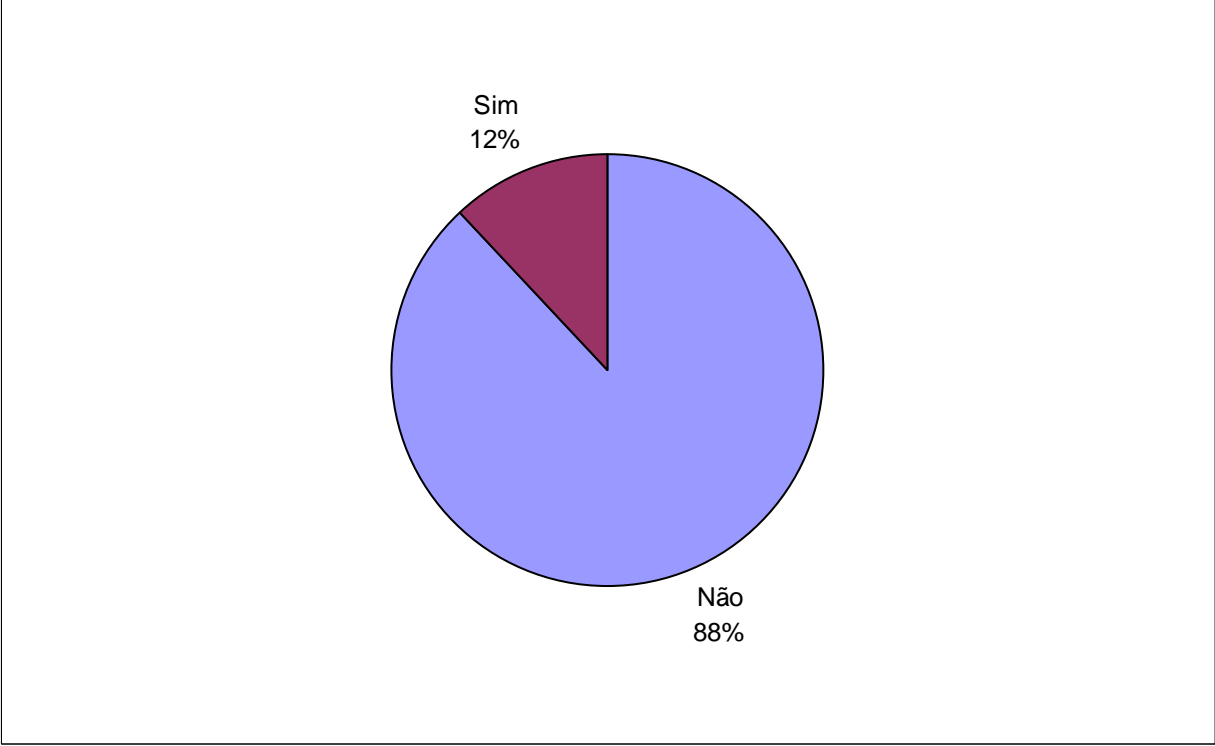
e) No processo de elaboração do Planejamento e Avaliação da sua Unidade Administrativa/ Unidade Acadêmica.



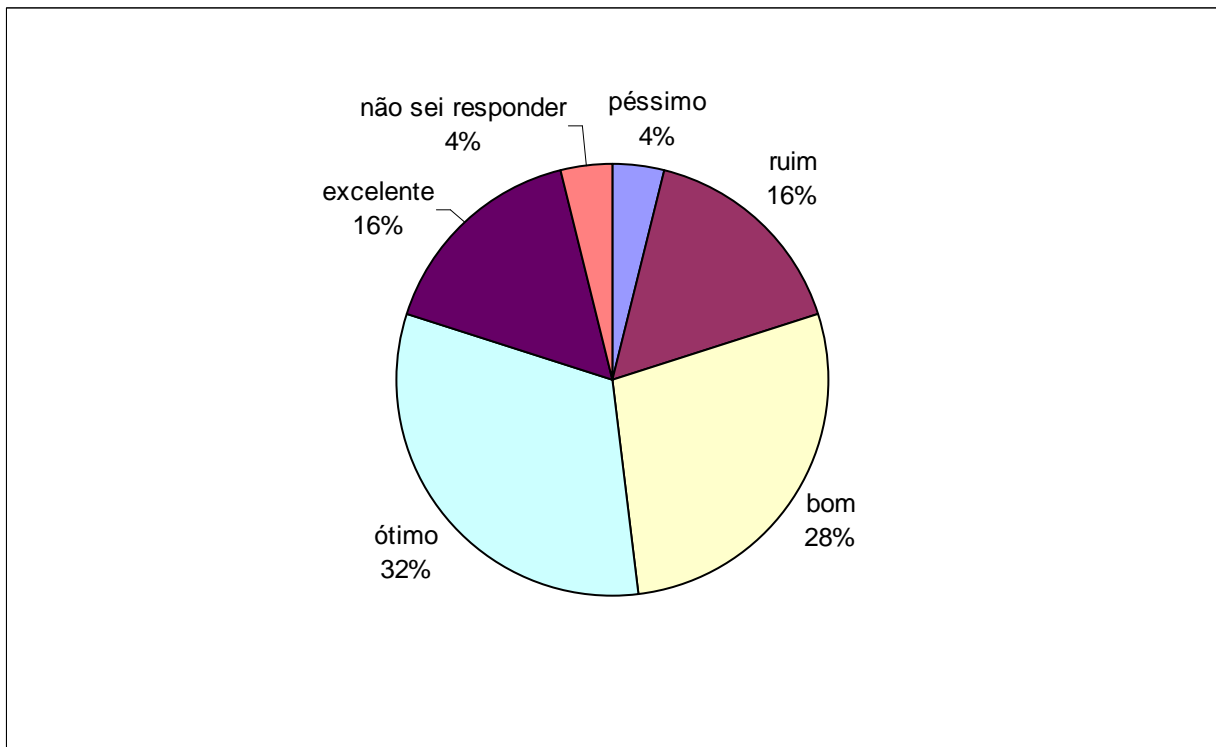
VOCÊ PARTICIPA/ PARTICIPOU EM ORGANIZAÇÕES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E SOCIAIS?



VOCÊ PARTICIPA/ PARTICIPOU EM DIREÇÃO SINDICAL?

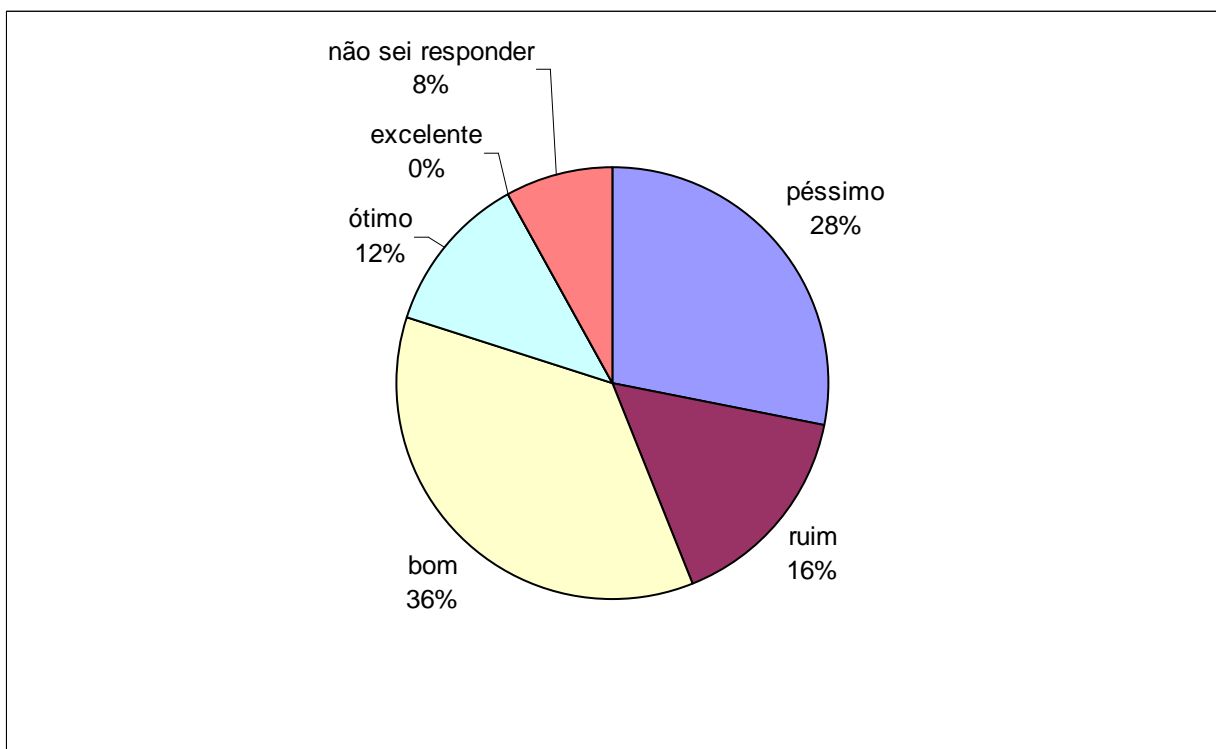


AVALIE À INFRAESTRUTURA FÍSICA DE SUA UNIDADE

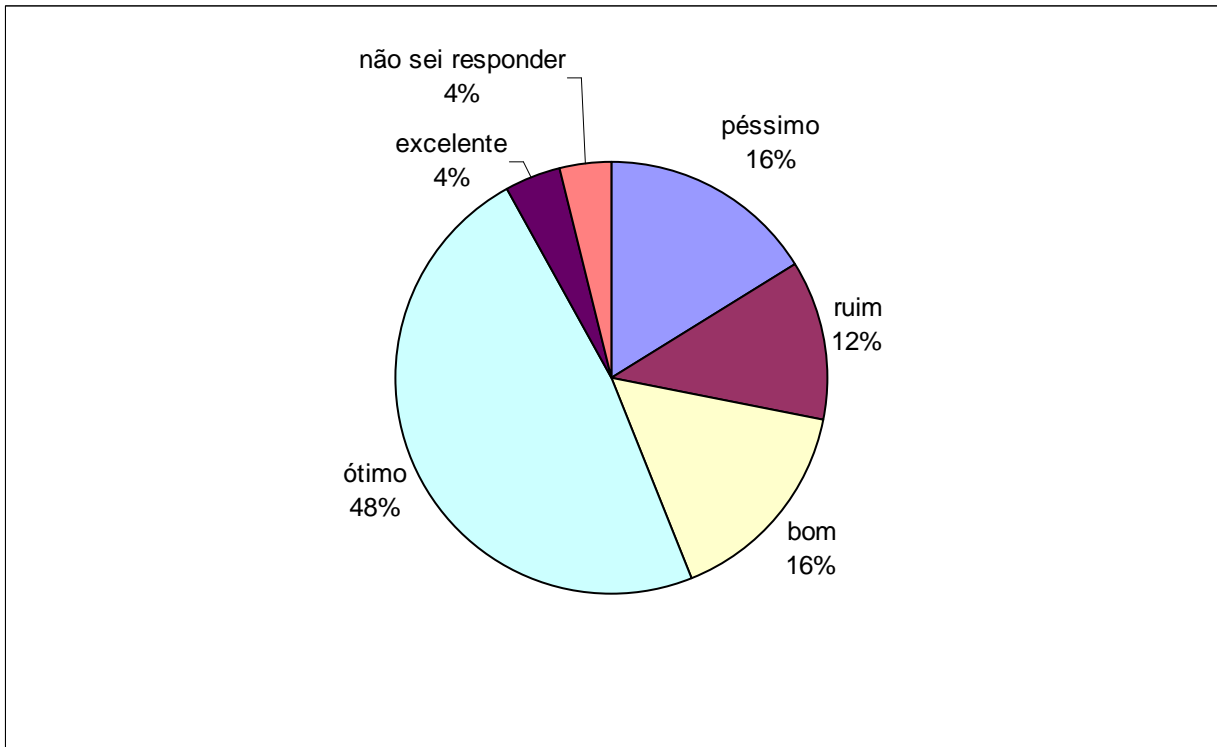


AVALIE OS SERVIÇOS GERAIS OFERECIDOS PELO CAMPUS RIO POMBA NOS ITENS ABAIXO:

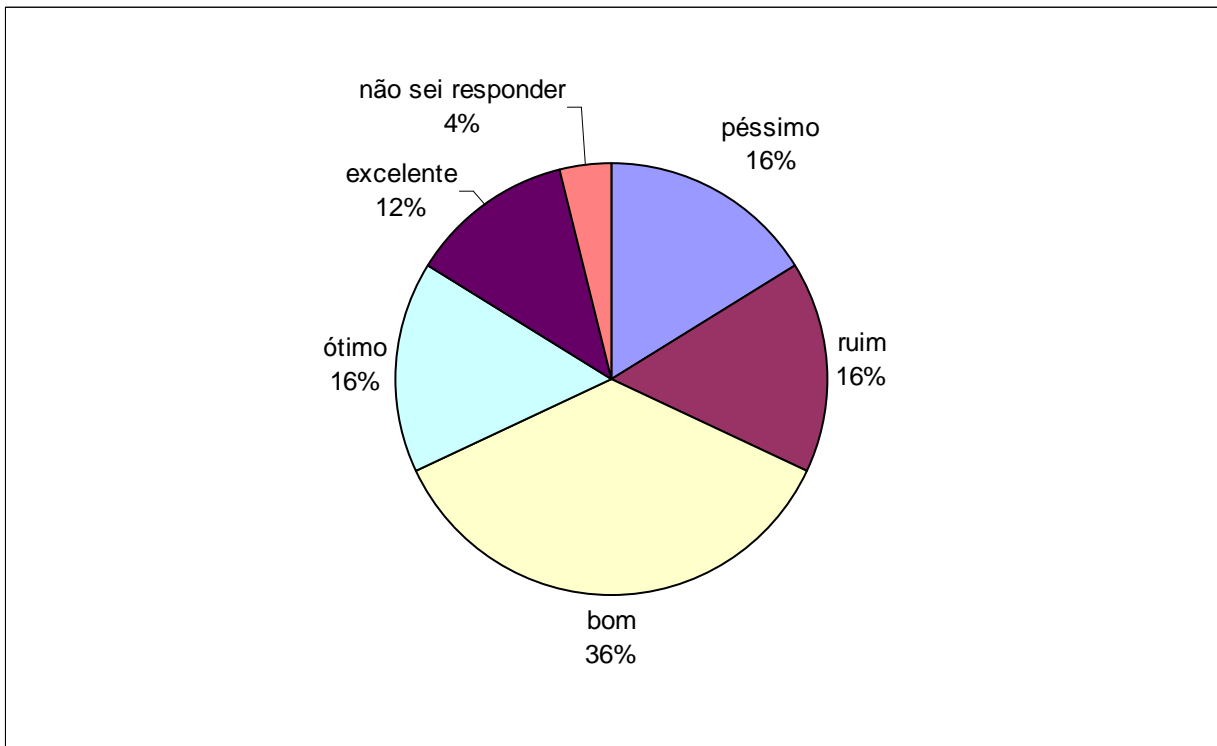
a) Serviços de Segurança/Vigilância



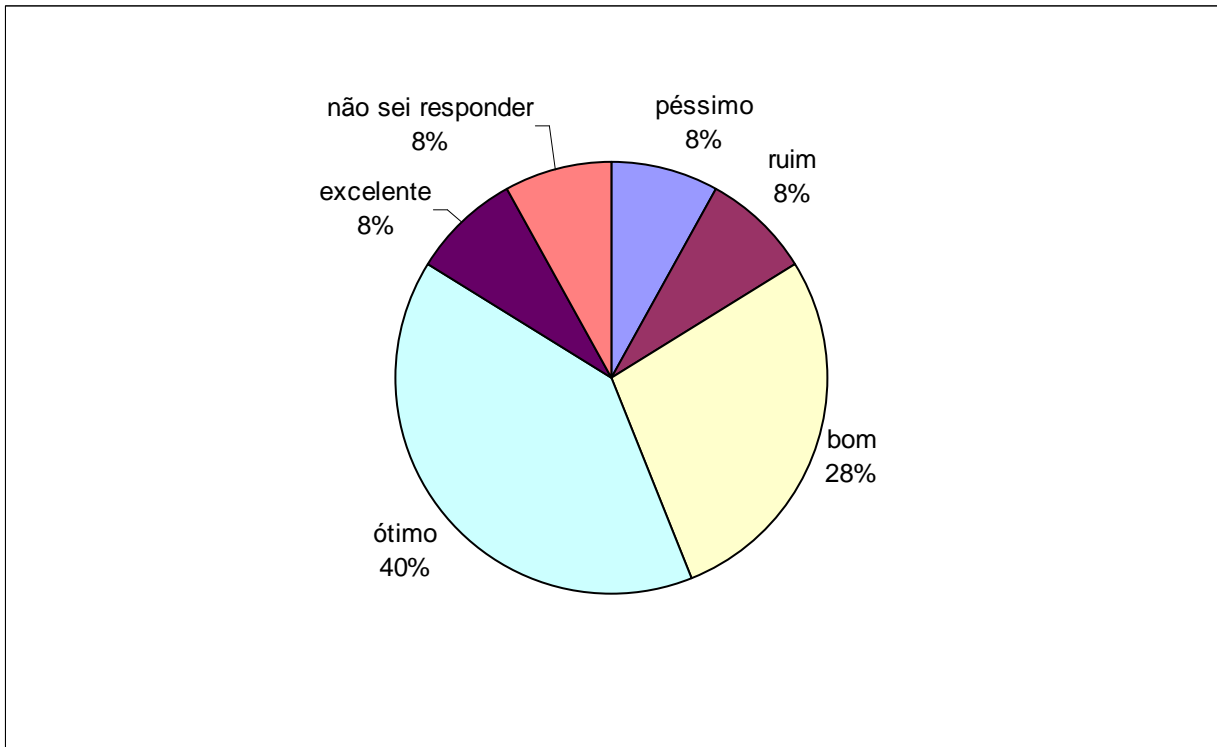
b) Serviços de conservação do espaço físico/obras



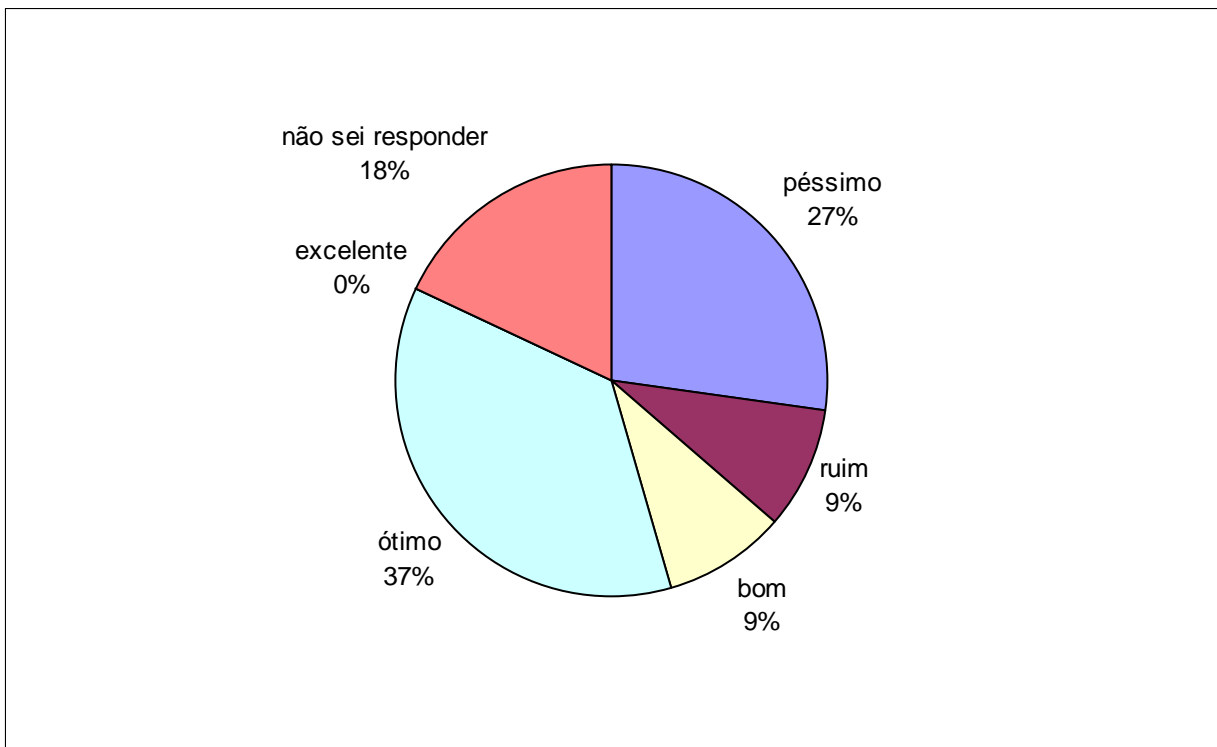
c) Serviços de manutenção de equipamentos



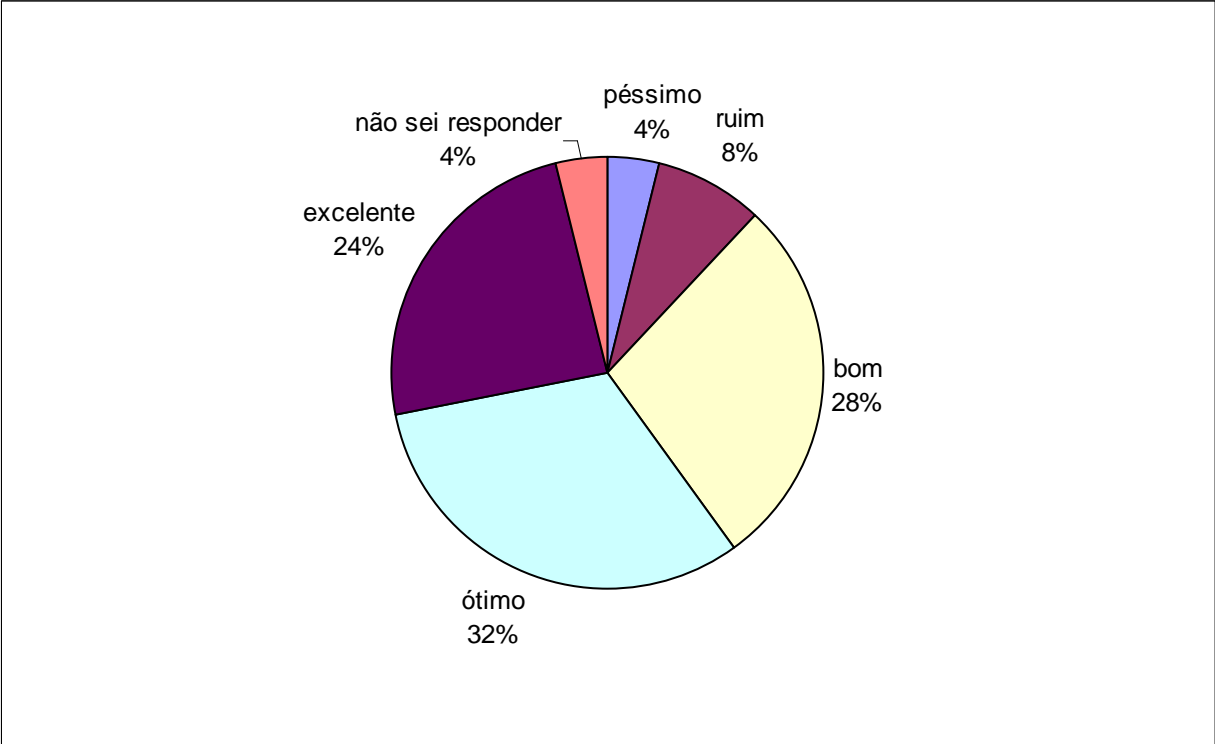
d) Serviços de limpeza



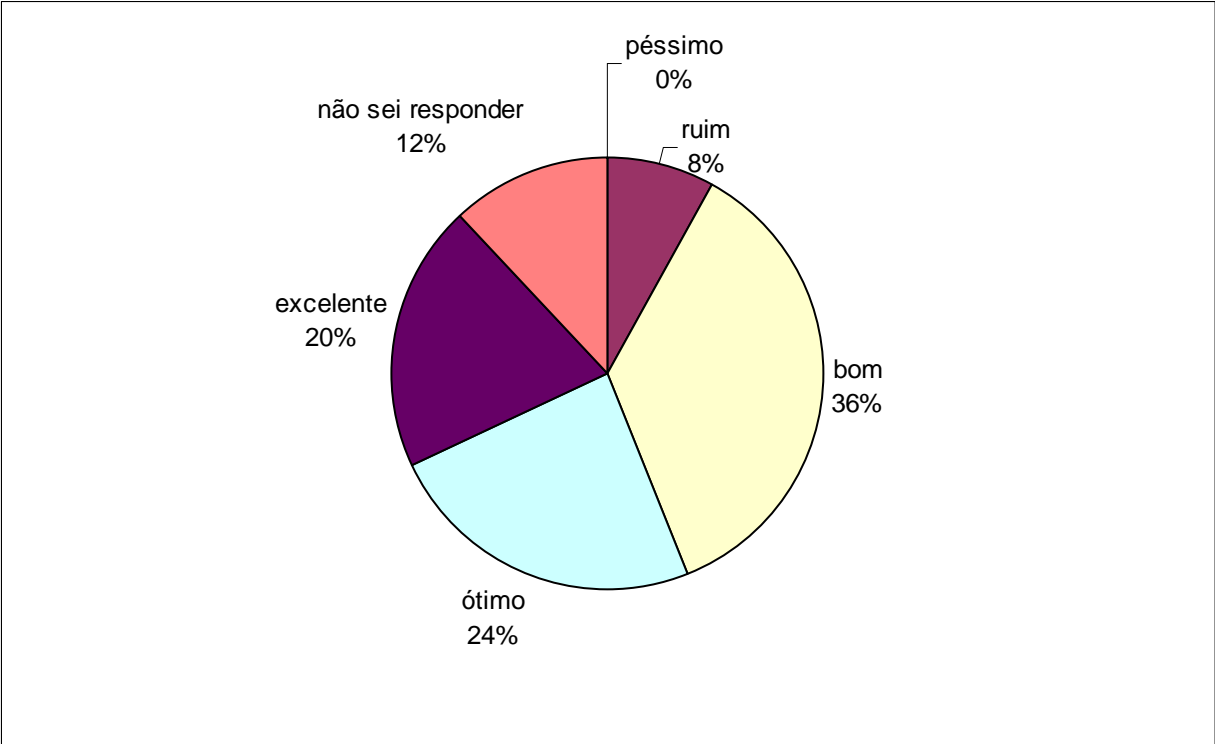
e) Serviços de Limpeza/Terceirizado



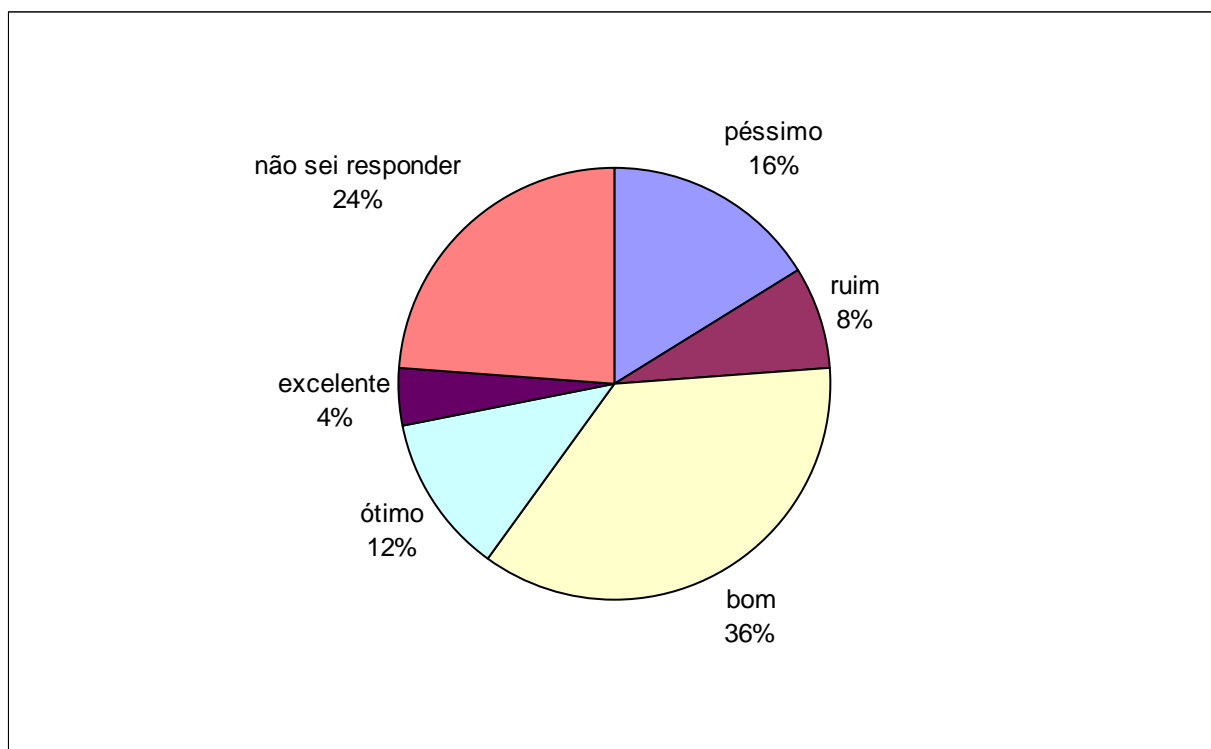
f) Serviços de Telefonia



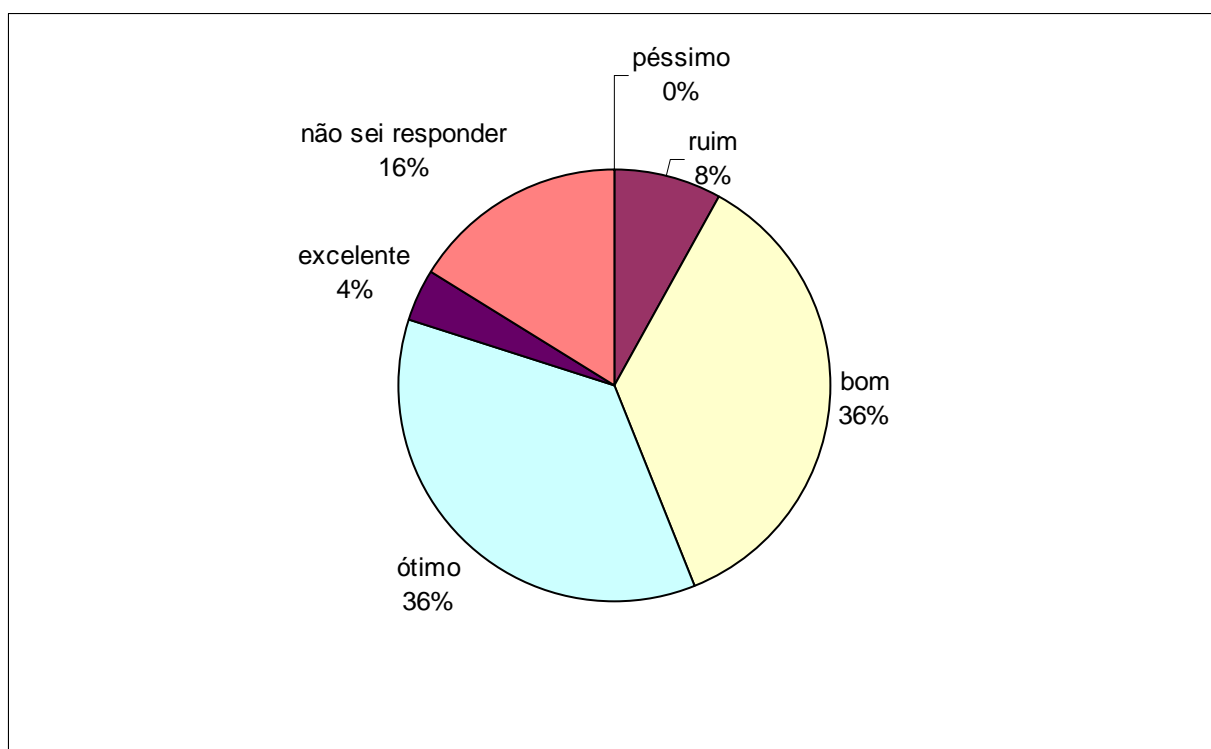
g) Serviços de Transporte



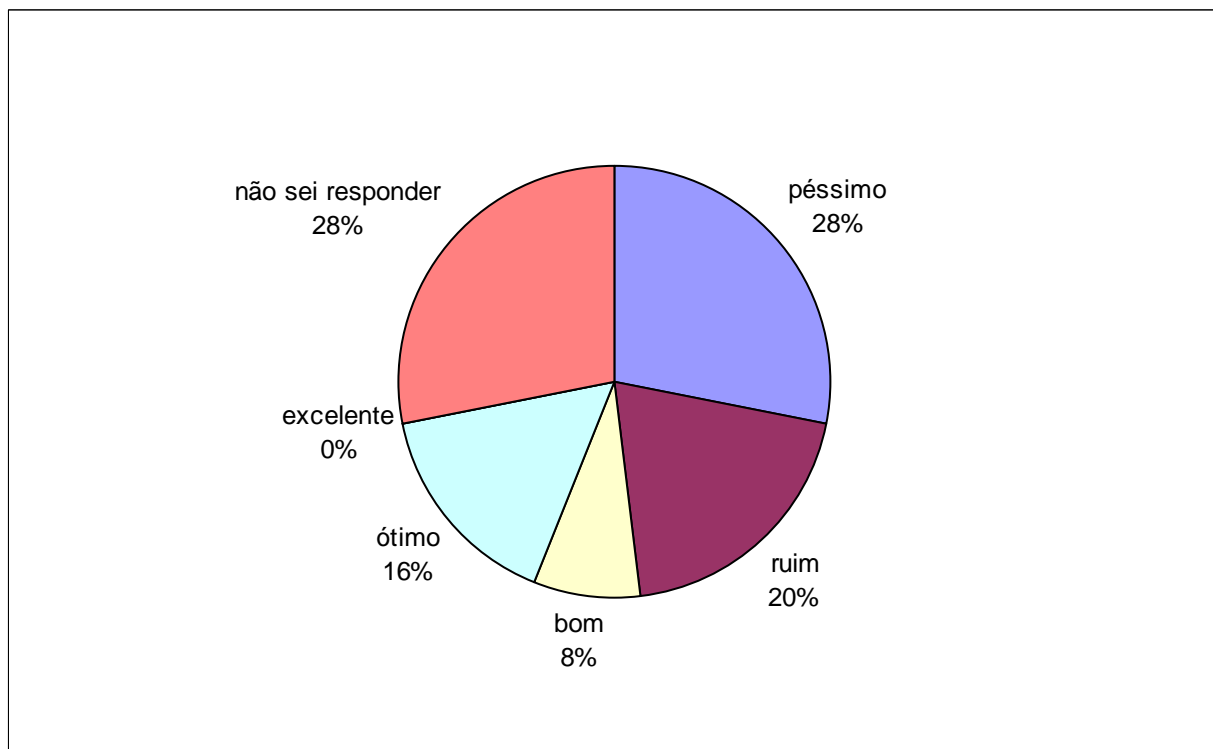
h) Serviços de Mecanografia



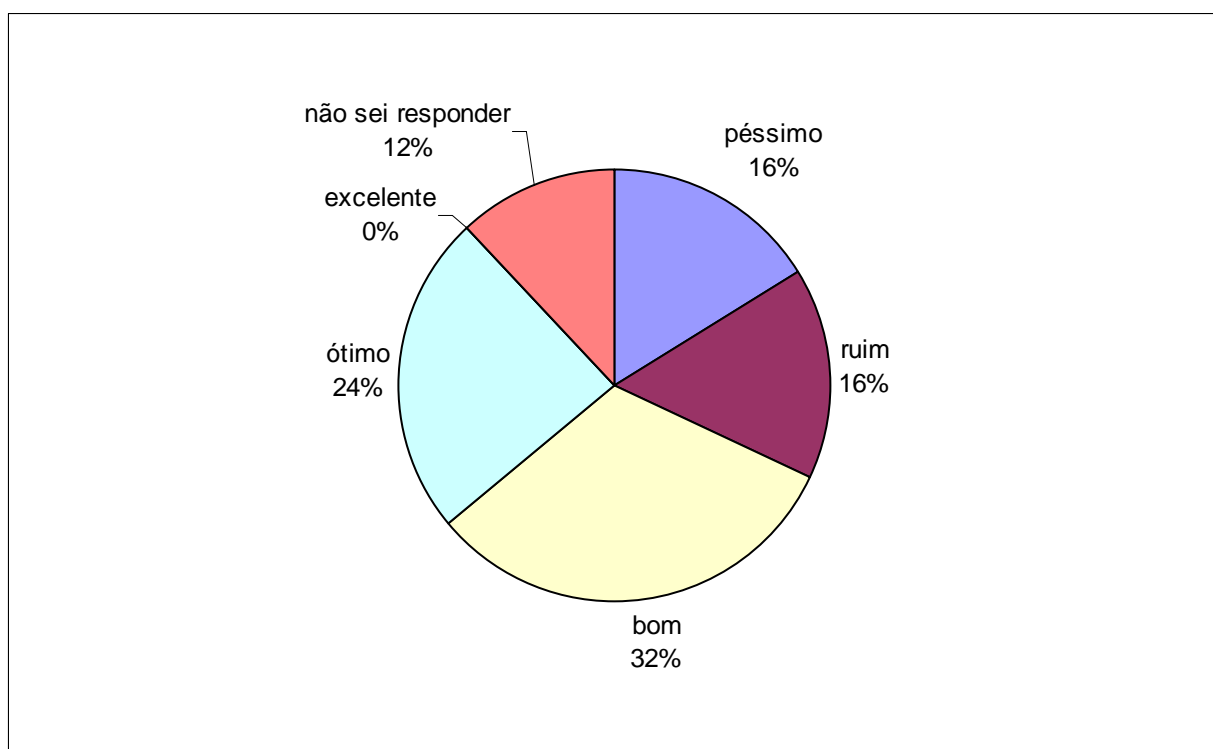
i) Serviços de audiovisuais e multimédia



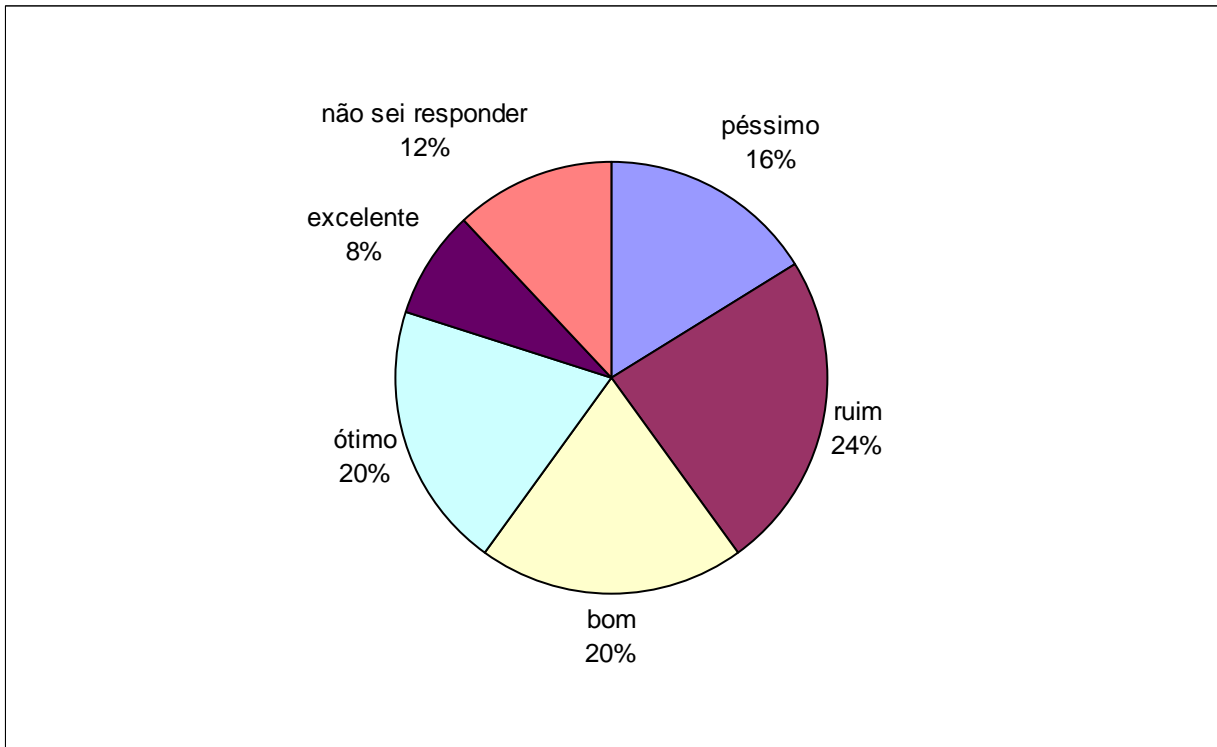
j) Serviços jurídicos



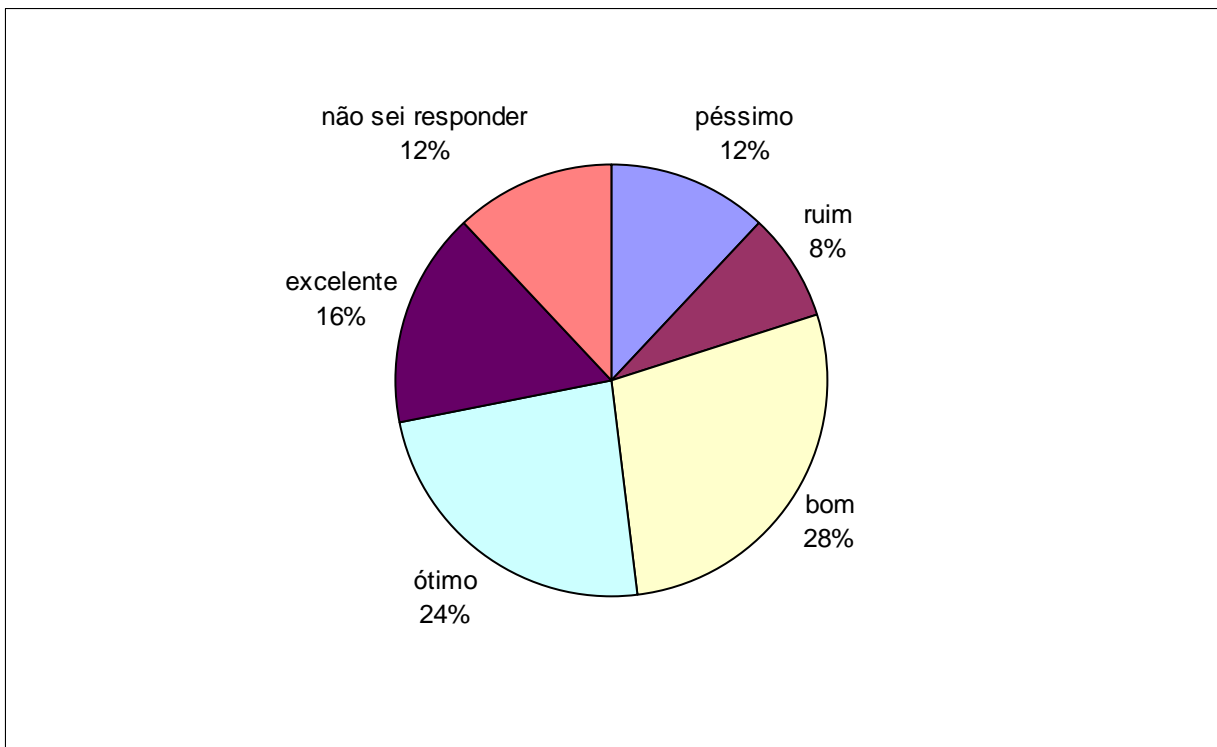
l) Serviços de alimentação - Restaurante



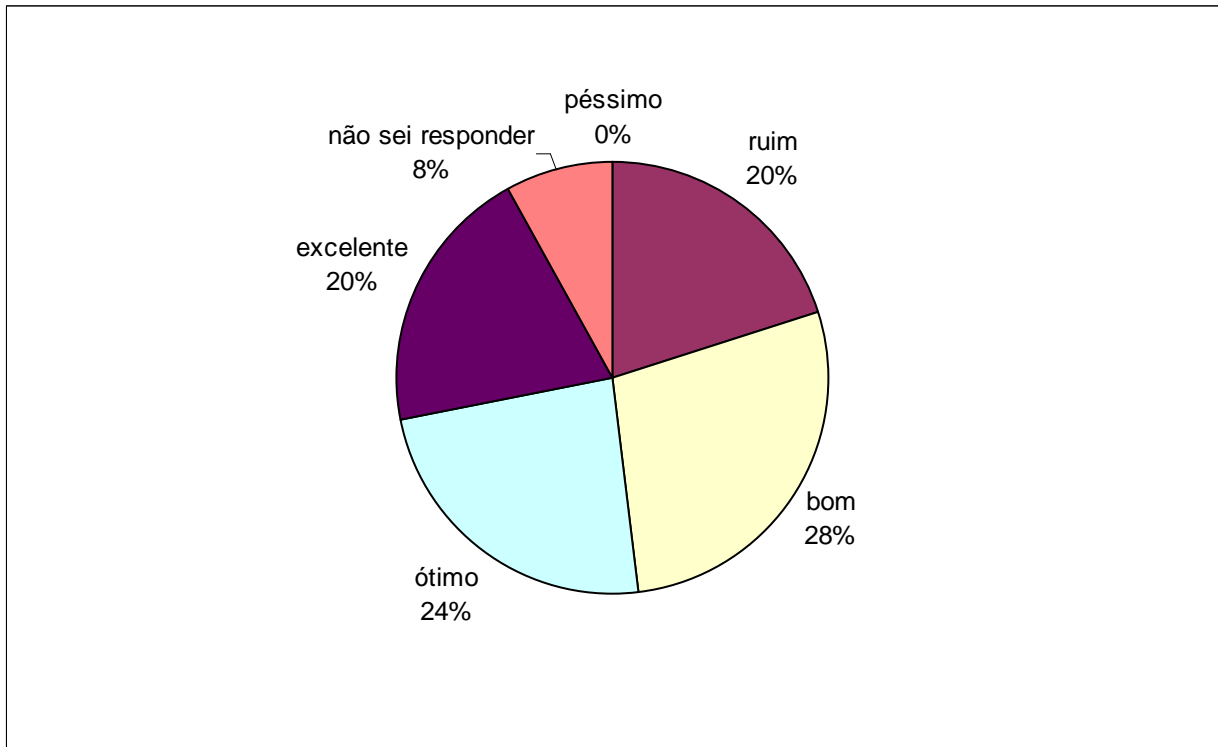
m) Serviços de alimentação - Cantinas



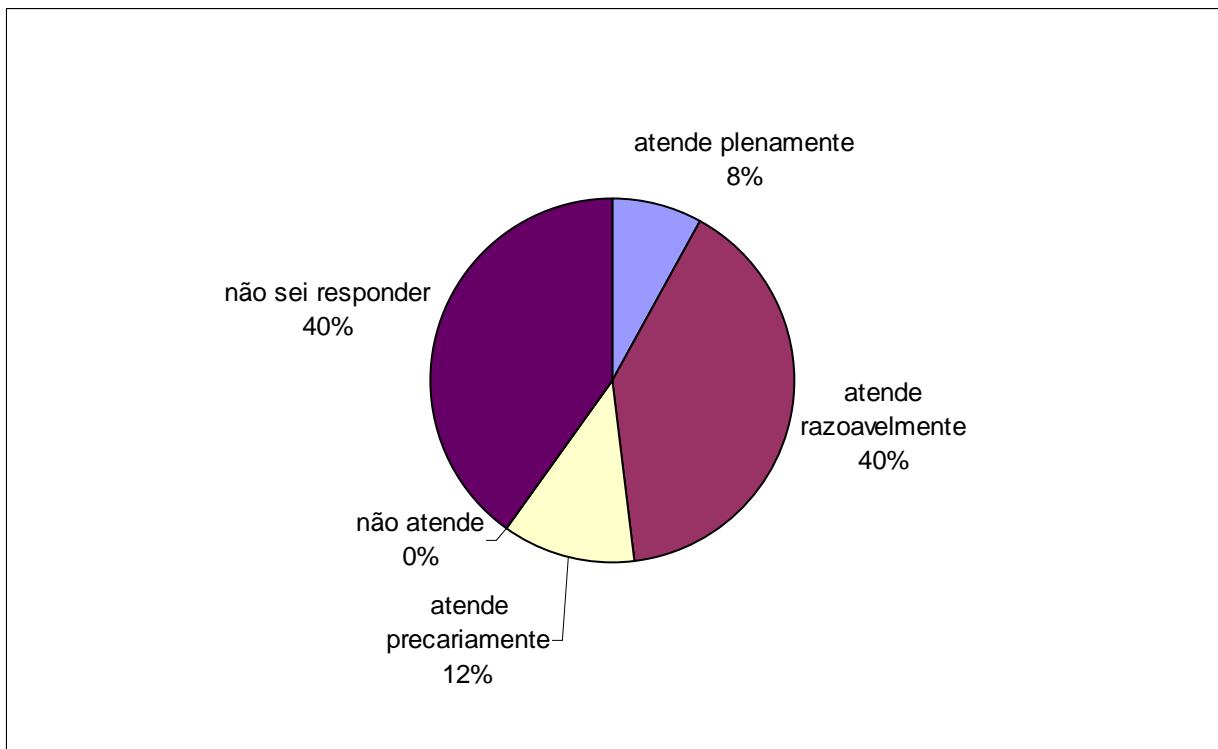
n) Aquisição de equipamentos e material de consumo



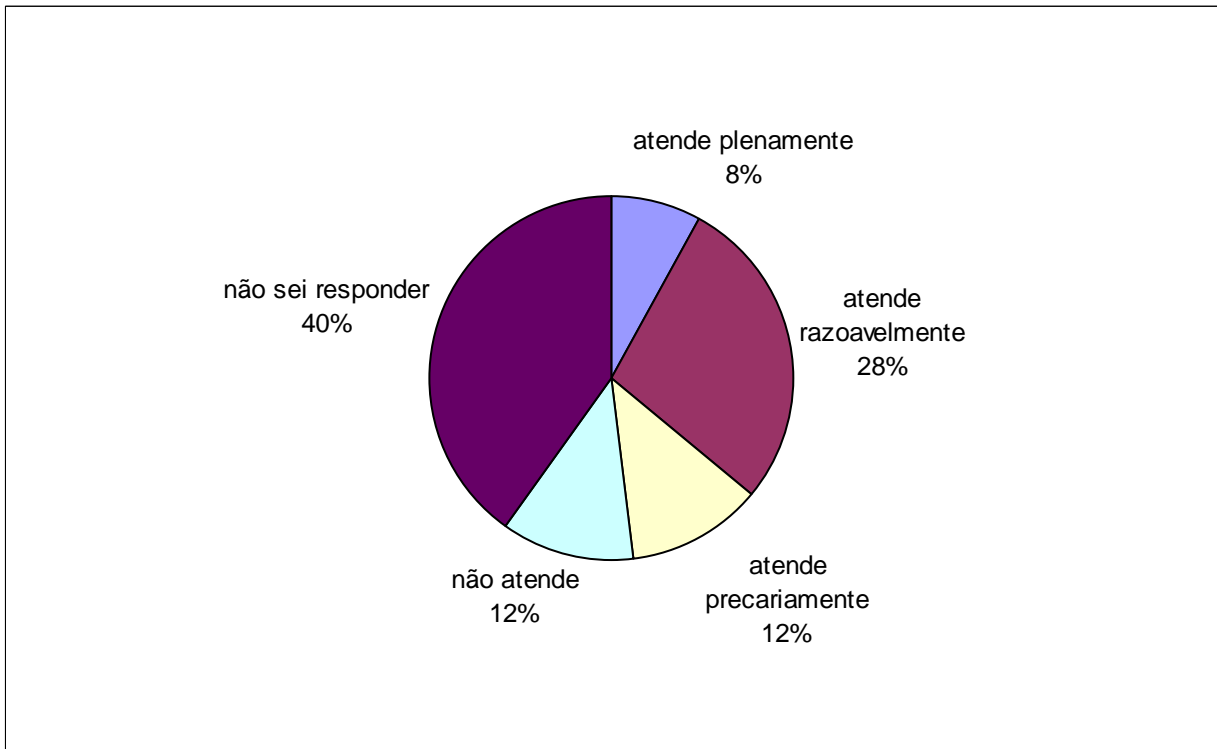
AVALIE O SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO NO CAMPUS RIO POMBA



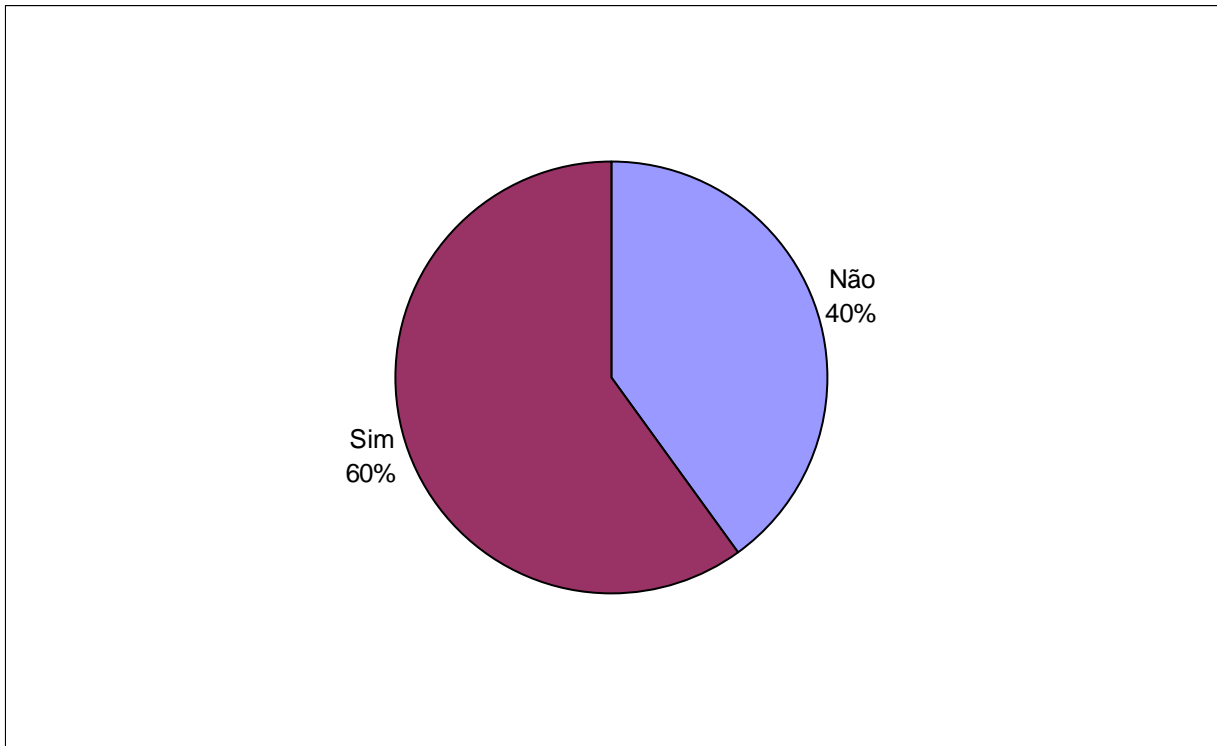
O ESTATUTO E REGIMENTO GERAL DO CAMPUS RIO POMBA ATENDE ÀS NECESSIDADES DE ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA INSTITUIÇÃO?



A COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS CONSELHOS SUPERIORES DO CAMPUS RIO POMBA ATENDE ÀS NECESSIDADES DE REPRESENTAÇÃO E TOMADA DE DECISÕES DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS NO CAMPUS RIO POMBA?

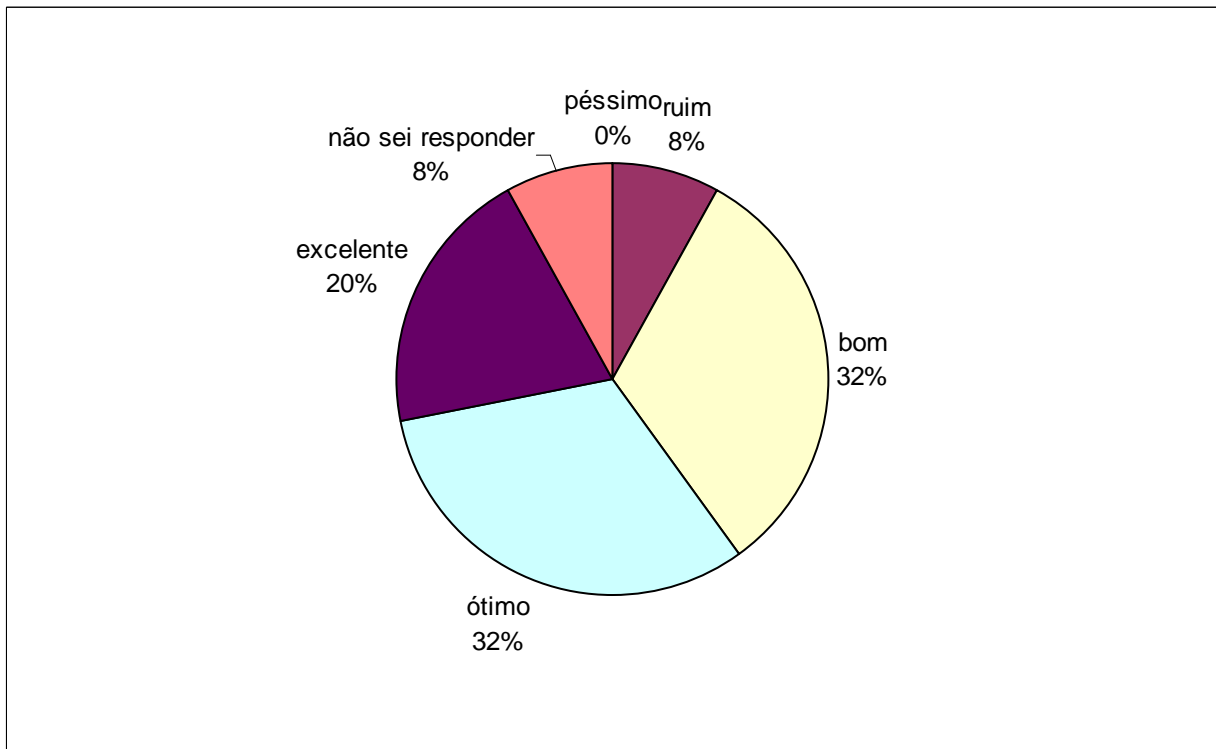


A ATUAL ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO CAMPUS RIO POMBA ATENDE AS SUAS EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AO FUNCIONAMENTO E CRESCIMENTO DA SUA UNIDADE?

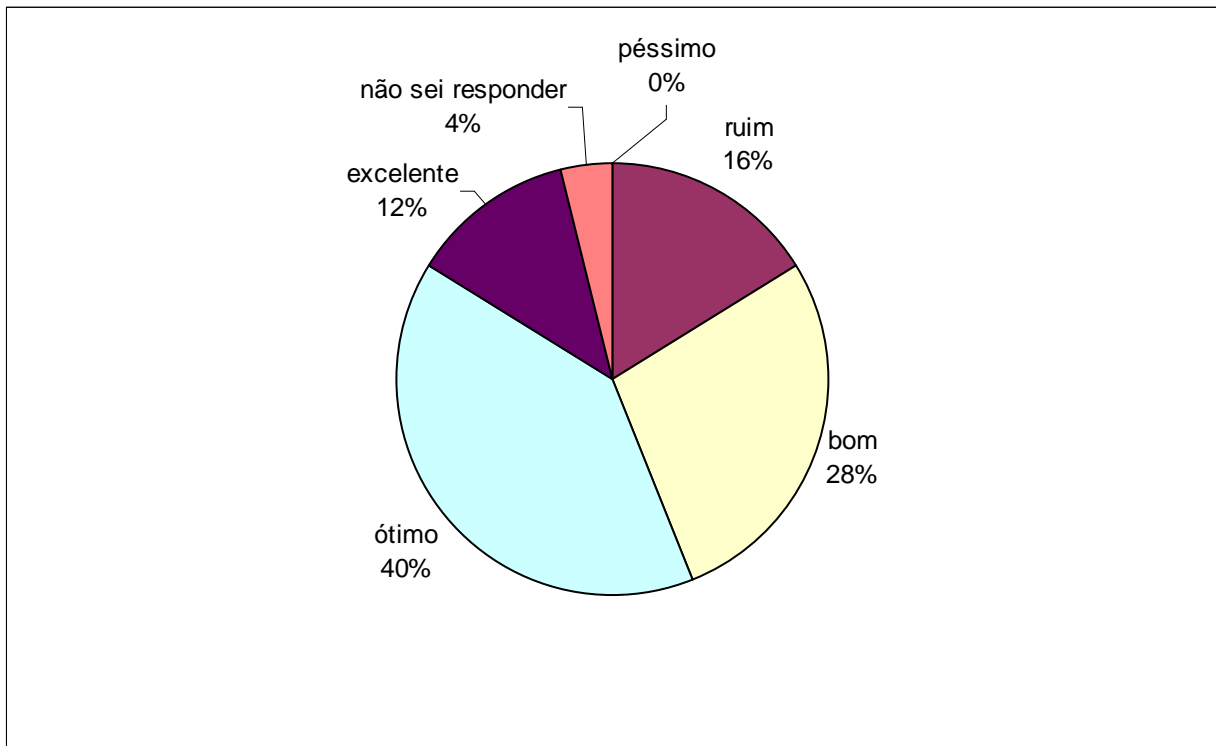


AVALIE A RESPONSABILIDADE SOCIAL DO CAMPUS RIO POMBA:

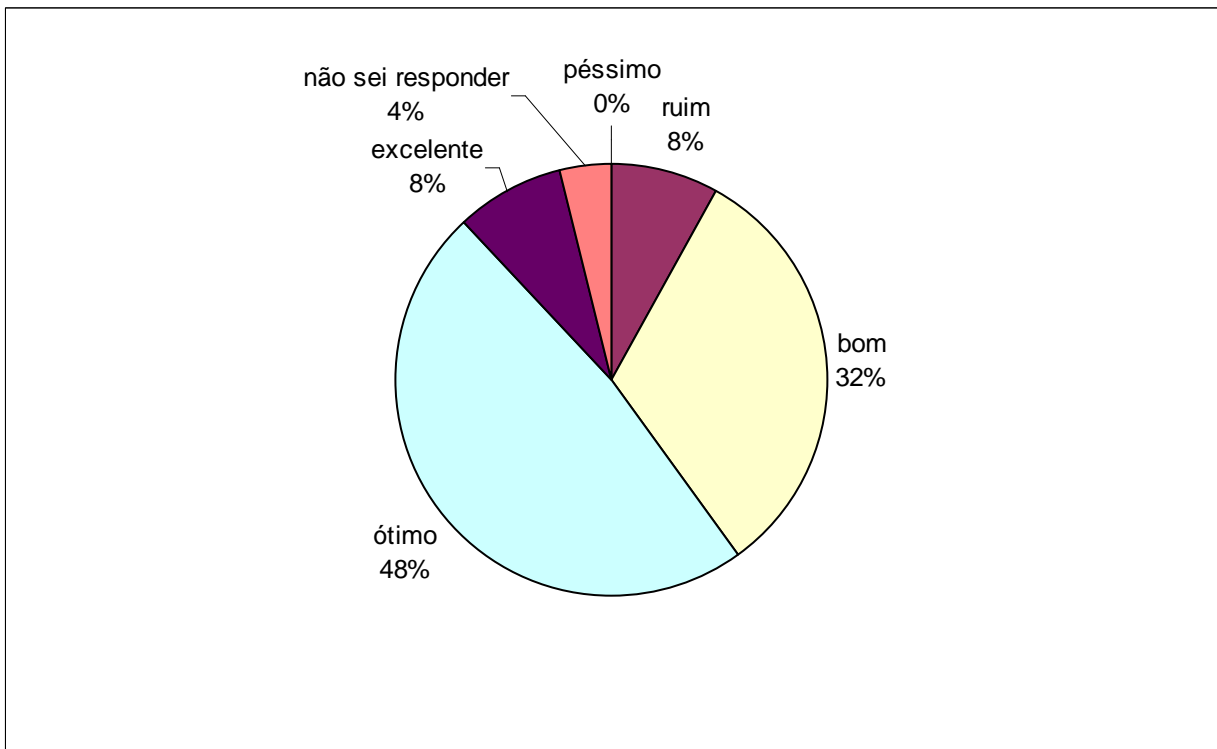
a) O impacto das atividades oferecidas pelo Campus Rio Pomba na melhoria da sociedade



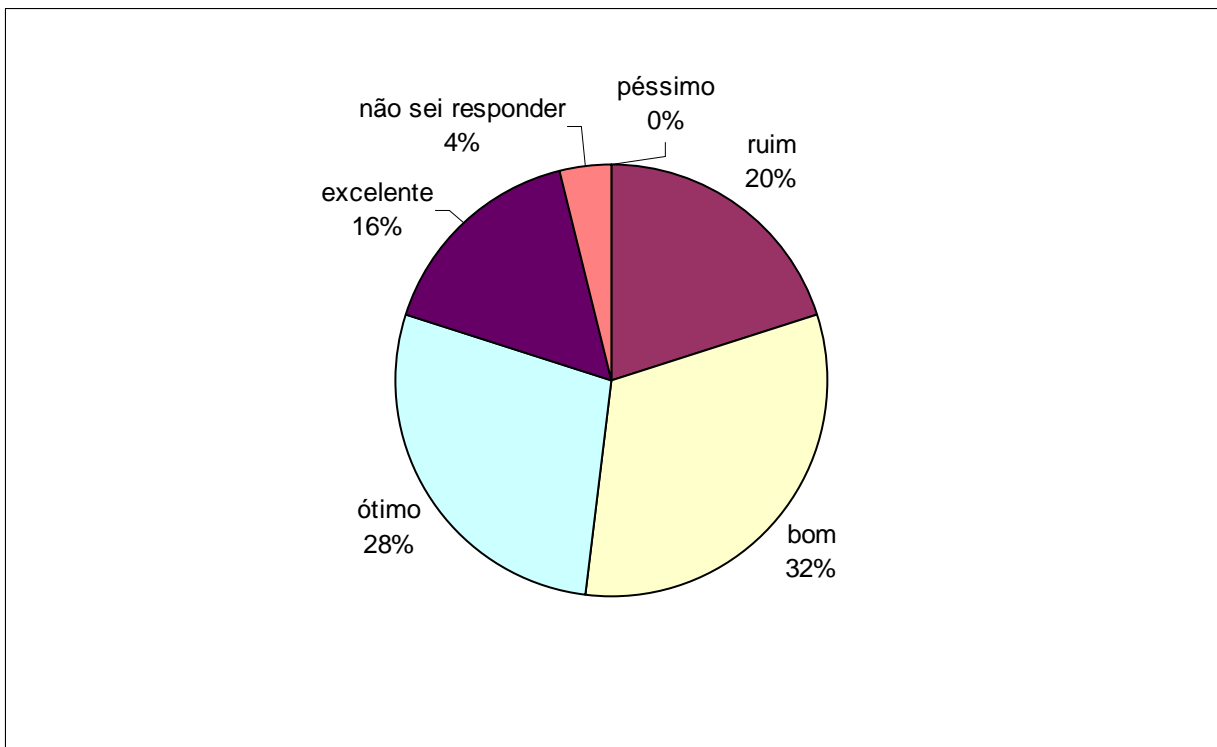
b) A responsabilidade-compromisso da instituição com a formação acadêmica e cidadã dos seus estudantes.



c) A contribuição do Campus Rio Pomba na melhoria da qualidade do ensino

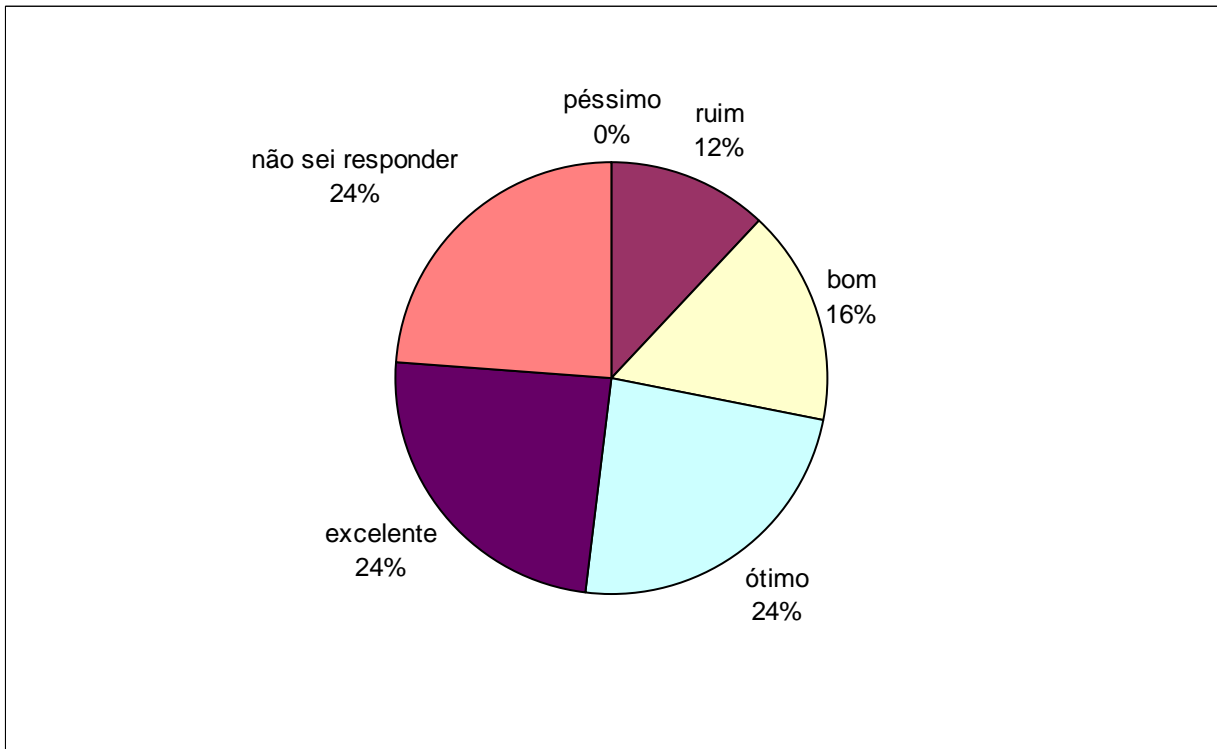


d) A comunicação do Campus Rio Pomba com a sociedade local e regional

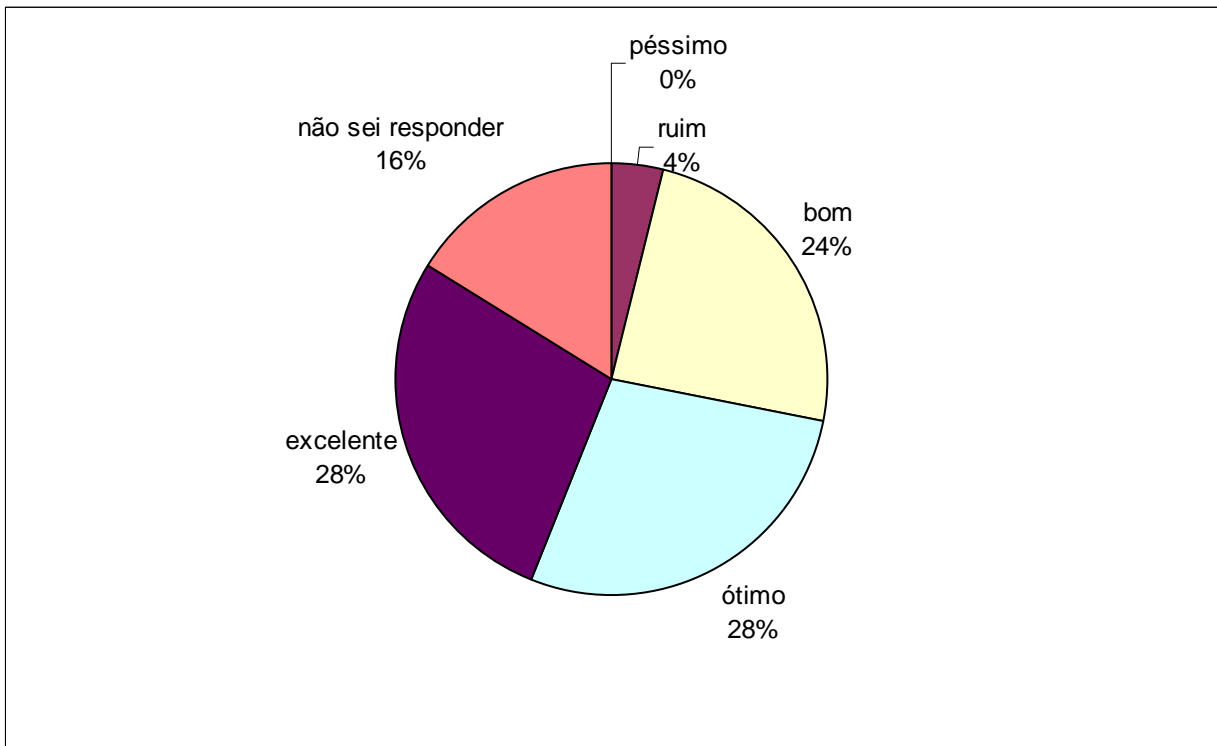


AVALIE A RELAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL COM O CAMPUS RIO POMBA QUANTO À SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E AUTONOMIA NOS ITENS ABAIXO:

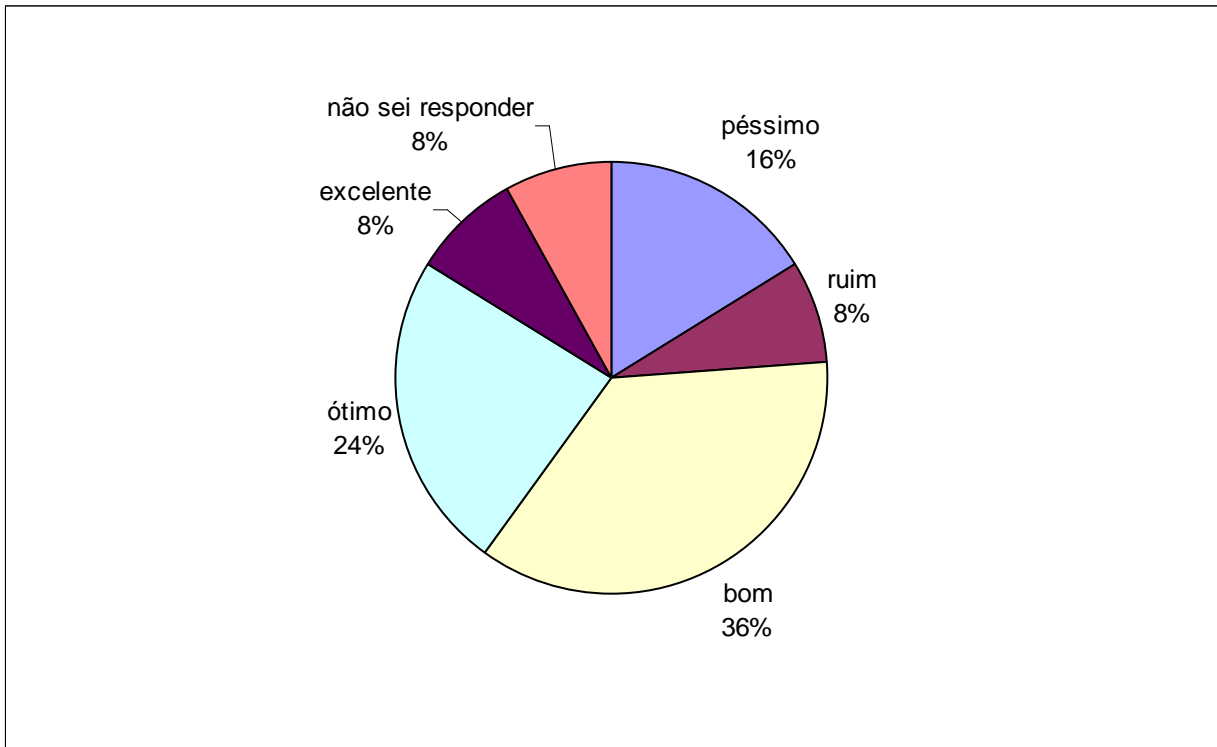
a) Recursos Orçamentários para manutenção do Campus Rio Pomba



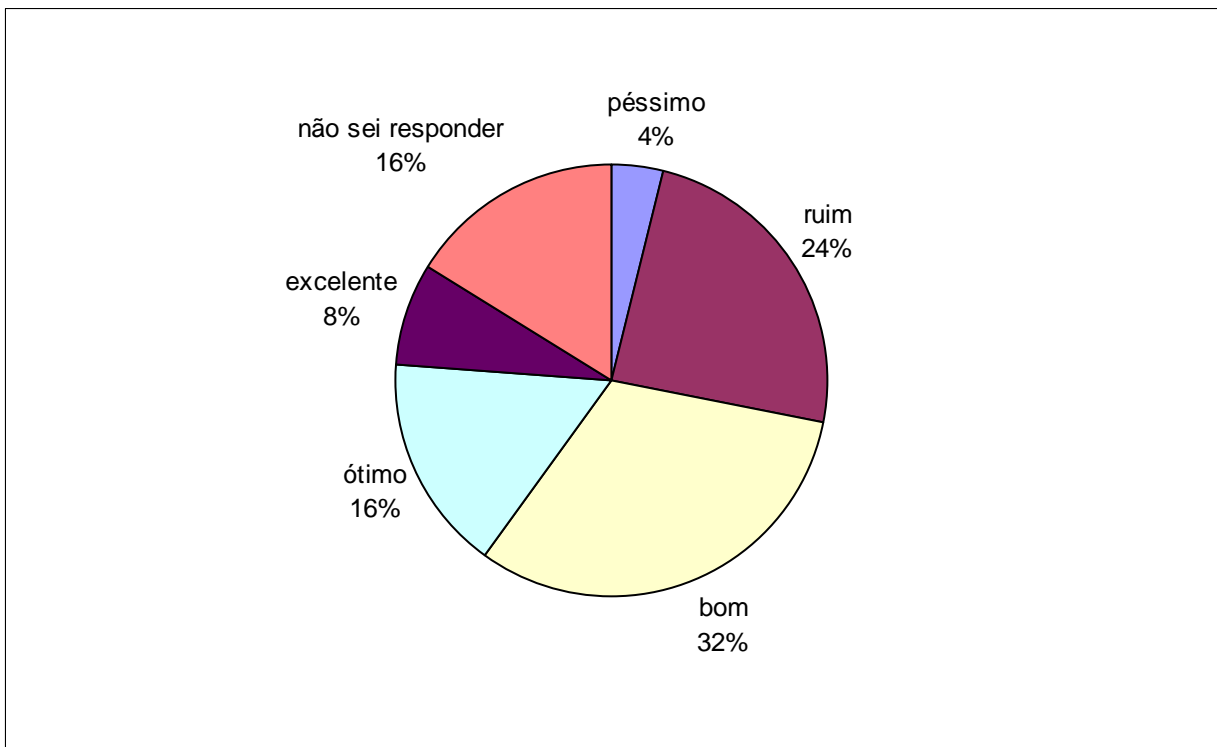
b) Recursos Orçamentários para ampliação e crescimento institucional



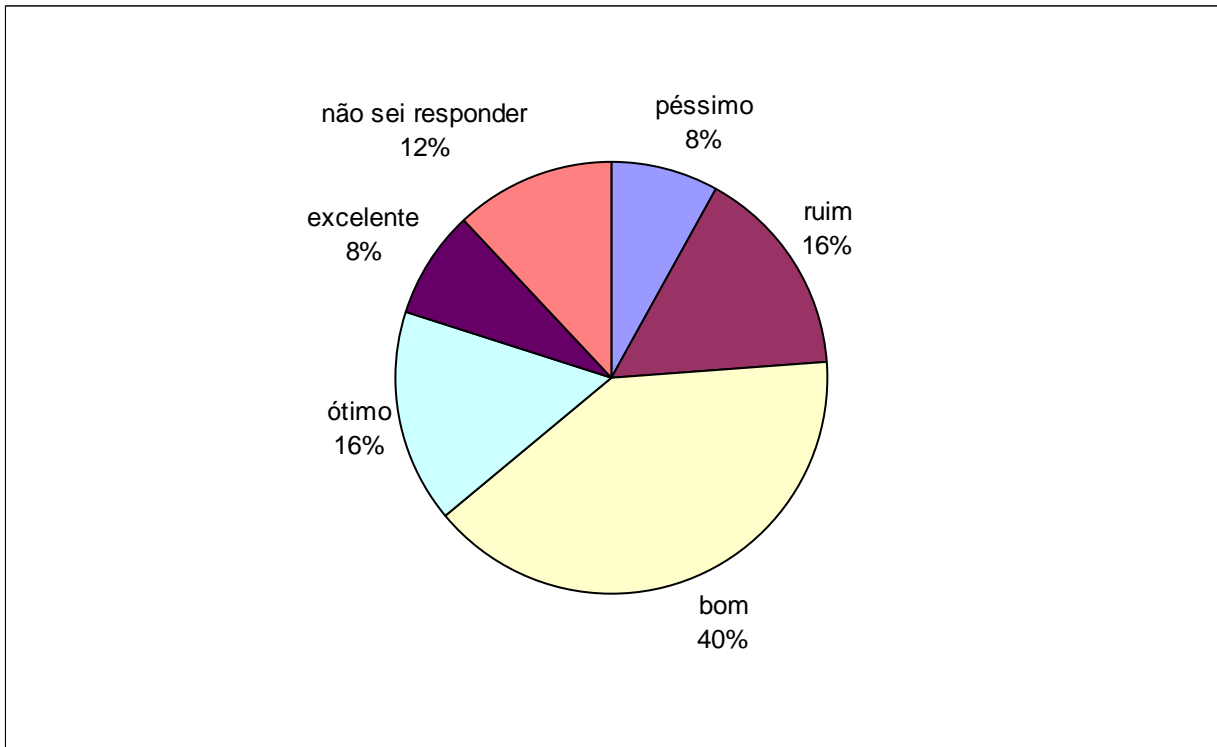
c) Política Salarial



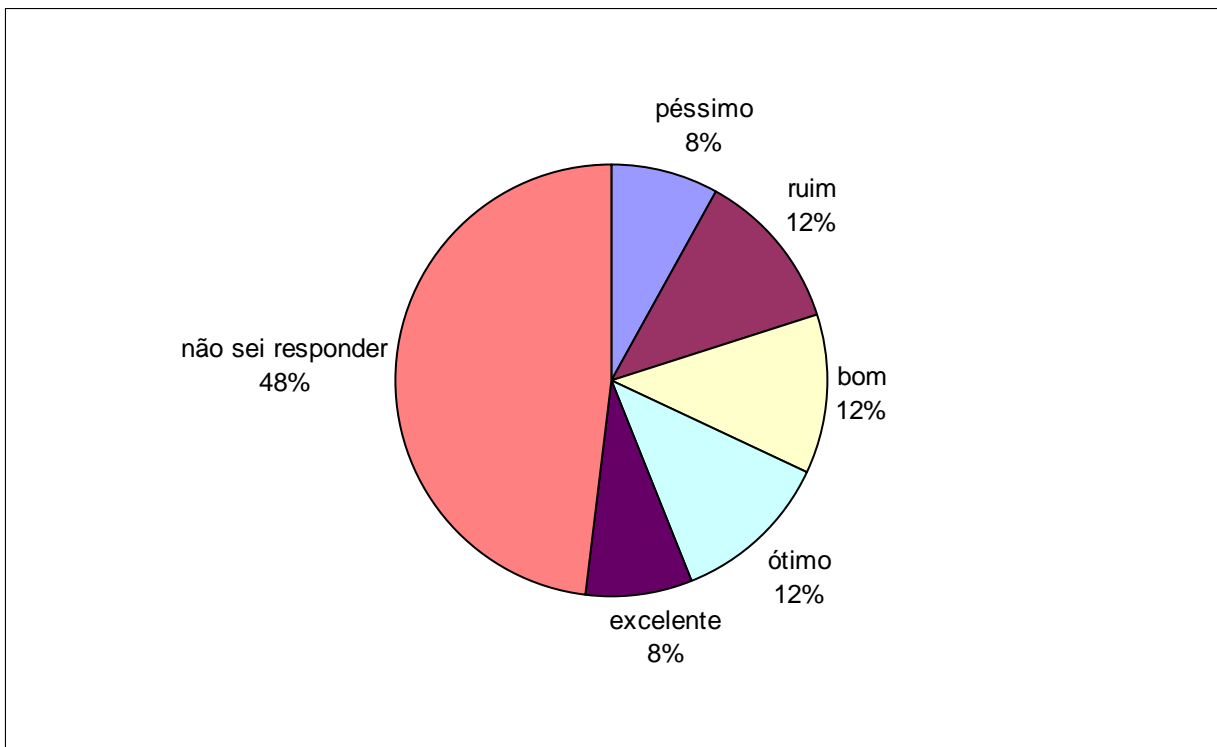
d) Reposição de Vagas de Servidores



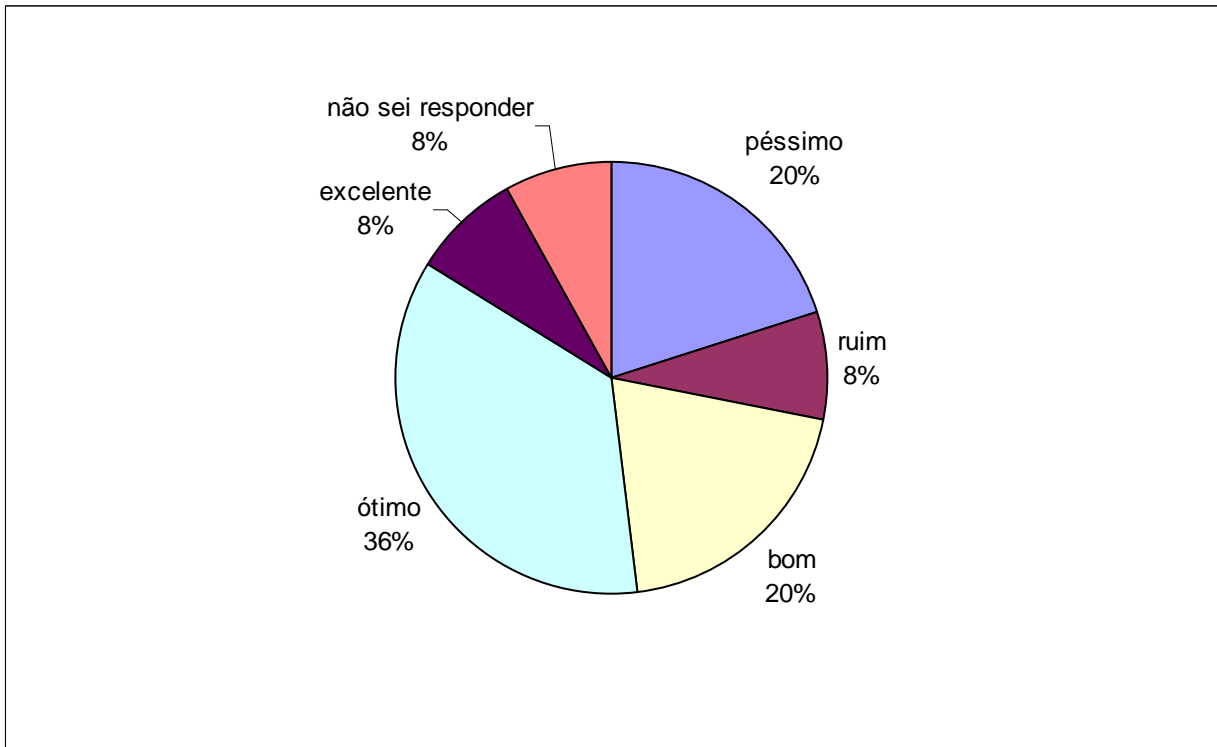
e) Ampliação das Vagas de Servidores



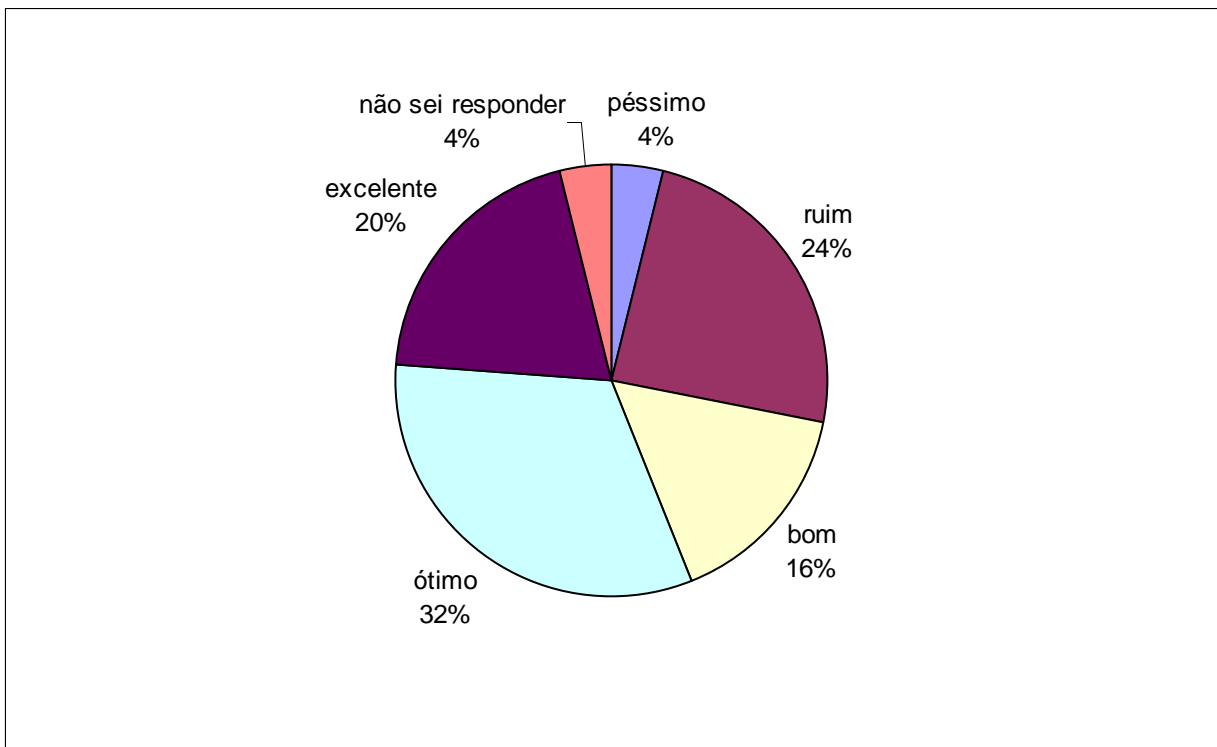
f) Política de Aposentadoria



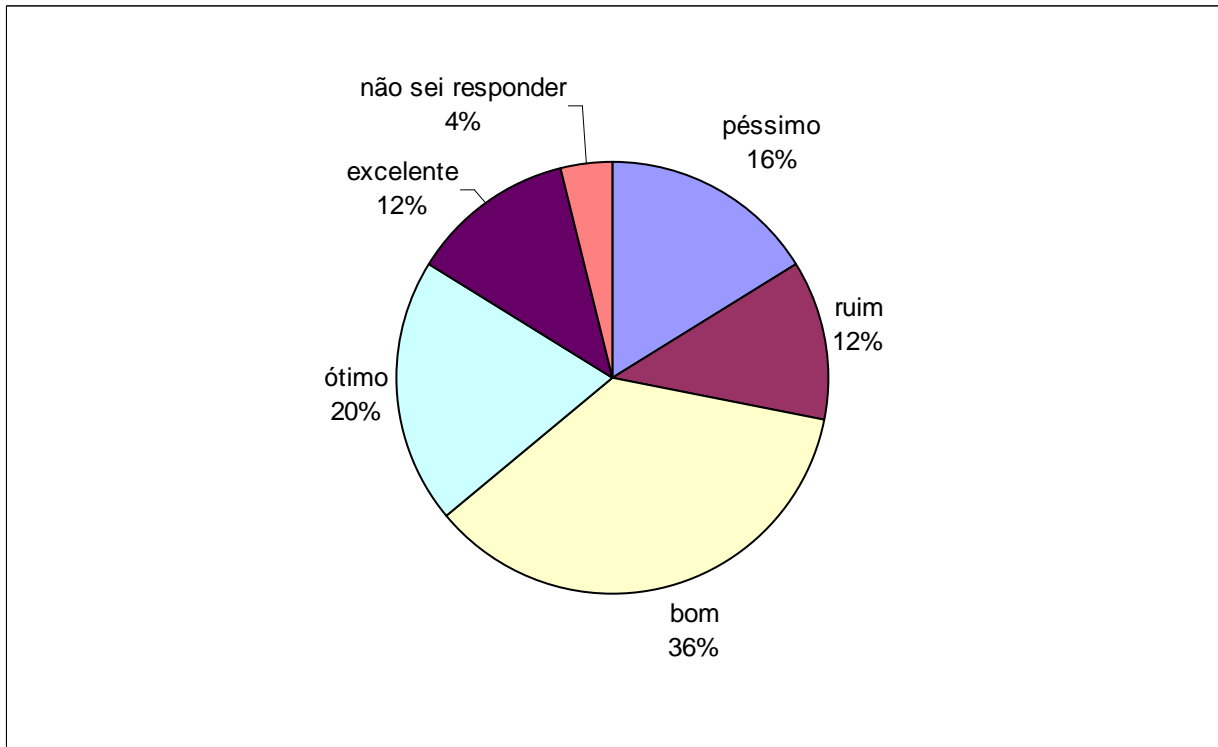
g) Política de Benefícios (Transporte, alimentação, creche etc...)



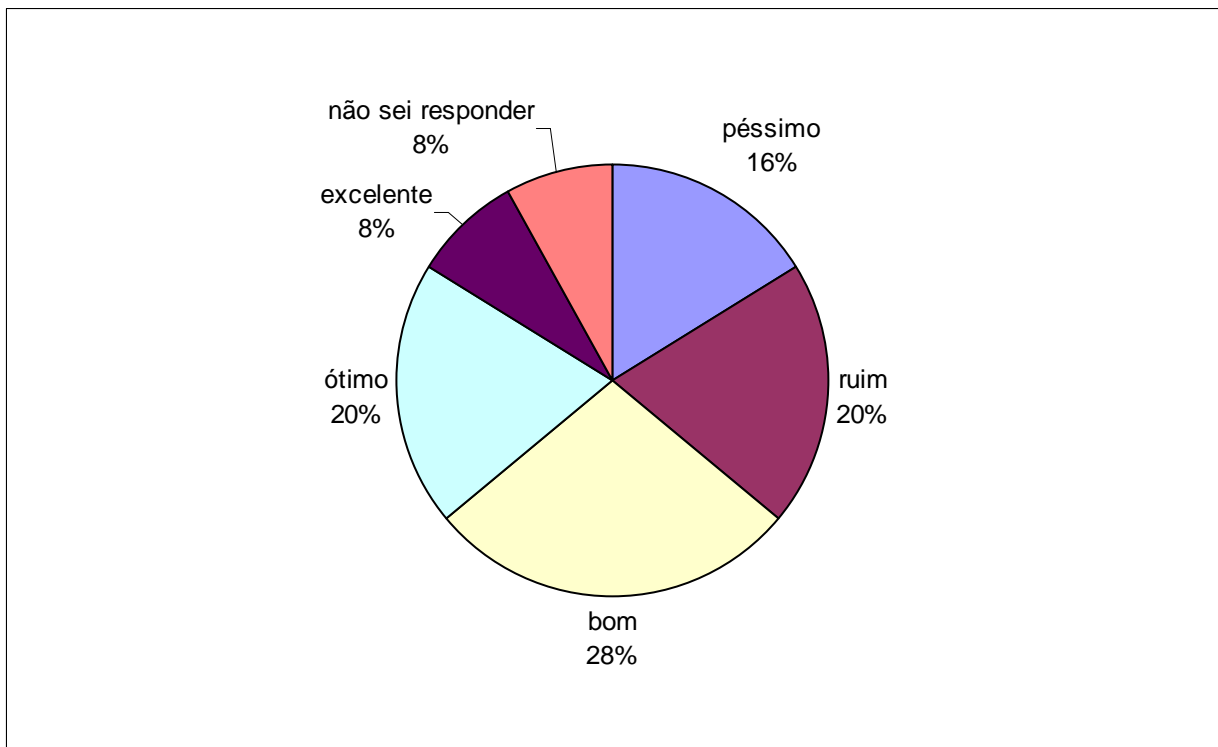
h) Política de Saúde do Servidor



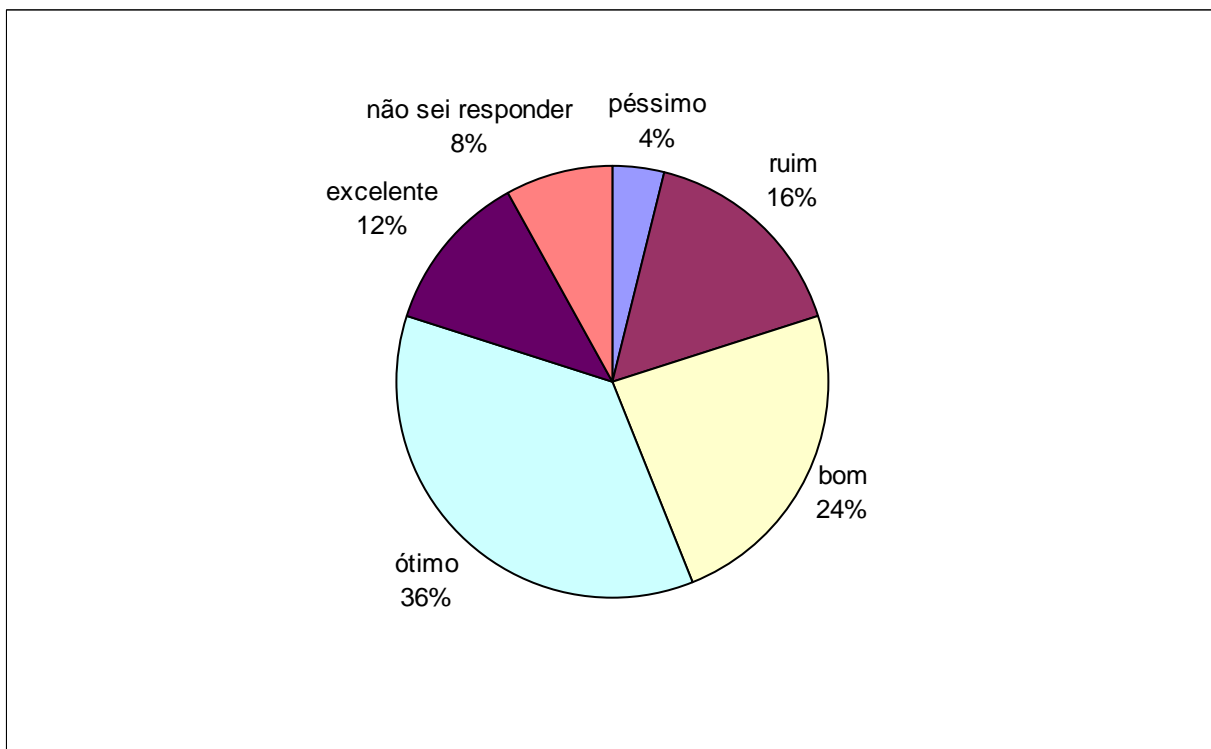
i) Política de ascensão funcional do servidor



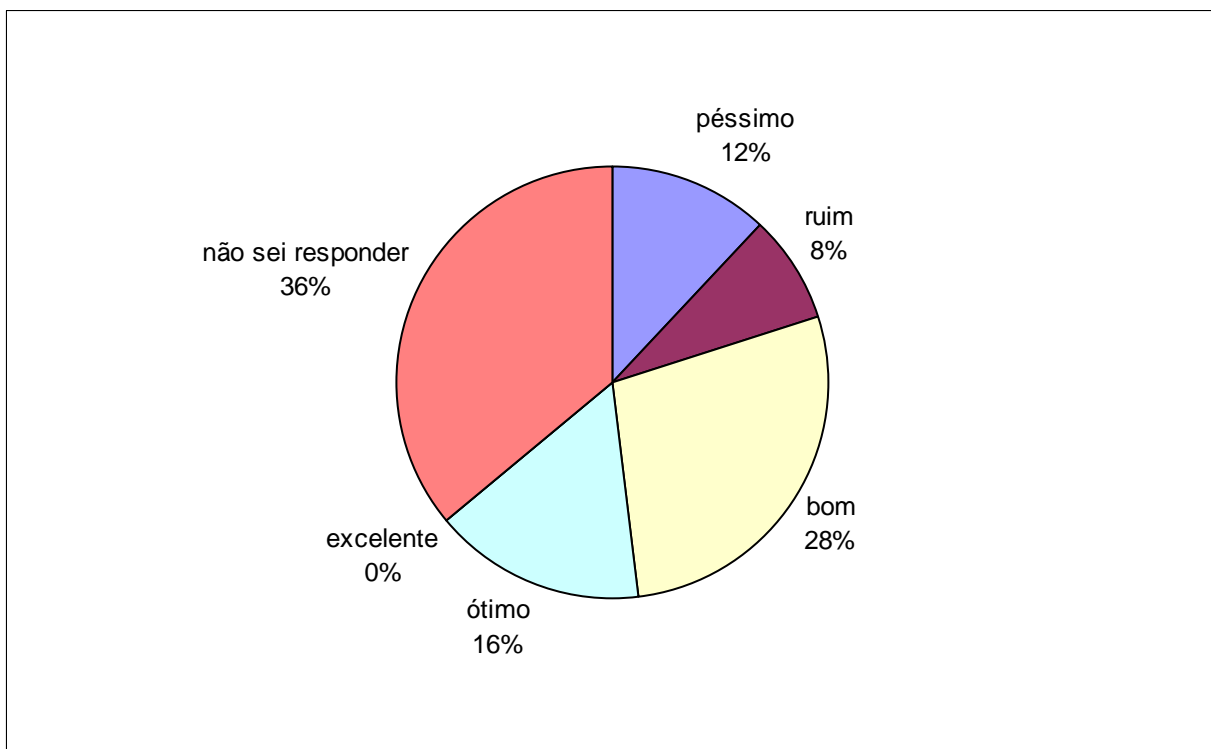
j) Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos



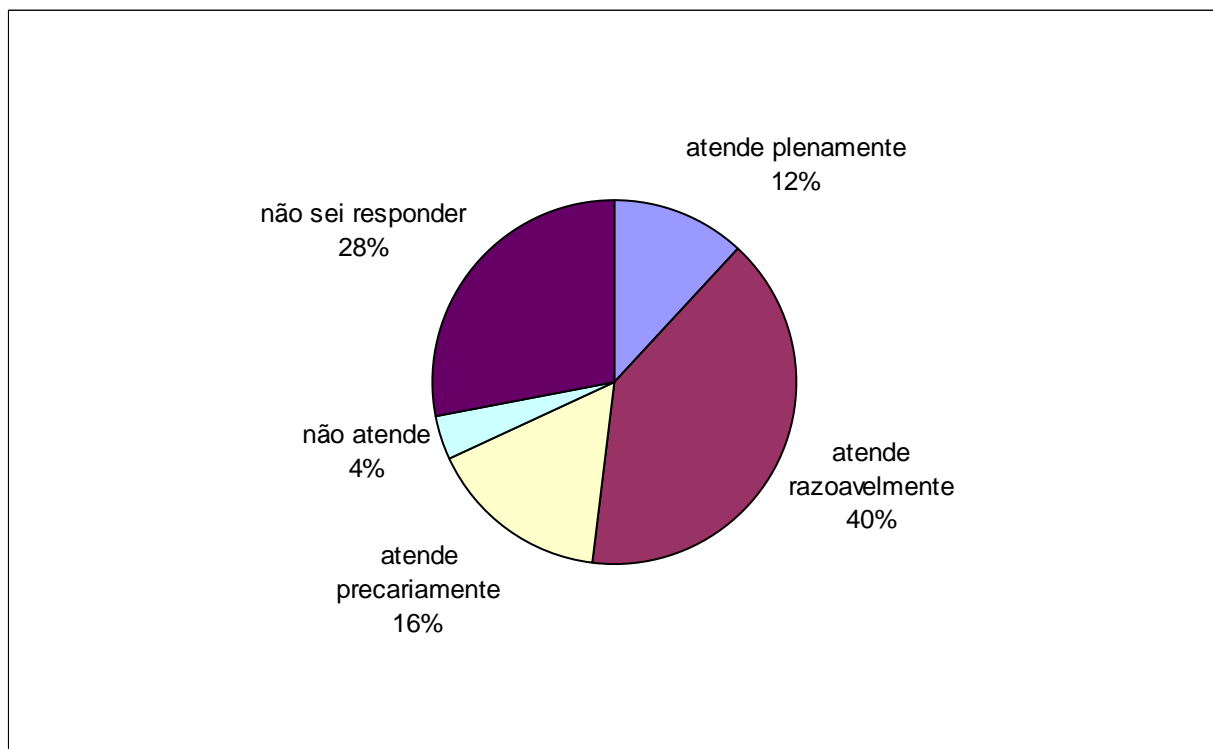
l) Política de criação, manutenção e expansão dos cursos de graduação



m) Processos de Negociação com a Entidade Representativa dos Técnico-Administrativos das IFES



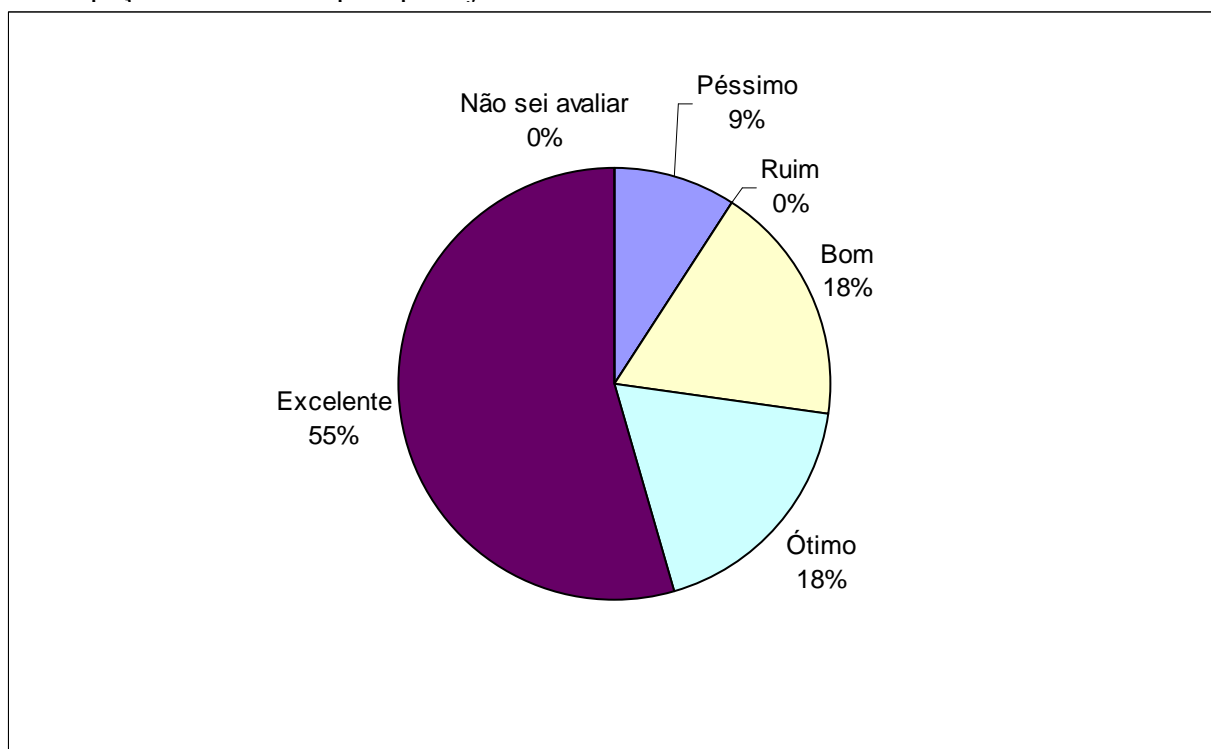
O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO CAMPUS RIO POMBA ATENDE ÀS NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO CAMPSU RIO POMBA?



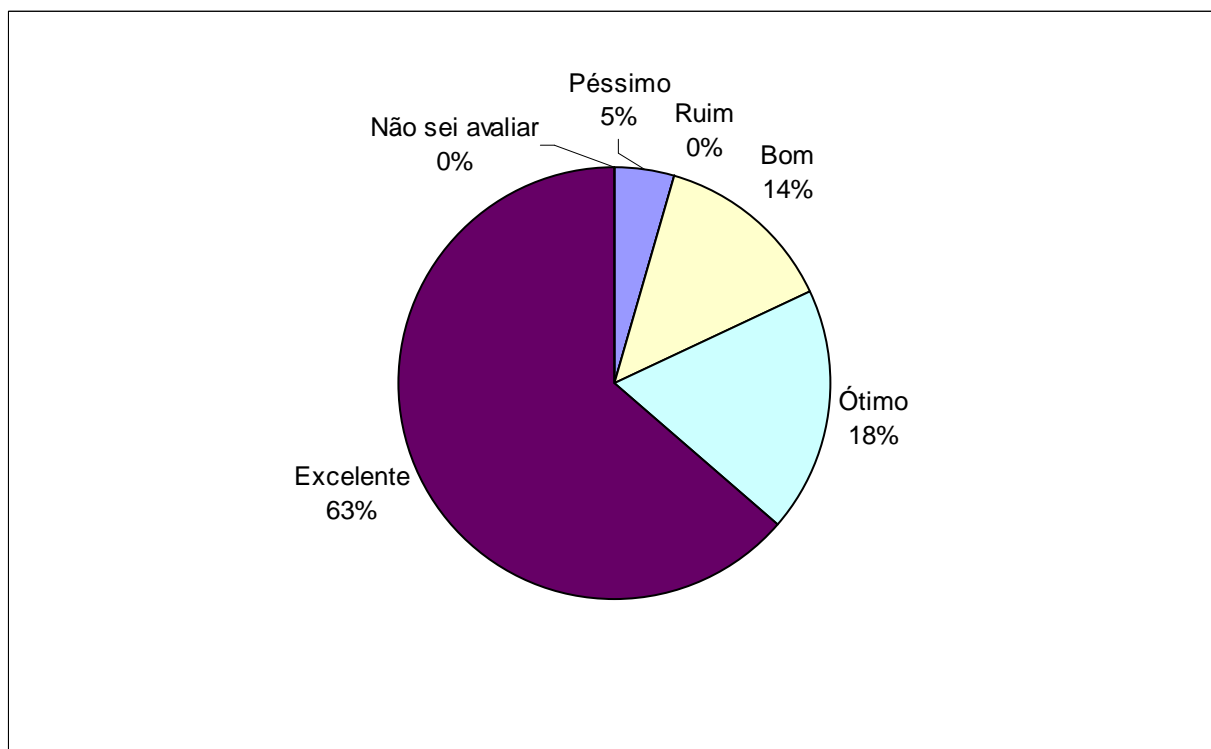
Gráficos referentes ao questionário respondido pelos professores do Campus Rio Pomba

COMO VOCÊ AVALIA A SUA PARTICIPAÇÃO NA VIDA INSTITUCIONAL/ACADÊMICA:

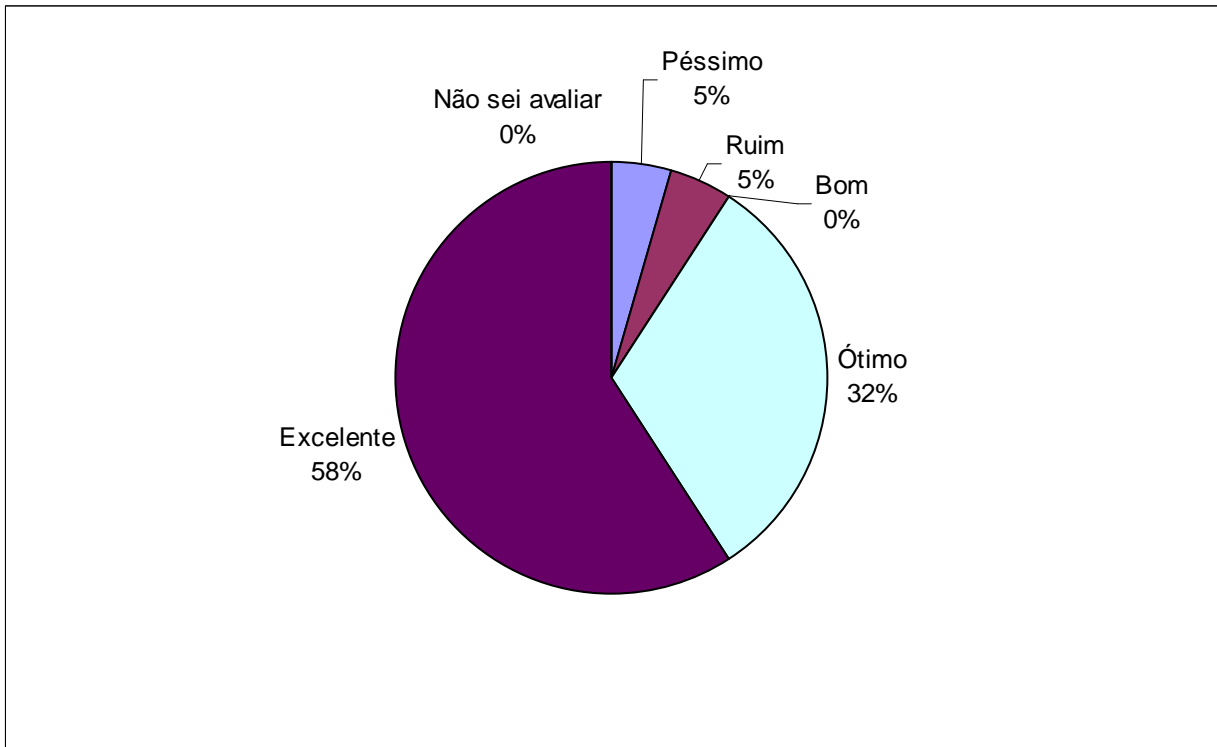
a) Participação em reuniões para planejar e avaliar as atividades do setor.



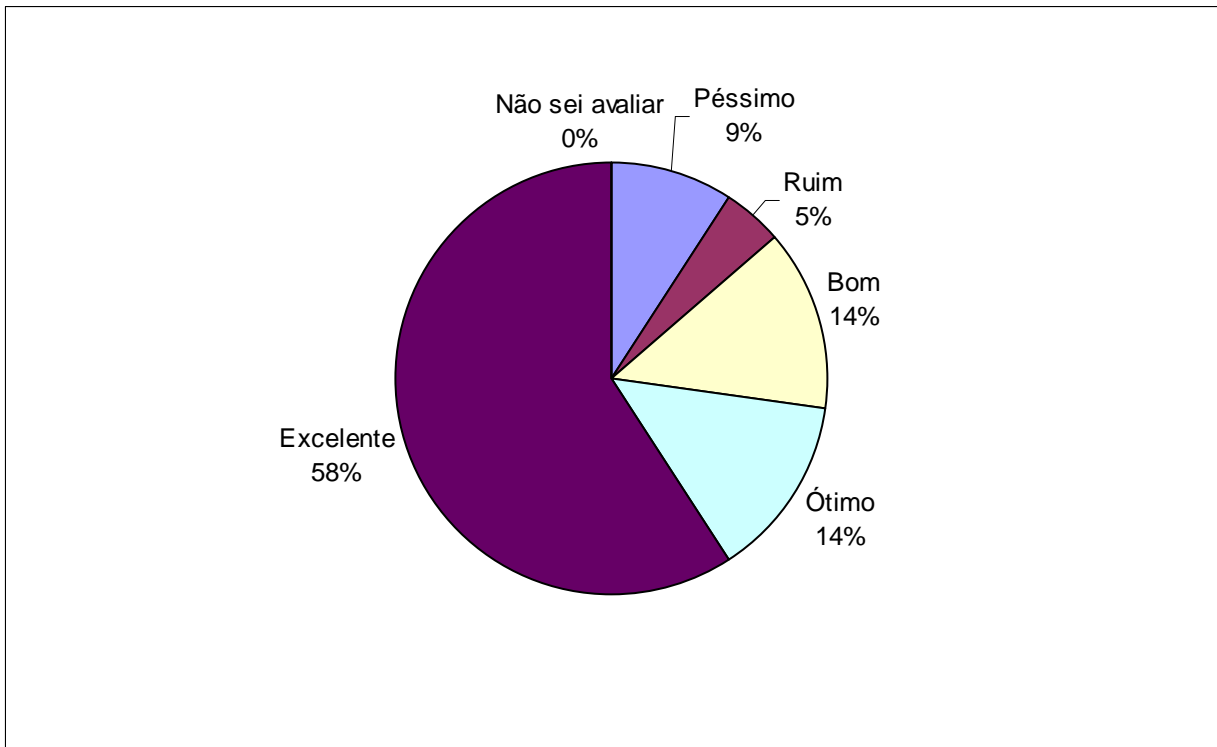
b) Comprometimento com o trabalho do seu setor.



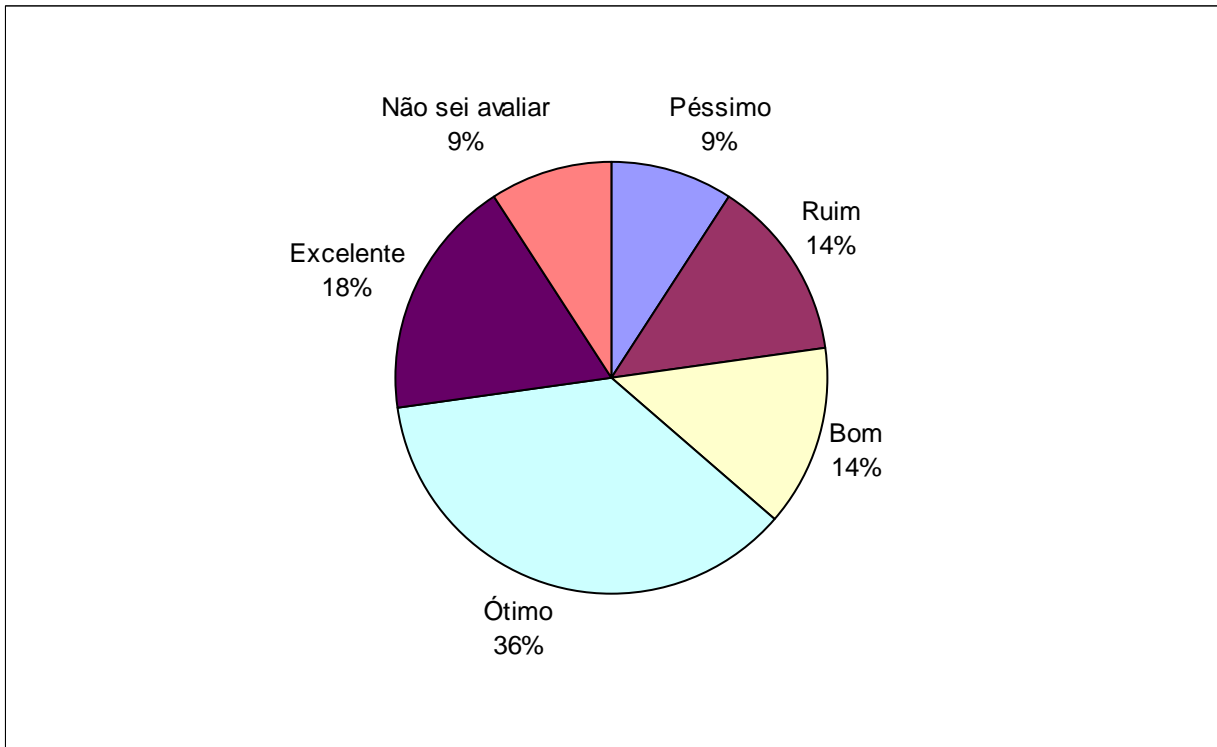
c) Existência de competência técnica para exercer a sua função.



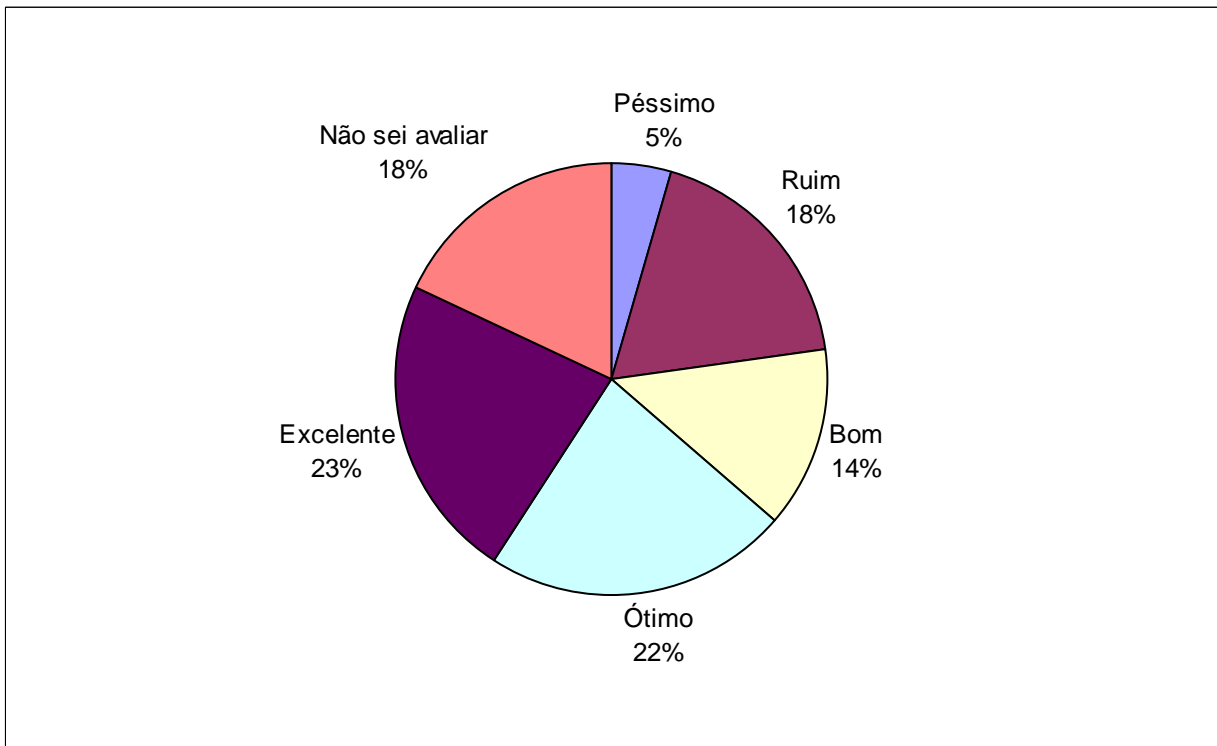
d) Motivação para o trabalho.



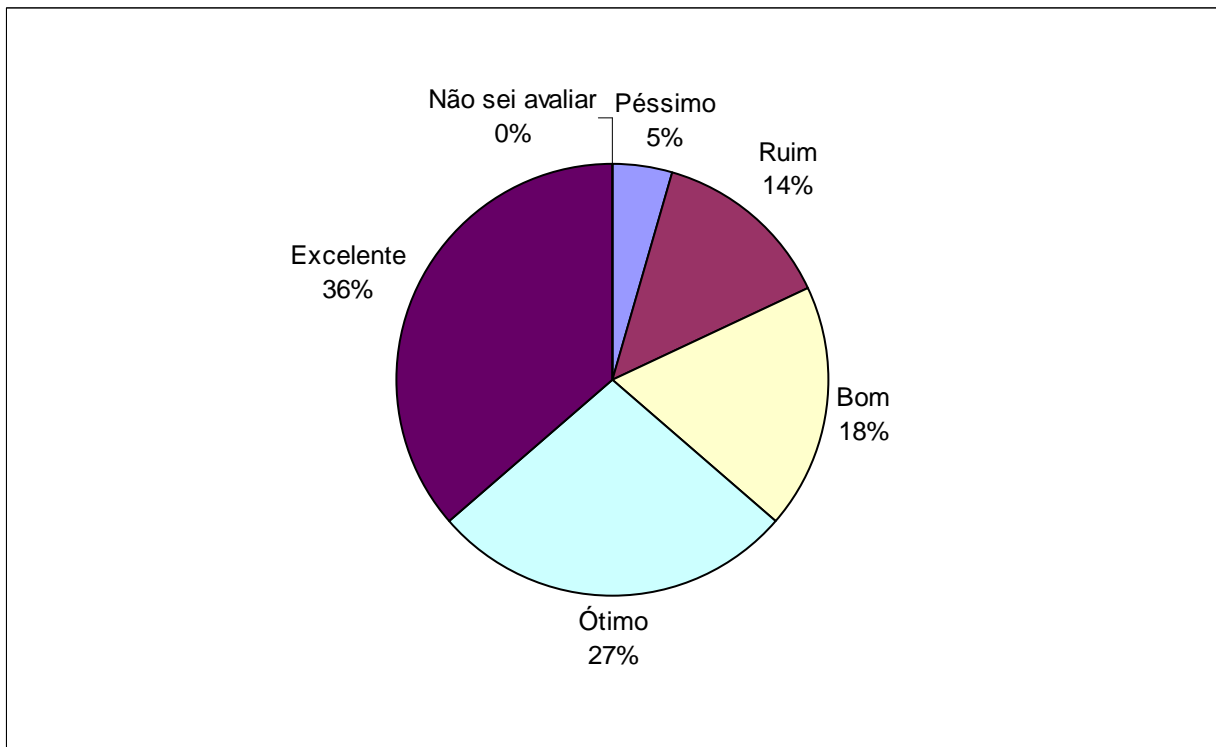
e) Conhecimento do Plano de desenvolvimento Institucional ó PDI.



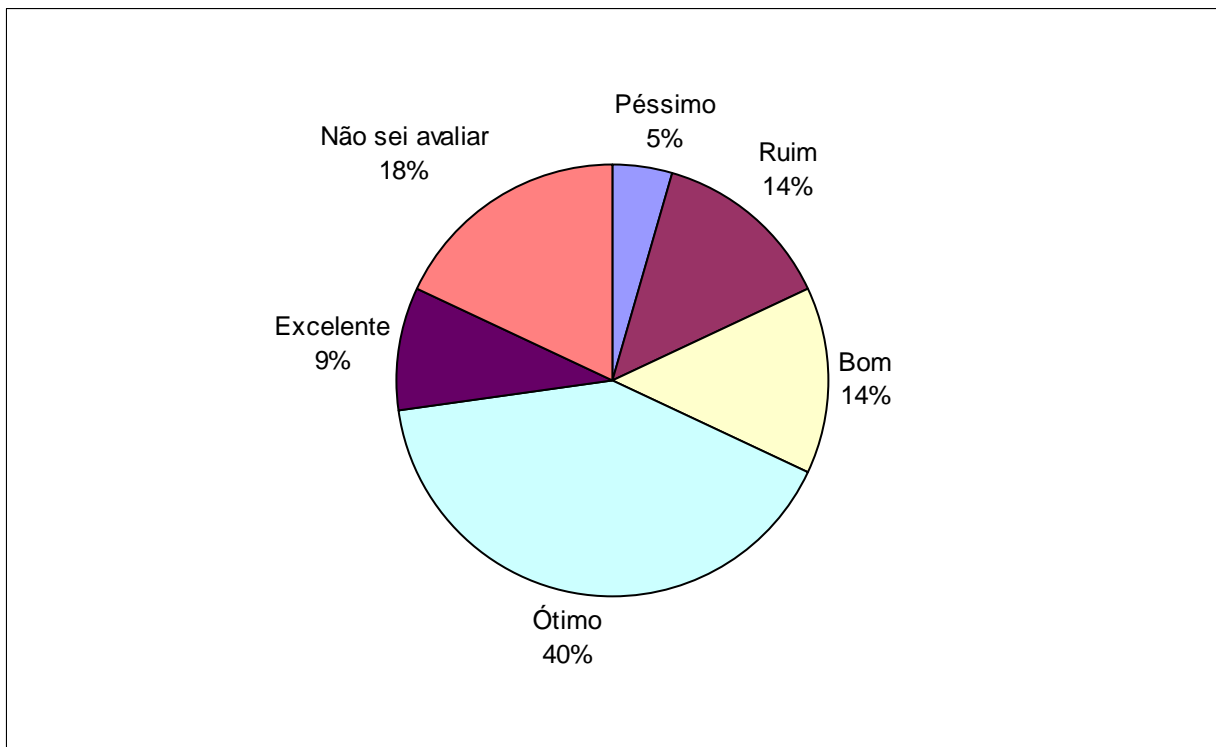
f) Atendimento aos Obietivos do Campus Rio Pomba pelo PDI.



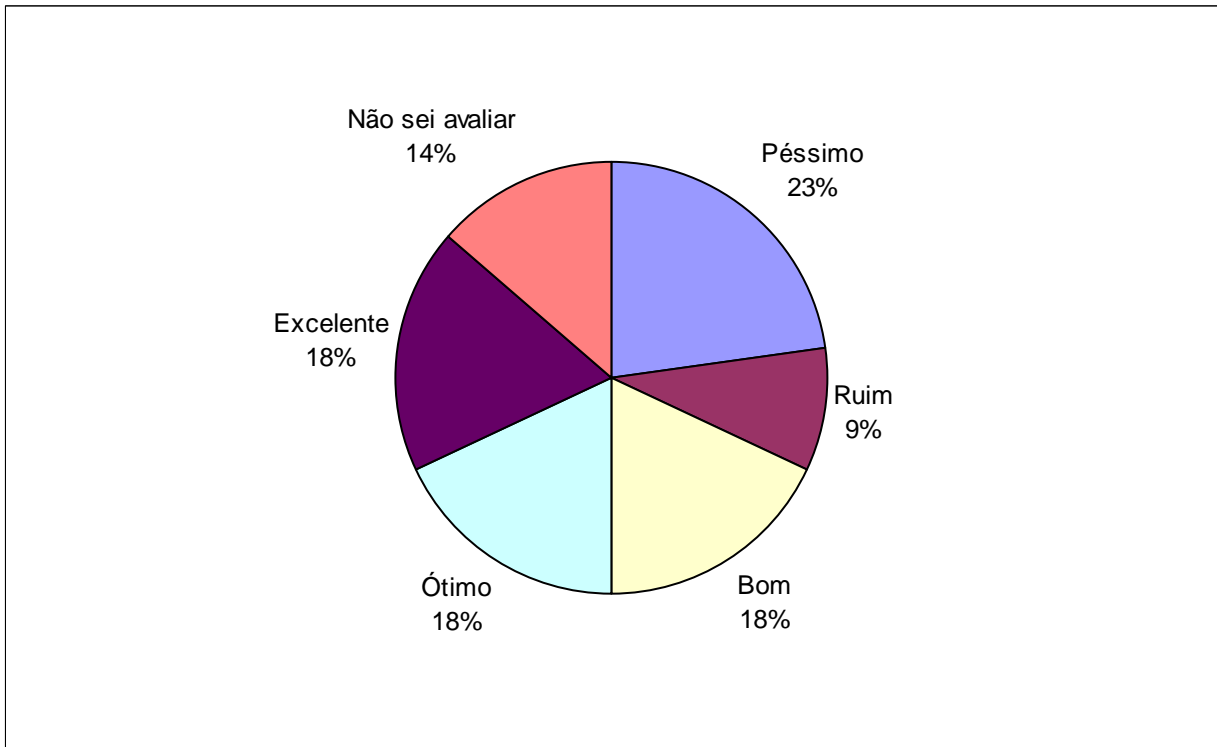
g) Conhecimento da missão do Campus Rio Pomba.



h) Articulação do Projeto Político Pedagógico com o PDI

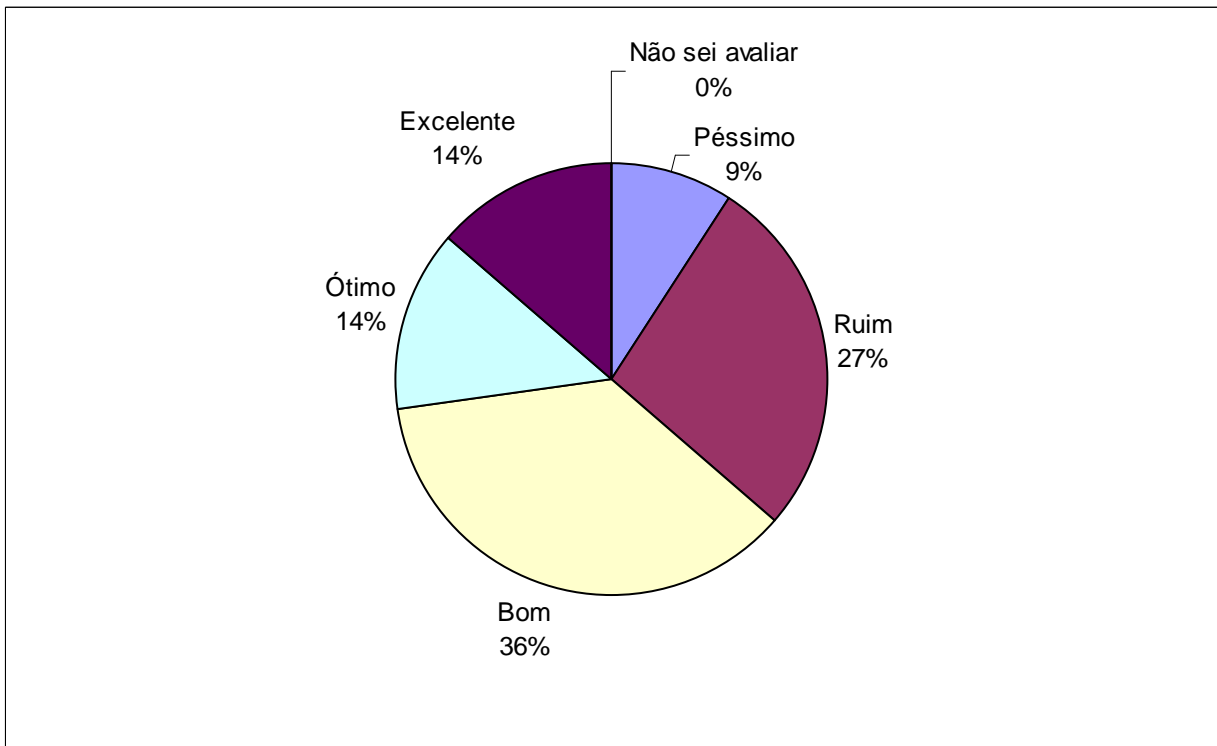


i) Participação em eventos na sua área de atuação com apoio financeiro do Campus Rio Pomba.

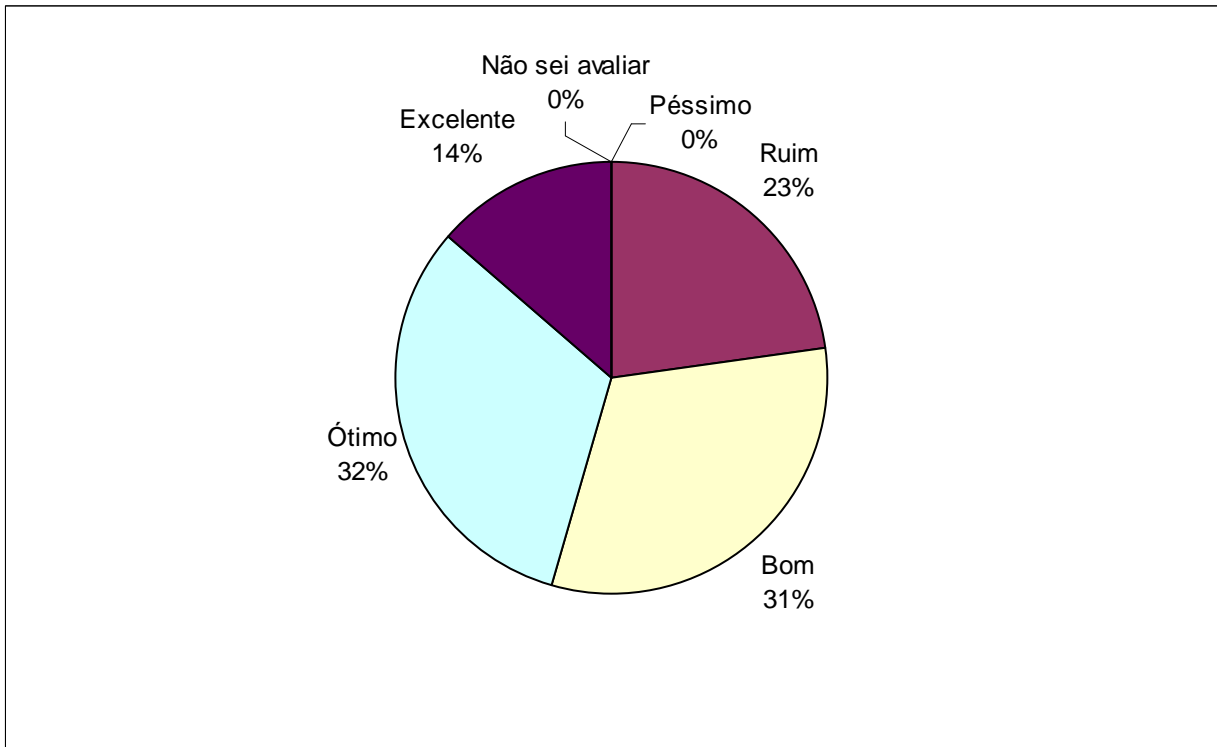


QUANTO ÀS CONDIÇÕES DE TRABALHO E A INFRAESTRUTURA DO CAMPUS RIO POMBA

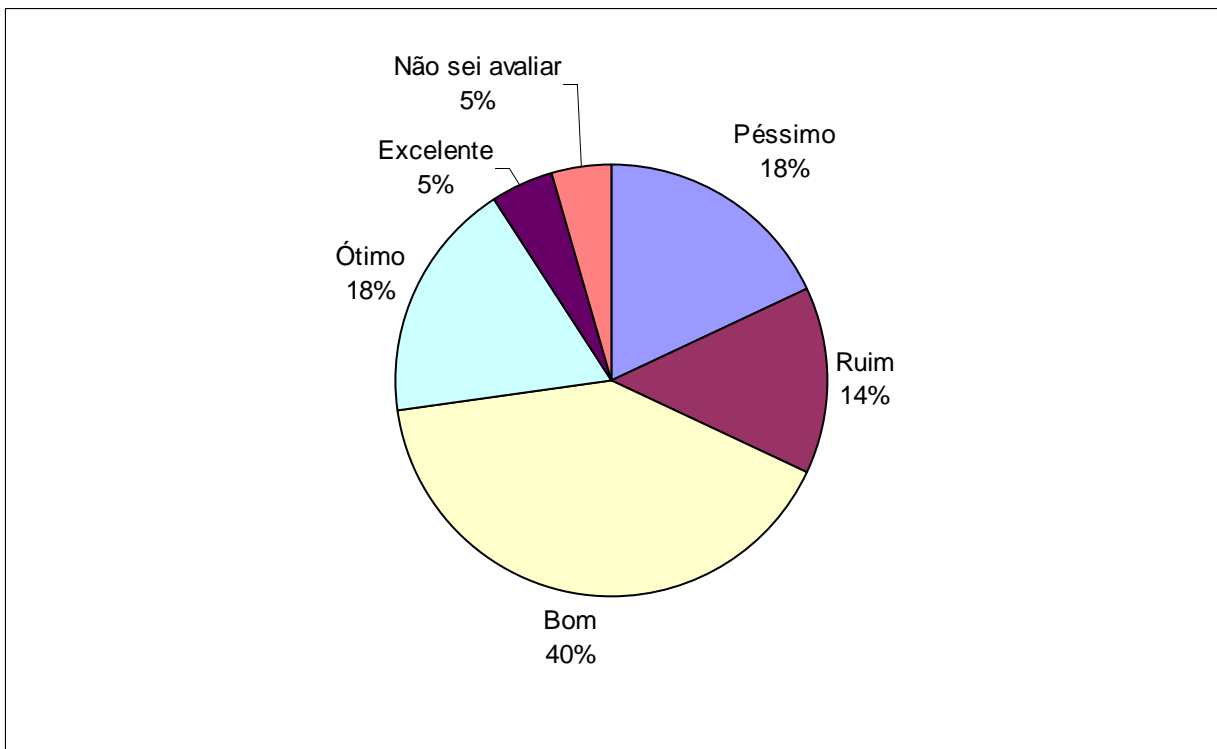
a) Satisfação pessoal e profissional.



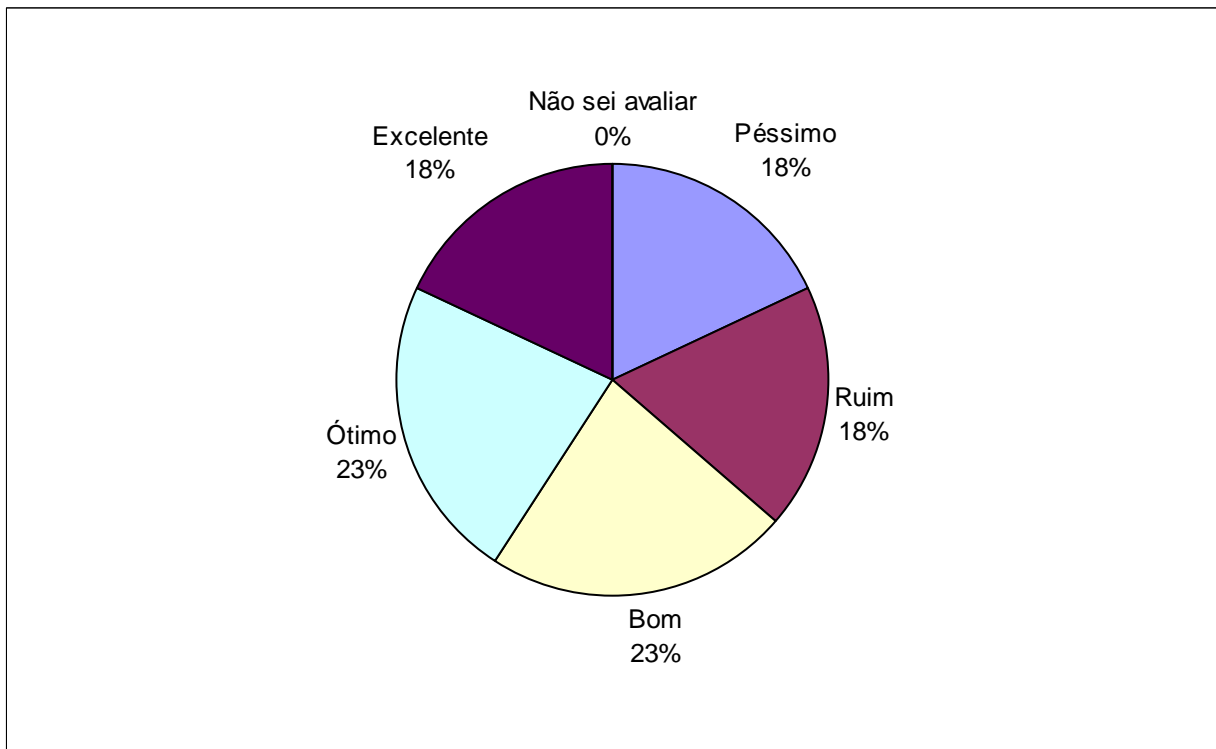
b) Conhecimento das normas e regulamentos do Campus Rio Pomba



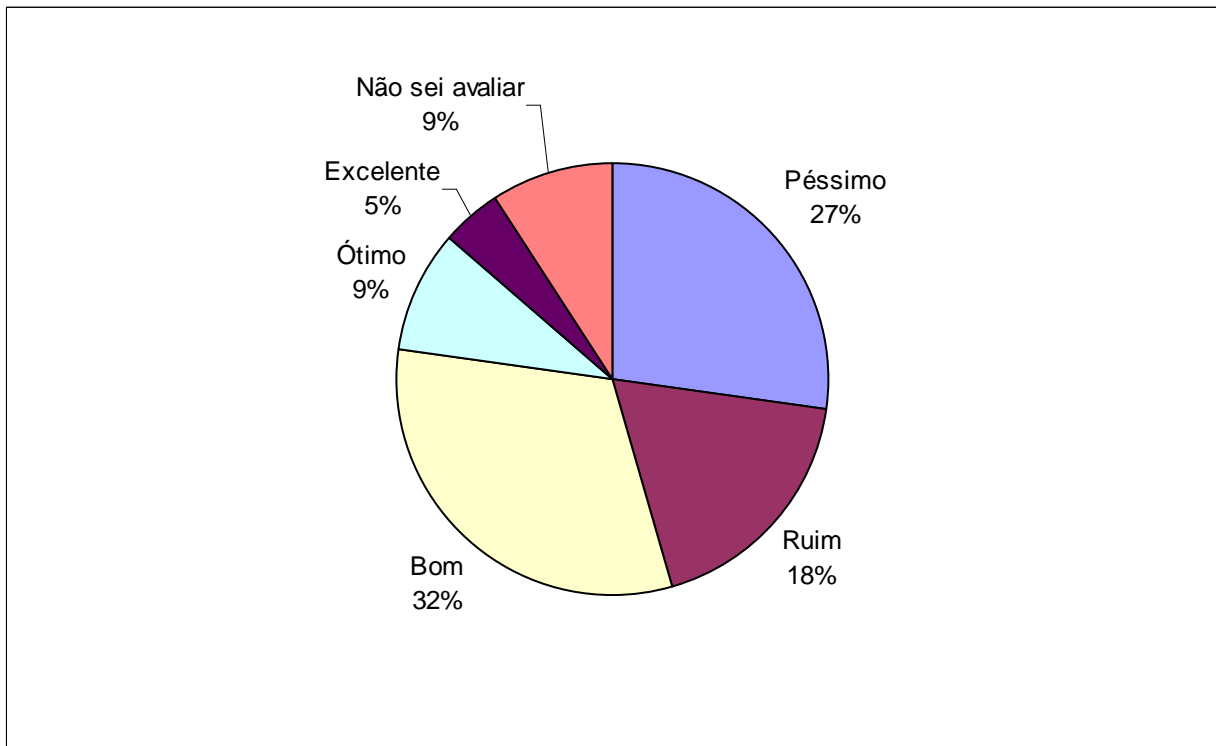
c) Adequação da atual estrutura administrativa ao funcionamento do Campus Rio Pomba.



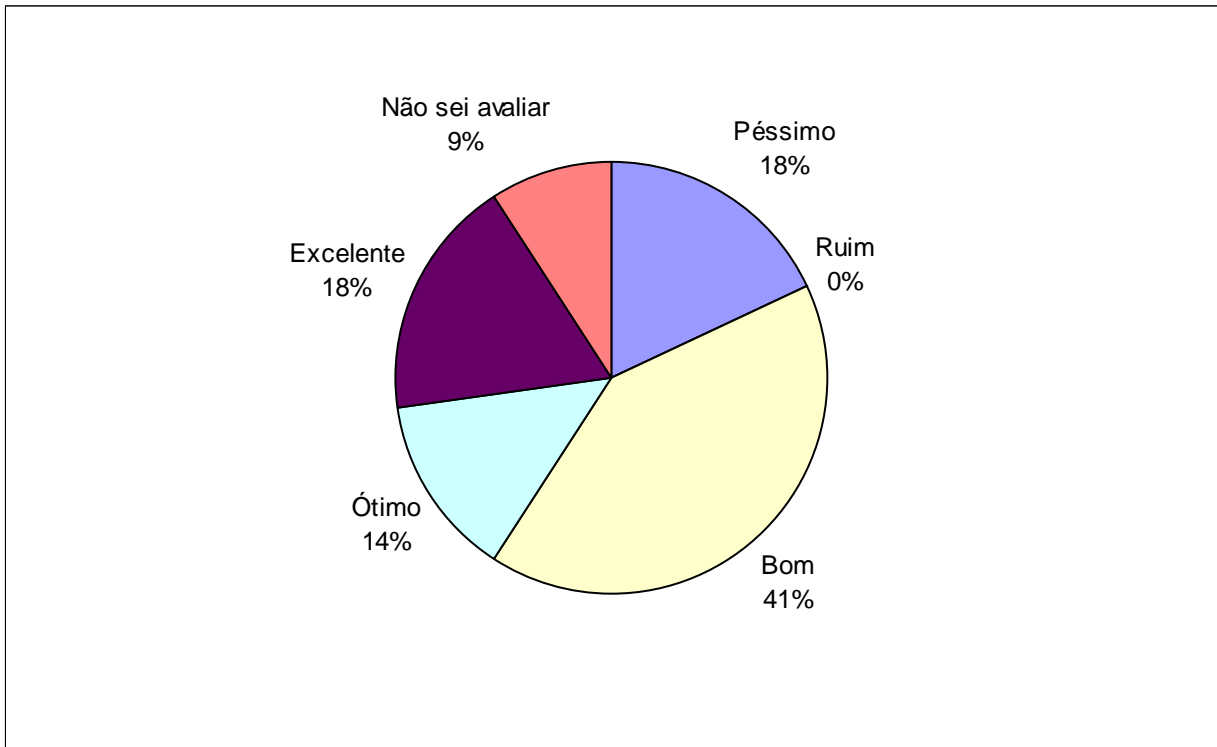
d) Existência de política de capacitação de pessoal.



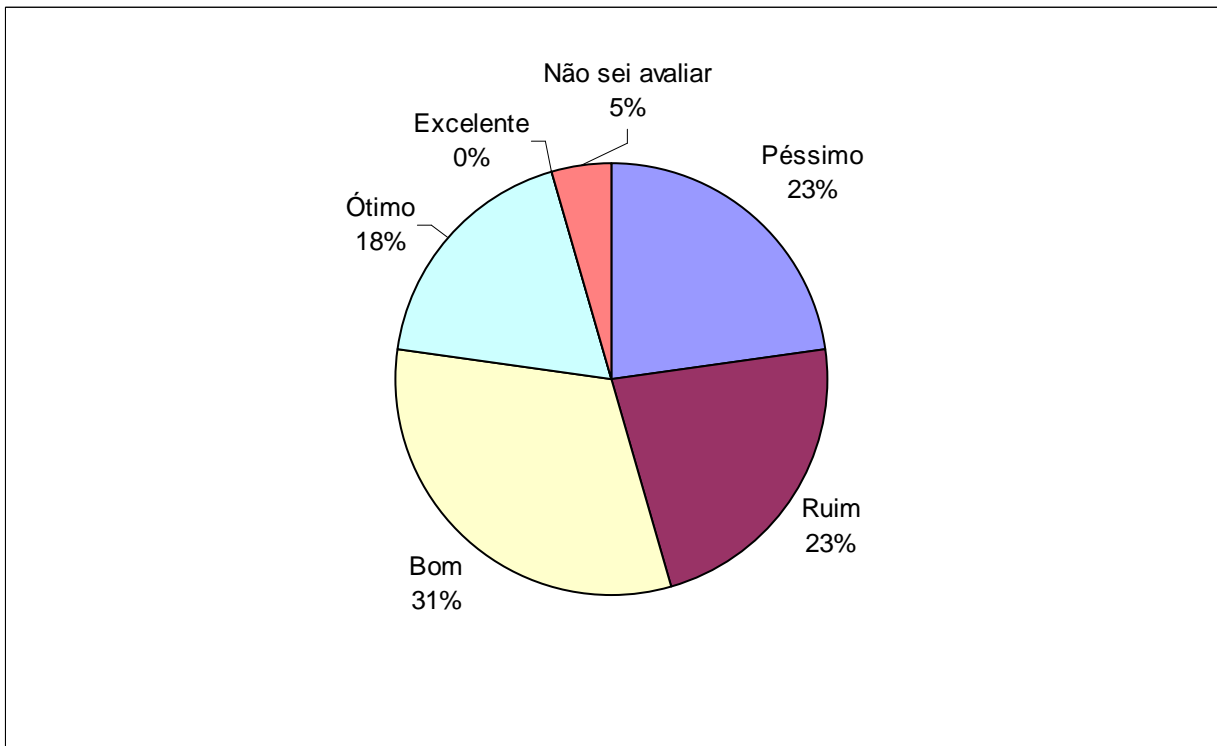
e) Agilidade e qualidade na solução de processos administrativos (tramitação, pagamentos, compras...)



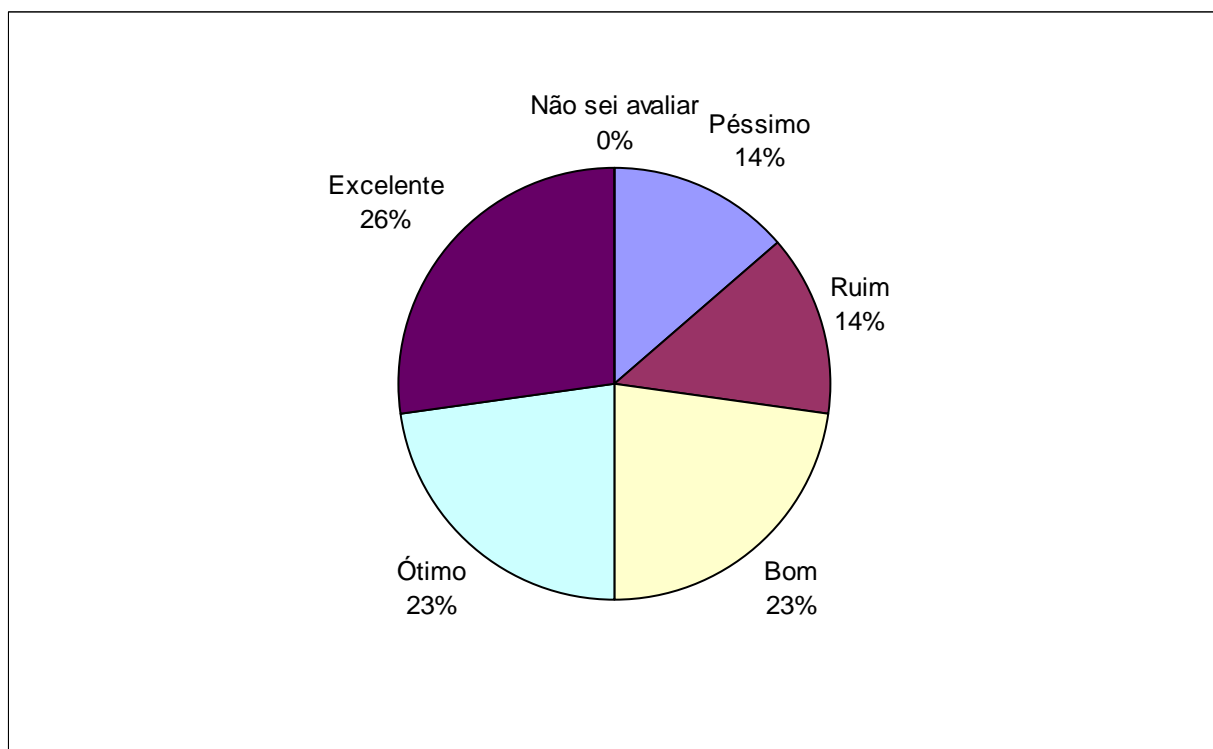
f) Desempenho da Gestão atual do Campus Rio Pomba.



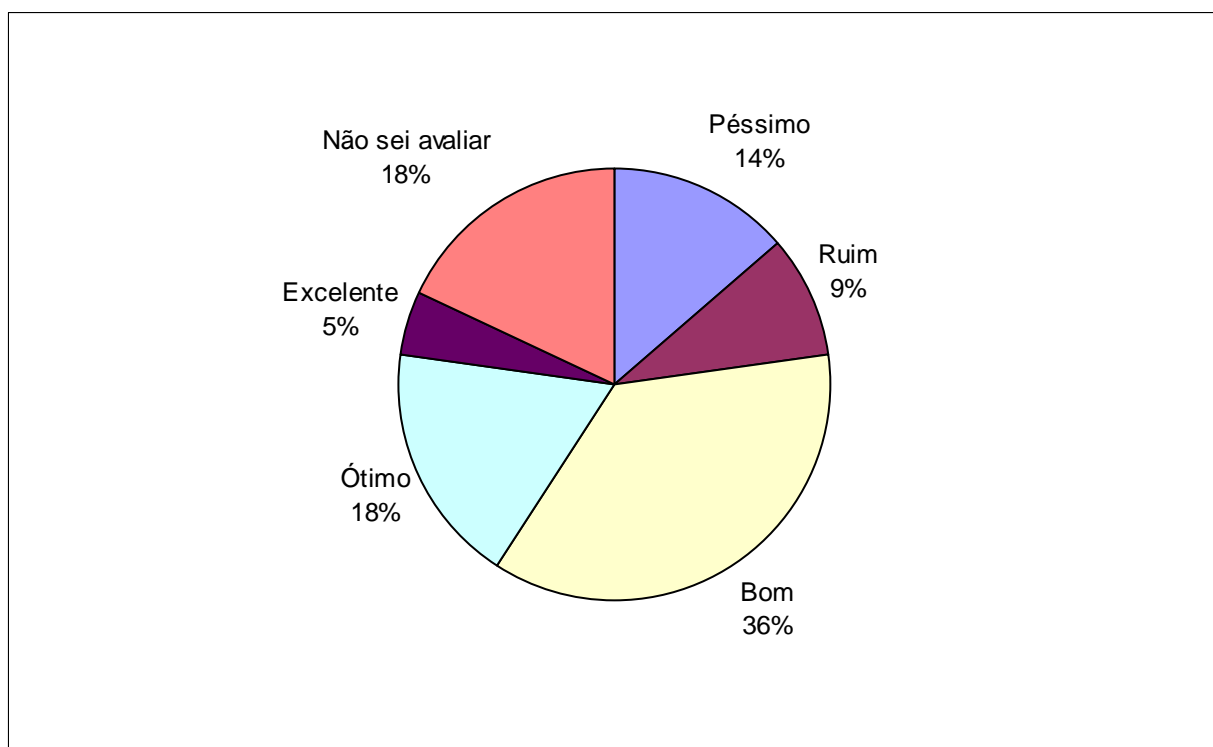
g) Condições físicas das salas de aula quanto a: ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza.



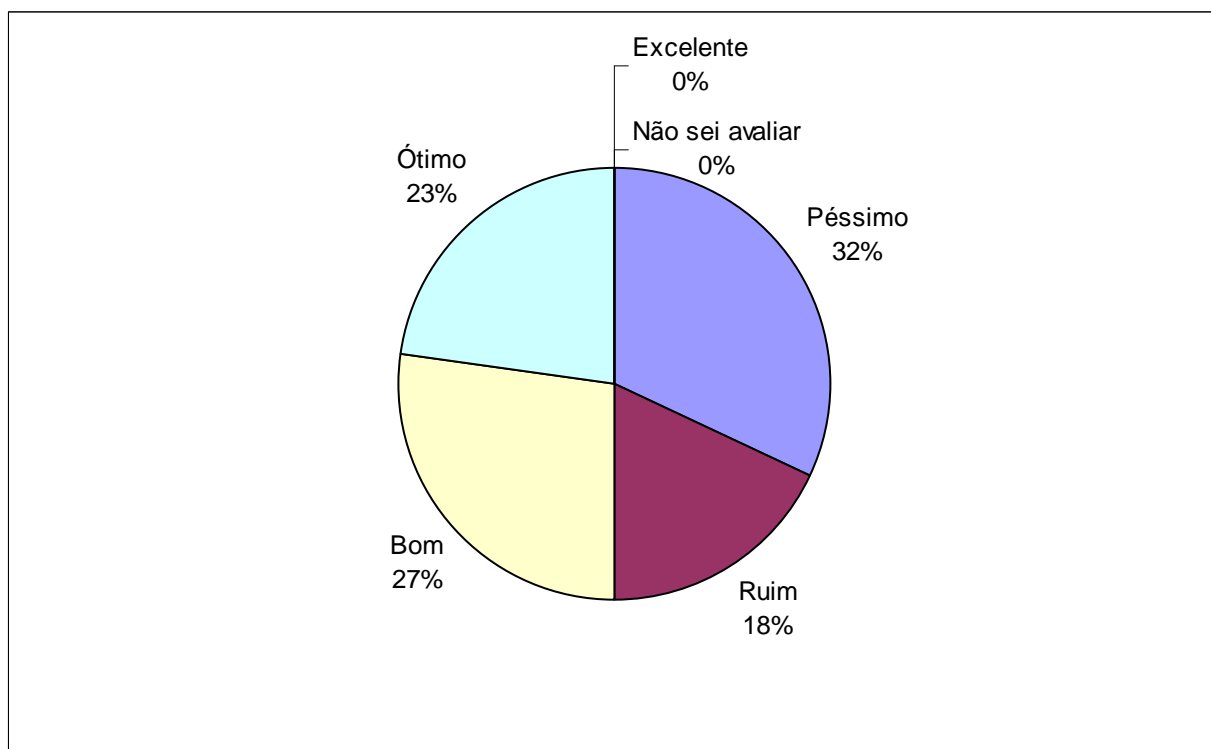
h) Disponibilidade dos recursos de audiovisual.



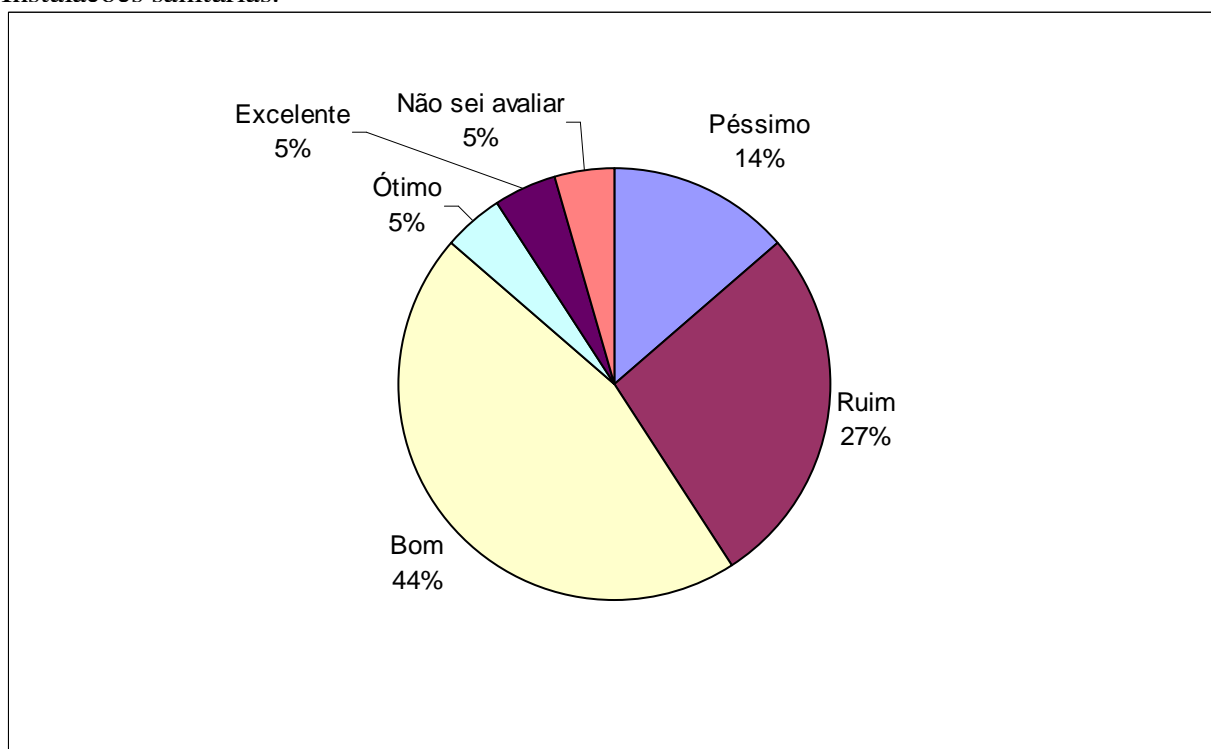
i) Condições das instalações para as aulas práticas (laboratórios/oficinas/setores).



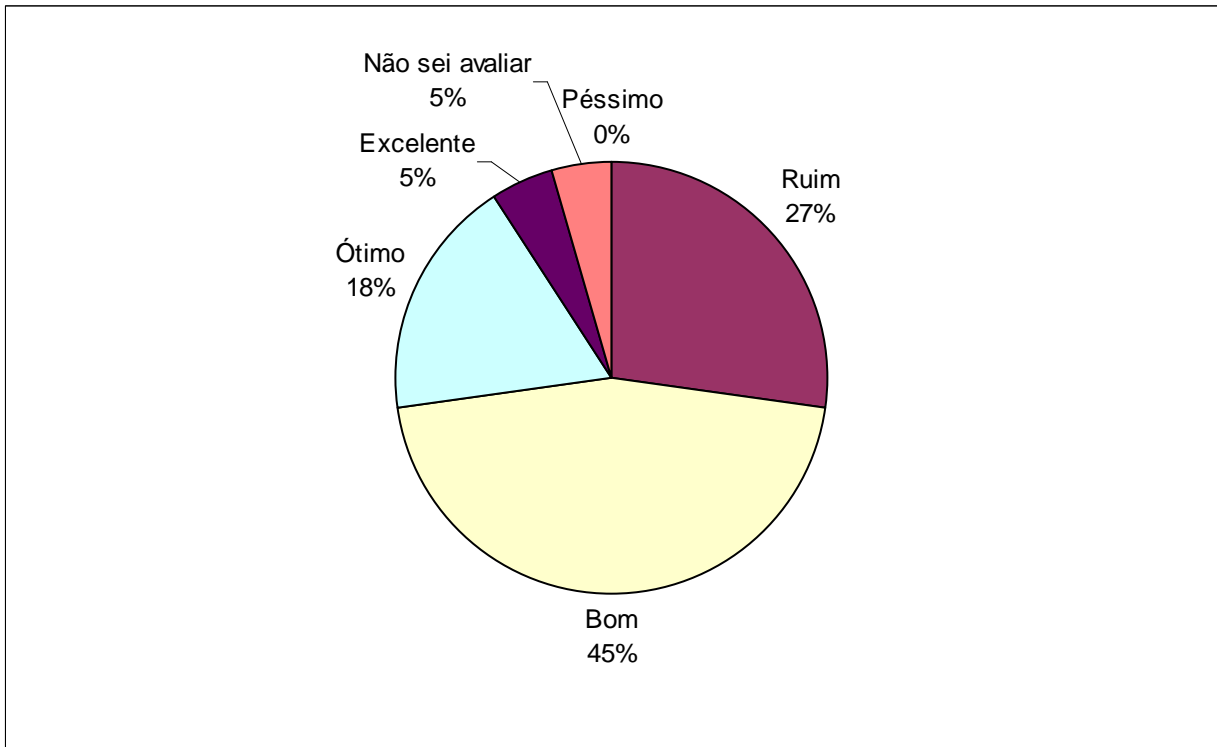
j) Local para realização das atividades docentes (estudo, atendimento a aluno, orientação...)



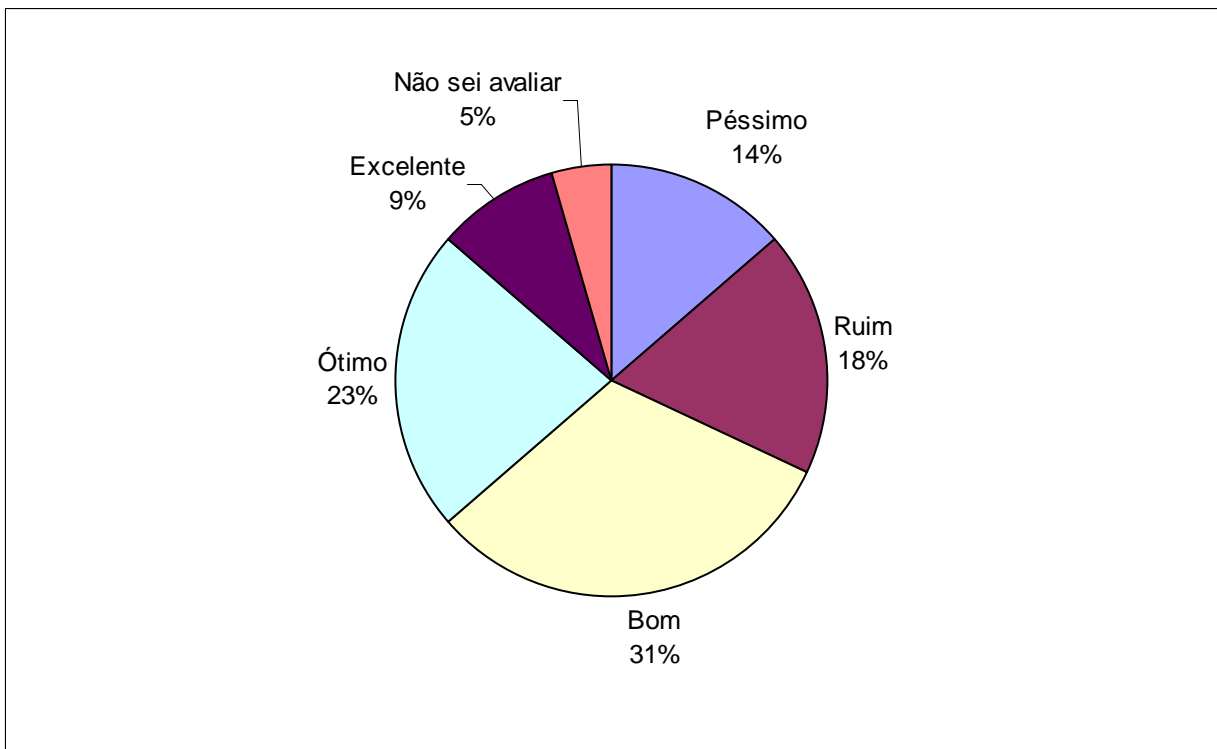
l) Instalações sanitárias.



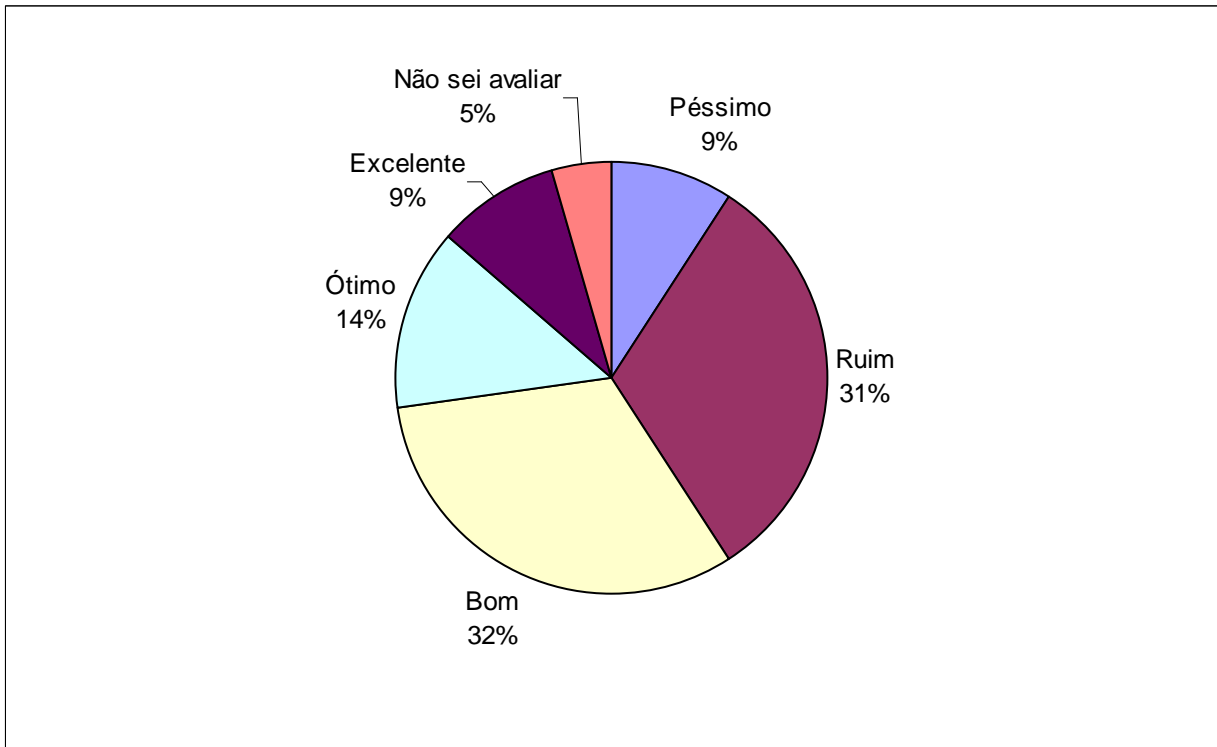
m) Local de convívio social (Café, sala de reuniões, esportes. etc)



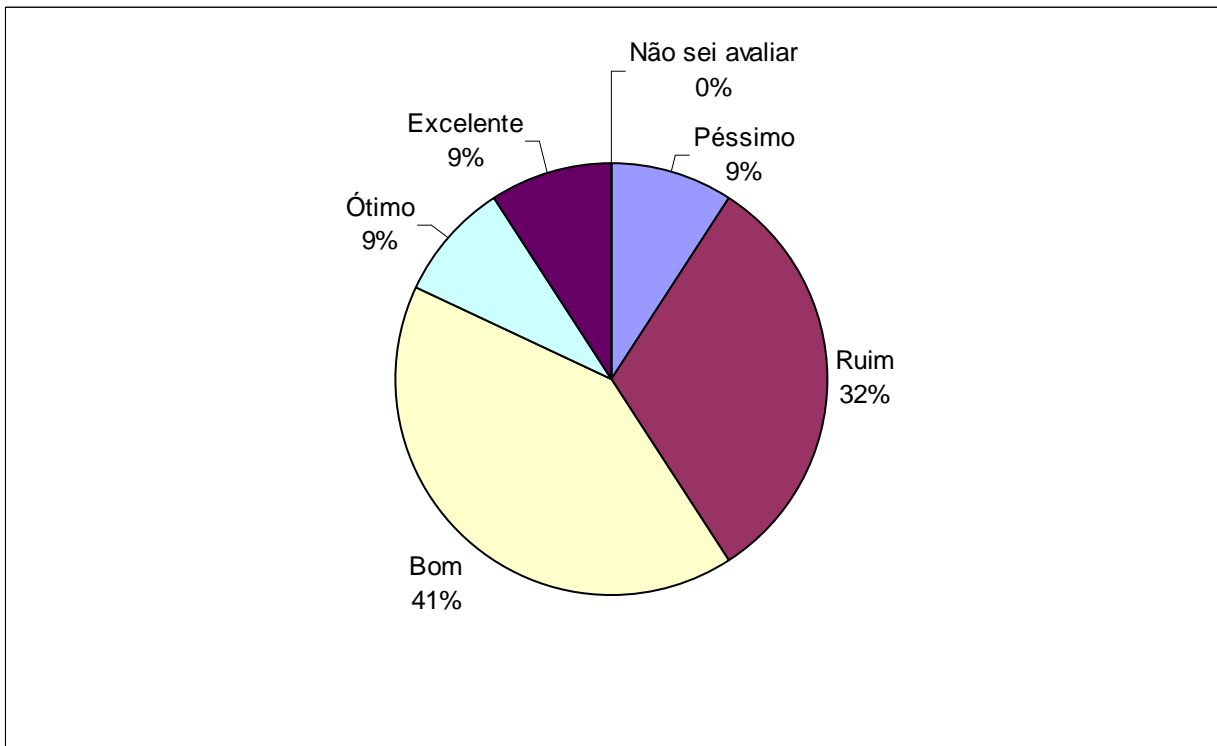
n) Comunicação externa e divulgação da Instituição.



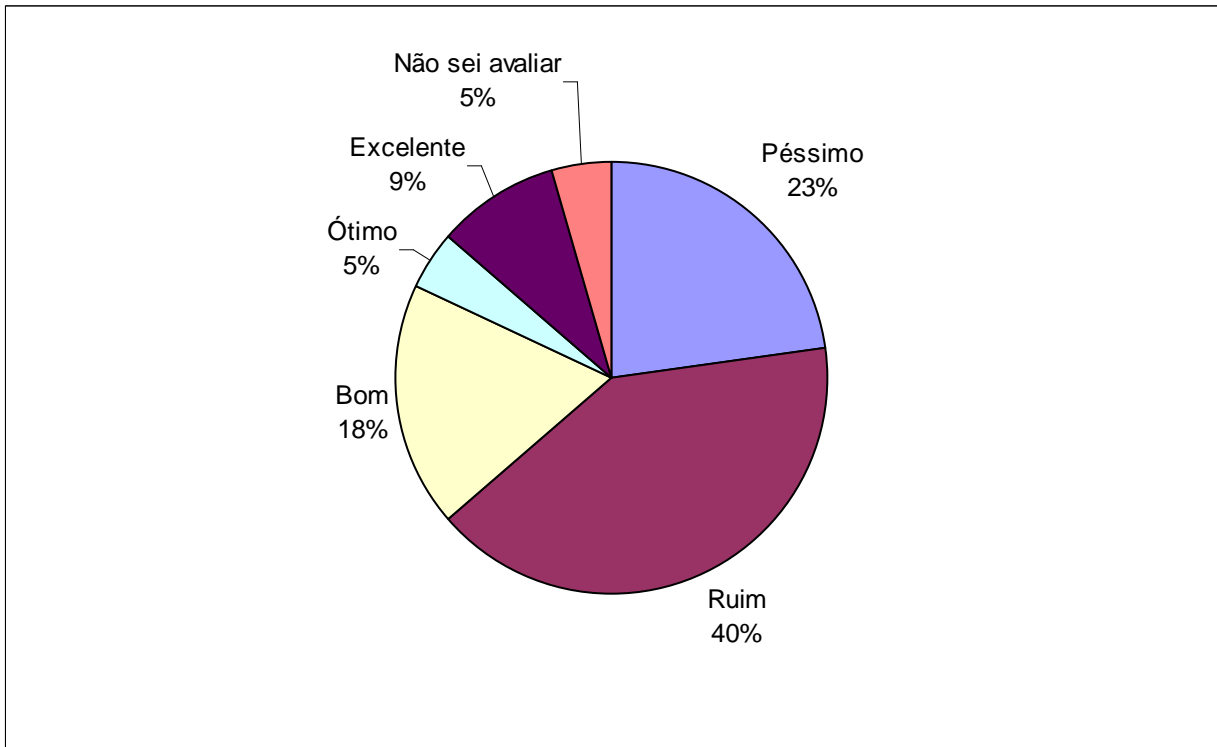
o) Comunicação interna na Instituição.



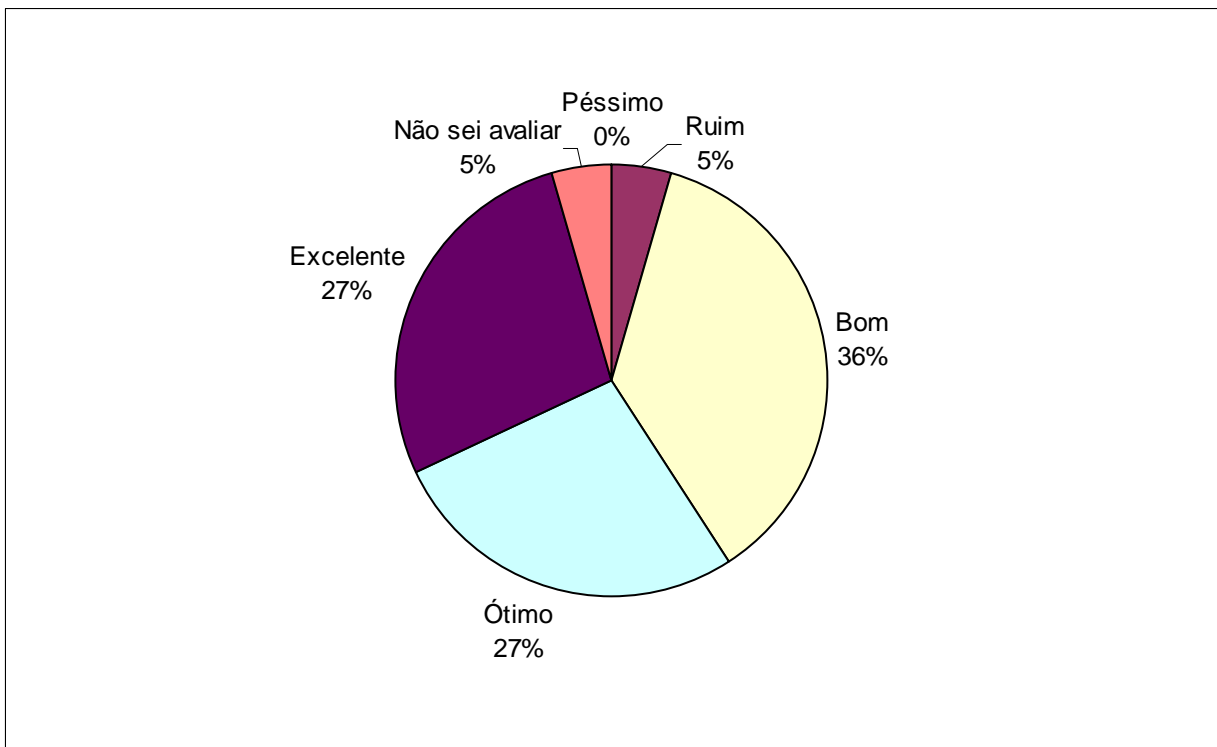
p) Serviço de informática.



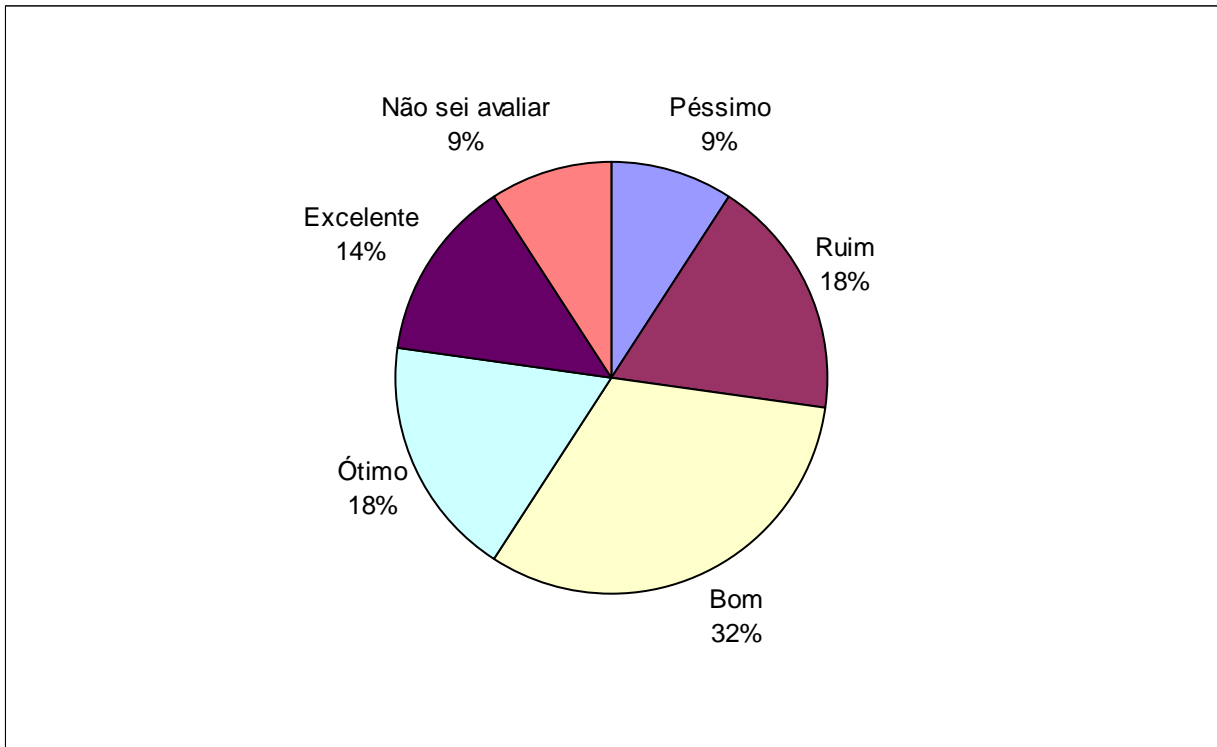
q) Quantitativo de recursos humanos no setor.



r) Qualidade e disponibilidade da água.

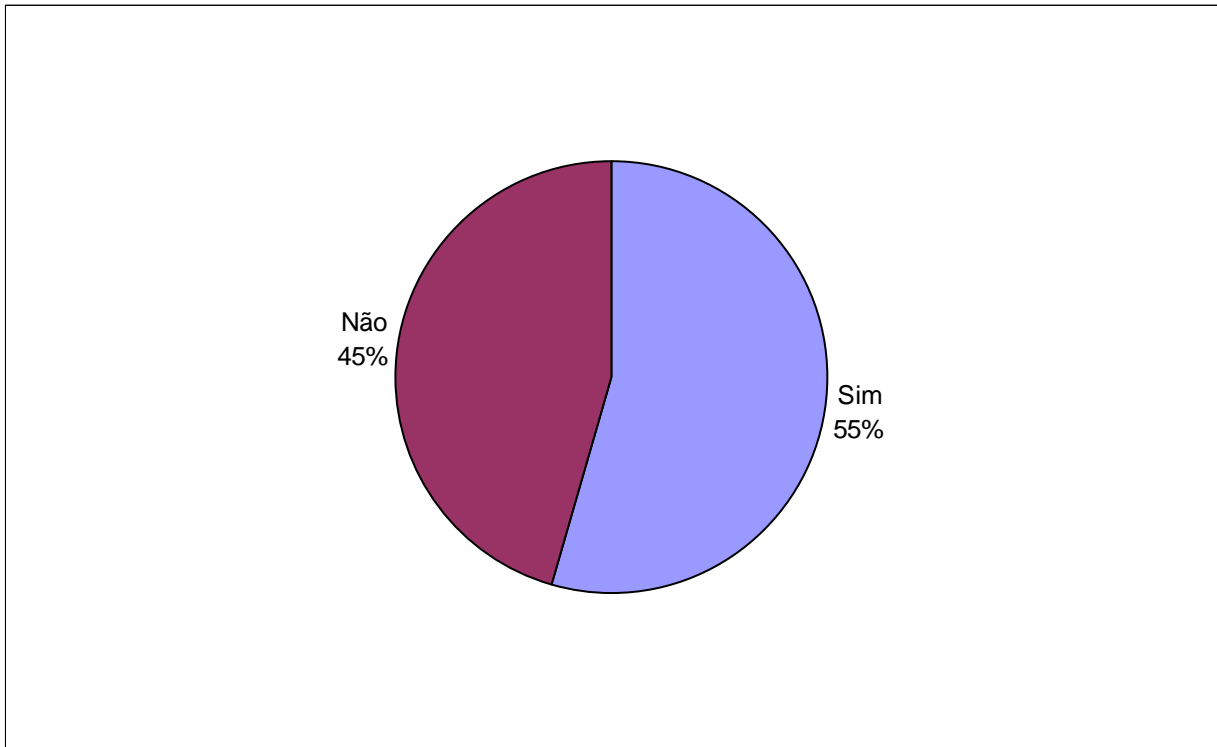


s) Serviço telefônico.

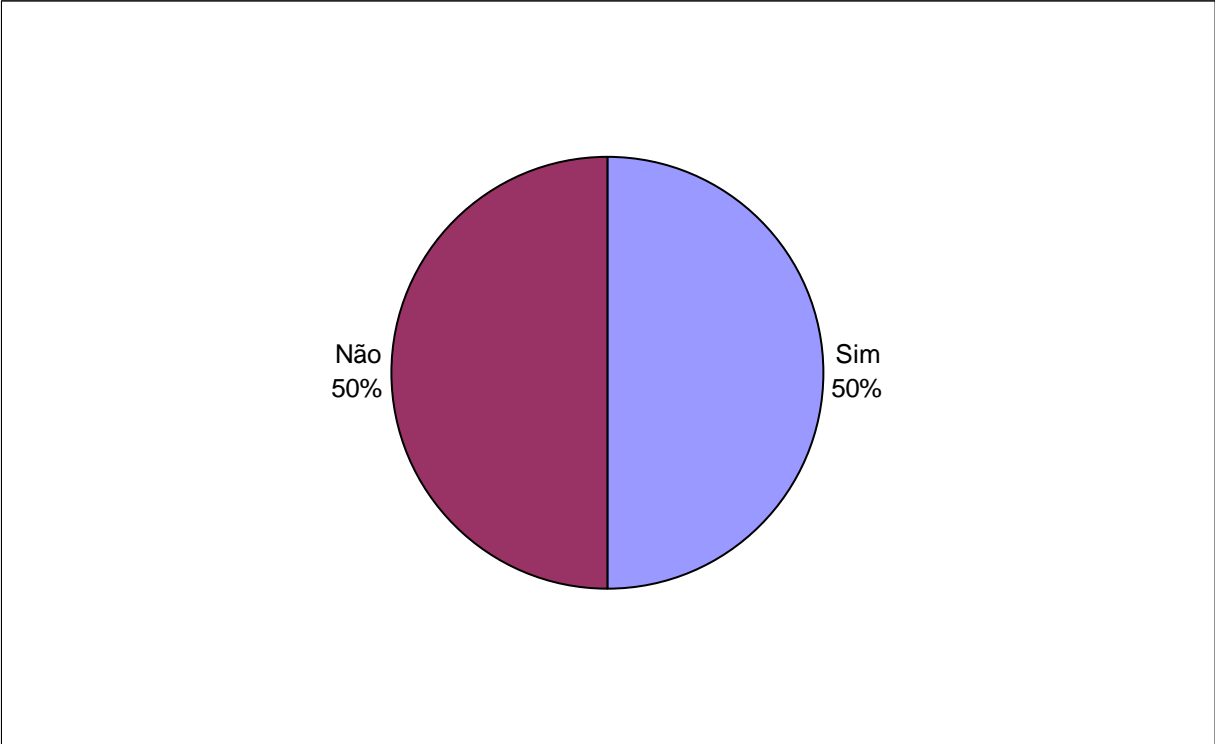


ASSINALE AS MODALIDADES DE CAPACITAÇÃO DAS QUAIS VOCÊ PARTICIPA:

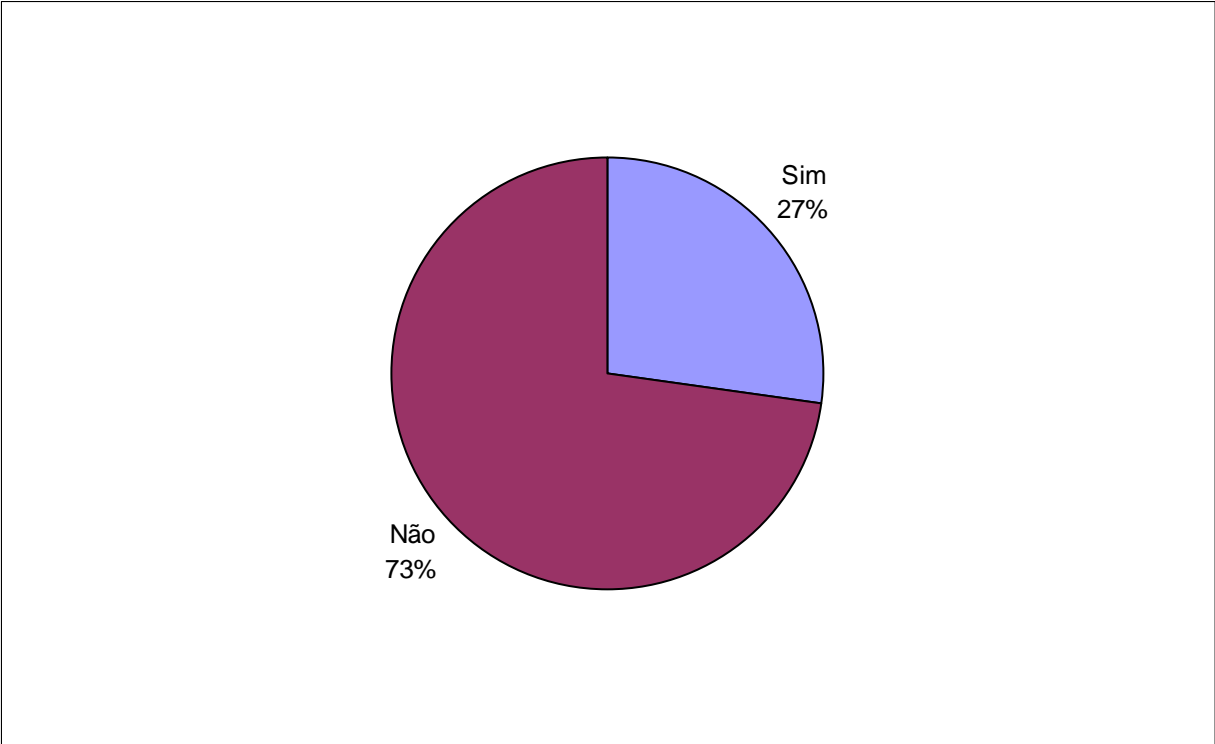
a) Eventos científicos internos



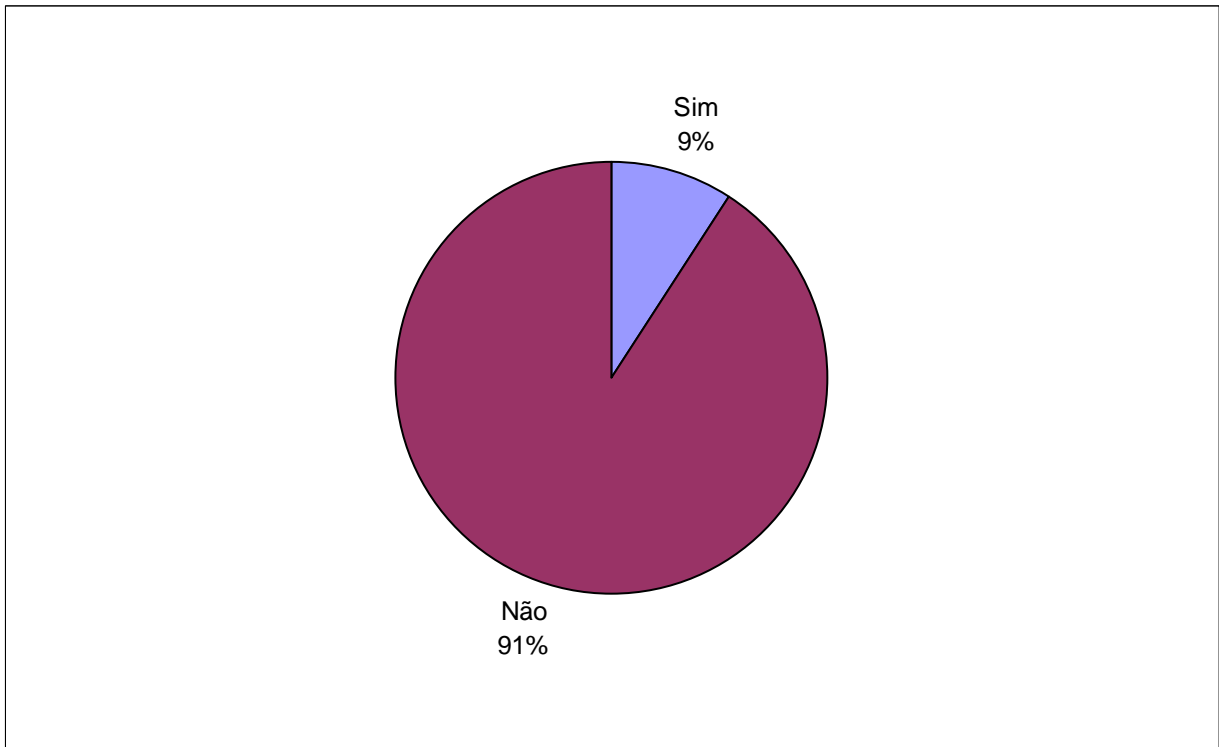
b) Eventos científicos externos



c) Cursos de formação continuada



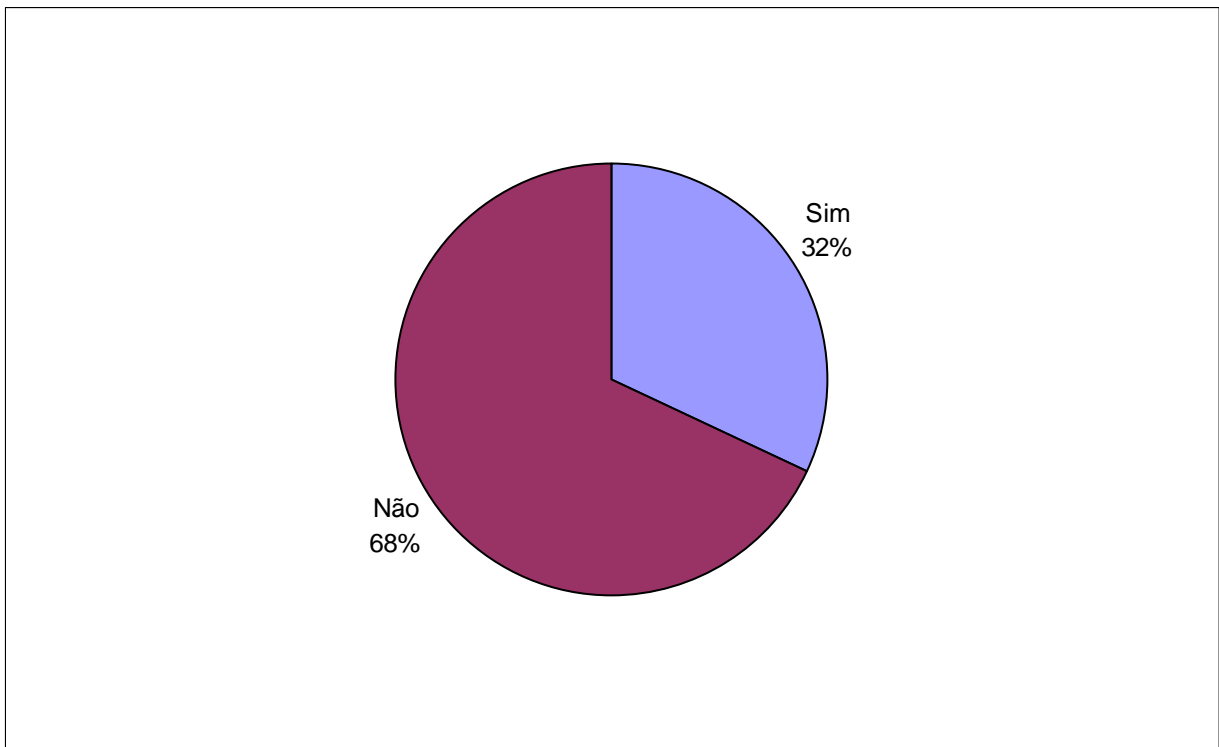
d) Outros



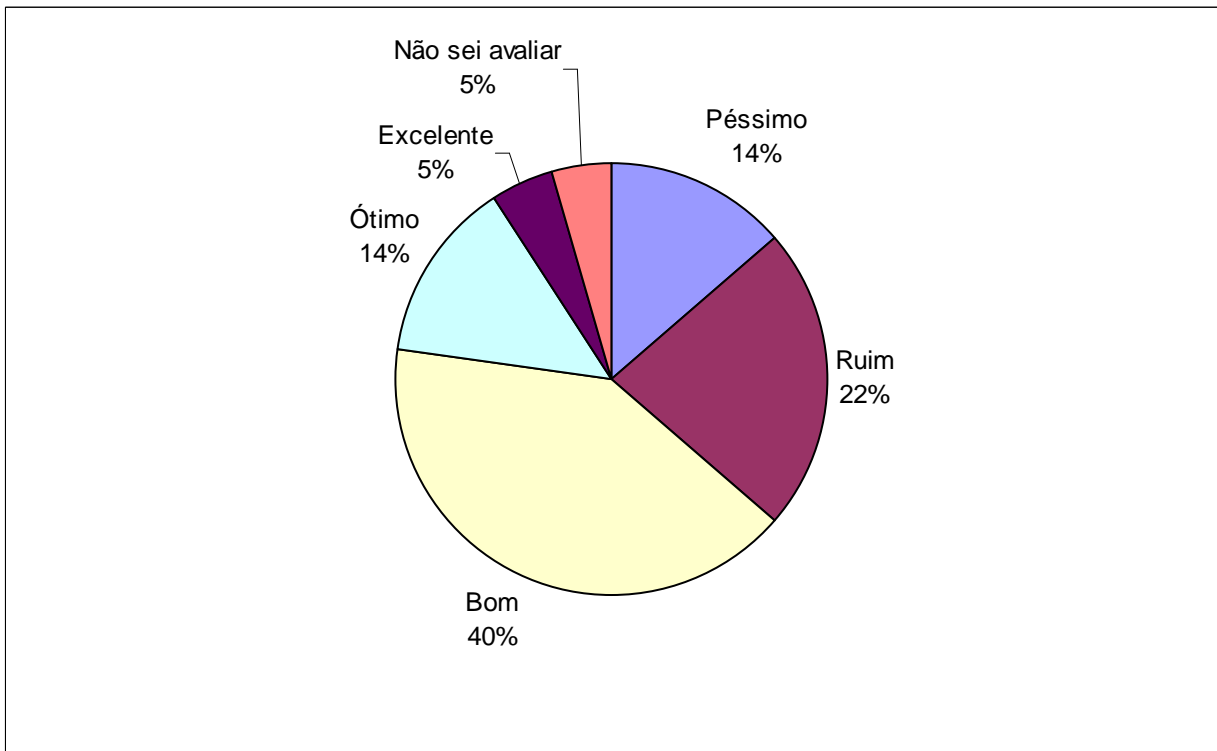
Qual?

Respostas citadas: Projeto de extensão e doutorado

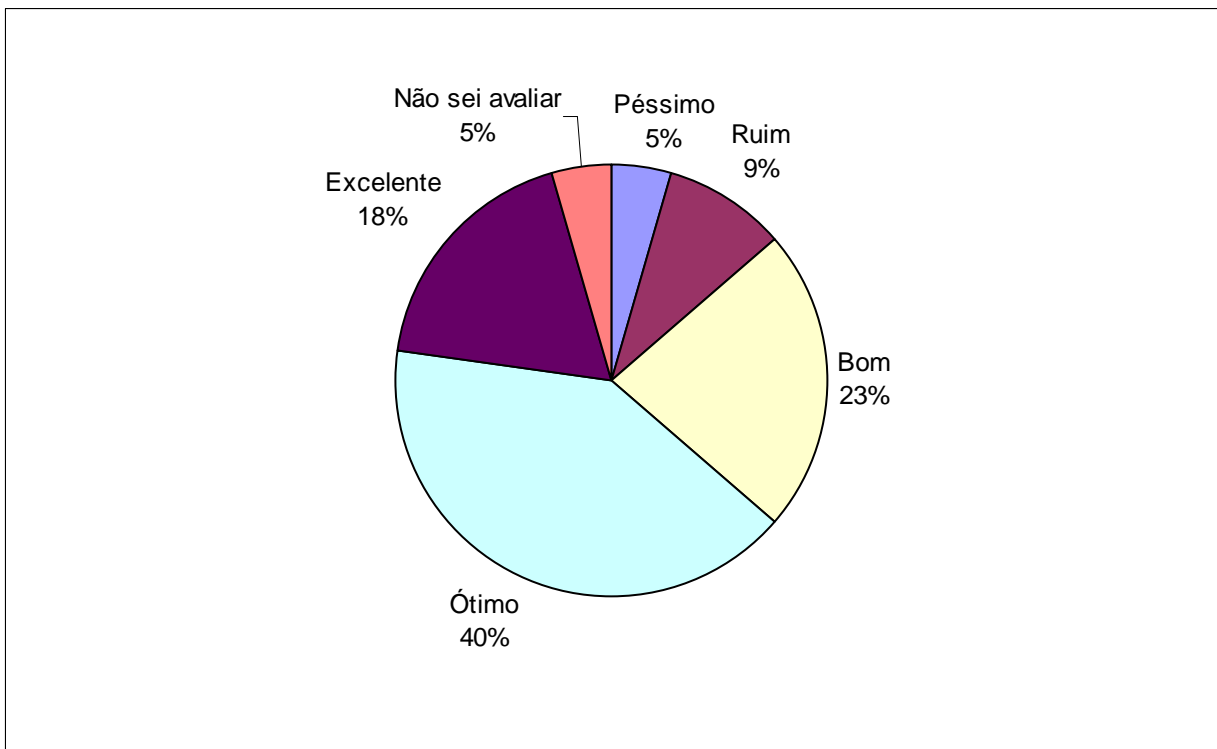
e) Não narticino



COMO VOCÊ AVALIA A ARTICULAÇÃO ENTRE PROFESSORES DE DIFERENTES UNIDADES?

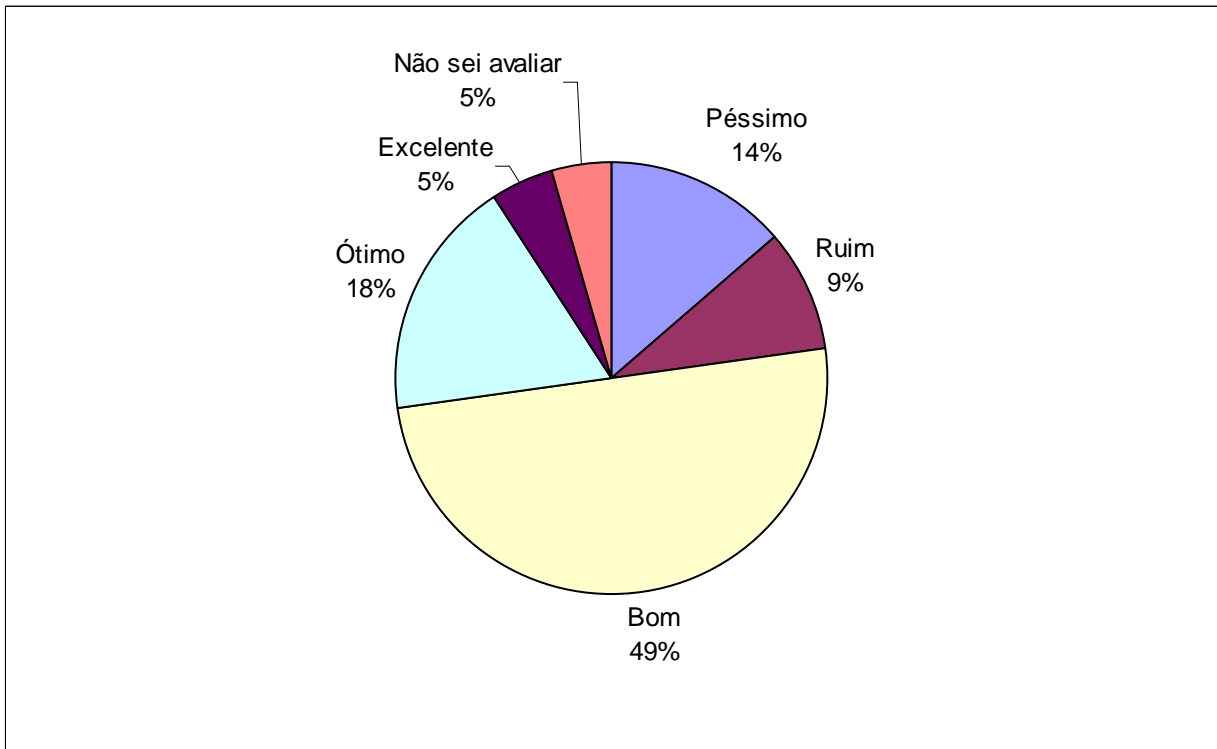


COMO VOCÊ AVALIA A ARTICULAÇÃO ENTRE PROFESSORES DE SUA UNIDADE?

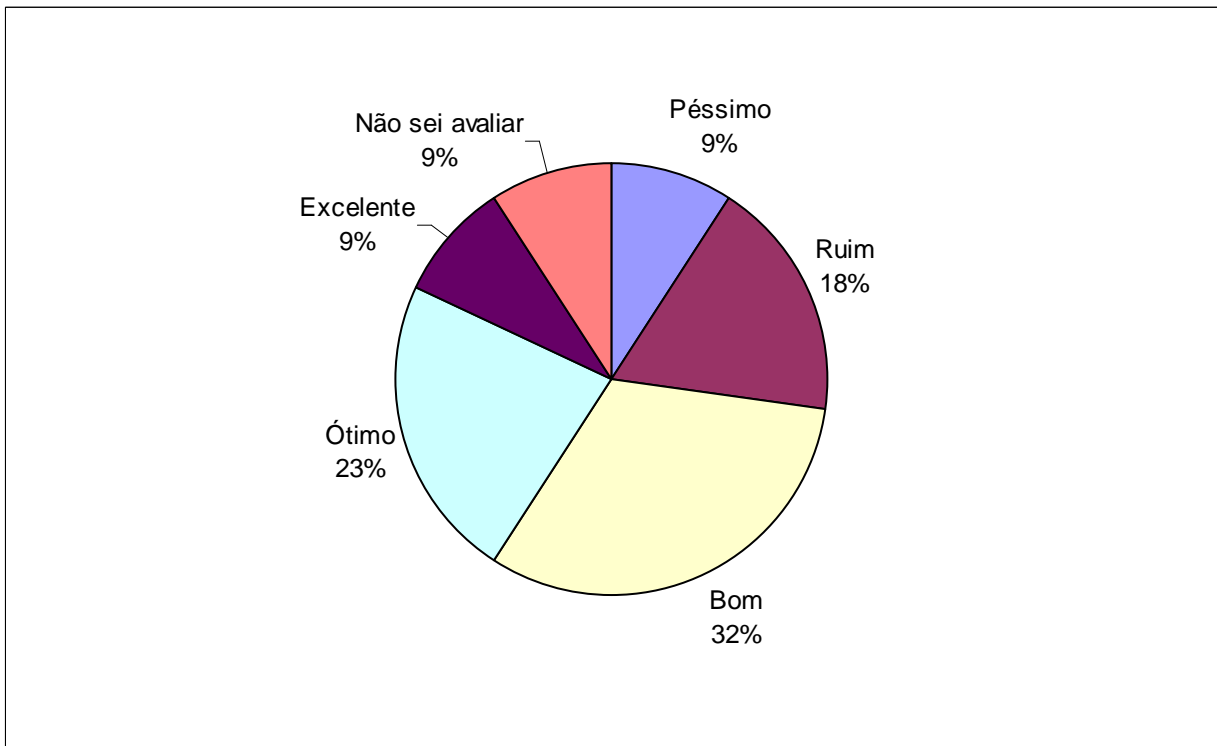


COMO VOCÊ AVALIA ÀS SEGUINTE POLÍTICAS DE ESTÍMULOS E INCENTIVOS EXISTENTES NO CAMPUS RIO POMBA?

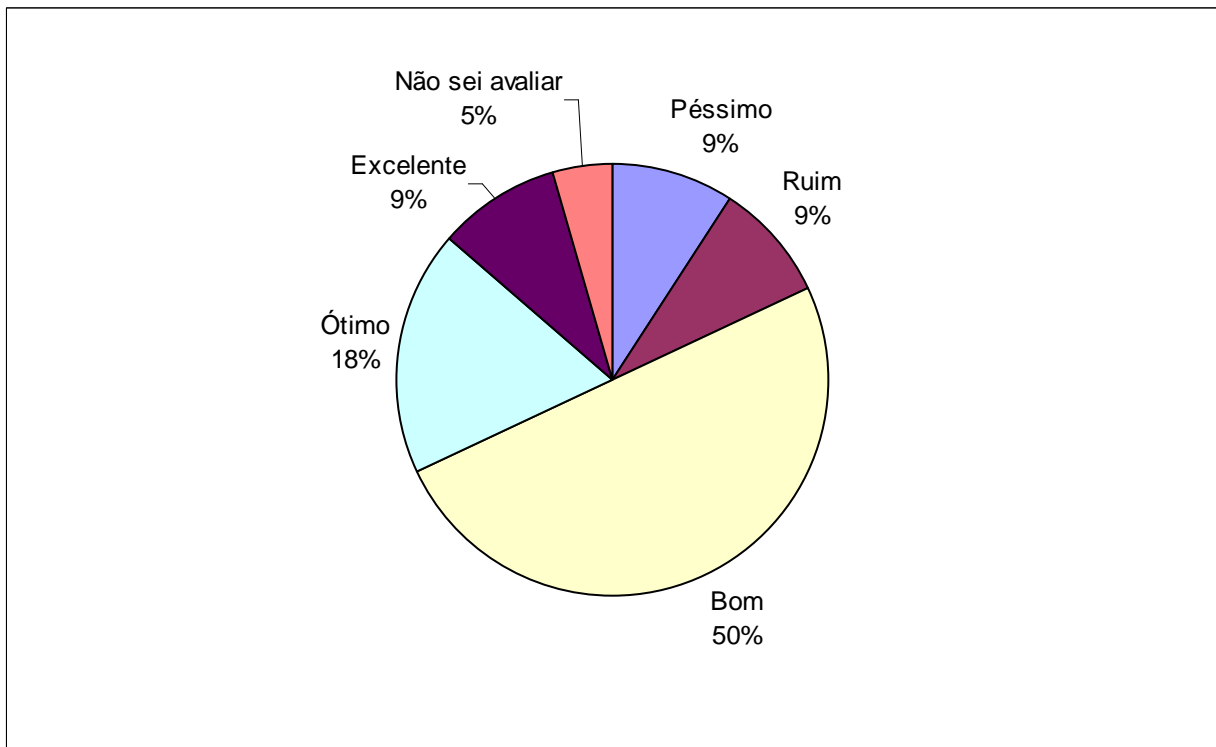
a) Apoio à produção científica, técnica e pedagógica



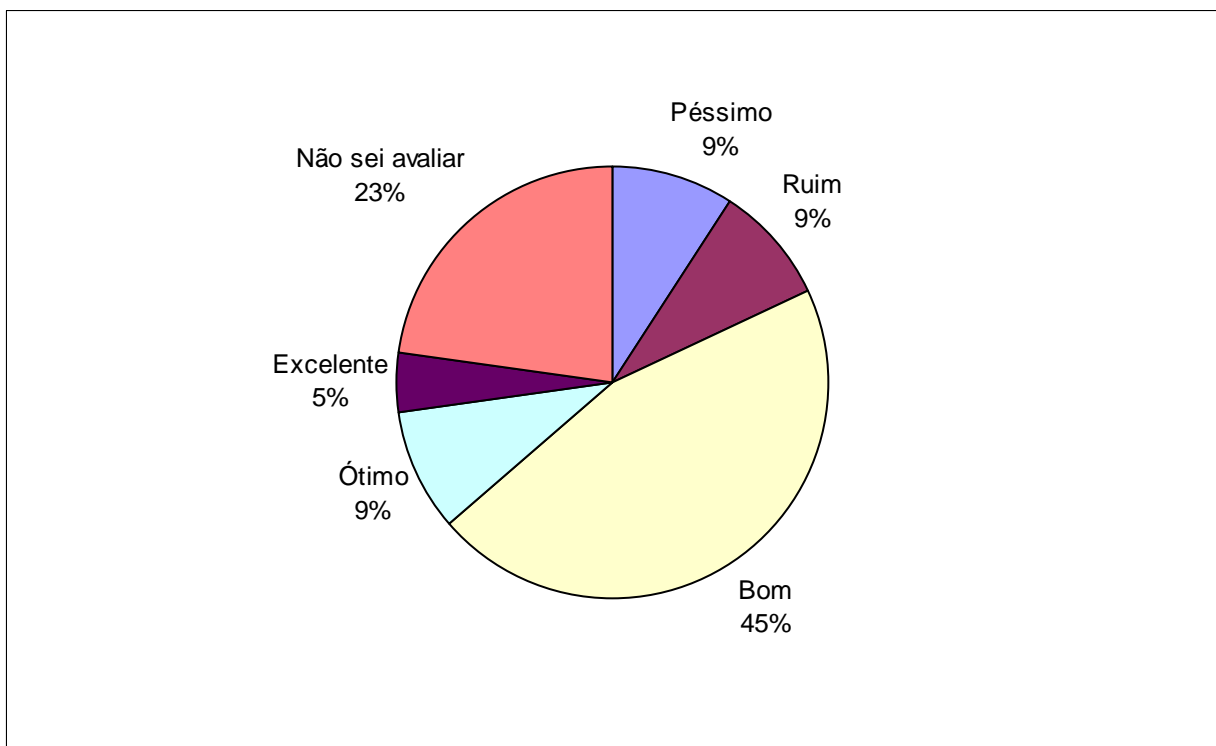
b) Apoio à produção cultural e artística.



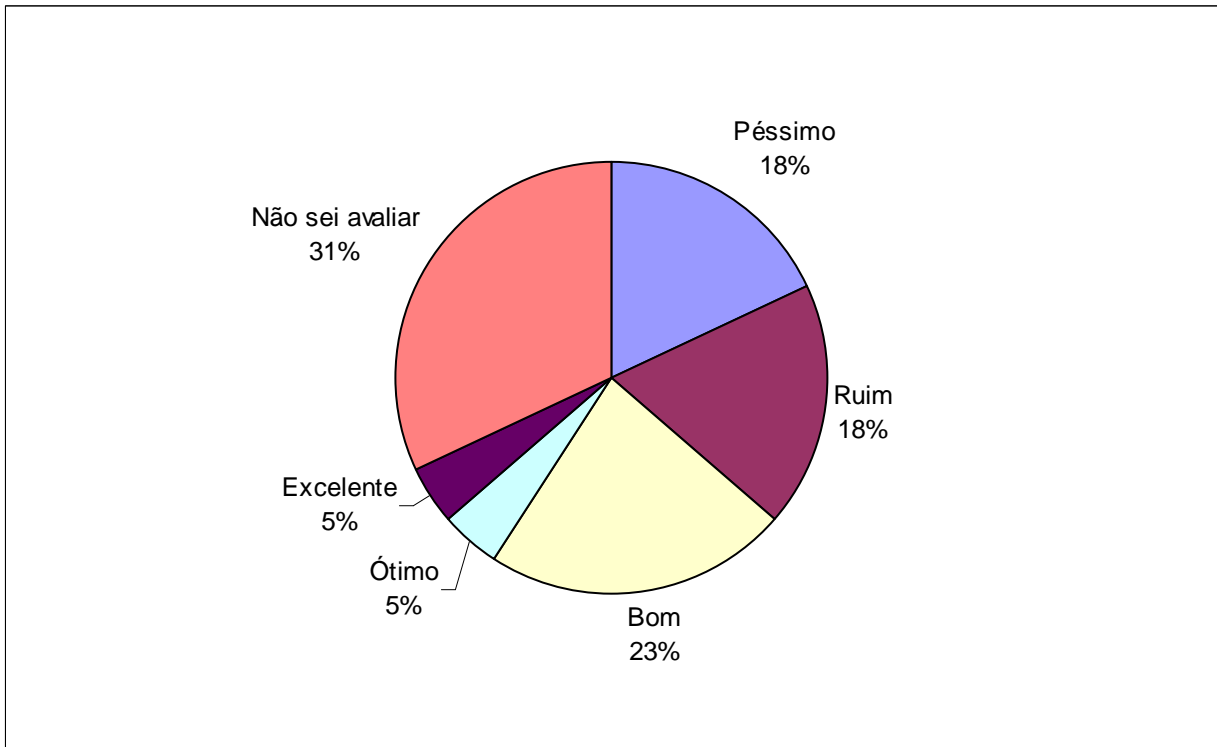
c) Apoio na participação de eventos científicos e acadêmicos



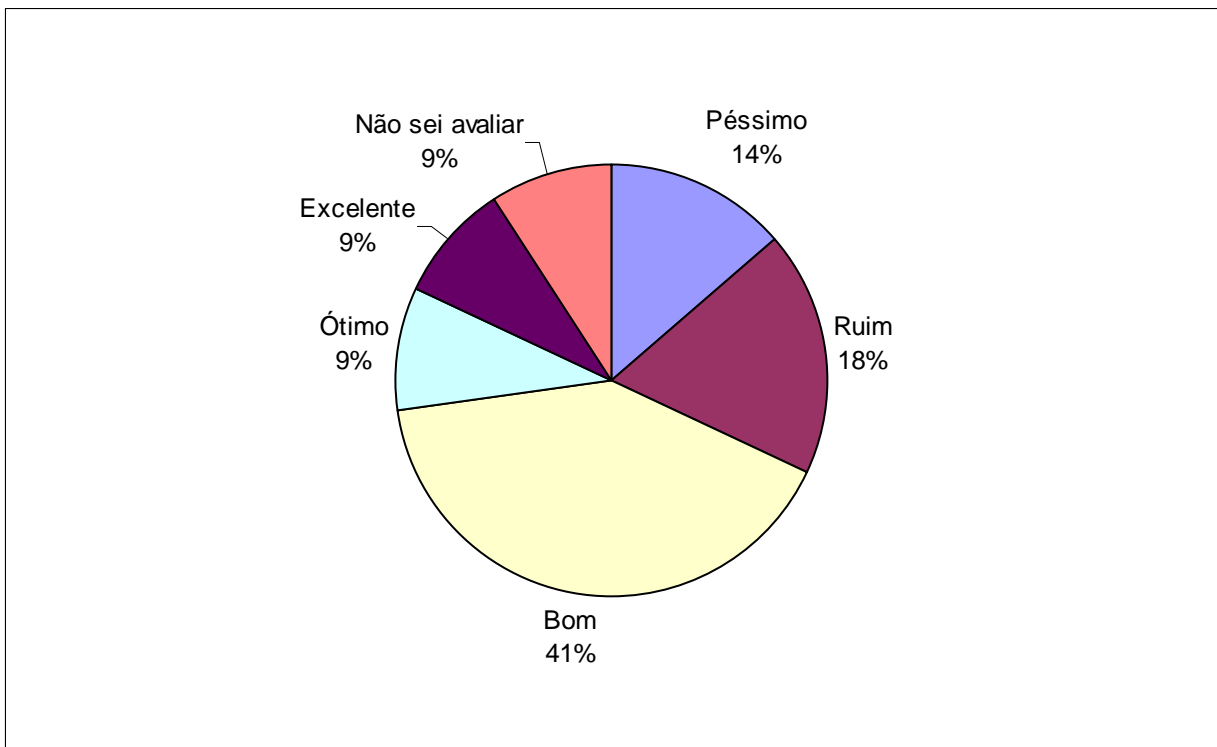
d) Intercâmbio de informações com outras instituições nacionais



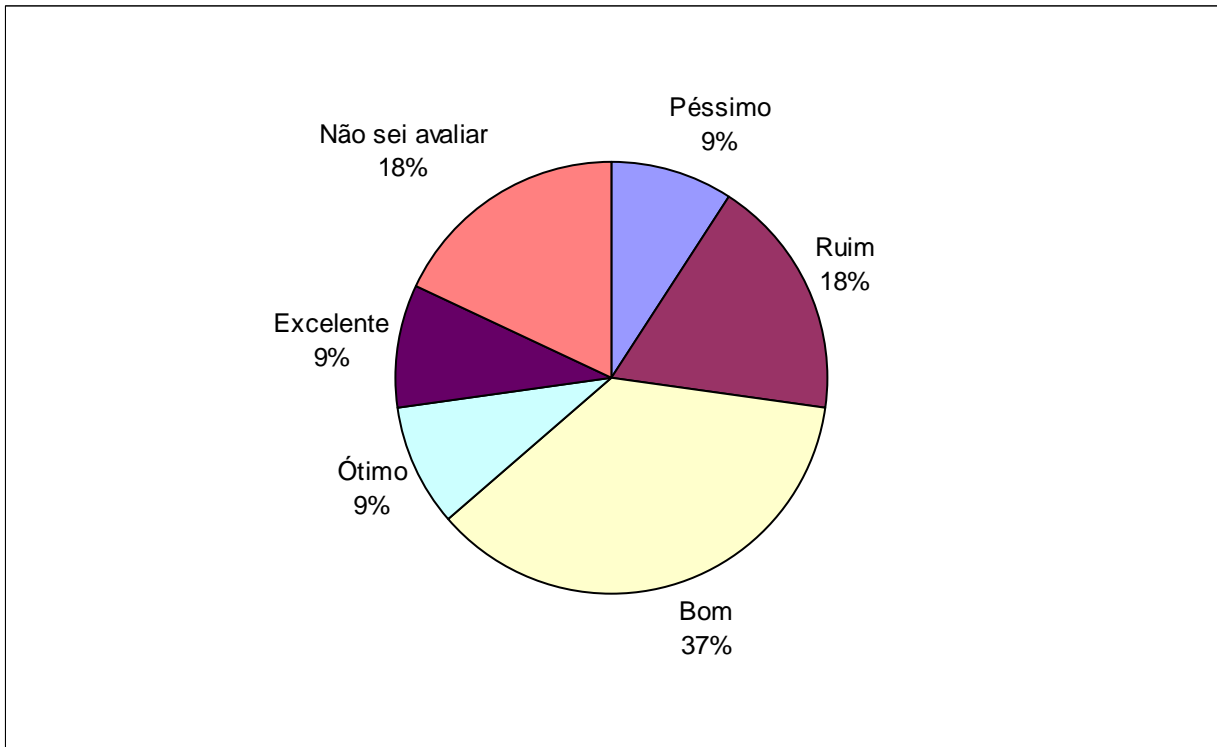
e) Intercâmbio de informações com instituições internacionais



f) Melhoria da qualidade do ensino



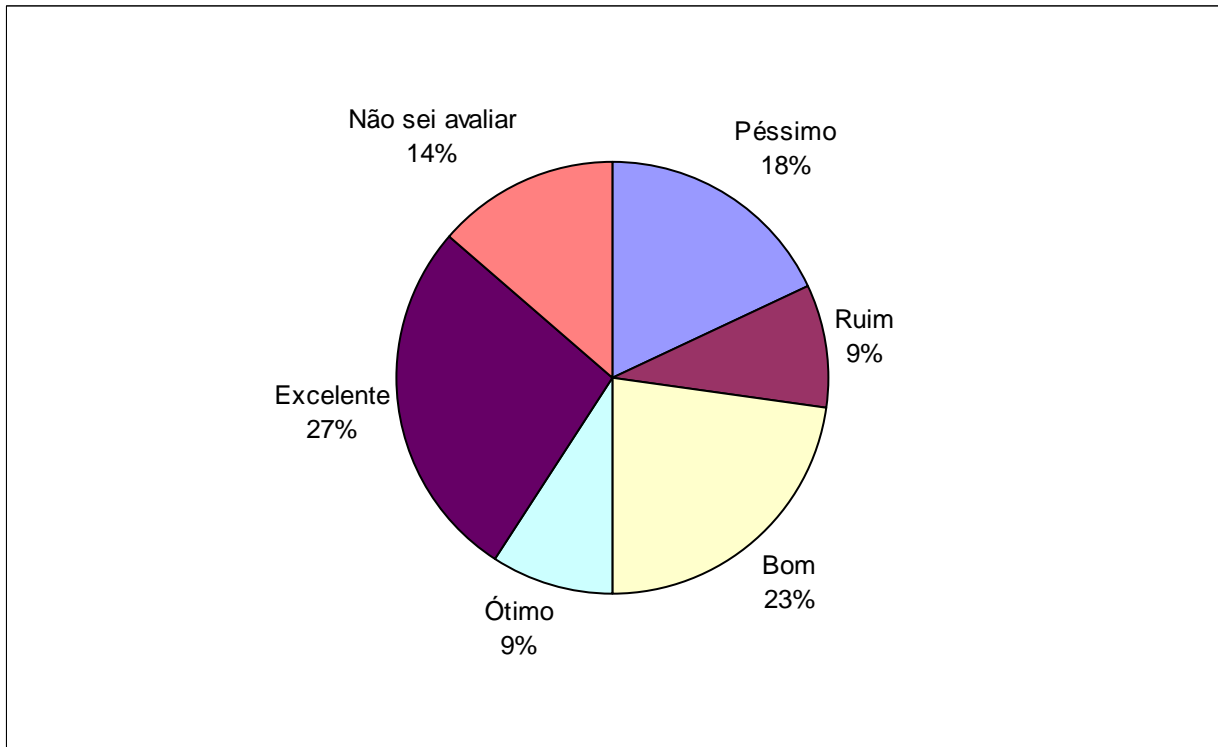
g) Atividades extensionistas



h) Publicações científicas

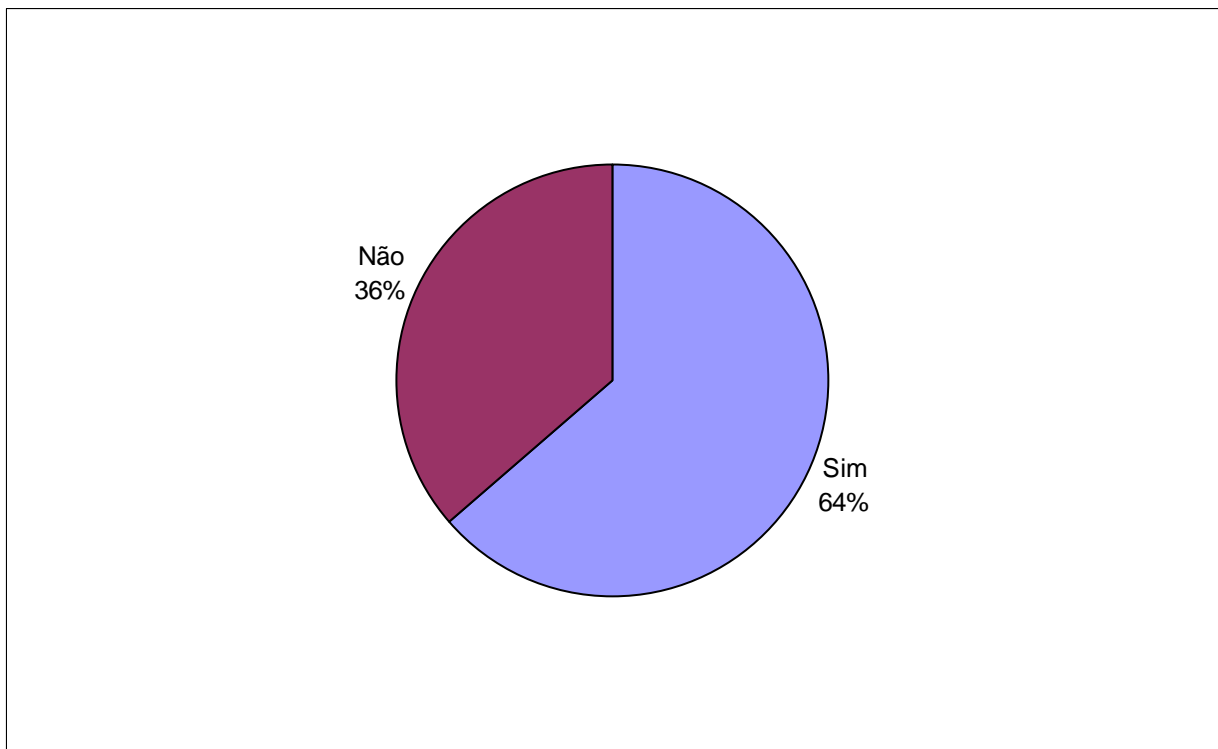


COMO VOCÊ AVALIA À EXTENSÃO EM SUA UNIDADE:

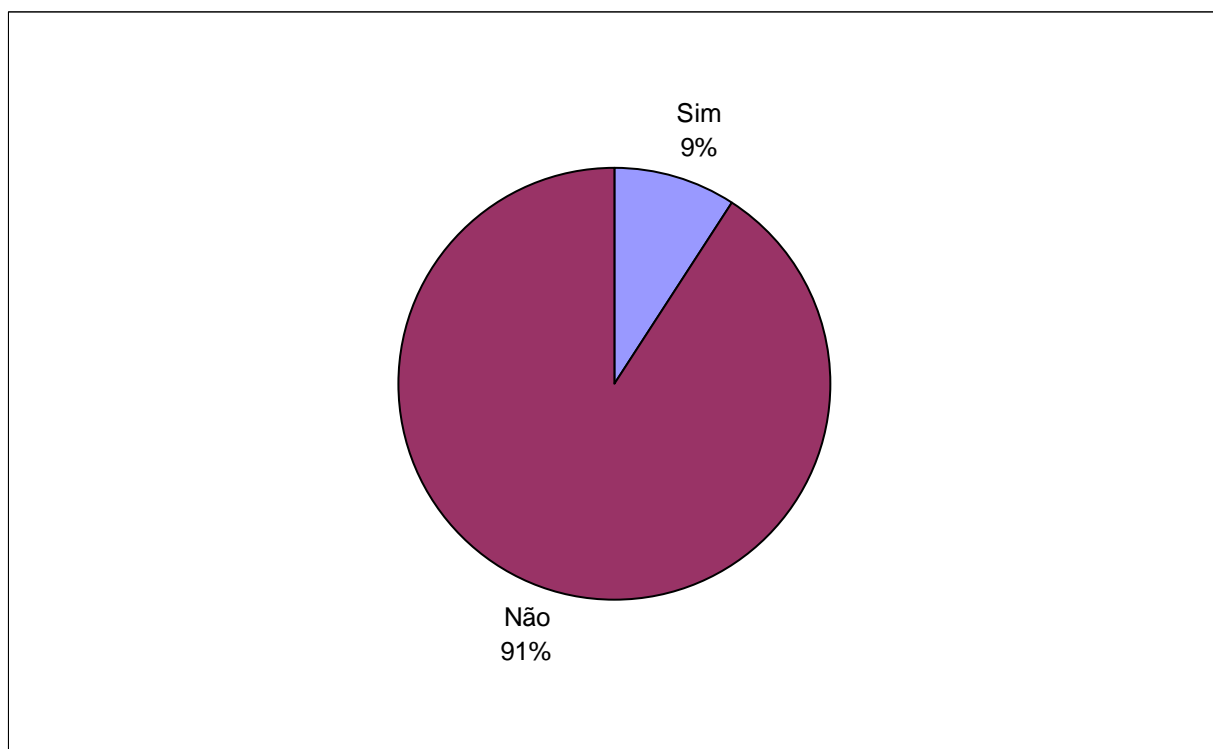


ASSINALE AS MODALIDADES DE EXTENSÃO QUE VOCÊ REALIZA:

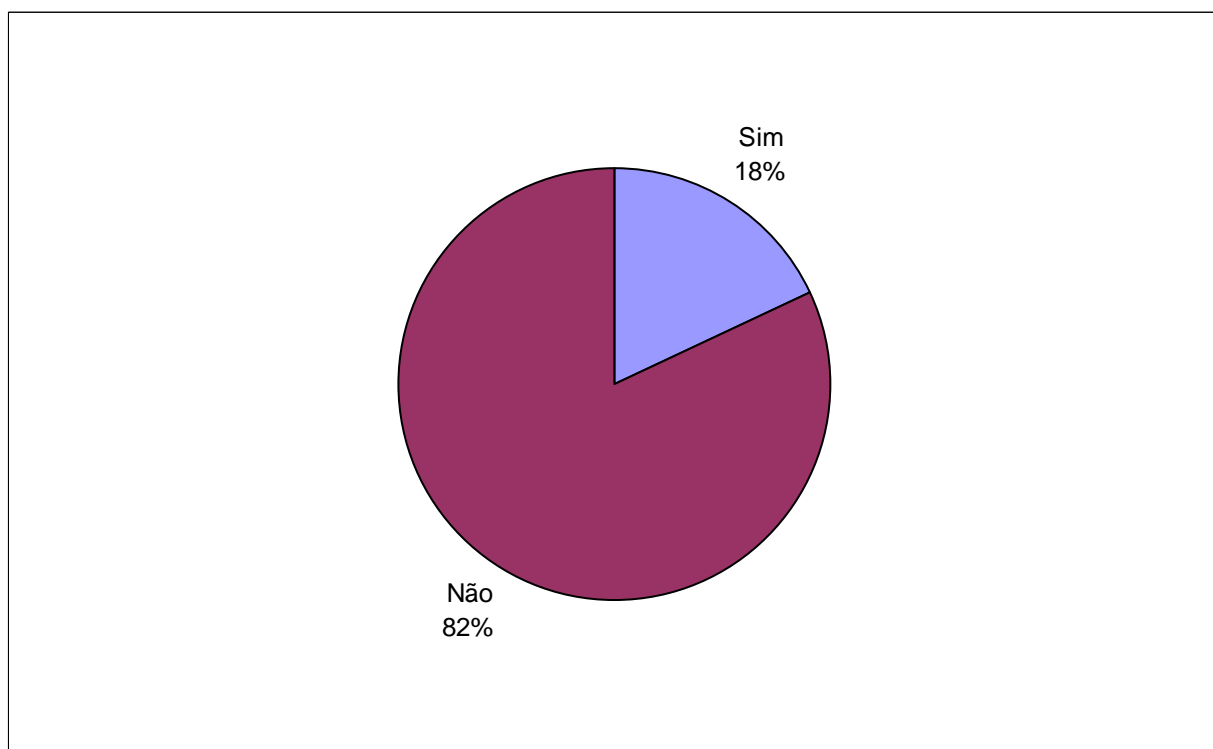
a) Cursos



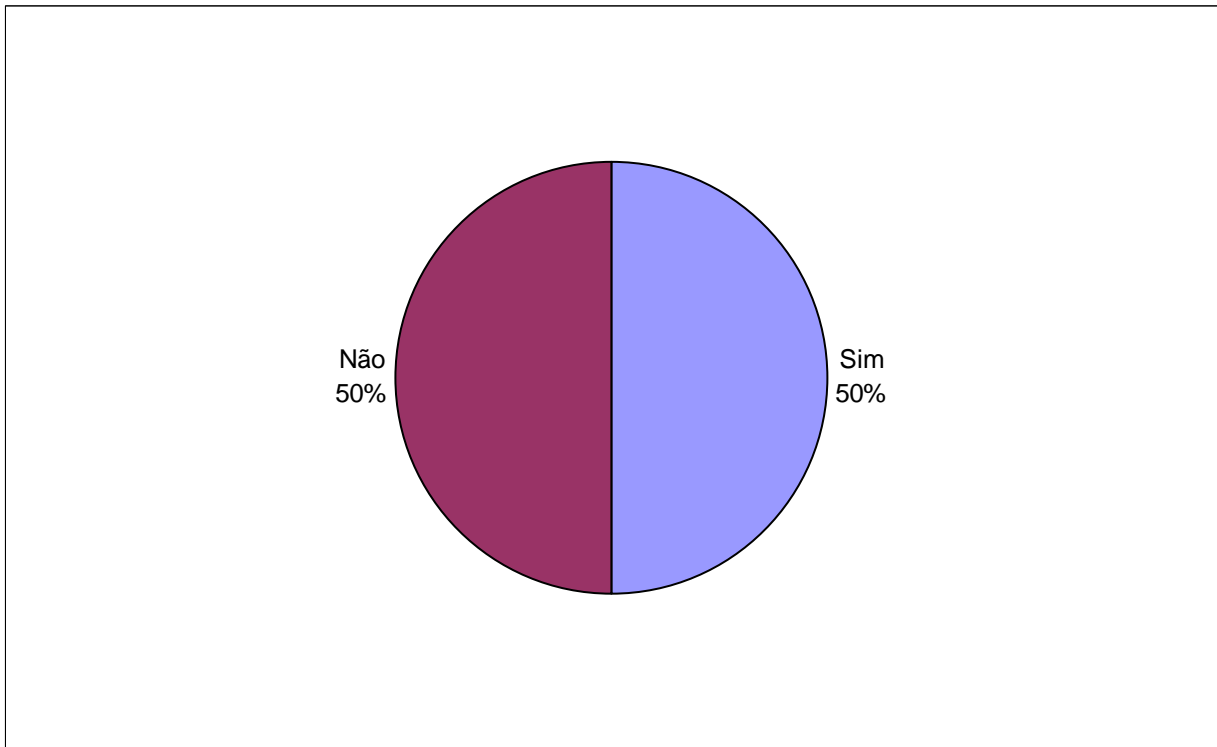
b) Assessorias/consultorias



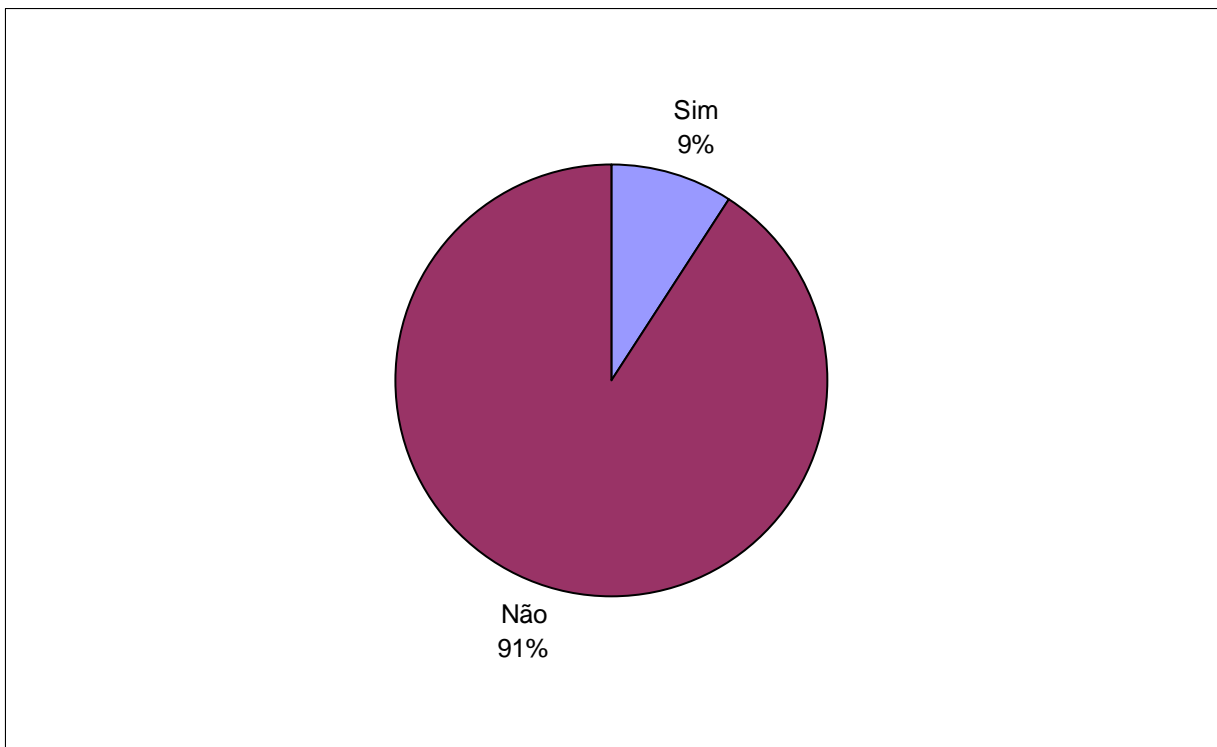
c) Prestação de serviços



d) Palestras.



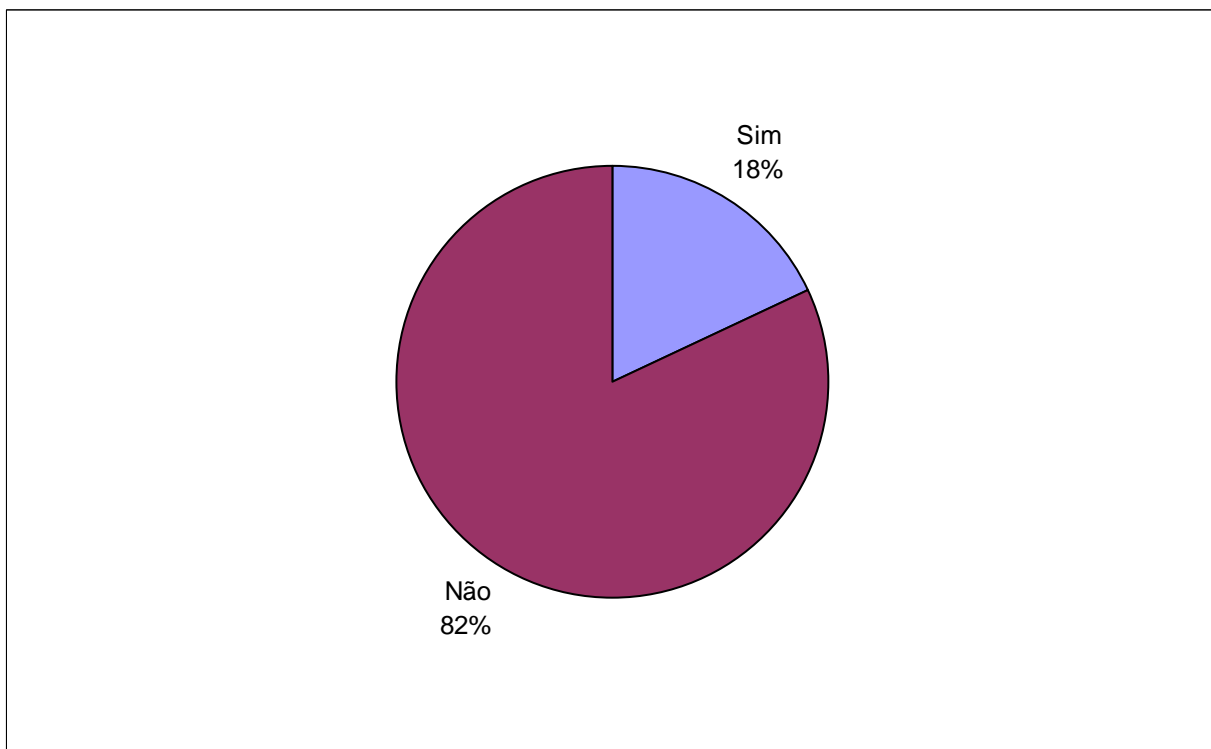
e) Outros



Quais?

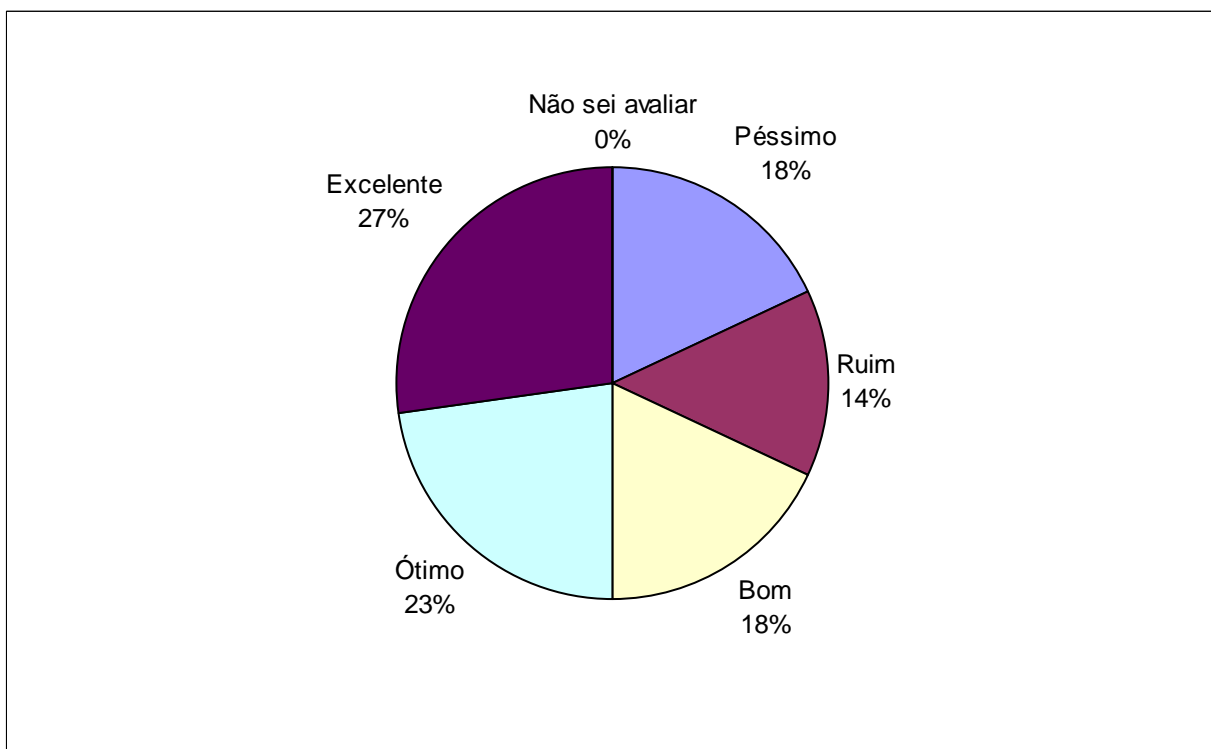
Resposta citadas: Capacitação de professores e Atividade concomitante com IC

f) Não Realizo

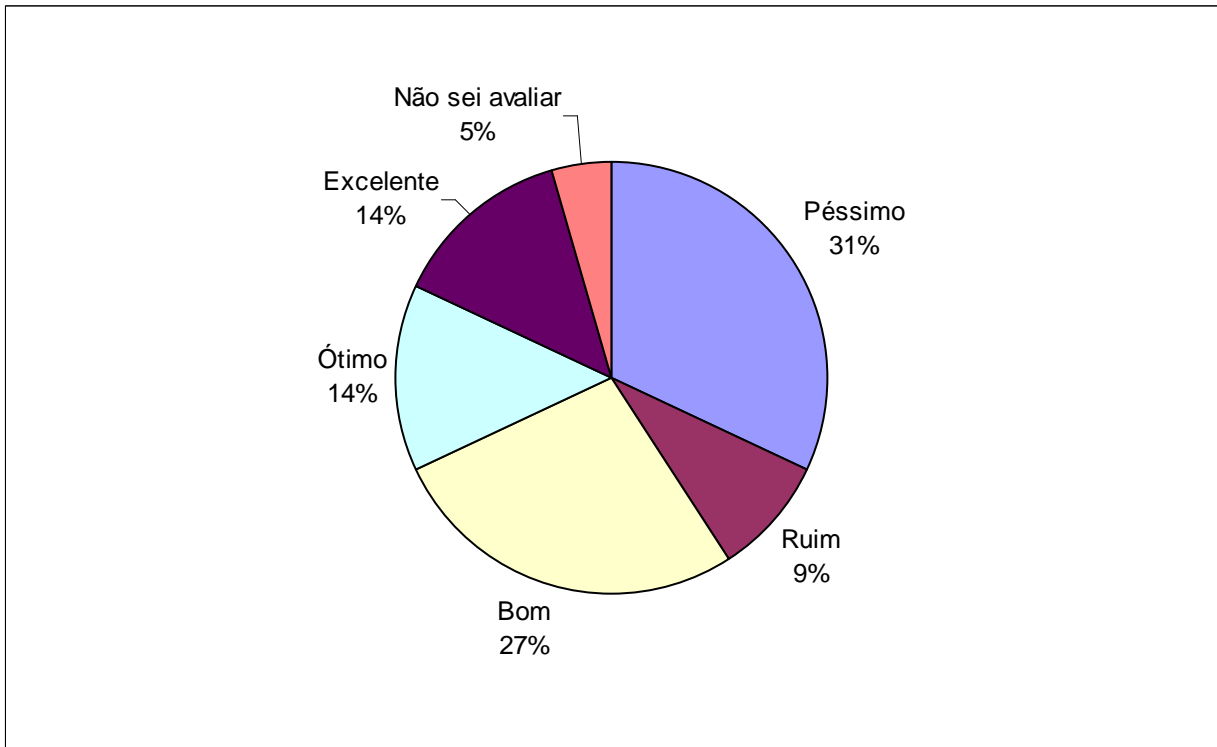


QUANTO AO DEPARTAMENTO DE ENSINO E COORDENAÇÕES COMO VOCÊ A AVALIA EM RELAÇÃO AO DESEMPENHO?

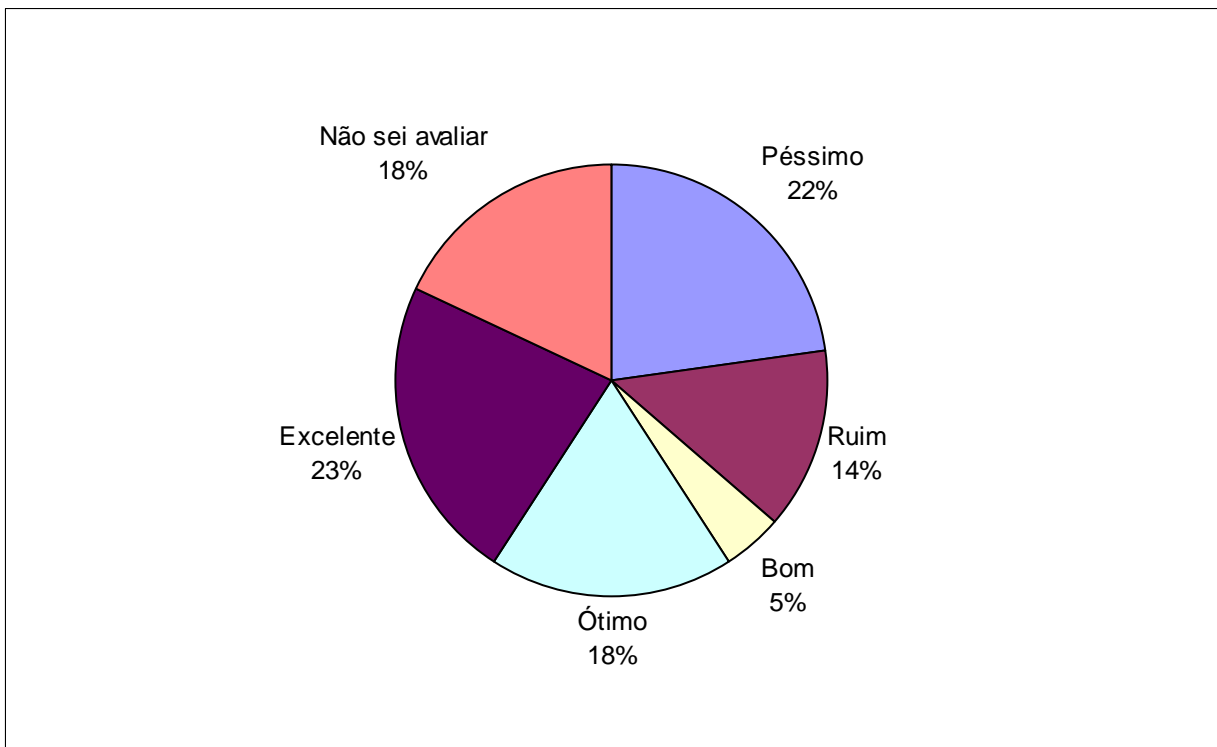
a) Existência de acompanhamento e orientação por parte do Departamento Acadêmico/Coordenação de Área.



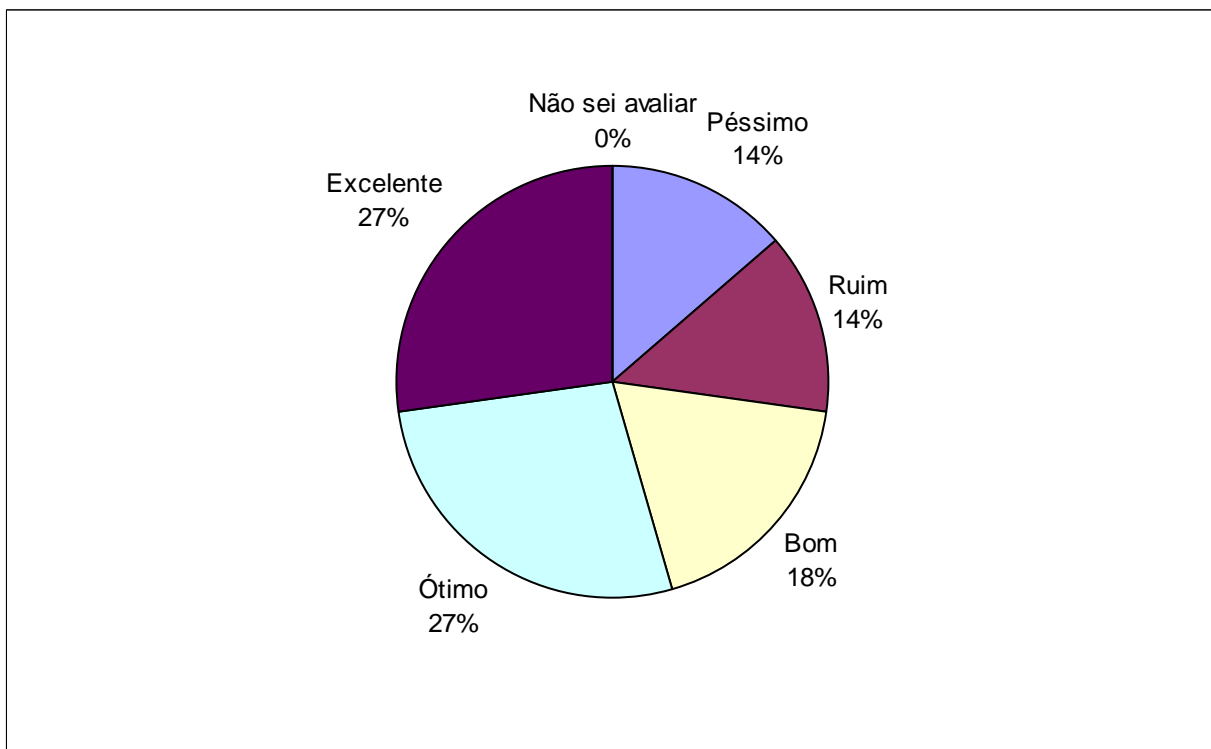
b) Distribuições das atividades docentes no seu Departamento são adequadas.



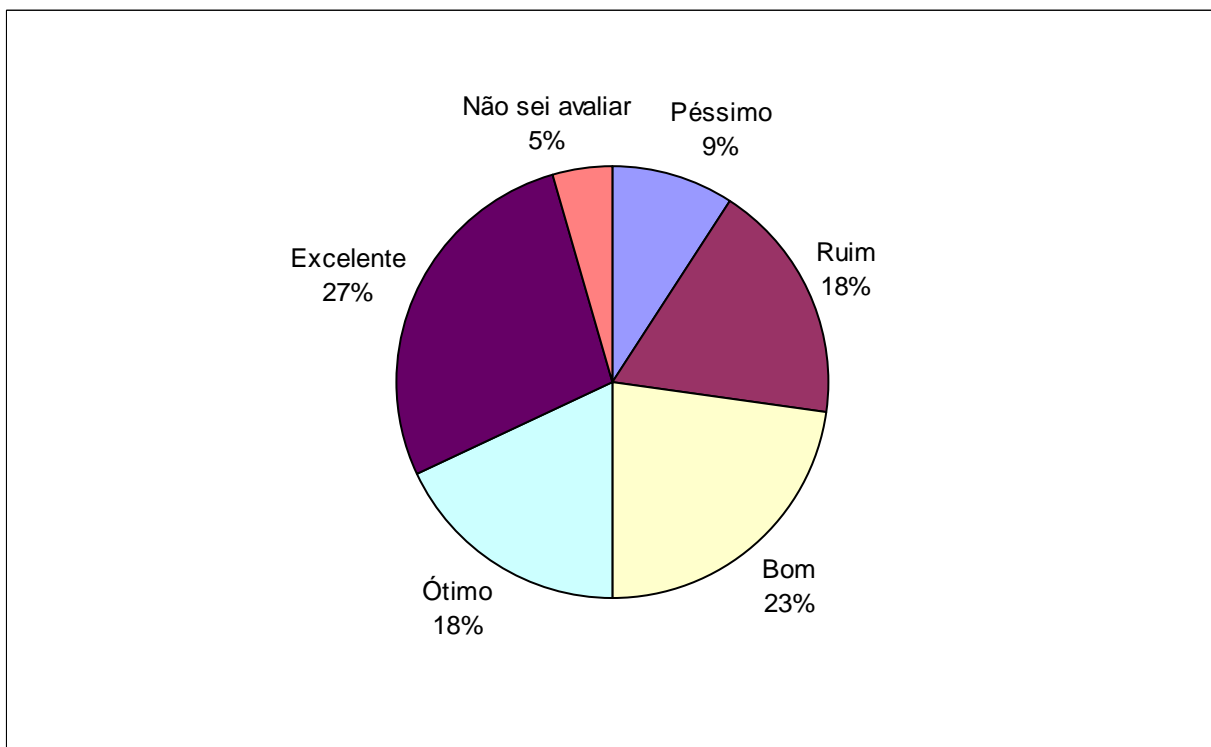
c) Desenvolvimento das atribuições do Chefe do Departamento.



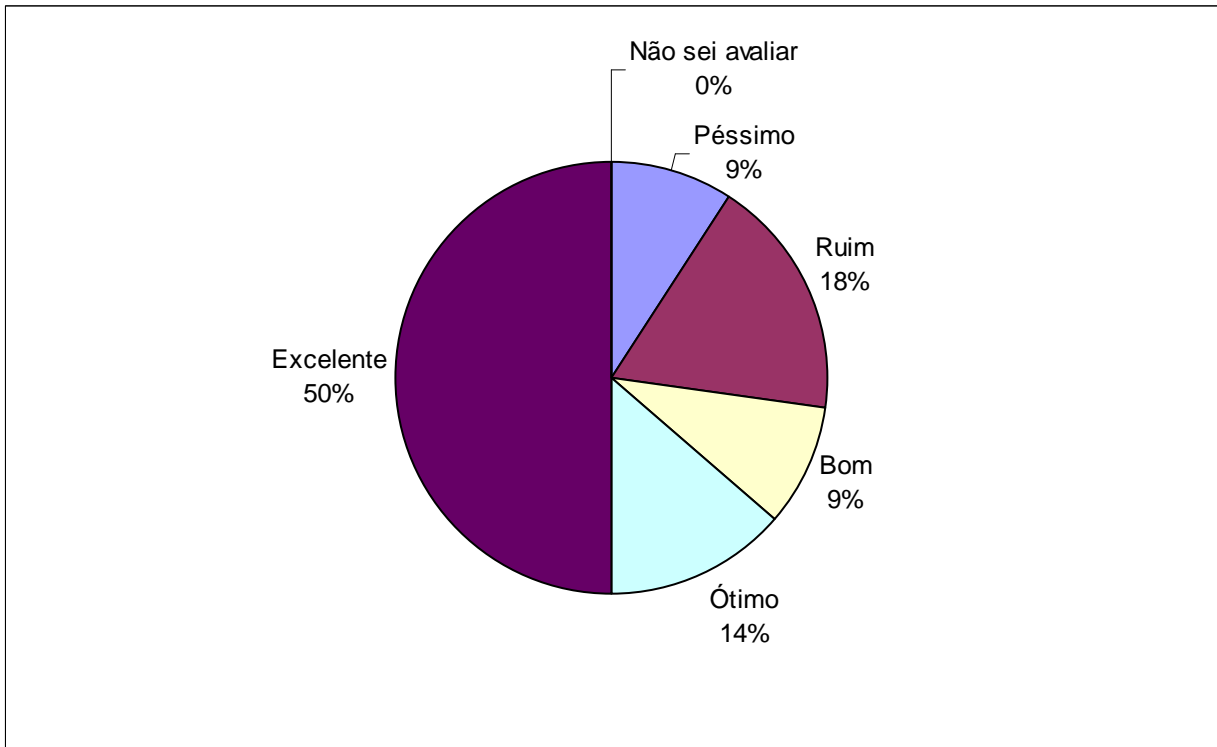
d) Desenvolvimento das atribuições do Coordenador de Área.



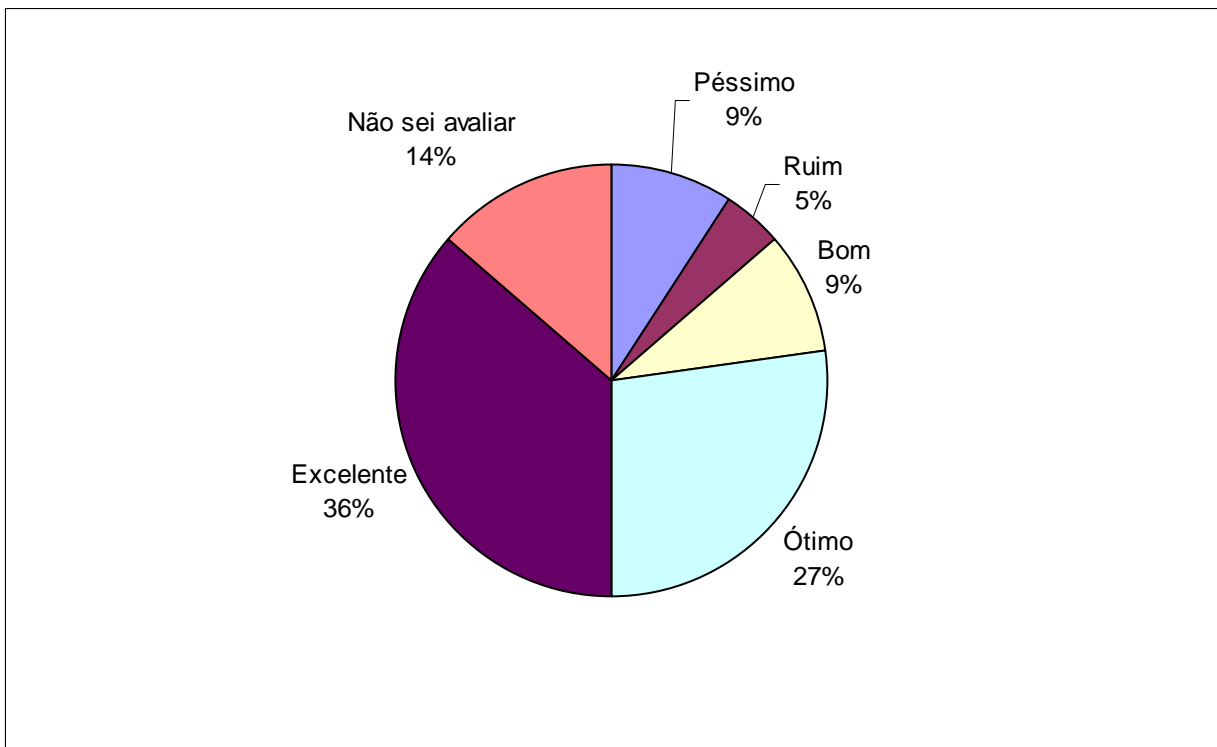
e) Discussão e análise dos assuntos acadêmicos de forma colegiada na Coordenação de Área/departamento.



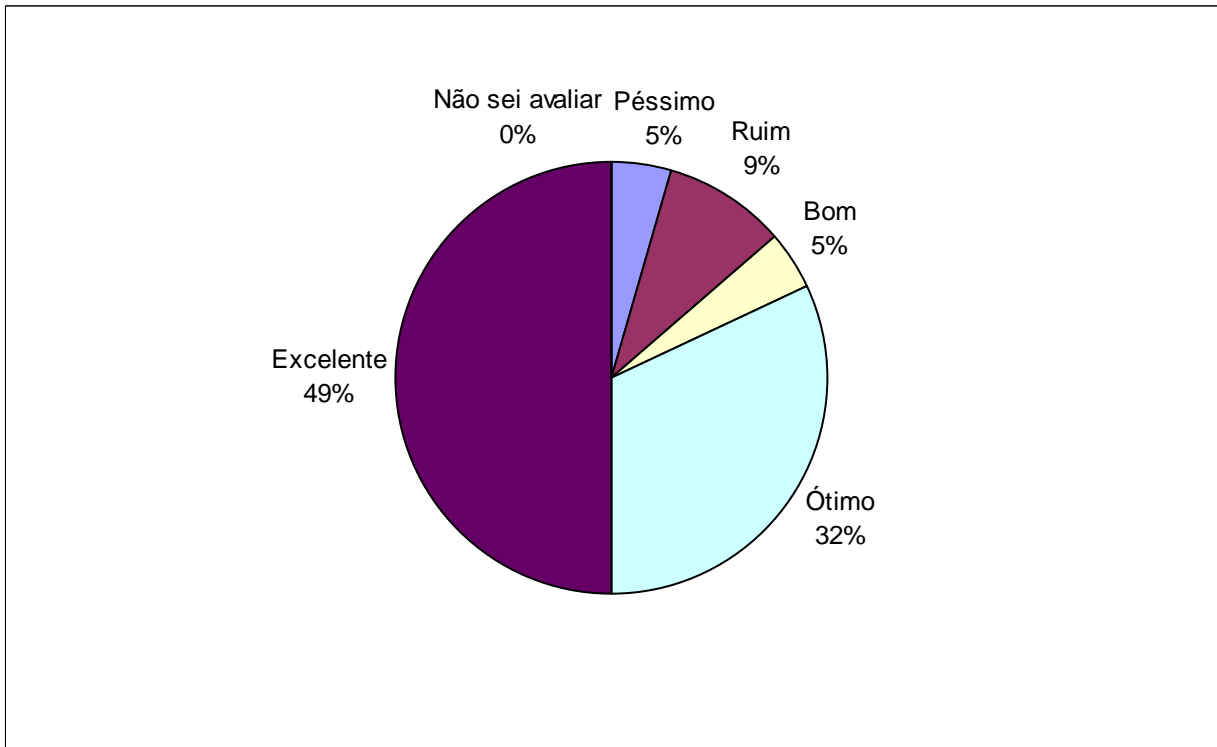
f) Relacionamento com o(a) Coordenador(a) de sua Área.



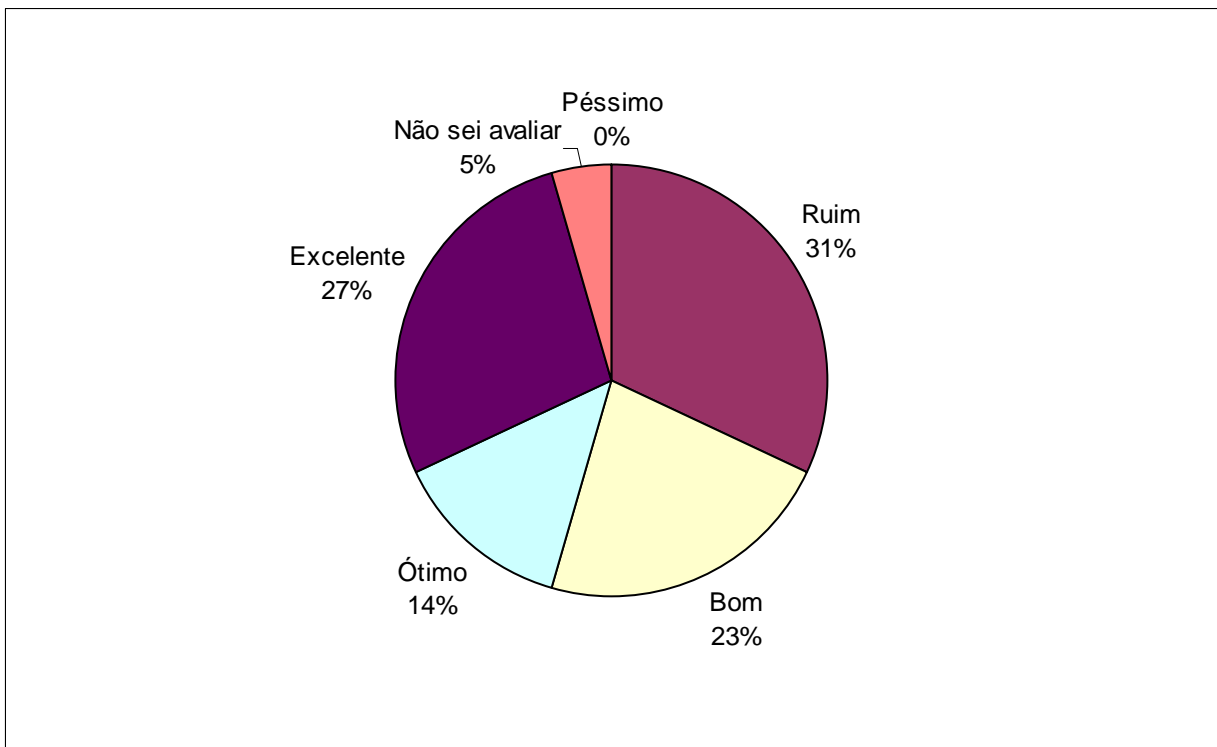
g) Relacionamento com o(a) Chefe do Departamento.



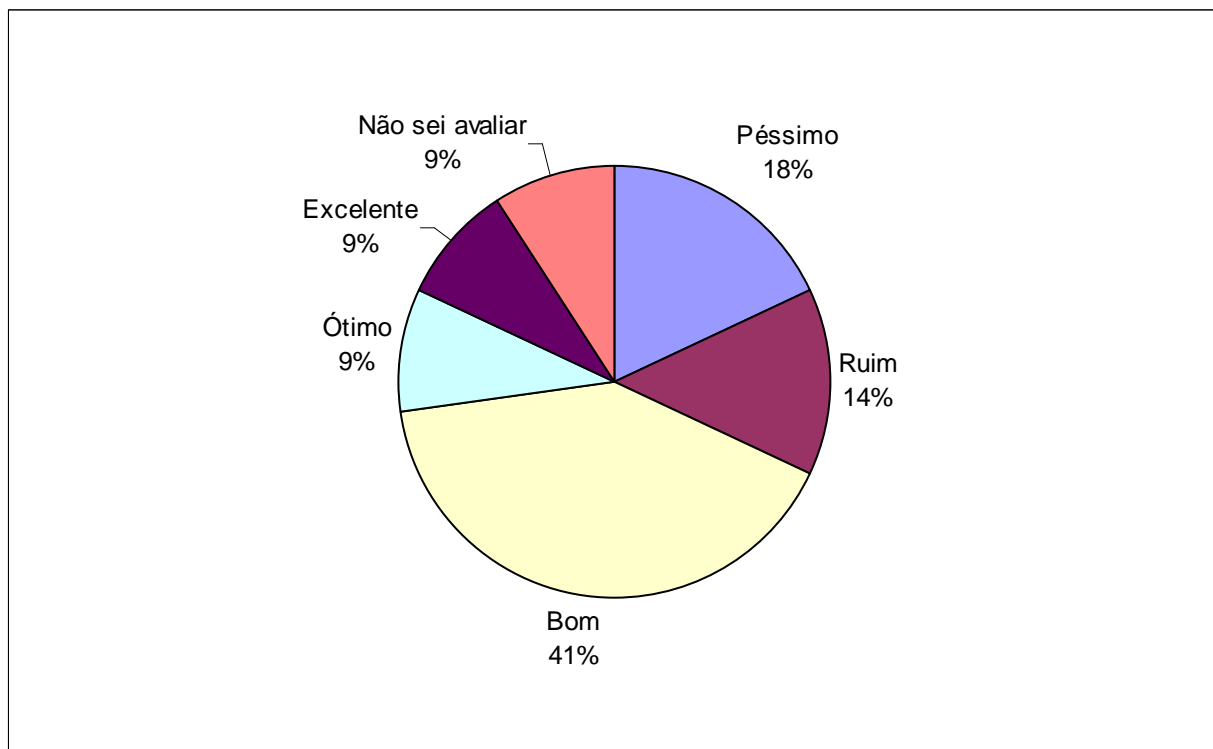
h) Relacionamento com os demais colegas de Setor.



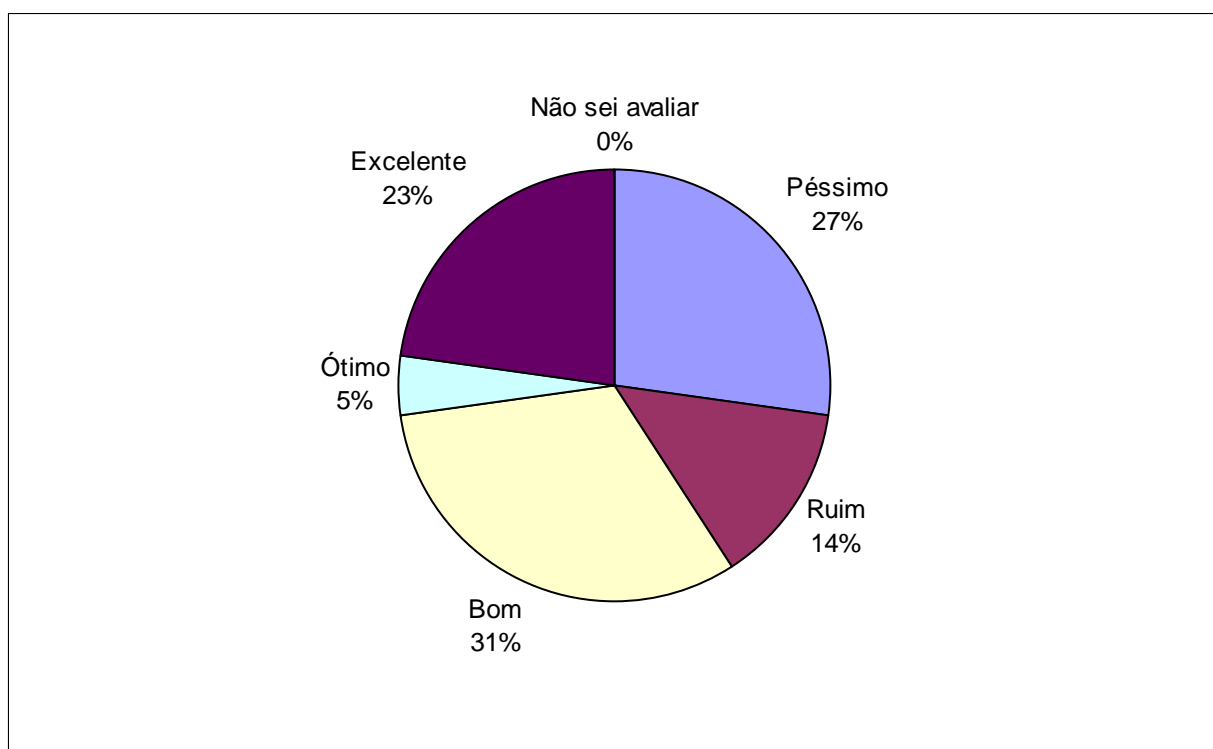
i) Atendimento por parte da secretaria.



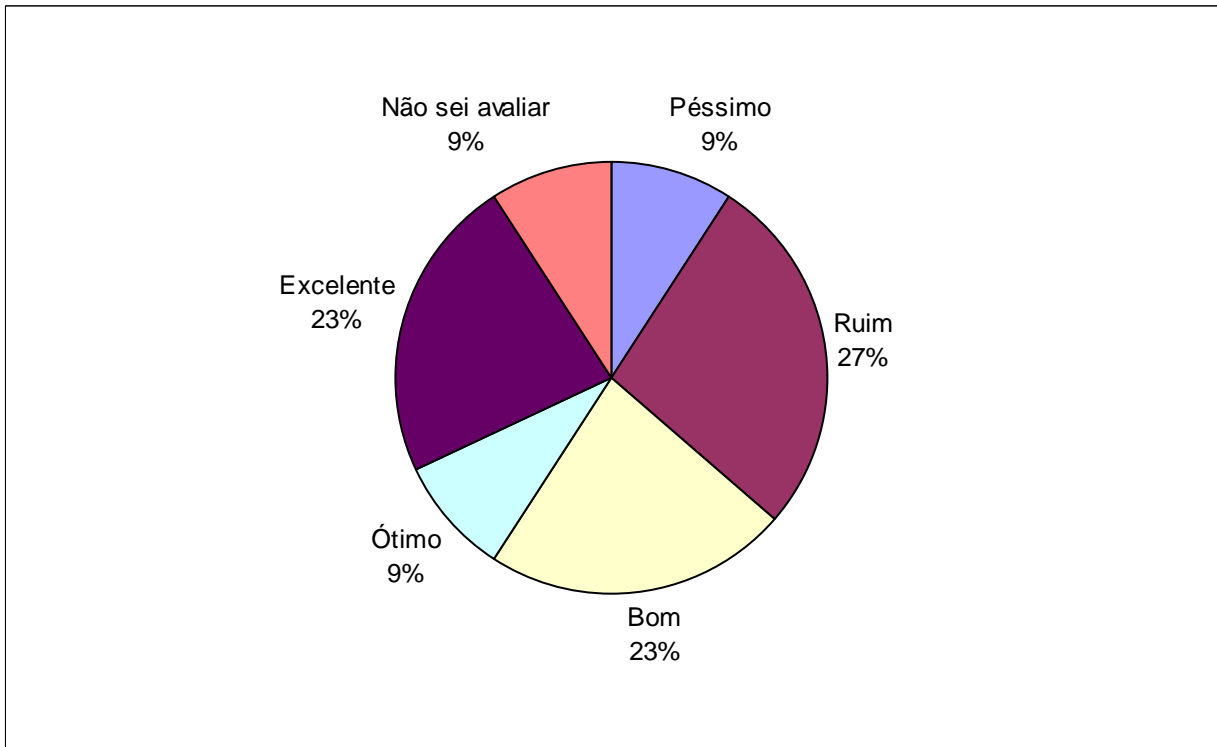
j) Apoio pedagógico.



l) Serviço da mecanografia.

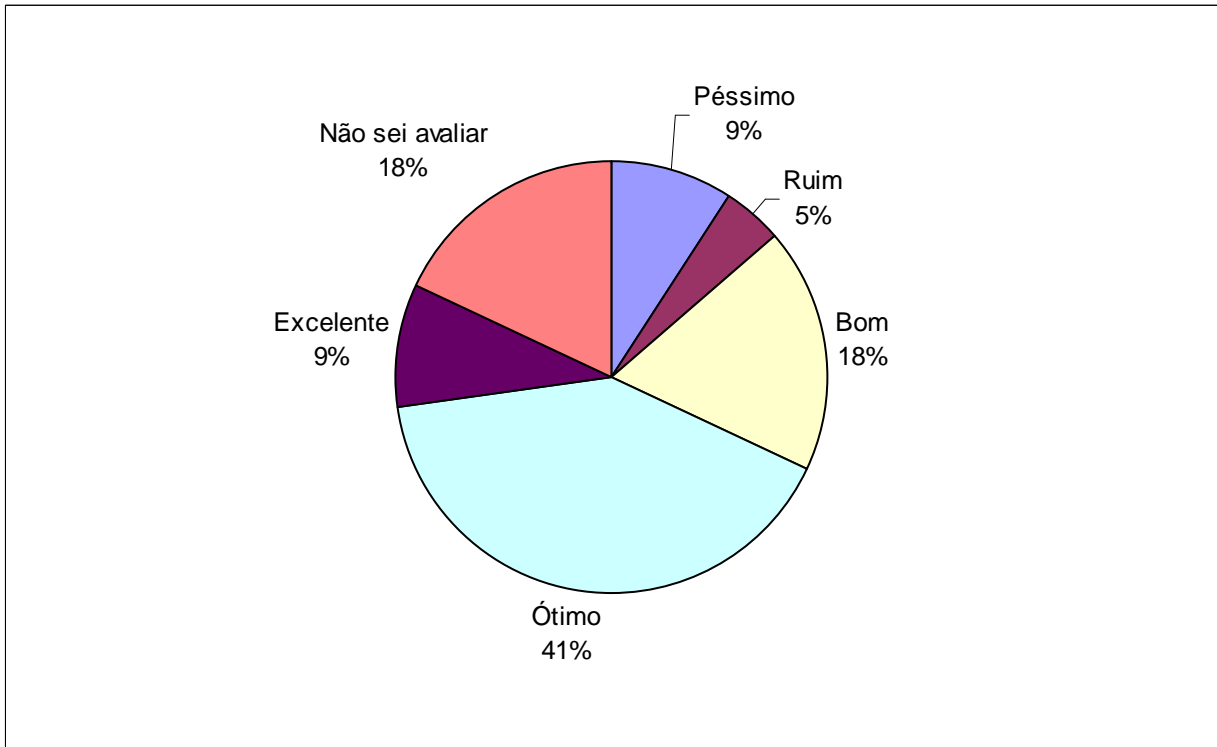


m) Setor de Recursos Humanos.

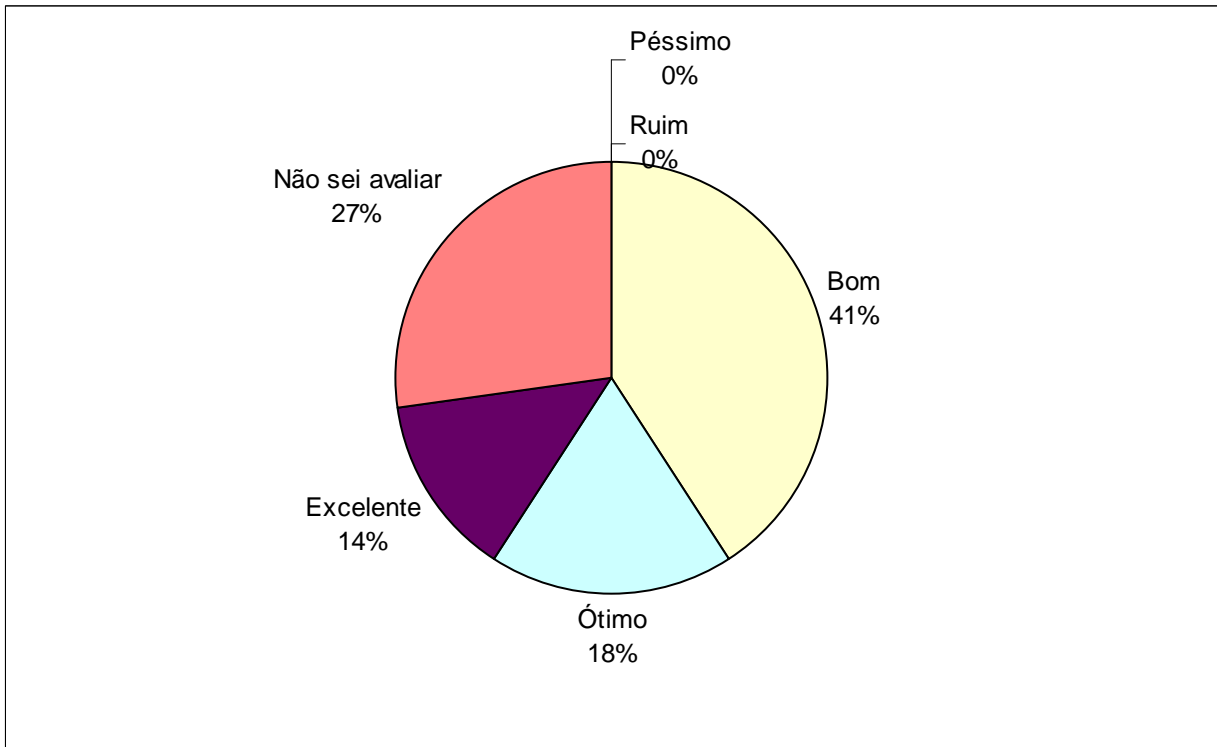


COMO VOCÊ AVALIA O IMPACTO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADAS PELO CAMPUS RIO POMBA COM RELAÇÃO À/AO?

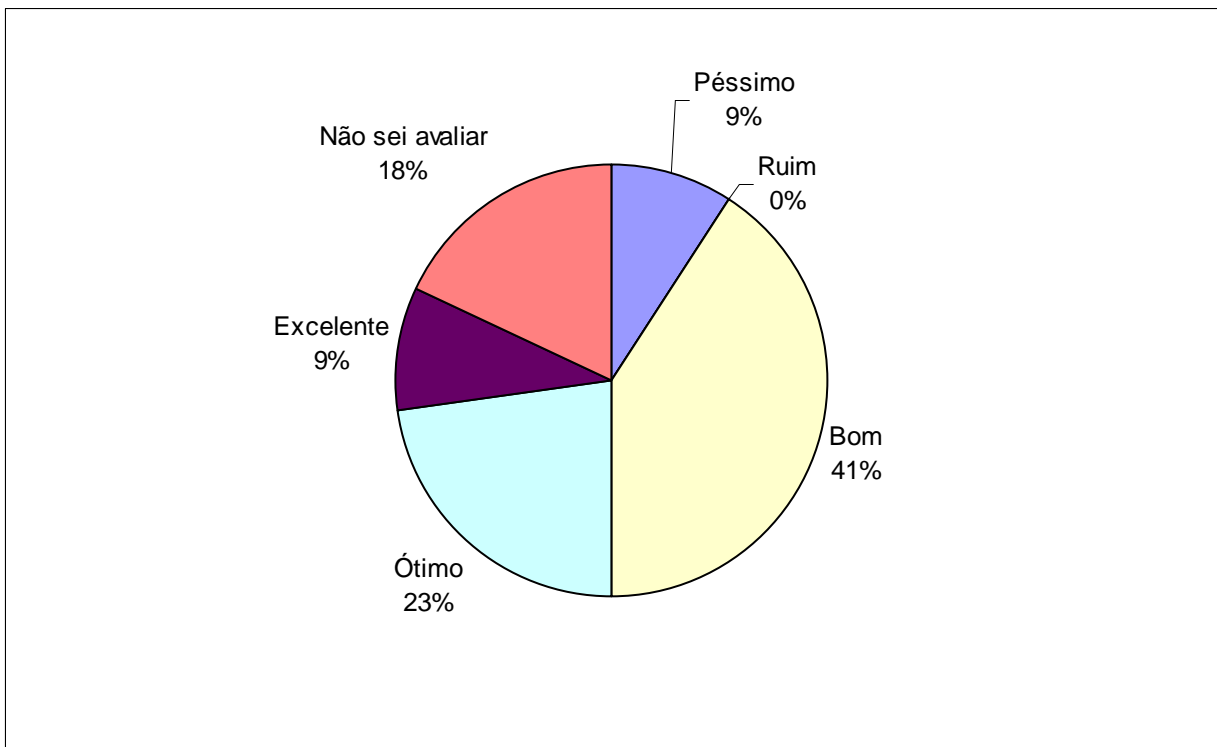
a) Sociedade local e regional



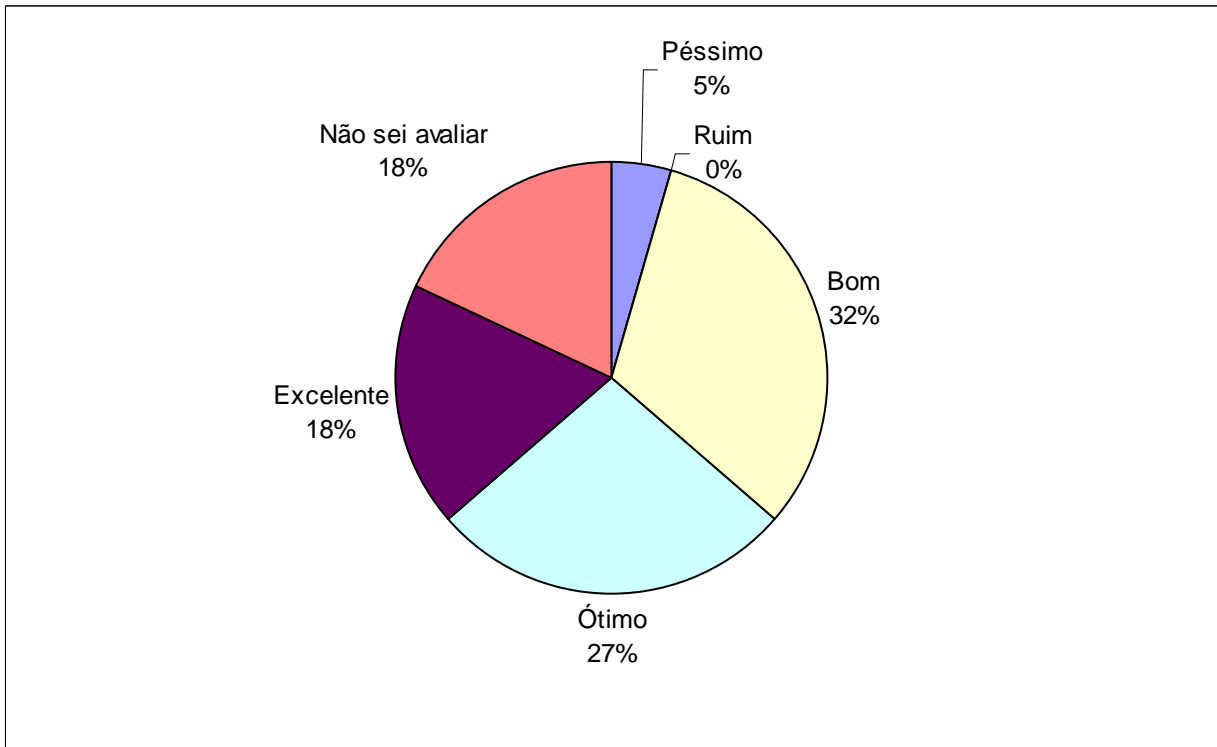
b) Meio Ambiente



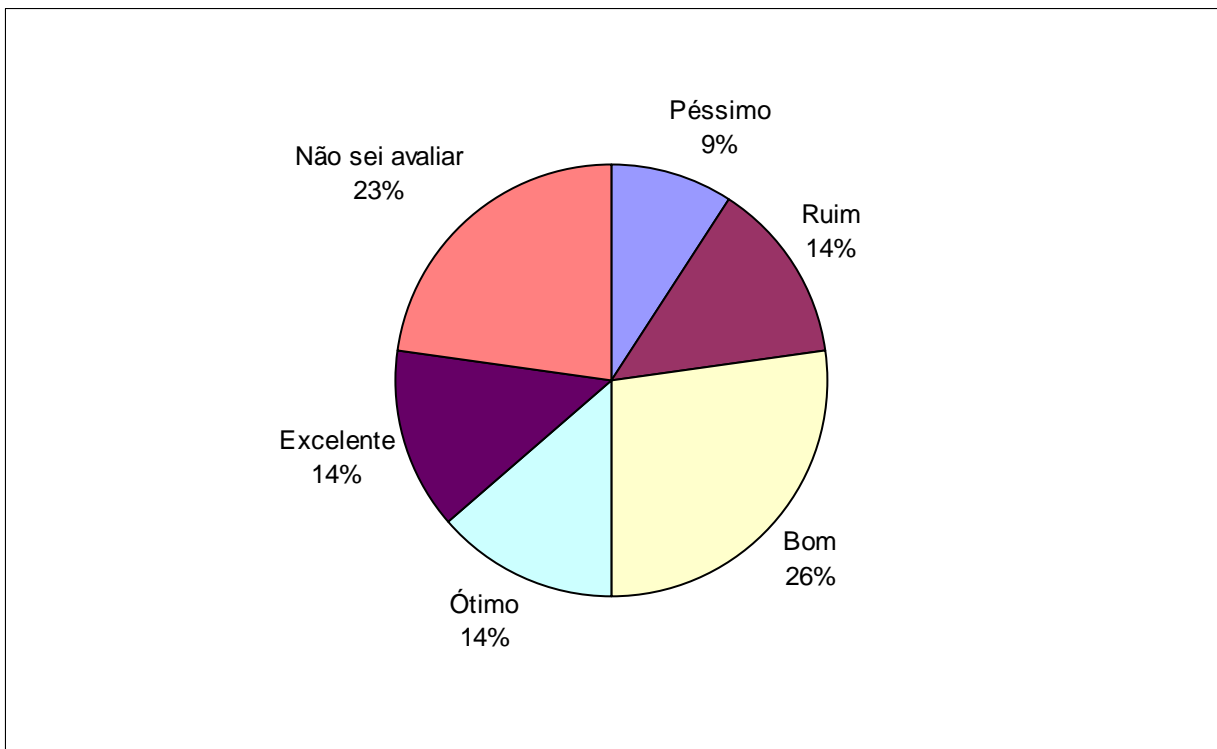
c) Qualidade de vida



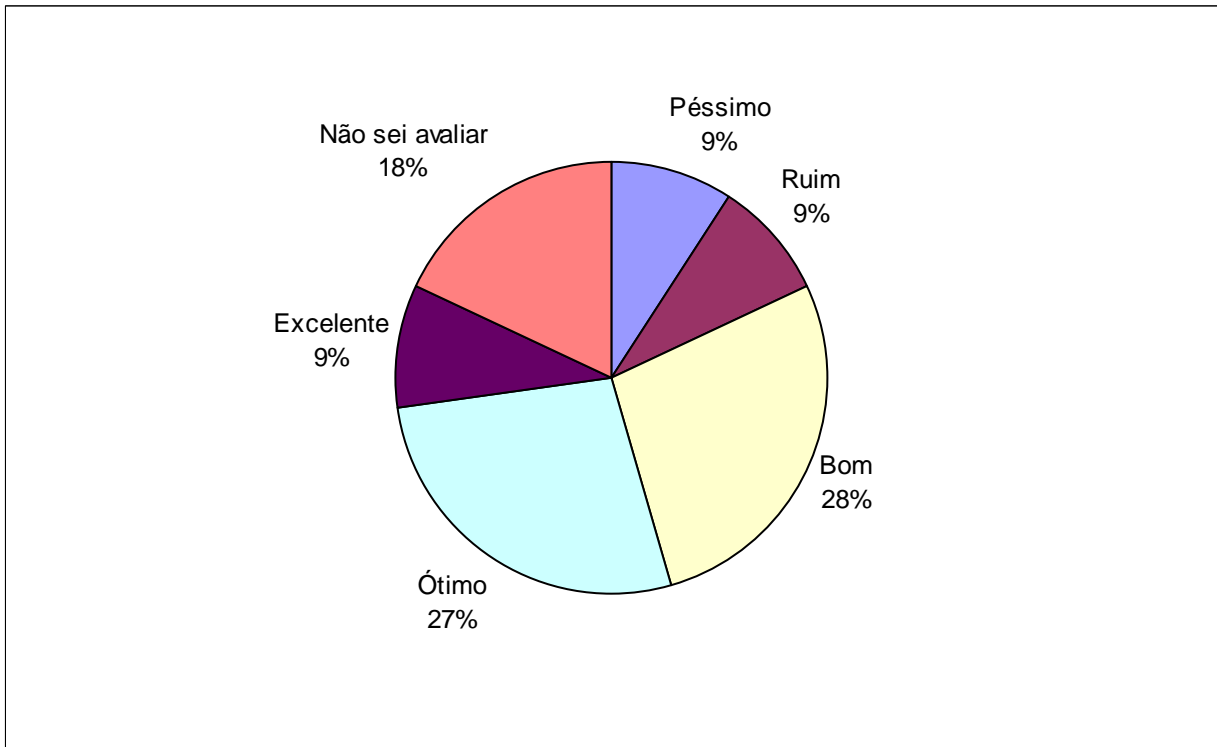
d) Desenvolvimento profissional



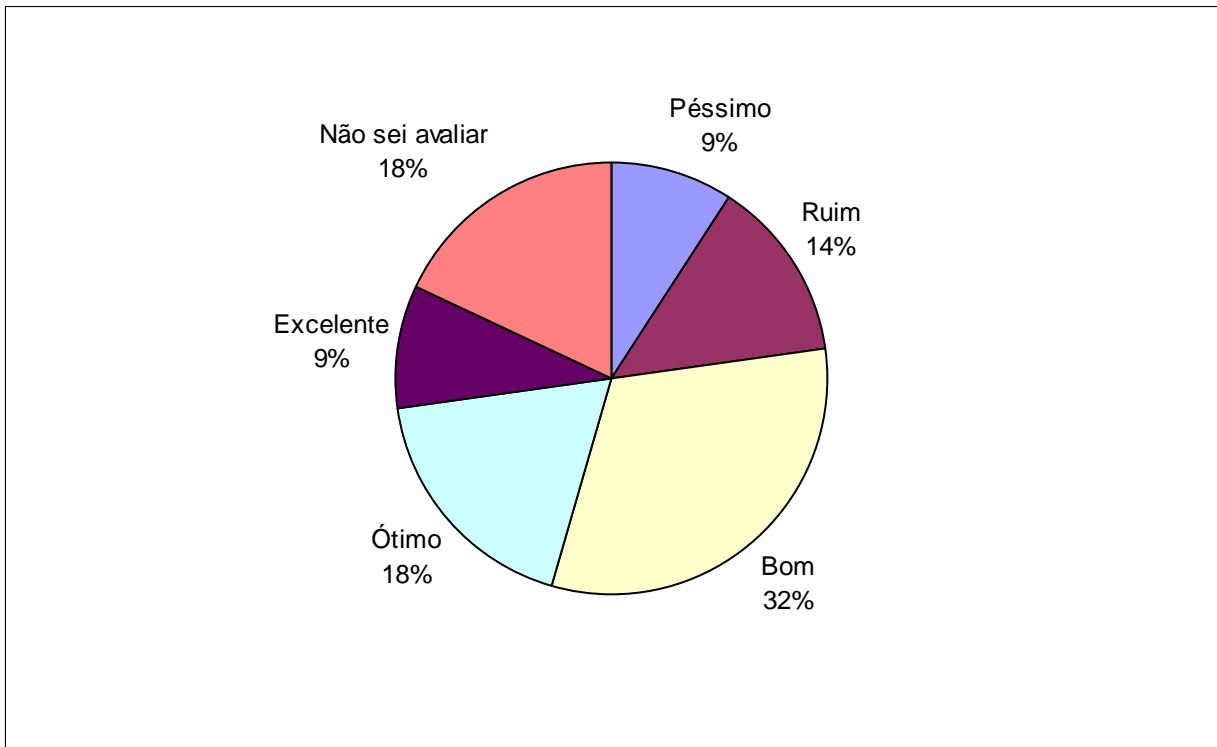
e) Geração de emprego e renda



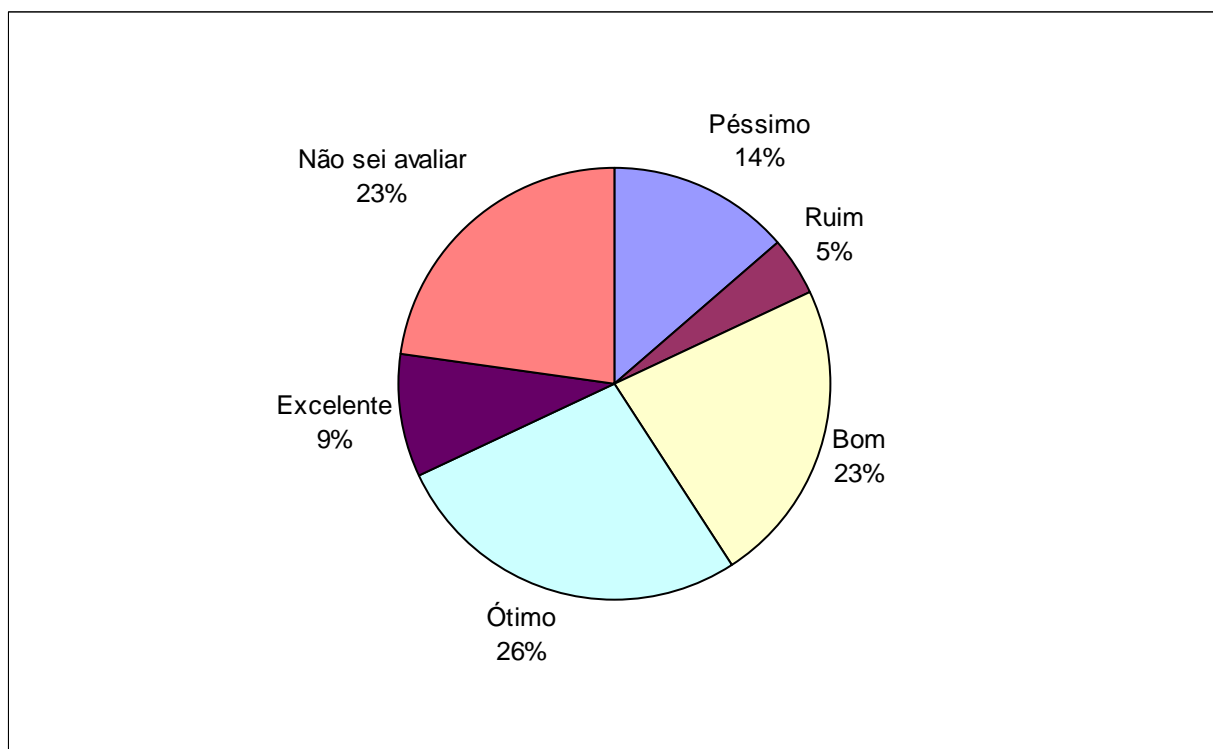
f) Inovação para a produtividade do trabalho



g) Conteúdos e metodologias de ensino

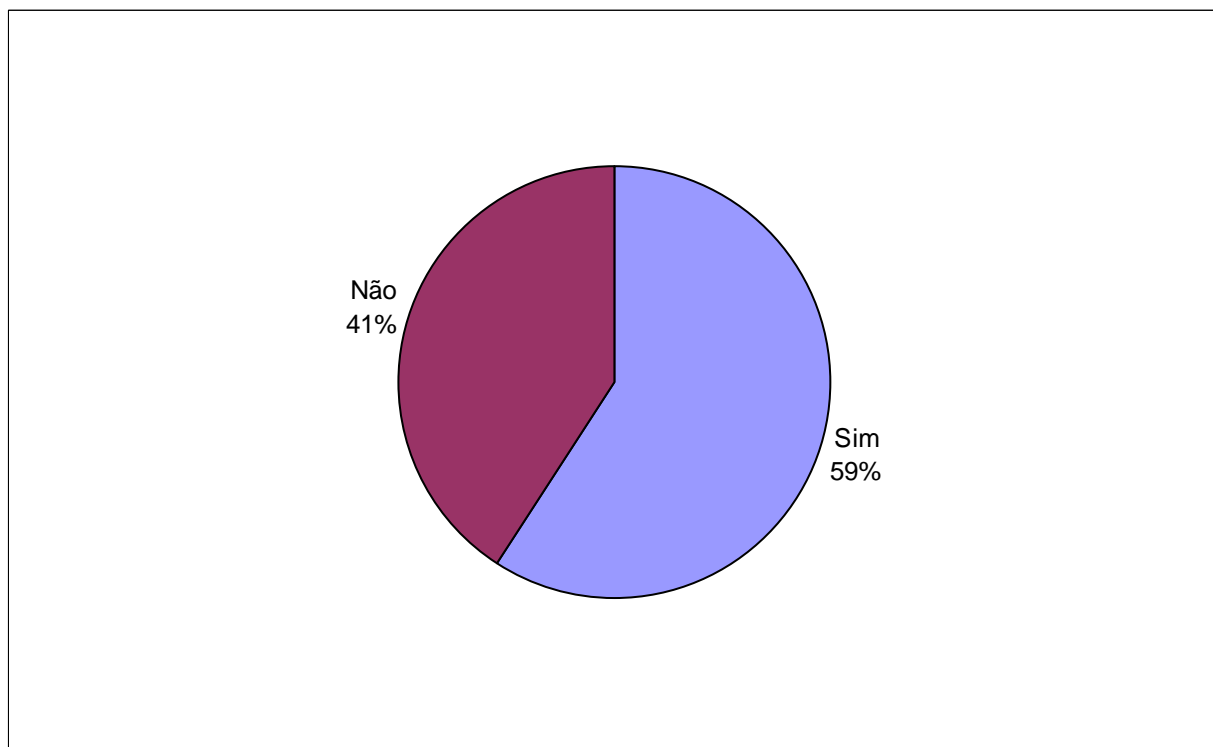


h) Formação política e cidadã

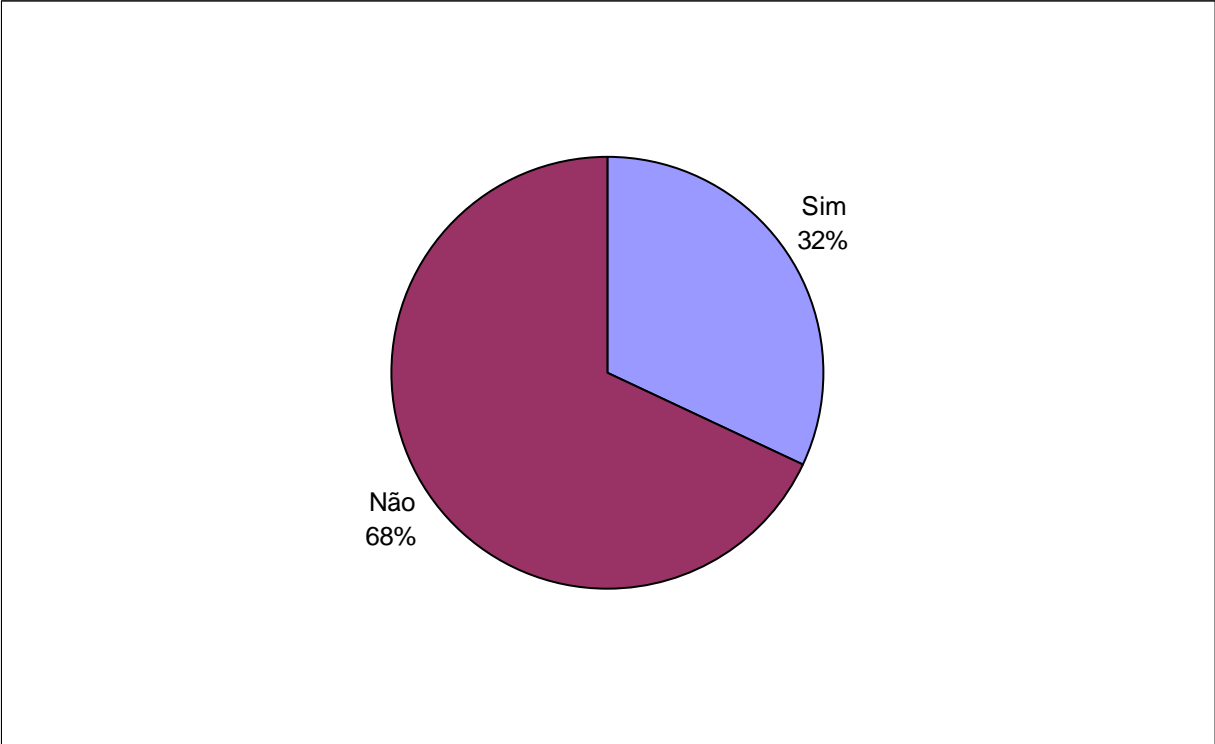


ASSINALE OS TIPOS DE ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE ALUNOS QUE VOCÊ REALIZA FORA DA SALA DE AULA:

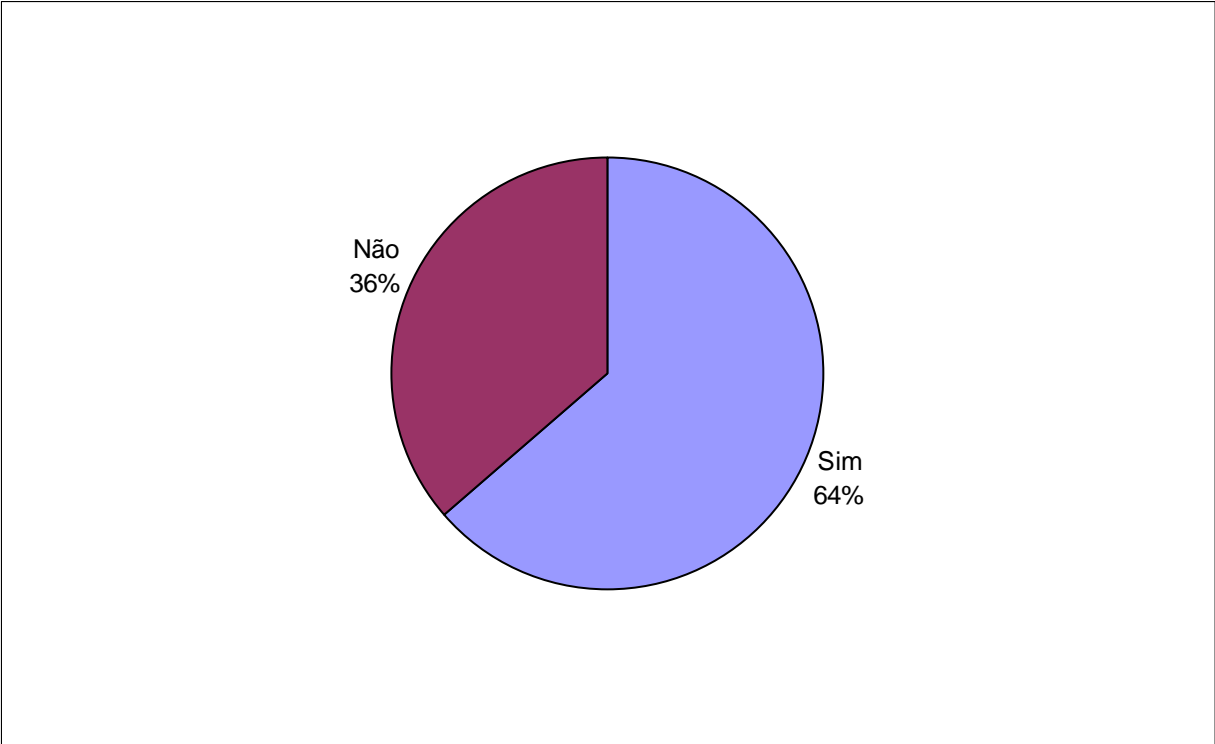
a) Estágio obrigatório



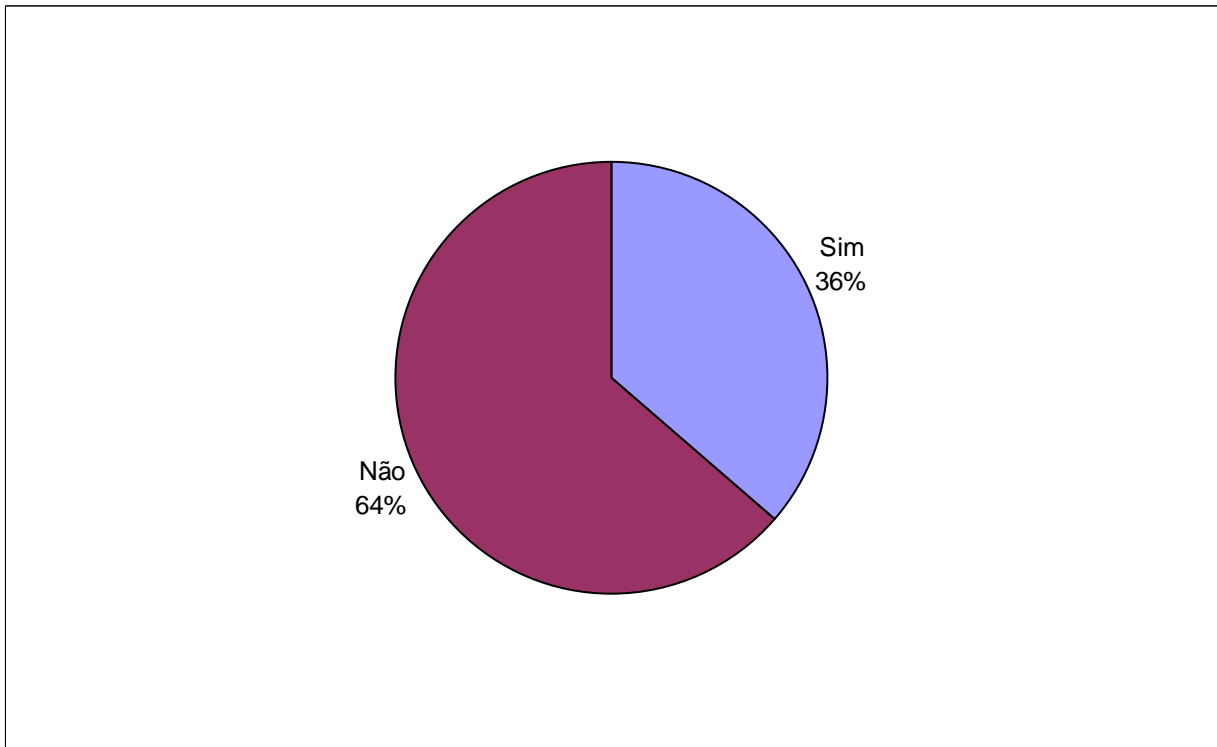
b) Estágio não obrigatório



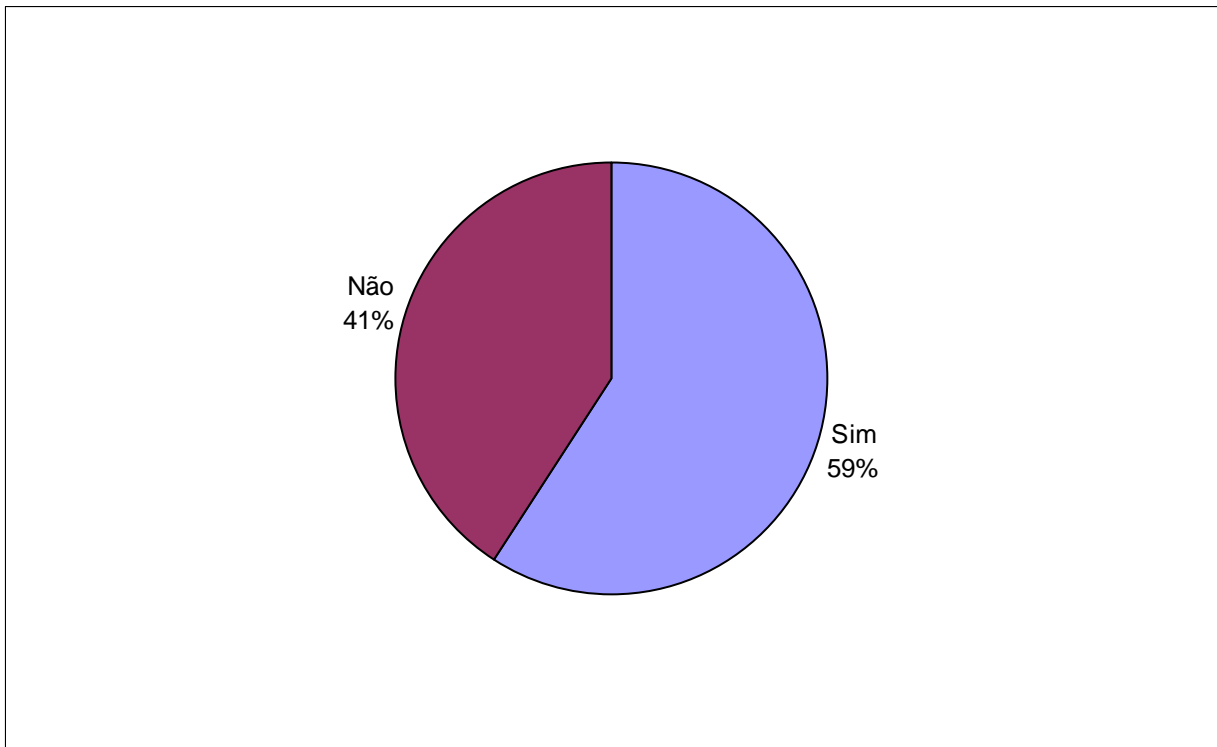
c) Monitoria



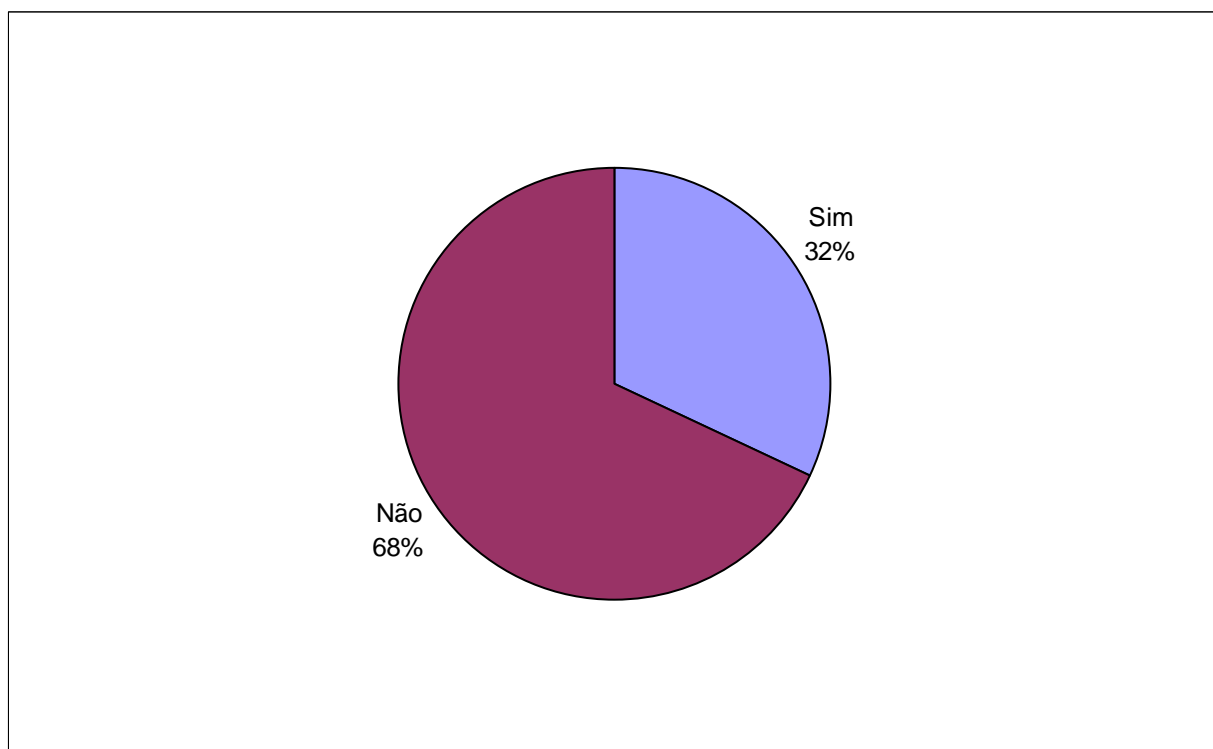
d) Programa de Extensão e Integração (Campus/CIEC)



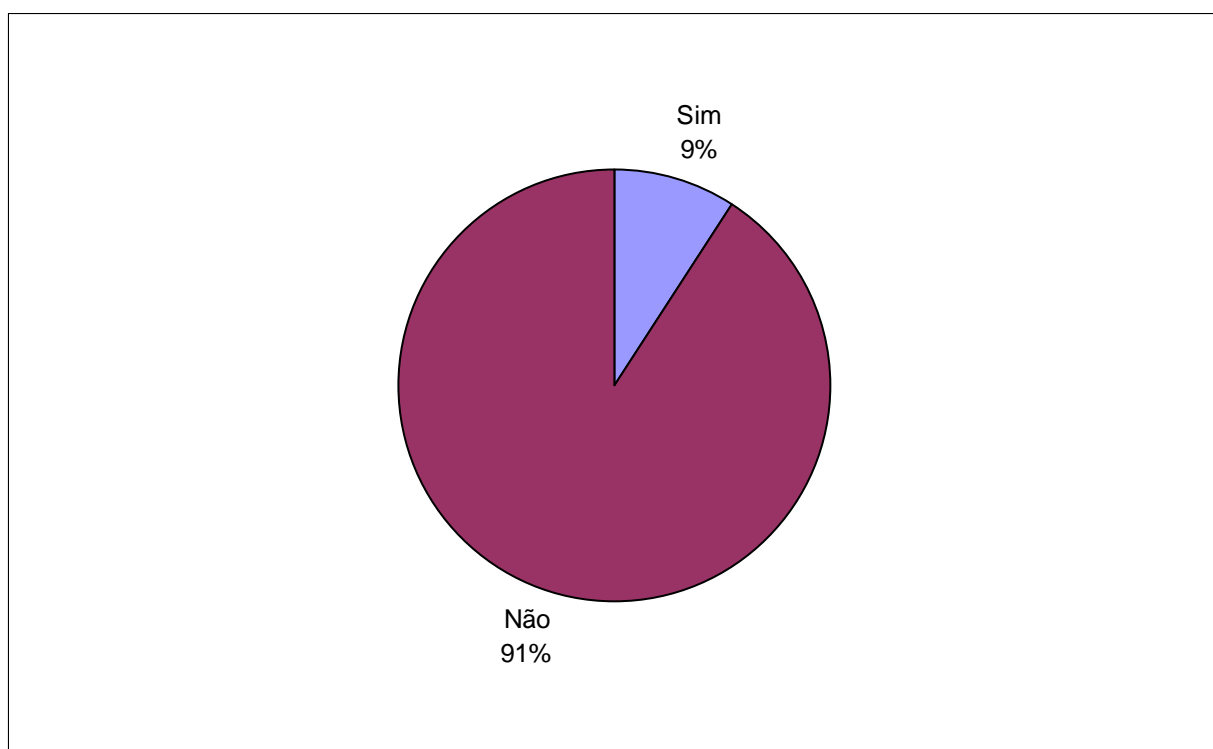
e) Monografia de graduação ou TCC



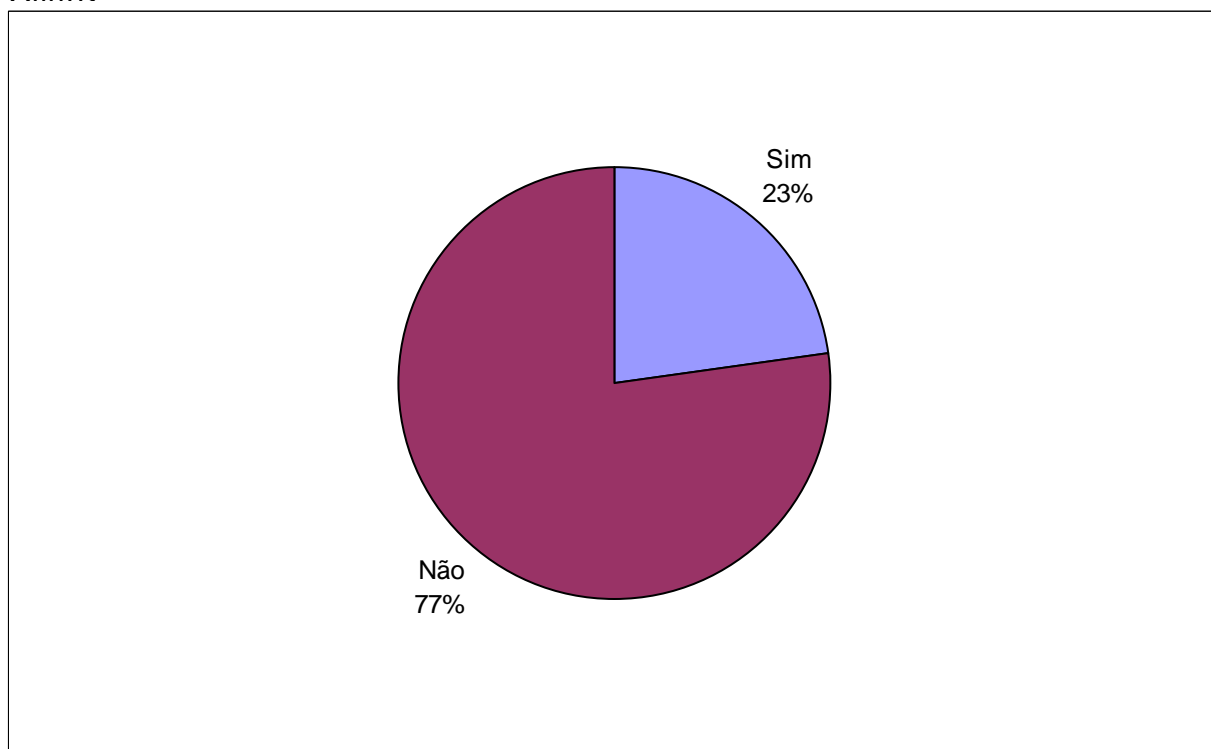
f) Monografia de especialização



g) Dissertação de Mestrado



h) Outros

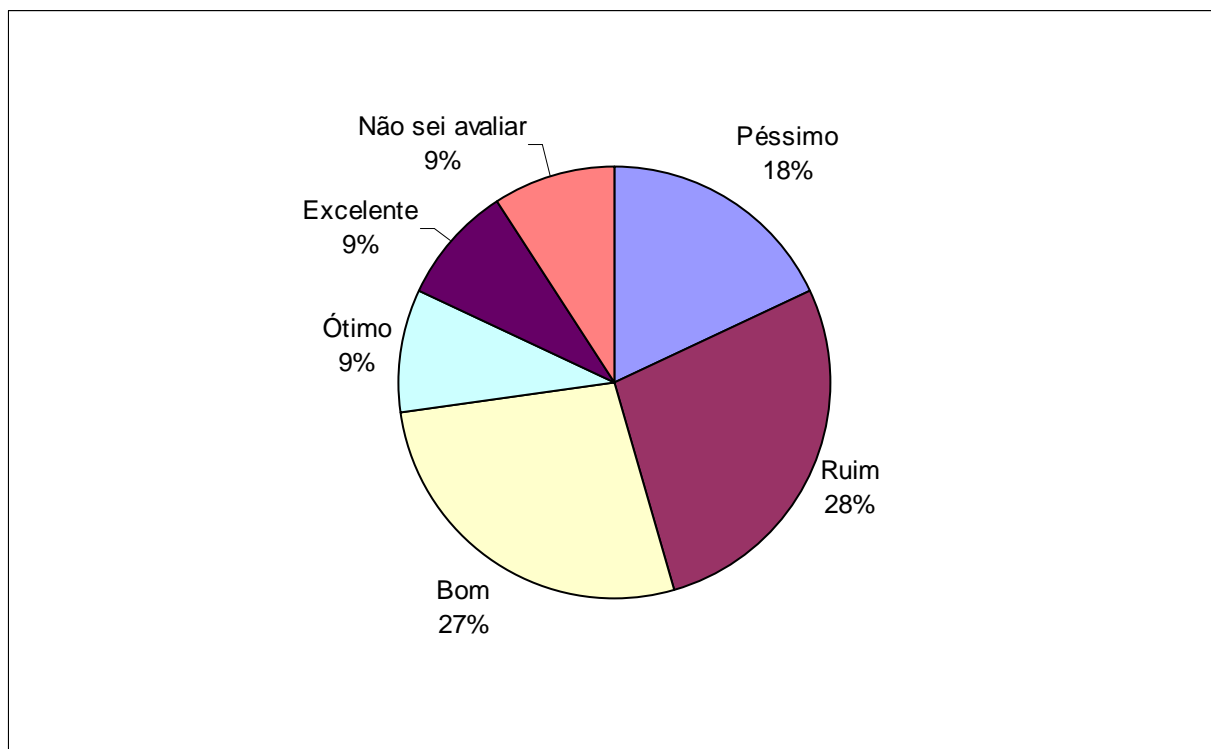


Qual?

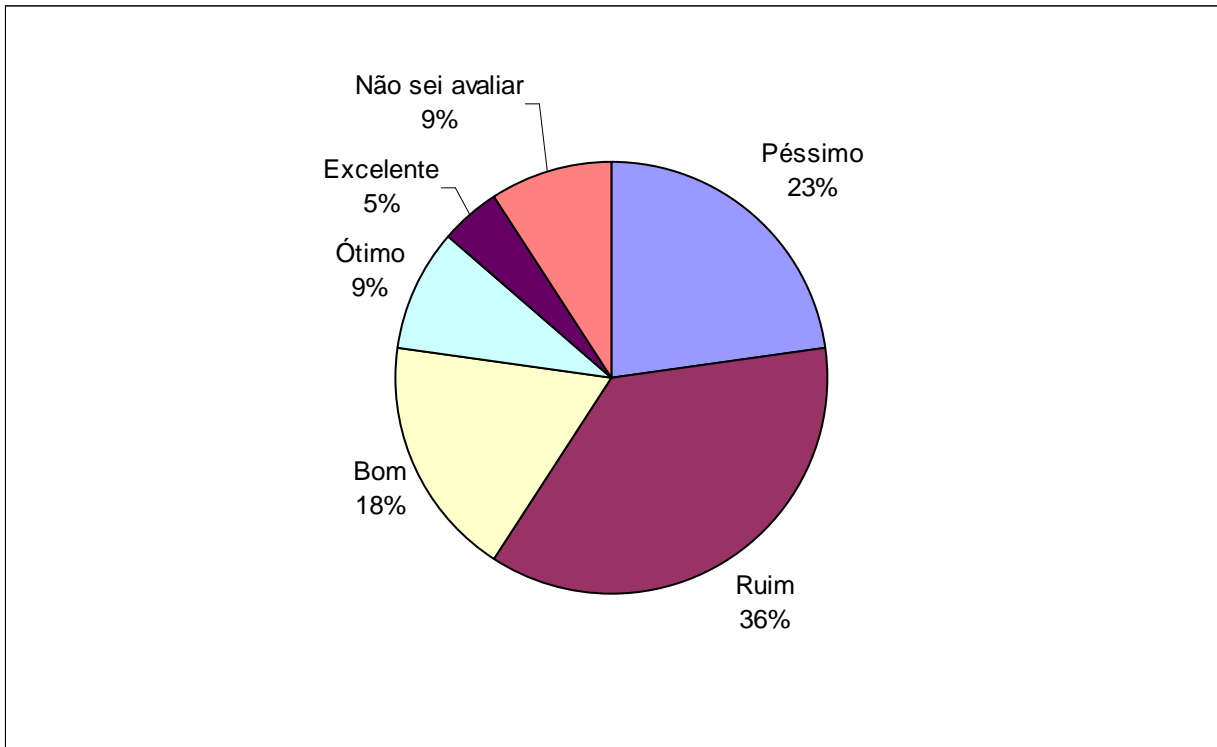
Resposta citadas: Esclarecimento de dúvidas, orientação de alunos, iniciação científica e atendimento individual.

COMO VOCÊ AVALIA OS SERVIÇOS OFERECIDOS PELA BIBLIOTECA

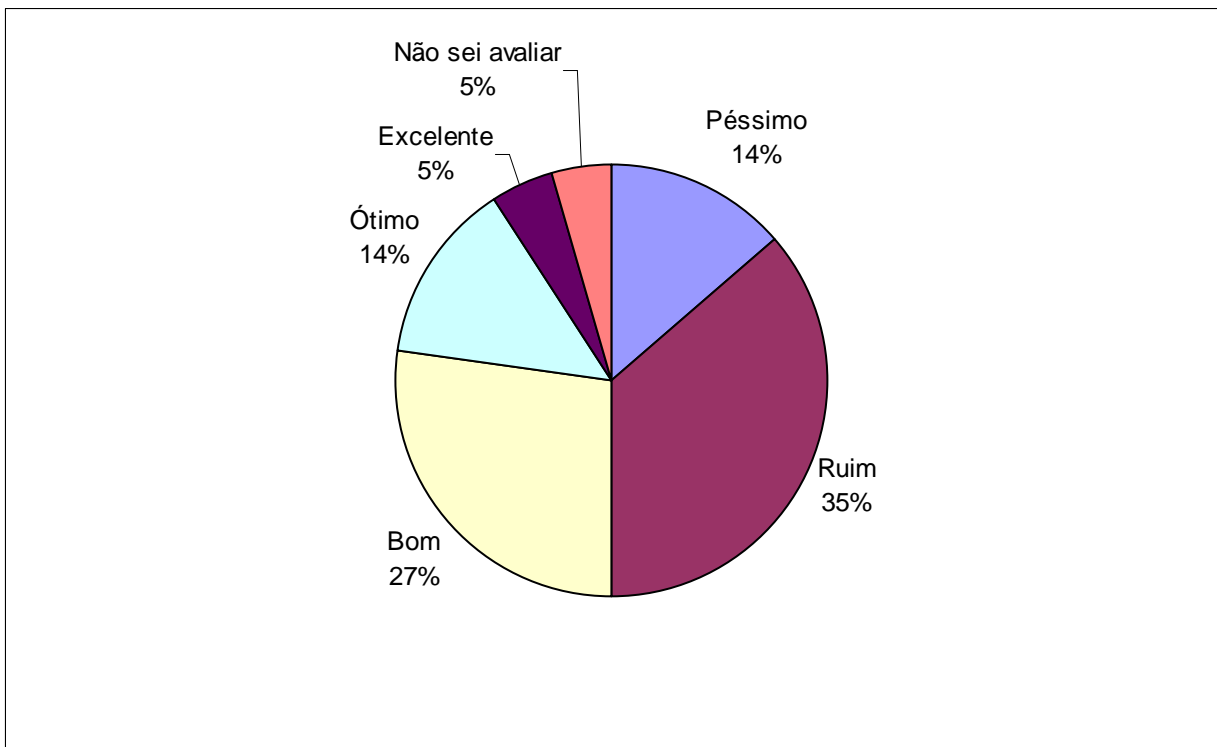
a) Atendimento ao usuário



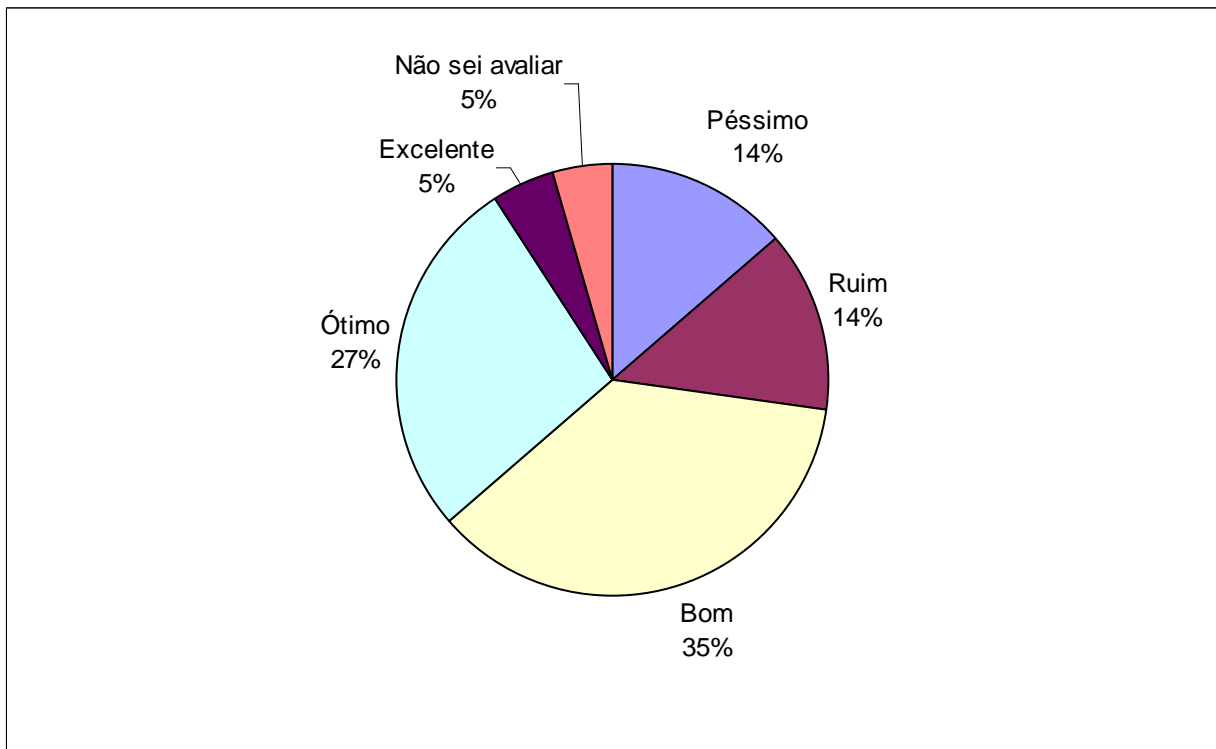
b) Serviços informatizados



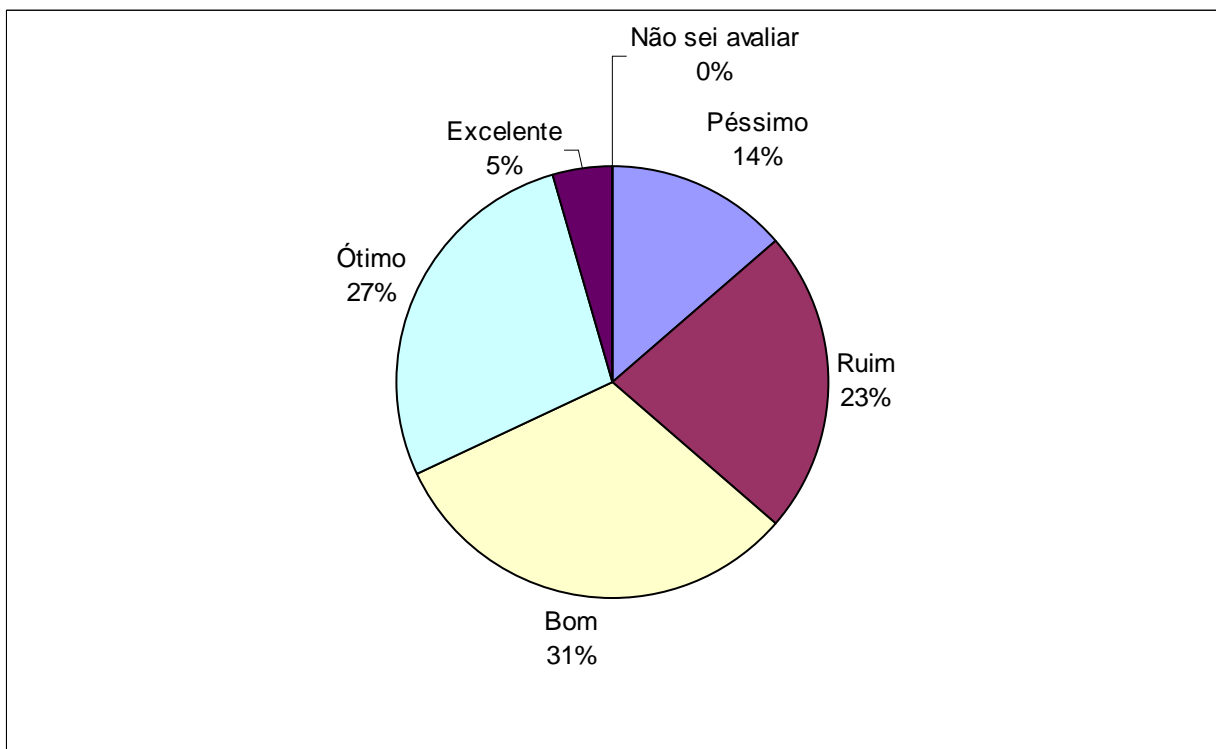
c) Acesso aos acervos.



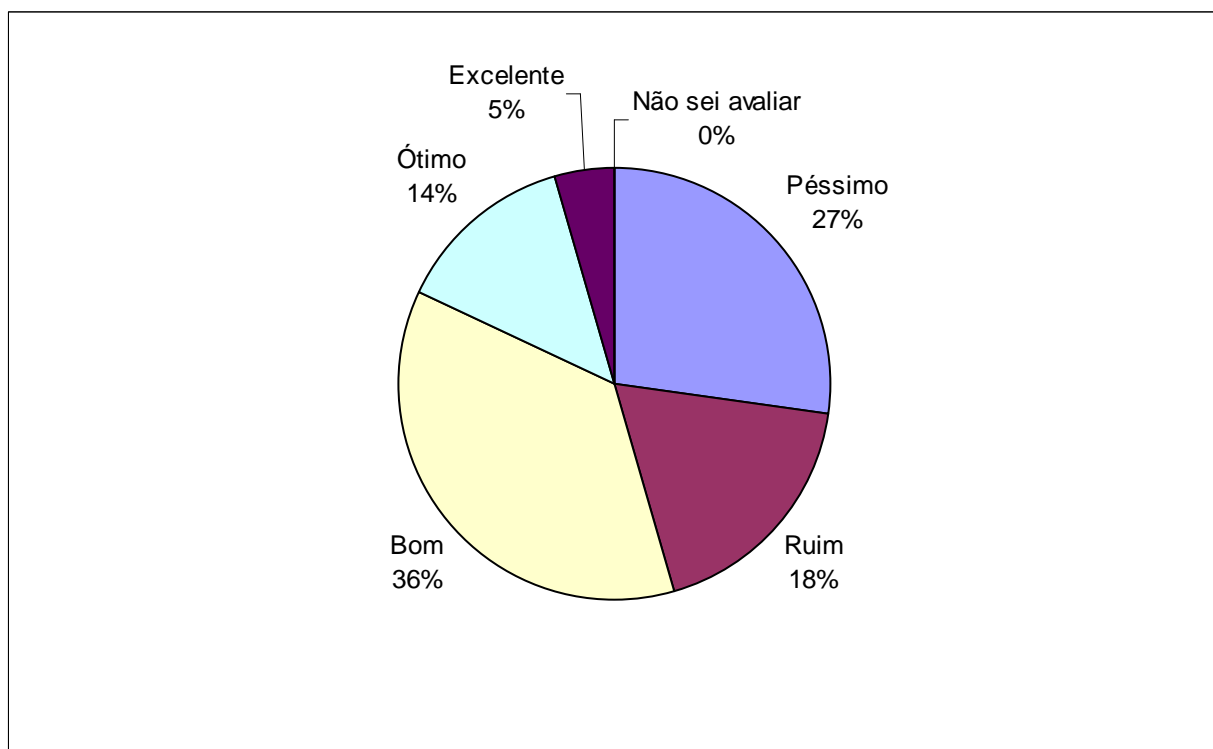
d) Qualidade dos acervos de livros



e) Atualidade dos acervos de livros



f) Quantidade dos acervos de livros



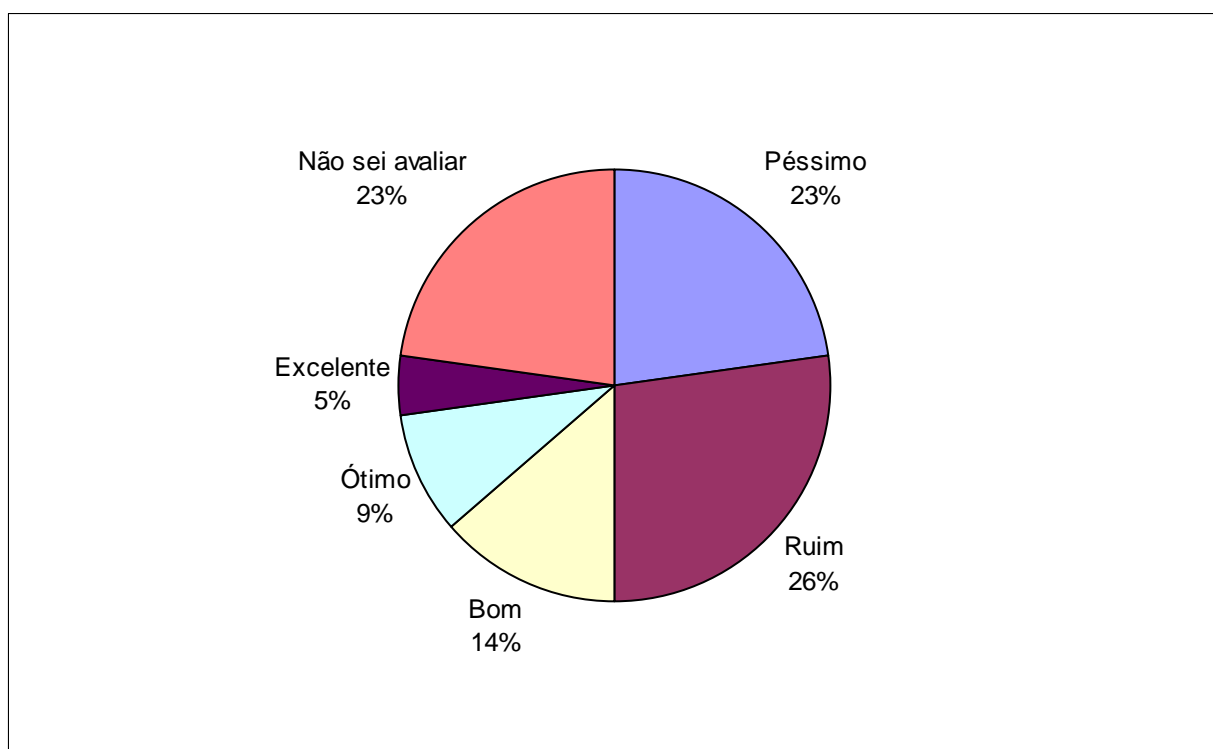
g) Qualidade dos acervos de periódicos



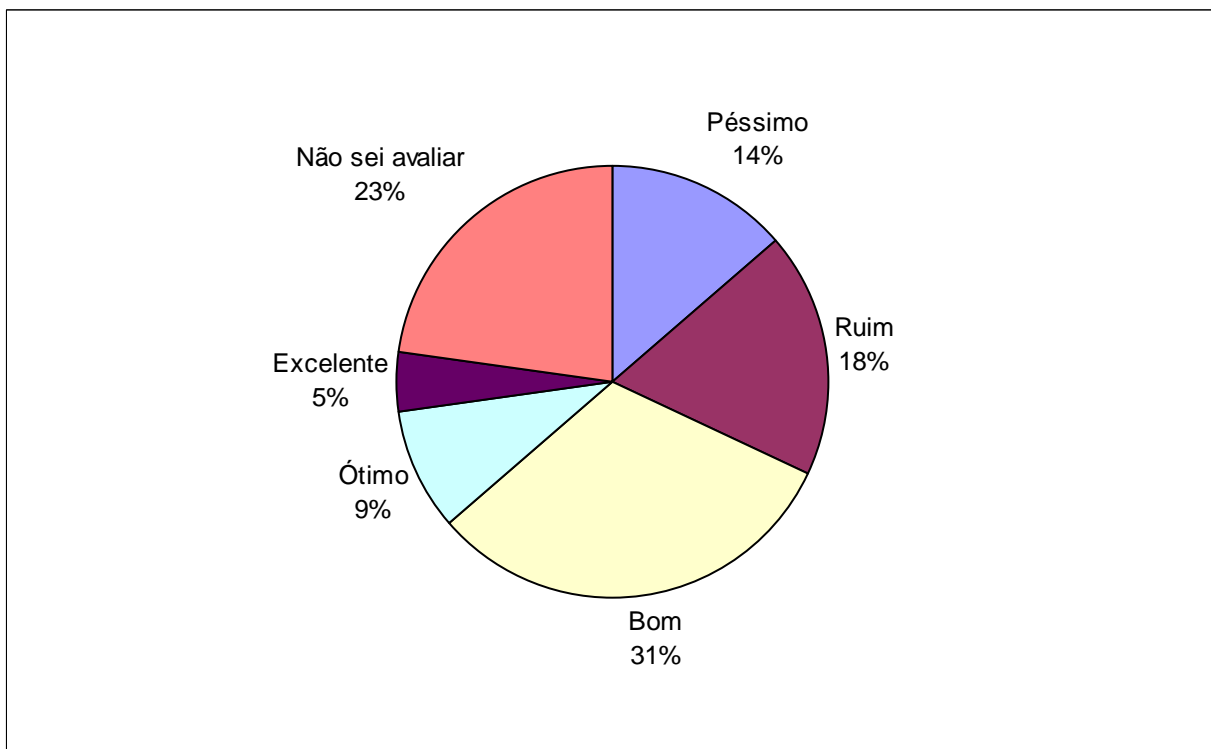
h) Atualidade dos acervos de periódicos



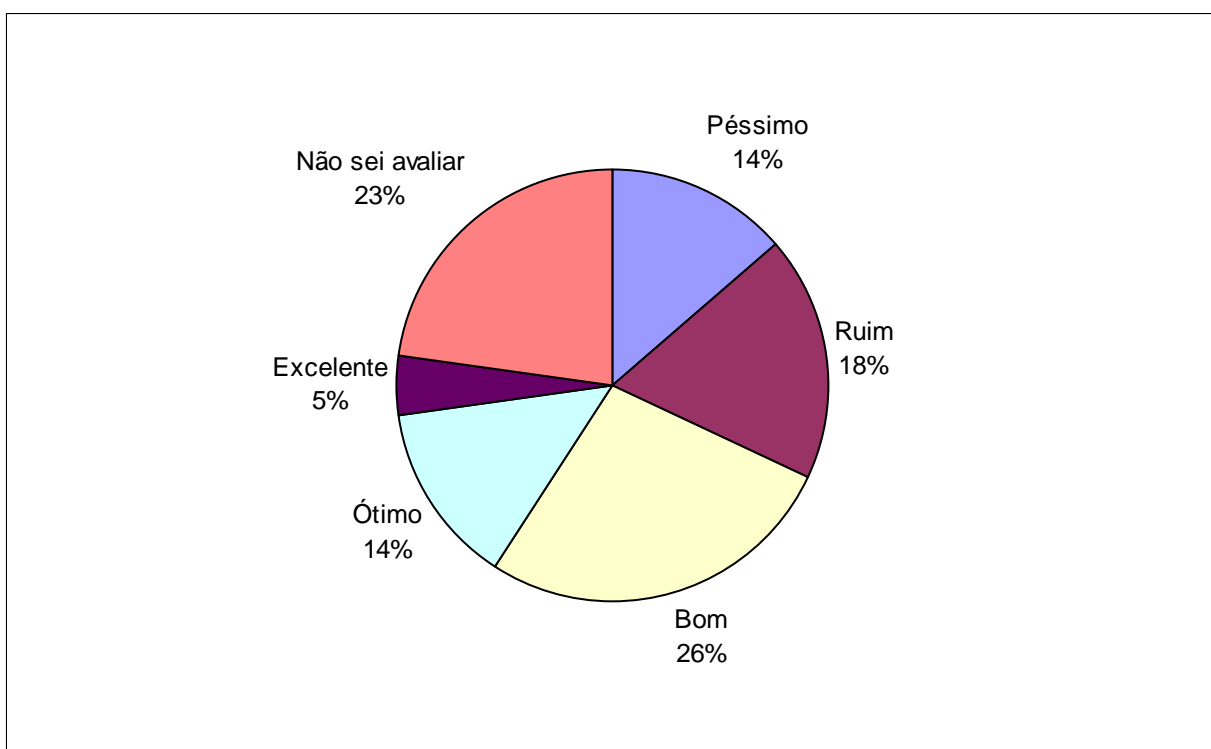
i) Quantidade dos acervos de periódicos



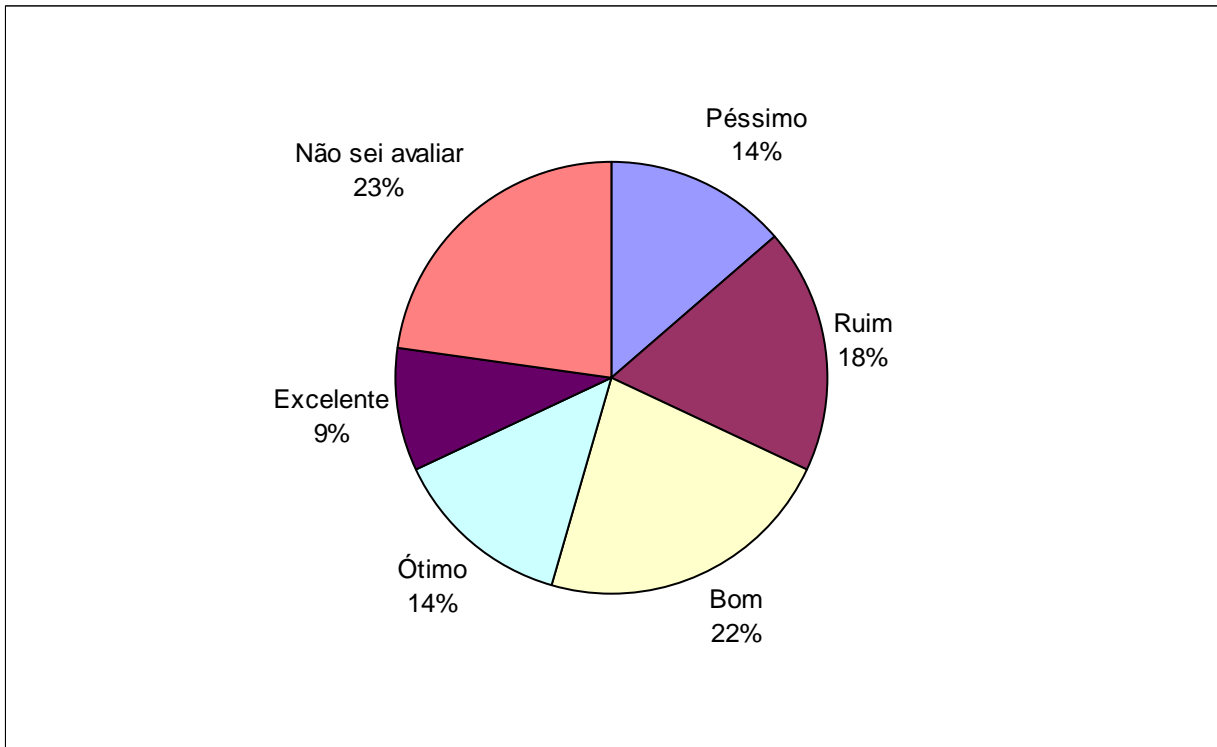
j) Quantidade dos acervos audiovisuais



l) Atualidade dos acervos audiovisuais



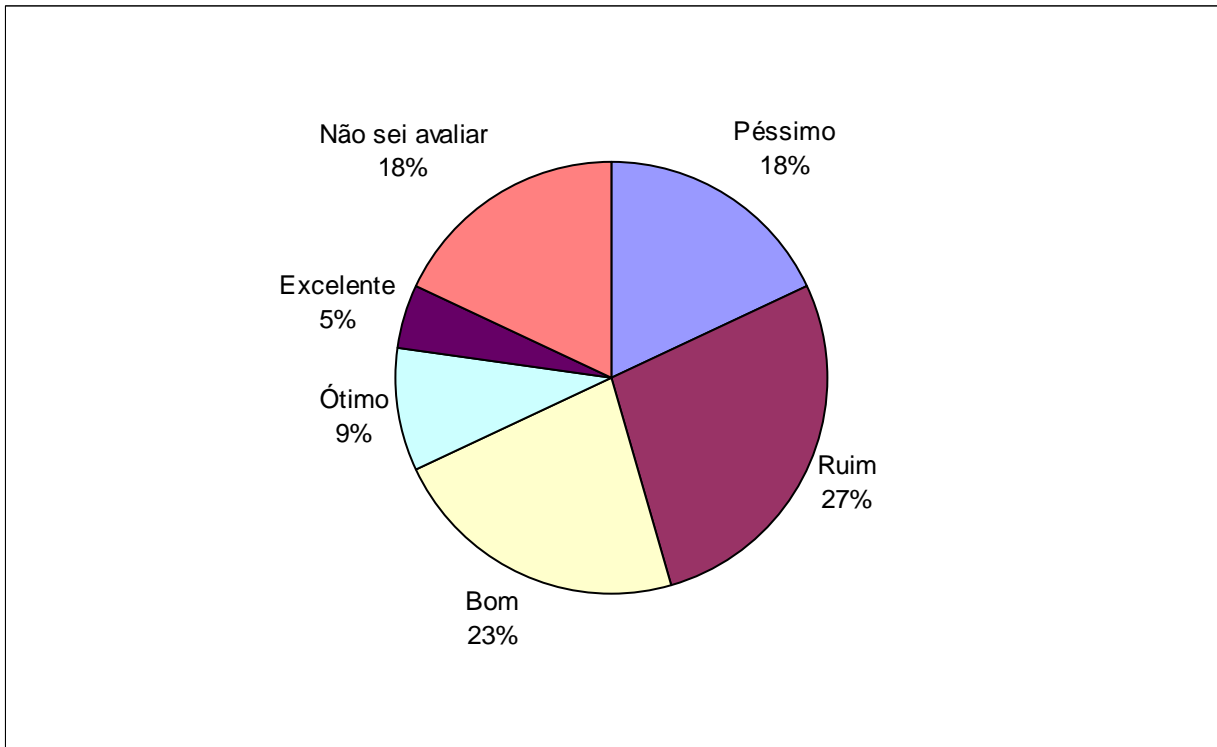
m) Qualidade dos acervos audiovisuais



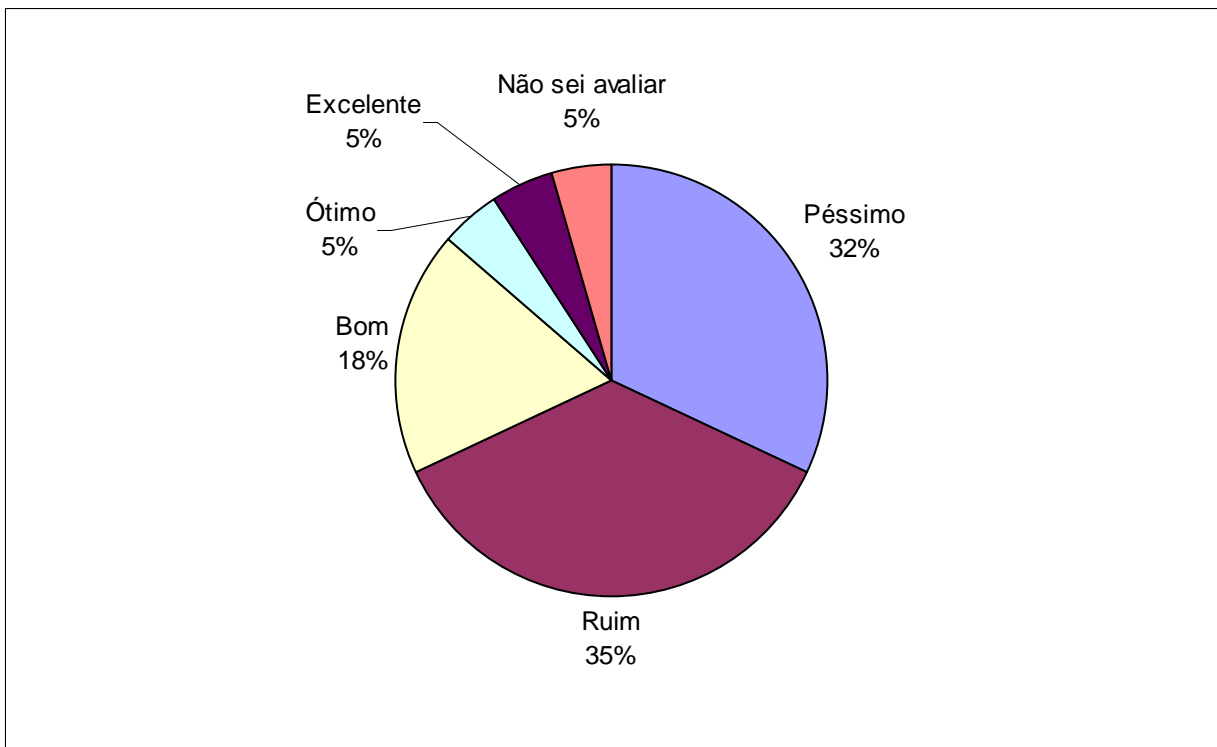
n) Instalações físicas



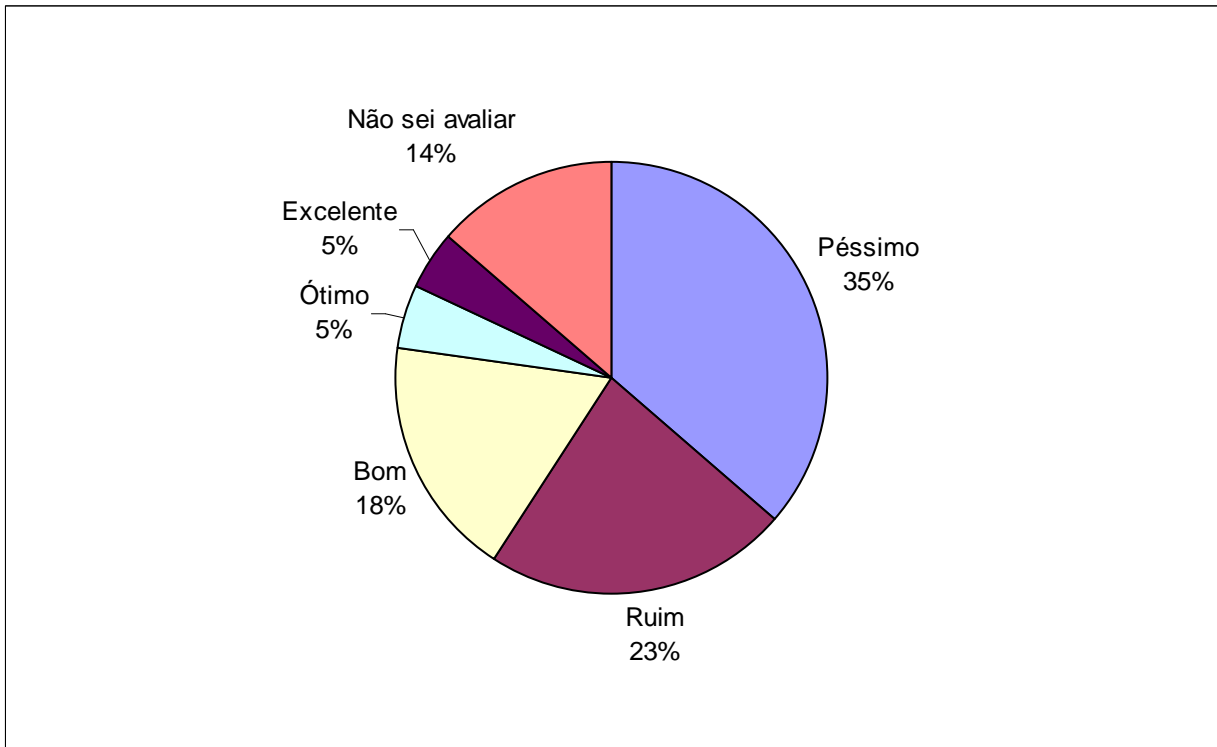
o) Acesso ao deficiente físico



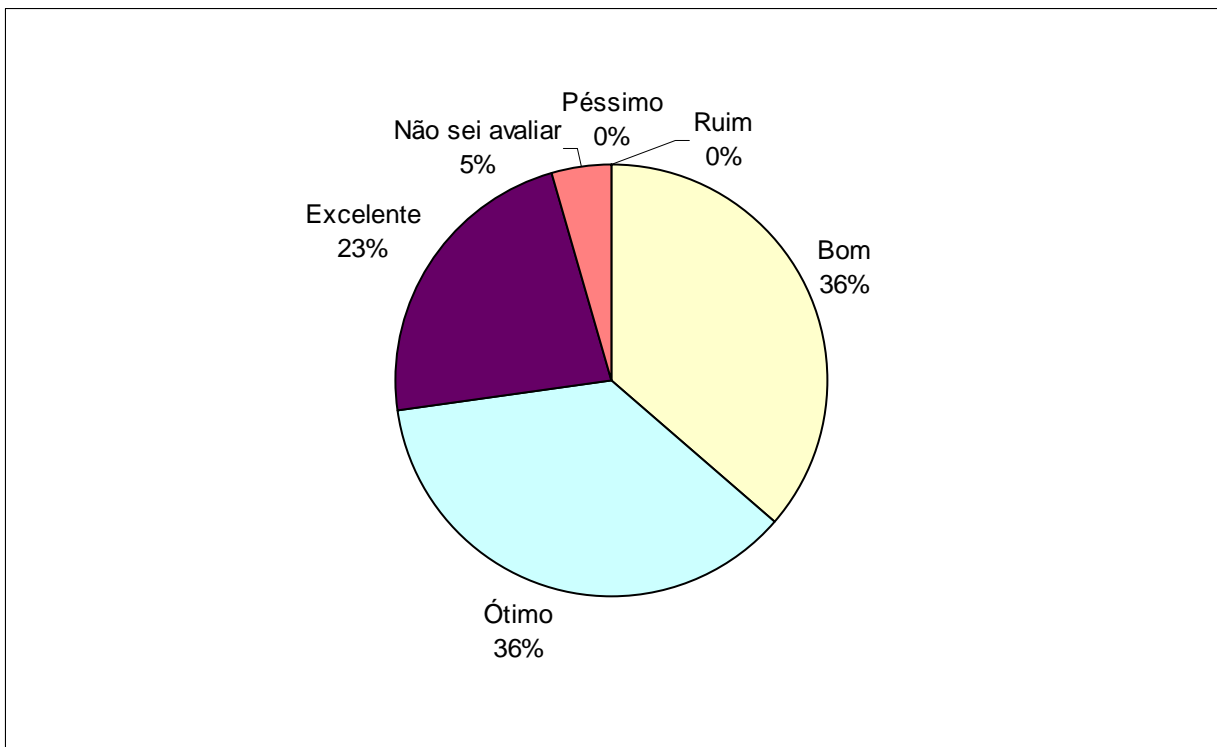
p) Equipamentos de informática



q) Automação do sistema de bibliotecas

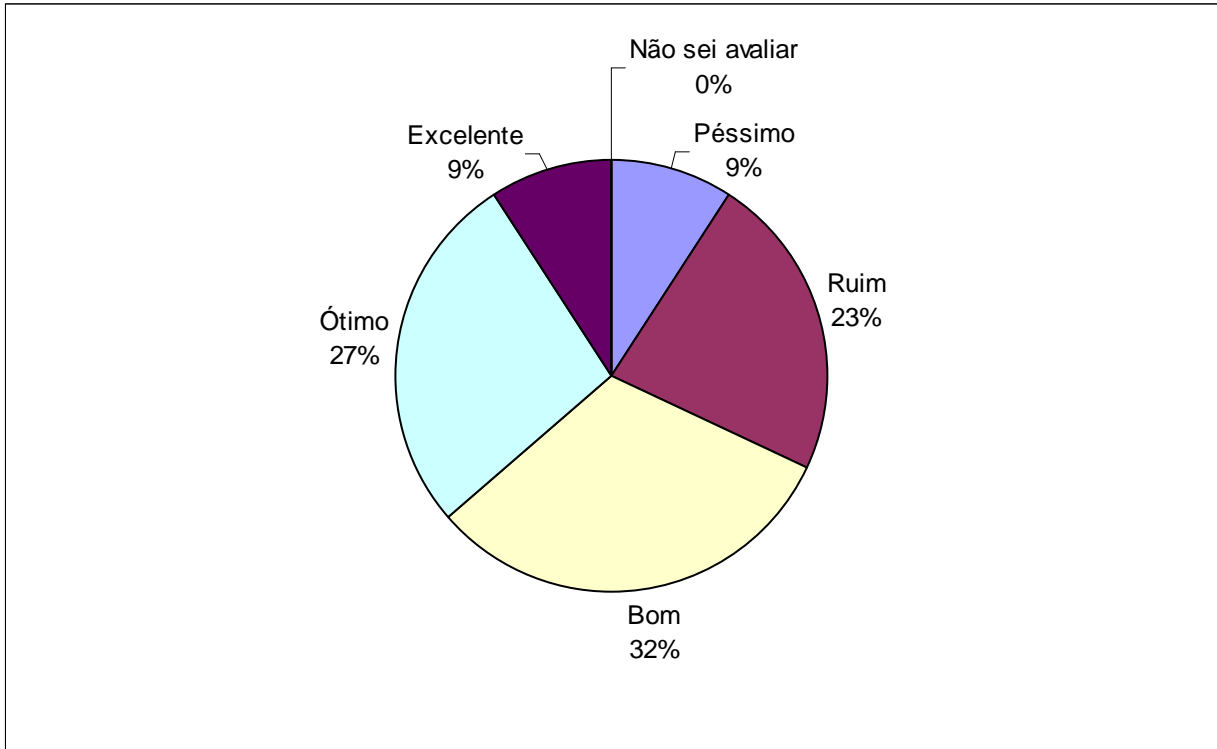


r) Horário de funcionamento

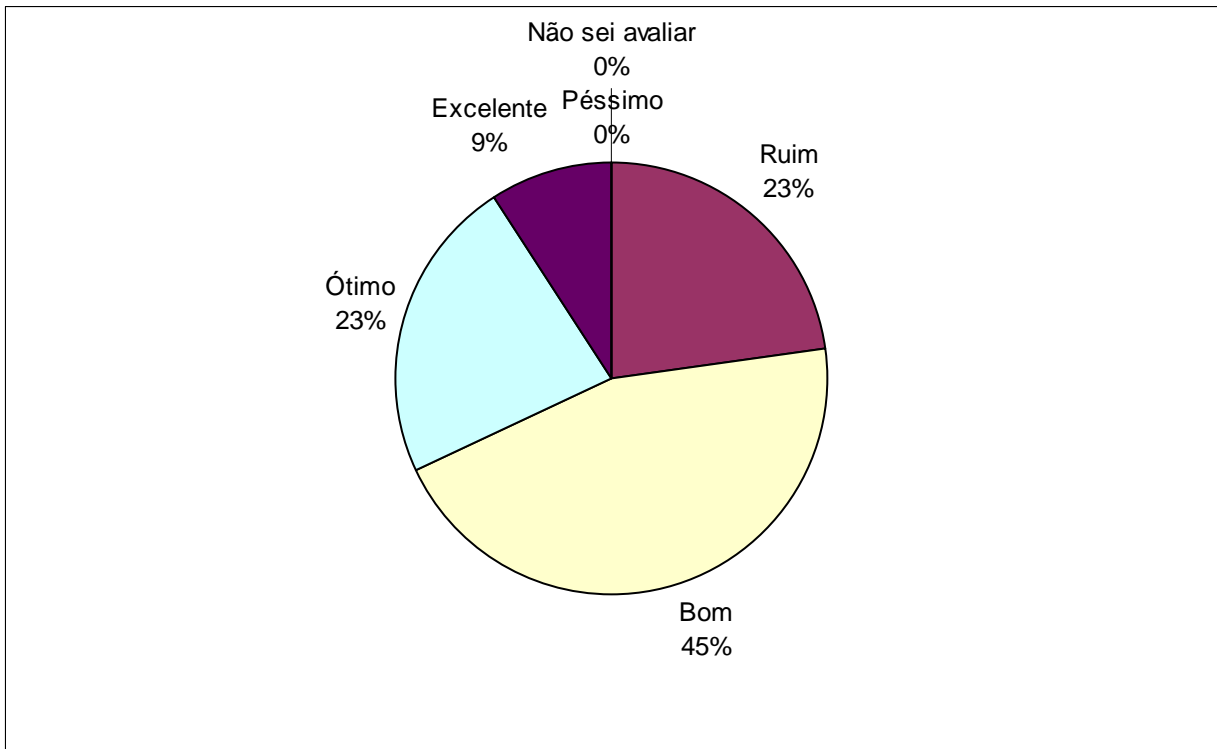


COMO VOCÊ AVALIA OS ALUNOS REFERENTE A:

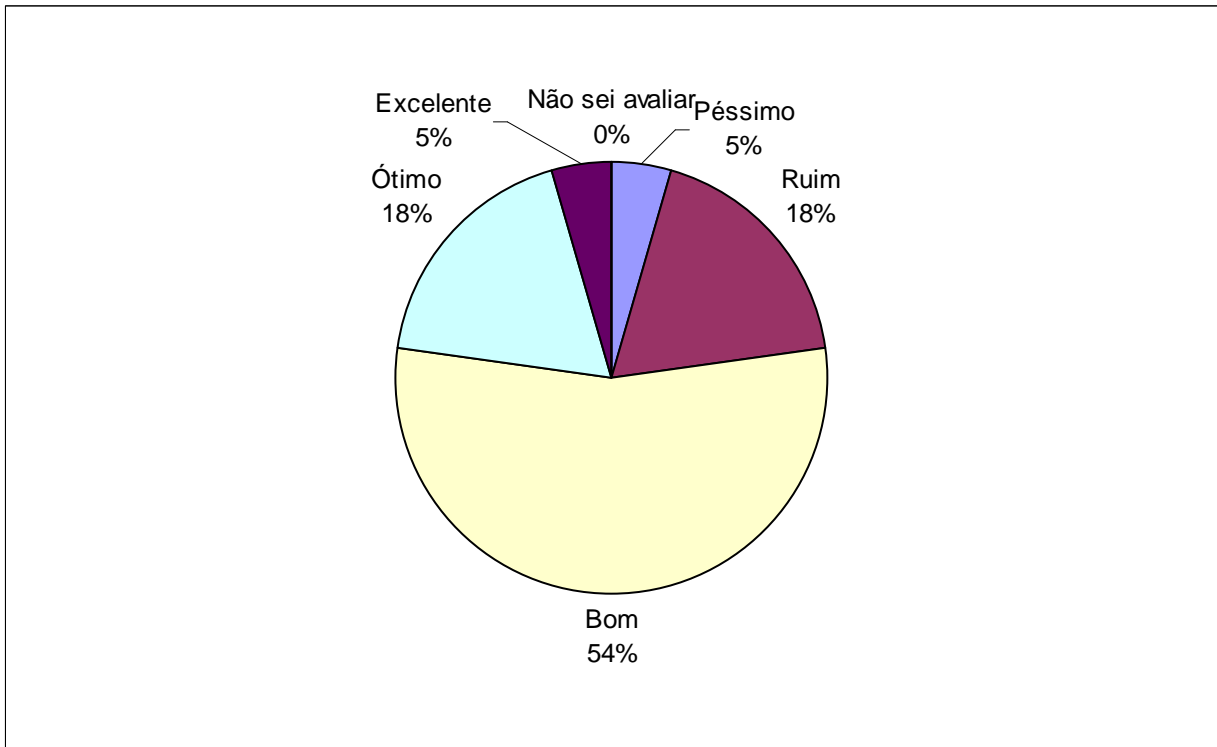
a) Pontualidade e respeito com os horários



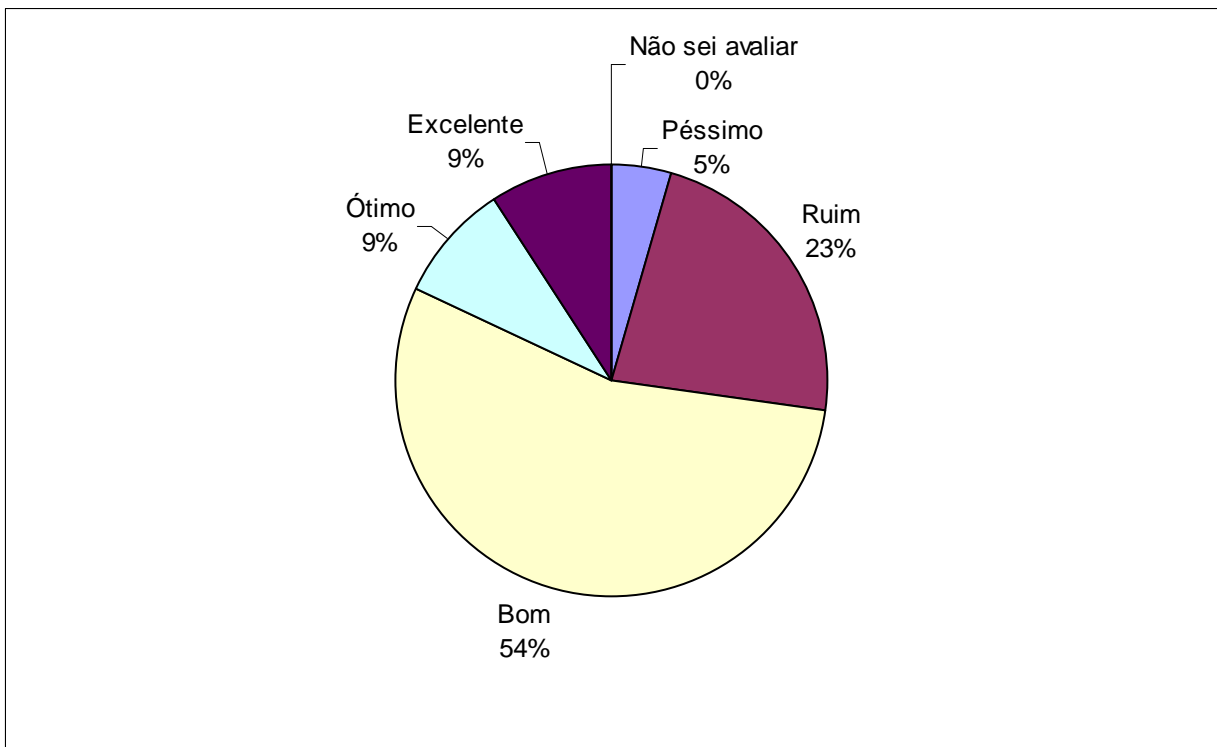
b) Assiduidade



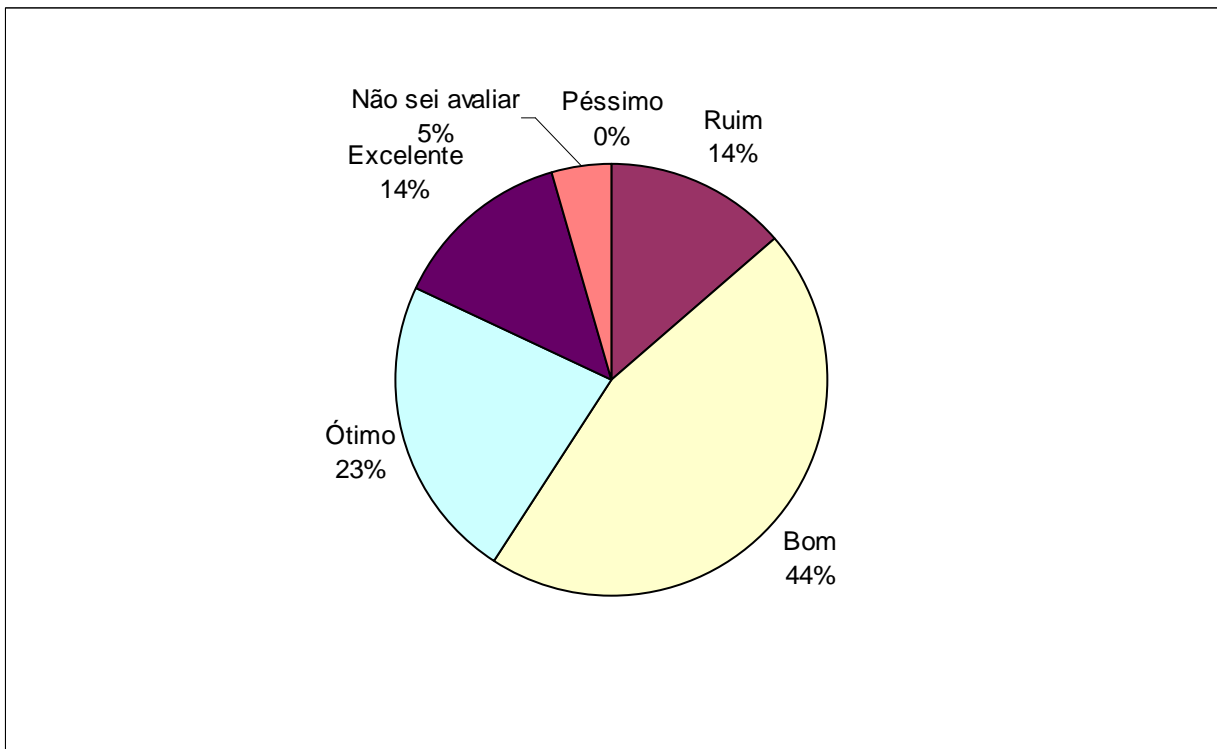
c) Interesse em aprender



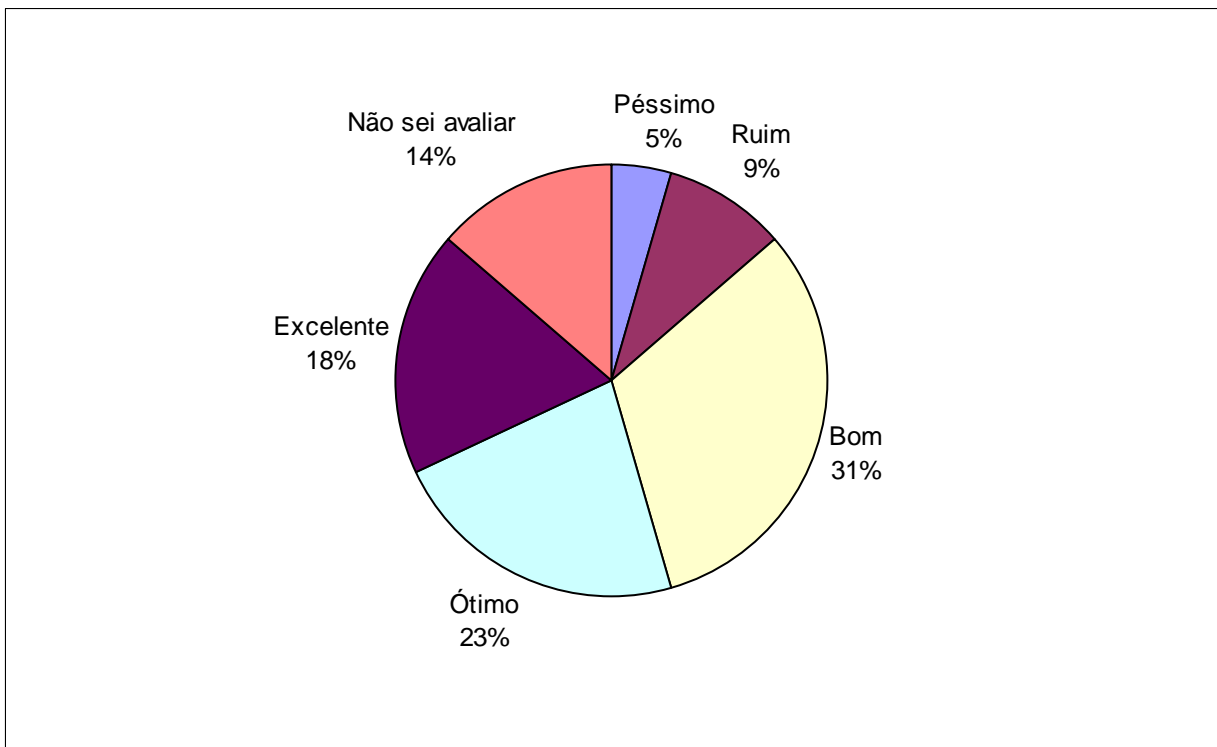
d) Facilidade de assimilação



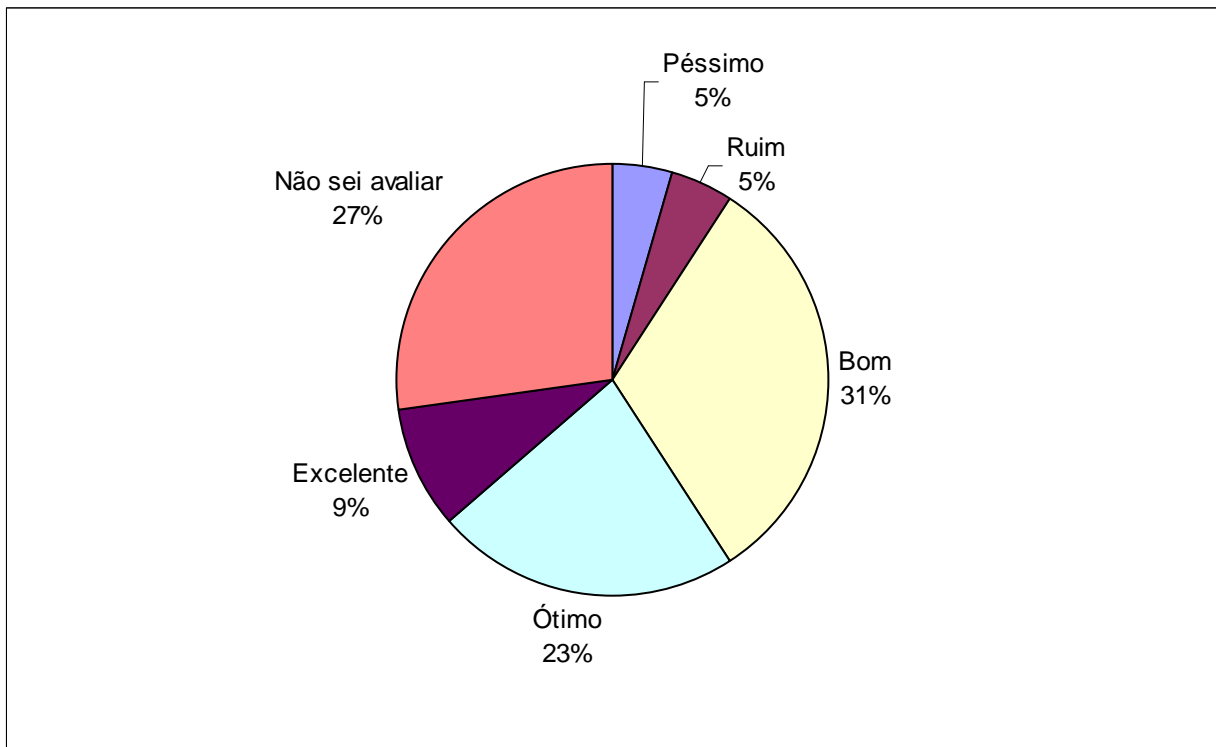
e) Relacionamento com os colegas



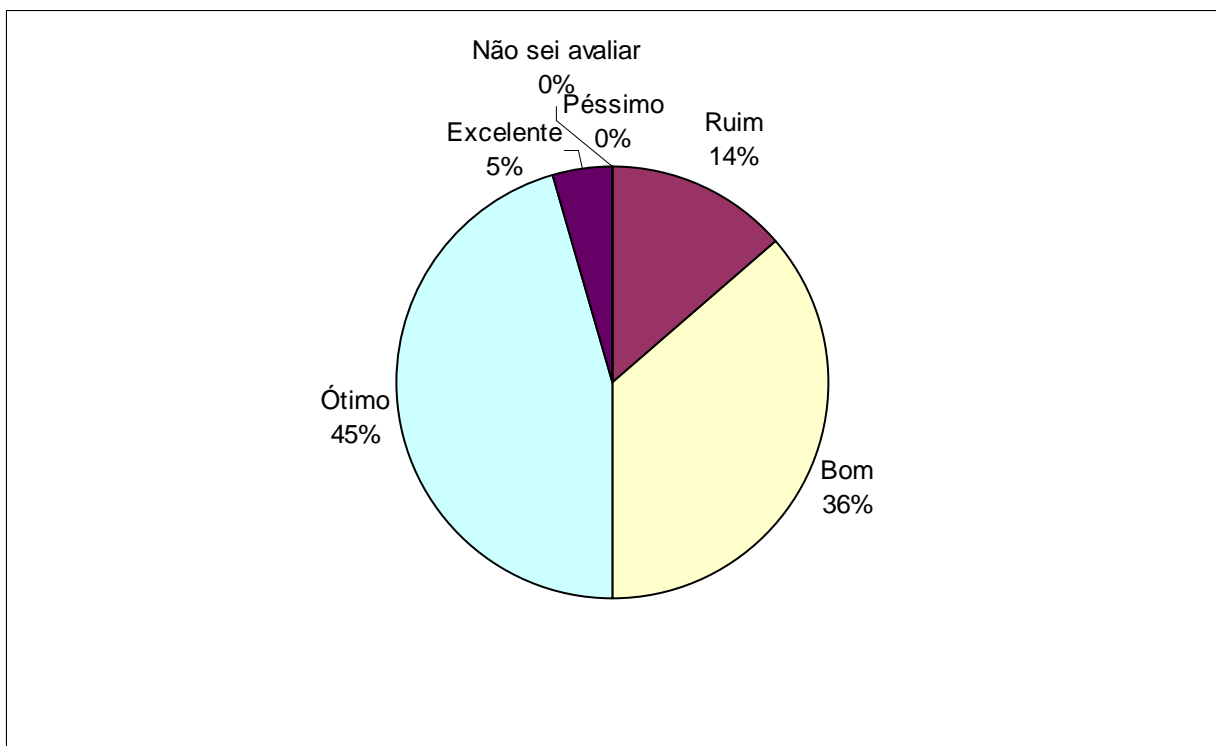
f) Relacionamento com a coordenação



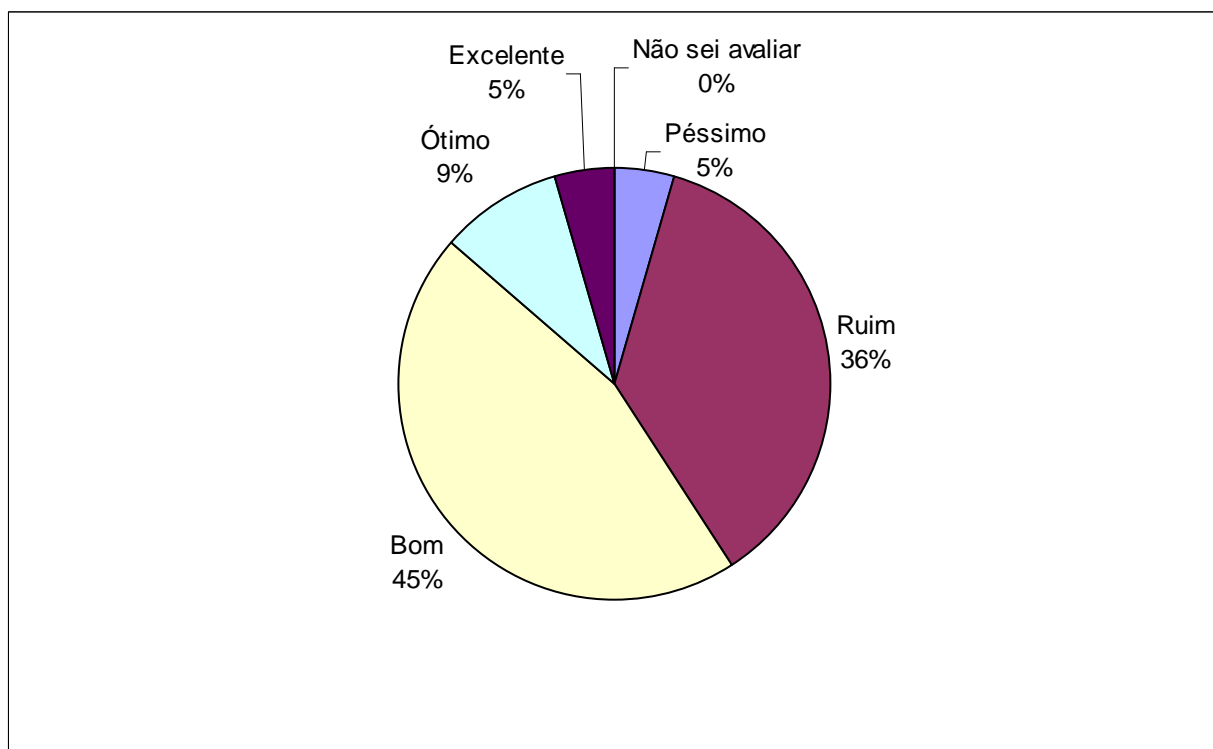
g) Relacionamento com a direção



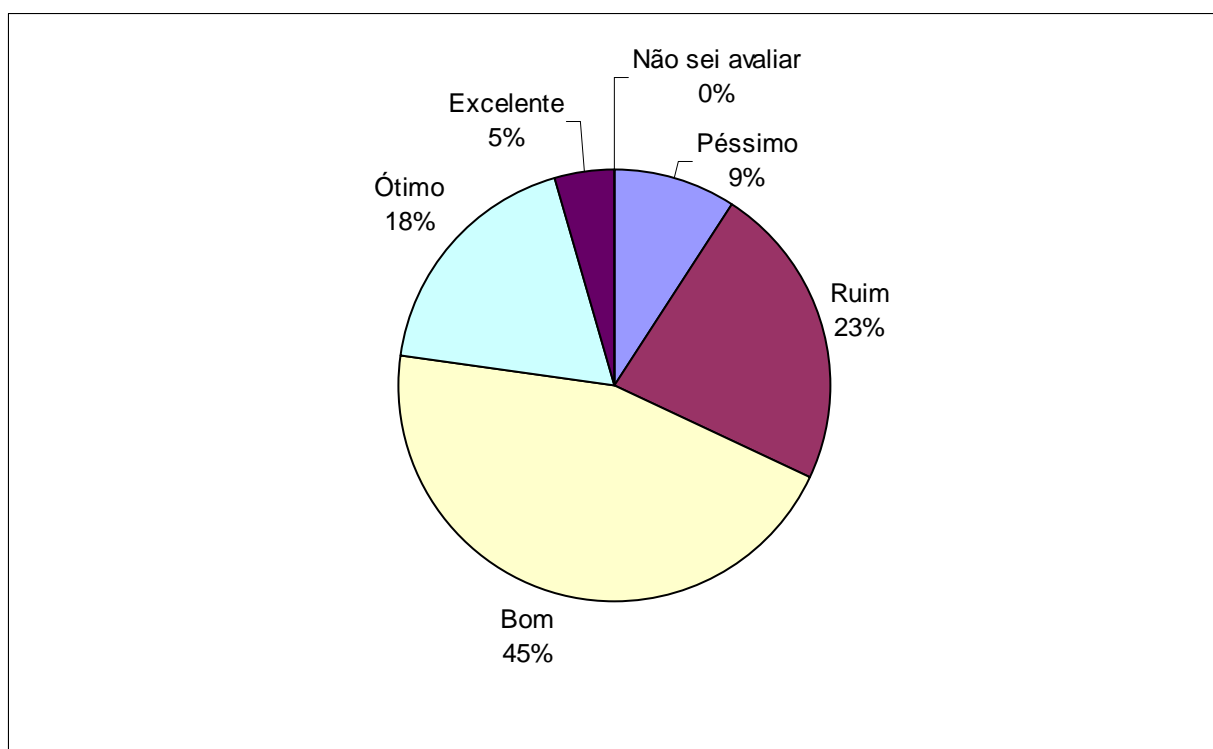
h) Respeito com os professores



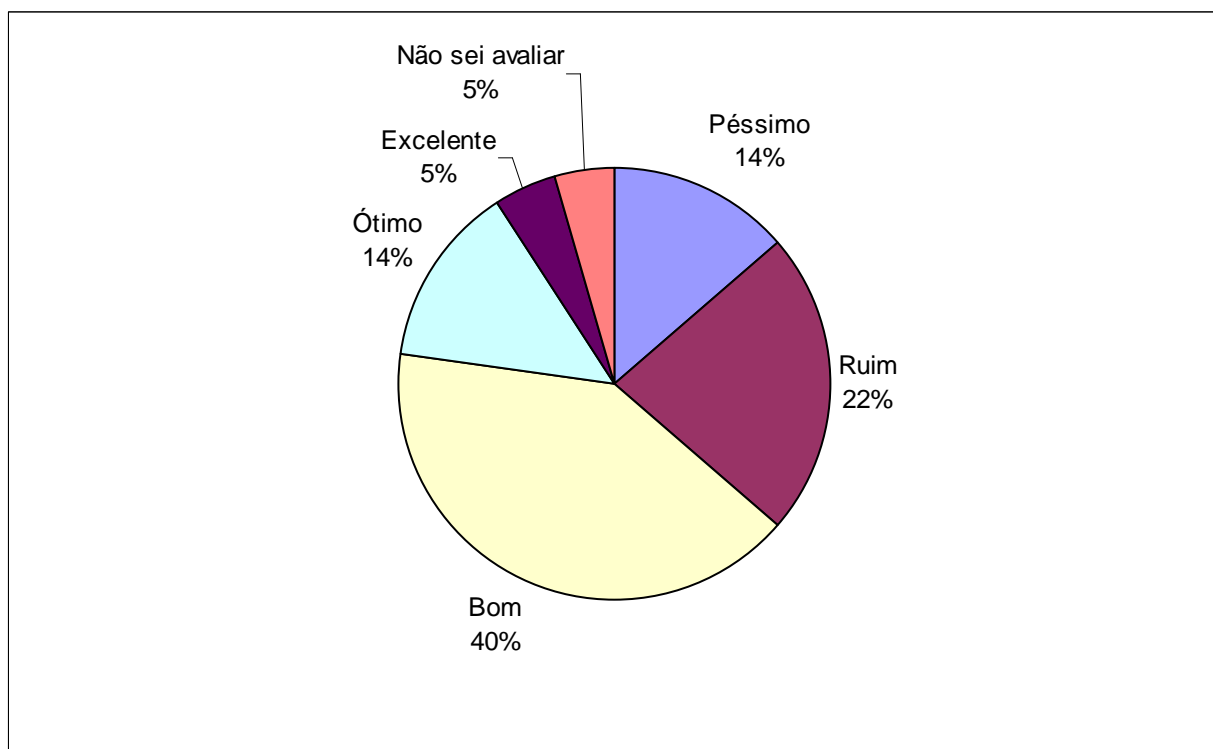
i) Motivação com o estudo



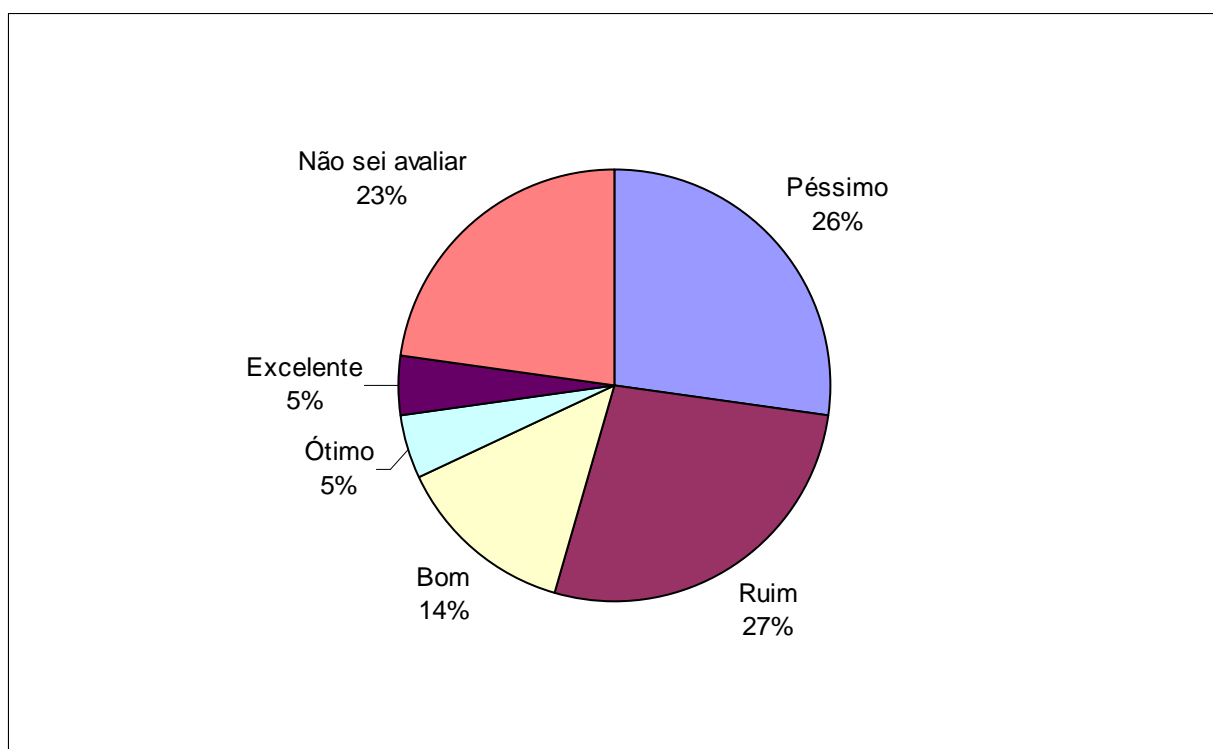
j) Participação nas aulas



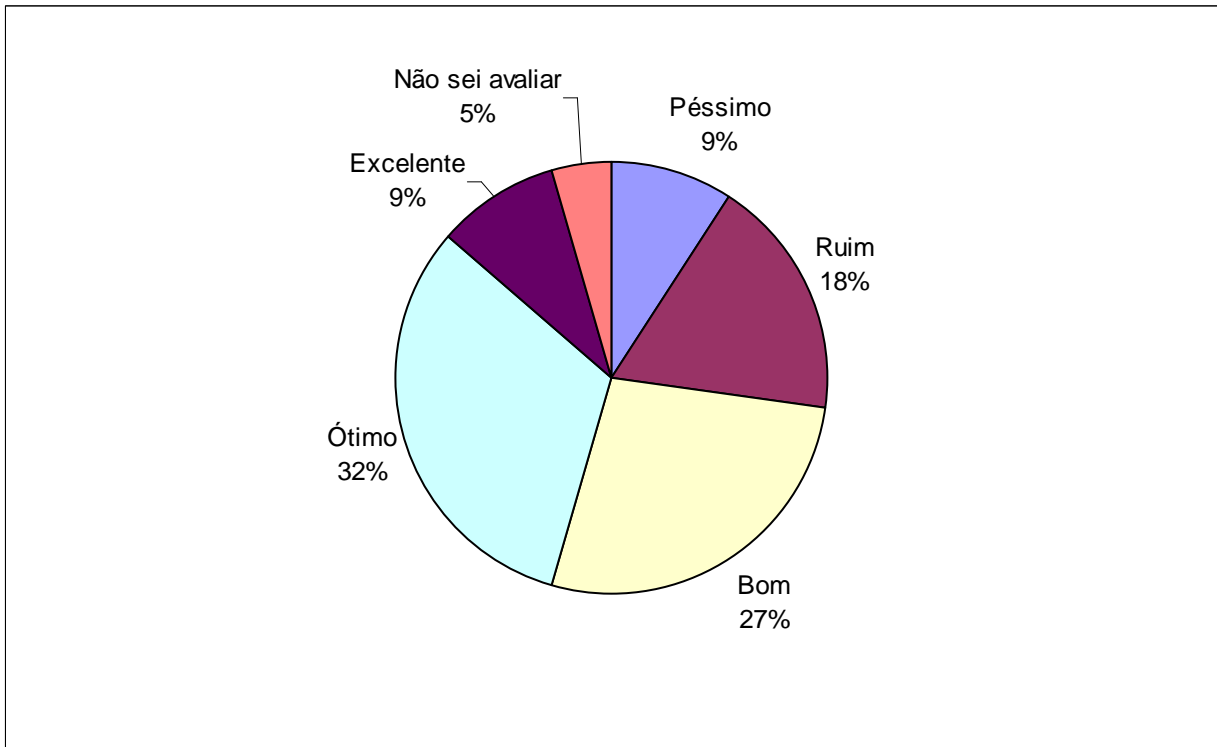
l) Consulta da bibliografia indicada



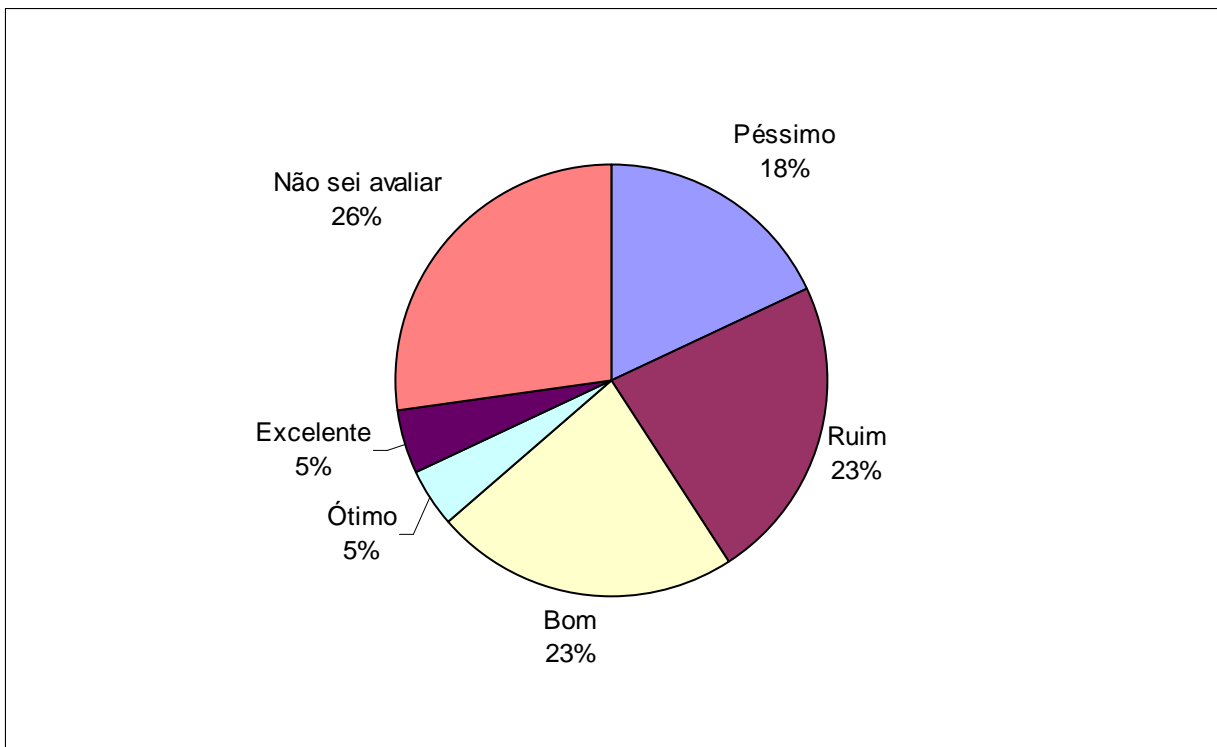
m) Leitura de jornais e revistas



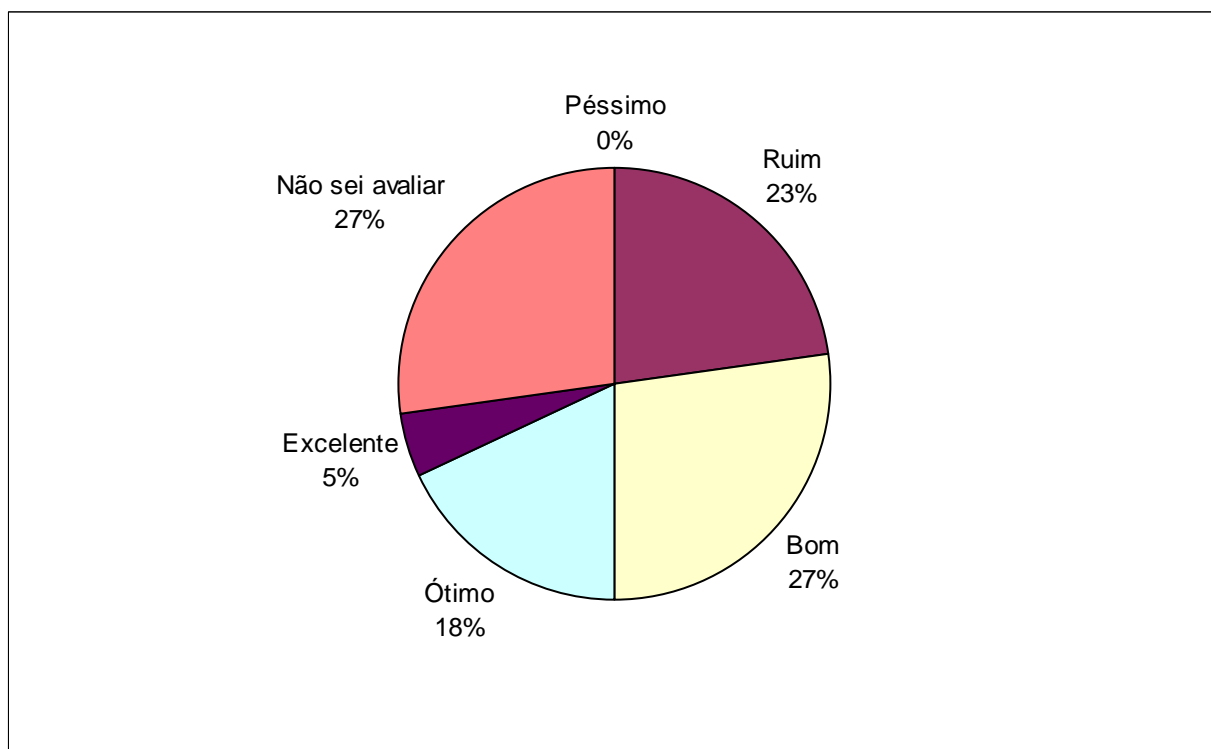
n) Participação em atividades extra-classe



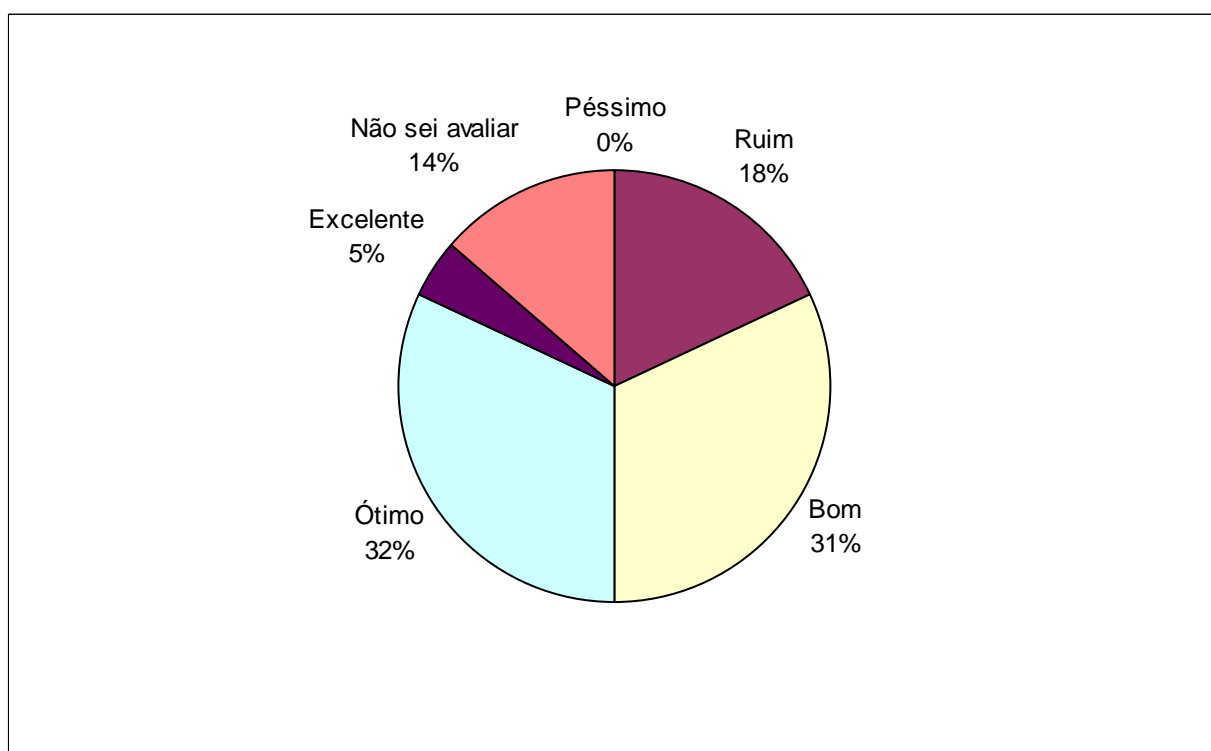
o) Utilização da biblioteca



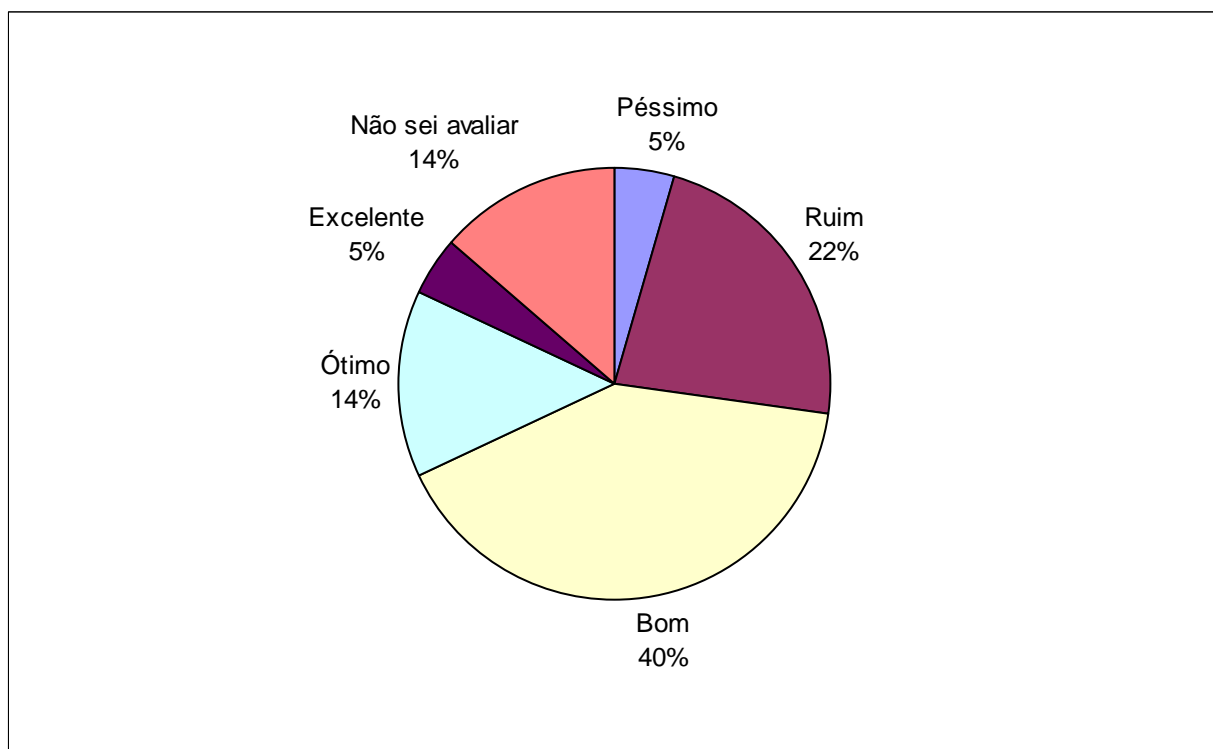
p) Tempo disponível para dedicar ao curso



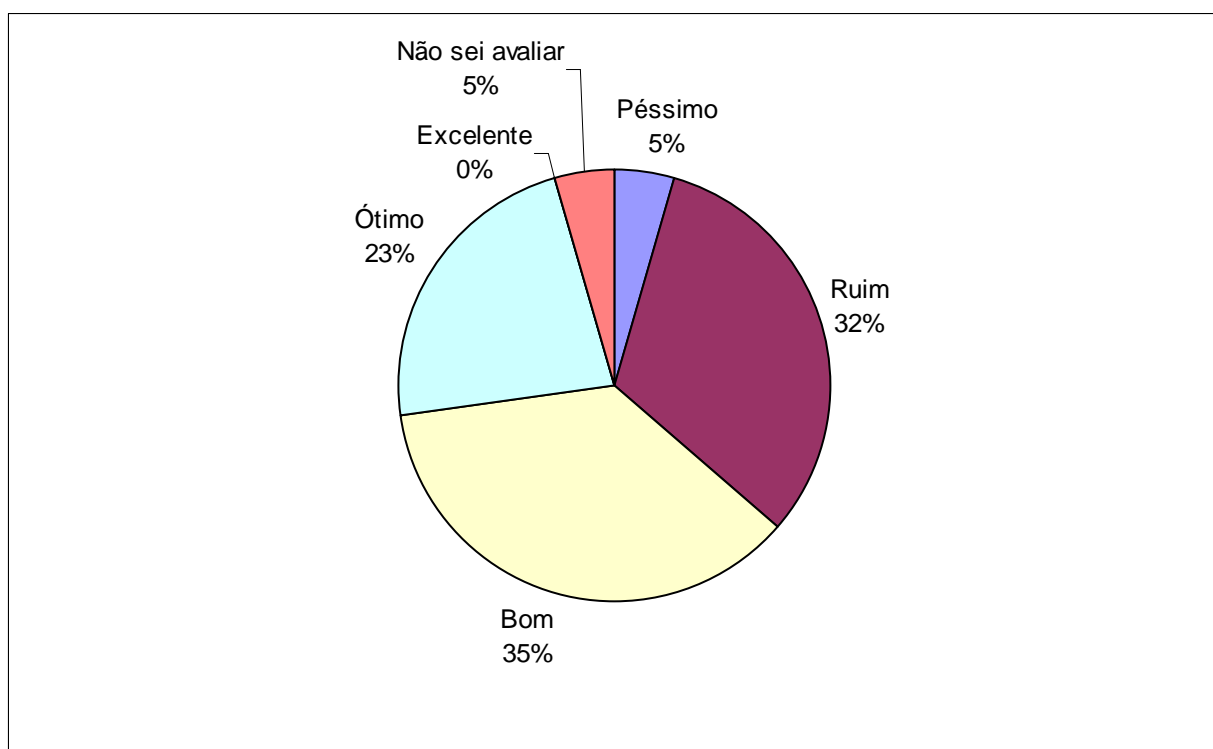
q) Apoio e participação nas atividades e eventos programados.



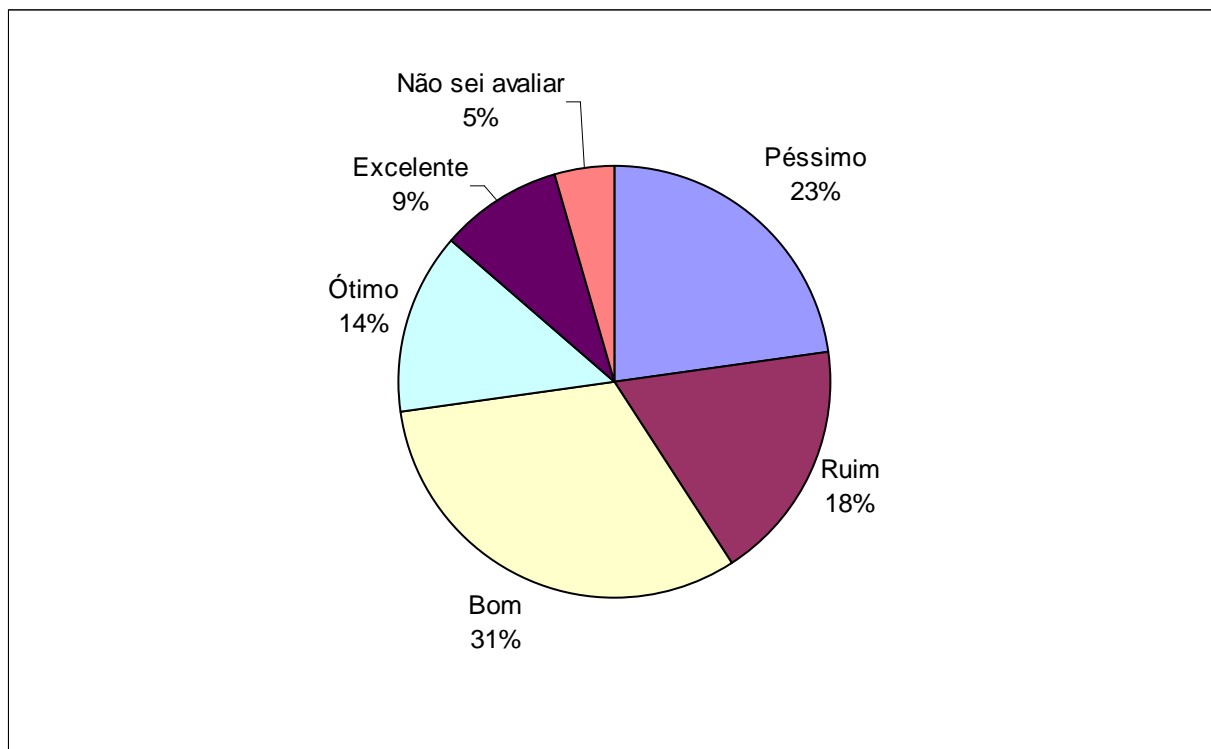
r) Compromisso com a instituição



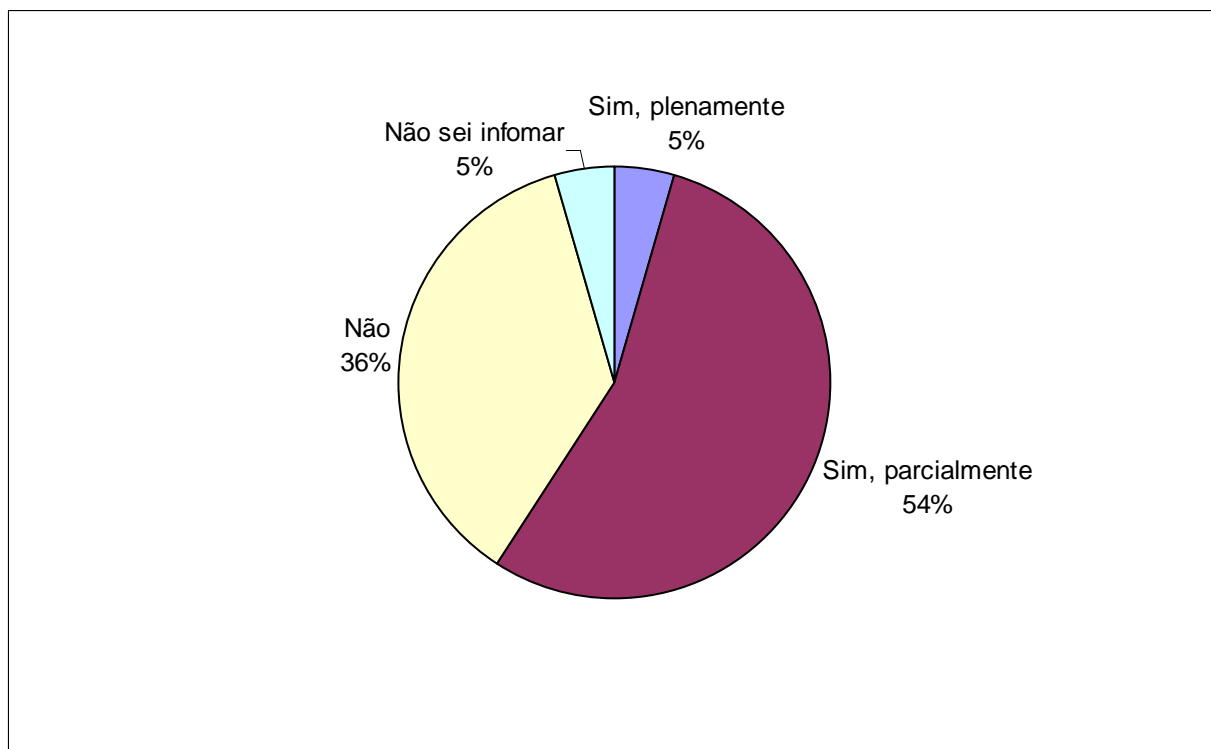
COMO VOCÊ AVALIA A INFRAESTRUTURA FÍSICA DE SUA UNIDADE?



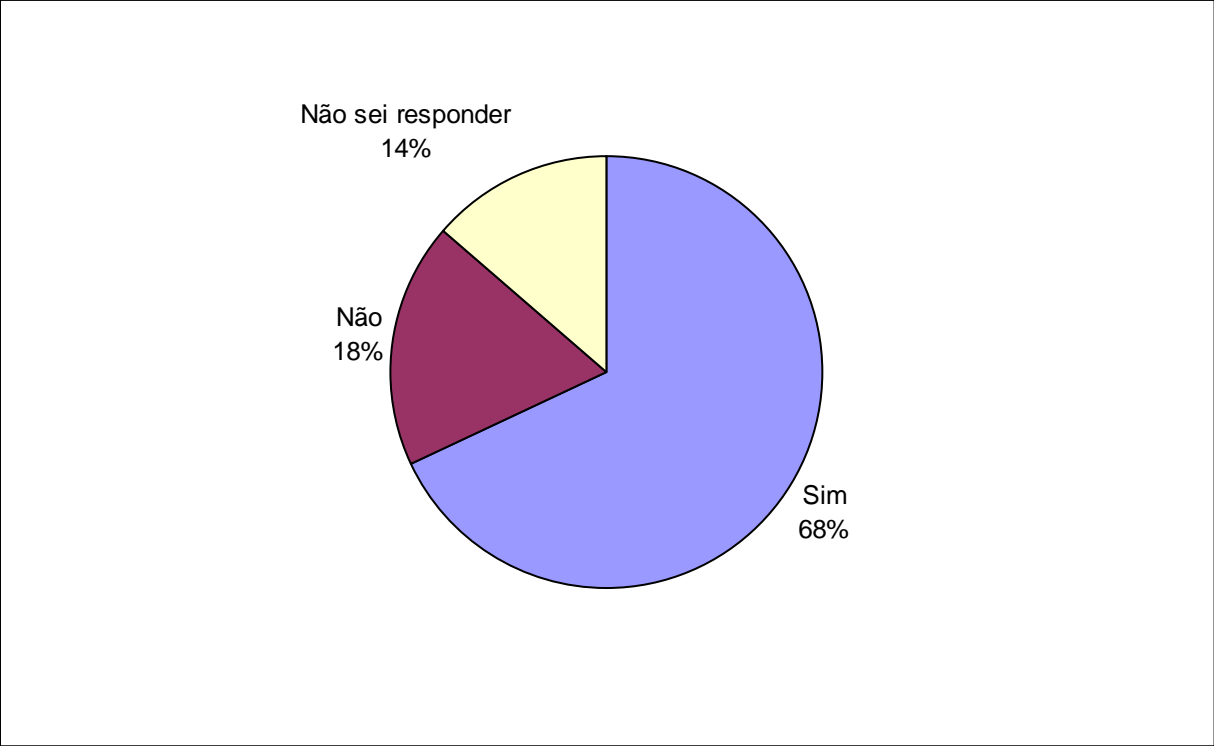
COMO VOCÊ AVALIA A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CAMPUS RIO POMBA.



A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL OFERECE CONDIÇÕES PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS E PROJETOS DA INSTITUIÇÃO?



A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO SERVIDOR ATENDE ÀS NECESSIDADES DOS DOCENTES?



VI - POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES ENCONTRADAS PELA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2009

Ao longo da análise crítica apresentada para cada dimensão, foram destacadas as potencialidades e fragilidades da instituição. Ressaltamos que, para efeito de análise, foram desconsideradas as respostas com a alternativa ão sei responderö.

As potencialidades destacadas pelos alunos foram, por ordem de relevância, referentes ao conjunto de cursos oferecidos pela instituição, a qualidade do atendimento pelos funcionários do posto de vendas, o atendimento pelos funcionários da secretaria, a responsabilidade-compromisso da instituição com a formação acadêmica e cidadã dos seus estudantes, o conhecimento do aluno quanto à missão da instituição. O atendimento pelos funcionários do alojamento, a participação da instituição no desenvolvimento social e o atendimento dos órgãos de coordenação.

De acordo com os técnicos administrativos, as potencialidades destacadas foram, que a maioria está satisfeita com o ambiente e condições de trabalho para a realização de suas atividades cotidianas, de um modo geral o funcionamento da biblioteca atende às necessidades dos técnicos administrativos de forma satisfatória, o relacionamento profissional entre os técnicos administrativos e demais docentes e discentes está bom, de um modo geral a sustentabilidade financeira e autonomia está satisfatória, os cursos de capacitação e desenvolvimento profissional oferecidos pela instituição atendem às expectativas dos técnicos administrativos que procuram participar dos cursos para melhorias no plano de carreira, estão observando as melhorias feitas na qualidade de ensino e a responsabilidade-compromisso da instituição com a formação acadêmica e cidadã de seus discentes.

Os professores ressaltaram as seguintes potencialidades, bom relacionamento com os colegas de trabalho e superiores, estão satisfeitos com a distribuição das atividades docente no seu departamento e com a articulação entre os professores de suas unidades, o horário de funcionamento da biblioteca, o atendimento aos usuários e o acesso ao acervo atendem as necessidades dos professores, os alunos se relacionam bem entre si e com a coordenação, respeitam os professores, são assíduos, apóiam as atividades e eventos programados, de um modo geral estão satisfeitos com o desempenho do departamento e coordenação de ensino, do setor de recursos humanos, o atendimento da secretaria e estão satisfeitos com a política de assistência à saúde.

As fragilidades destacadas pelos alunos e respectivas sugestões, foram, por ordem de relevância, referentes a:

- acesso à internet (número de computadores e velocidade, etc). Foi sugerida a liberação de um laboratório de informática com acesso a internet para todos os alunos da instituição, aumentando o número de computadores disponíveis para este fim.
- infraestrutura e condições físicas do alojamento. Foi sugerida uma reforma no alojamento e melhoria na ventilação.
- infraestrutura e condições físicas do refeitório. Foi sugerida uma ampliação no refeitório, pois com o crescimento do número de alunos, o refeitório não está comportando o volume de pessoas que fazem uso do refeitório.
- infraestrutura e condições físicas da biblioteca. Foi sugerida a construção de uma nova instalação para a biblioteca, mais ampla e que possibilite a utilização desta por portadores de necessidades especiais.
- agilidade e qualidade na solução de processos administrativos. Foi sugerida a organização e divulgação do organograma para execução de processos.
- conhecimento quanto ao funcionamento da Coordenação Geral de Graduação (CGG). Foi sugerida que houvesse uma divulgação entre os alunos, para que estes tomem conhecimento dos setores da instituição.
- conhecimento quanto ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Foi sugerida a divulgação do Plano por meio de palestras, eventos, impressos disponíveis na biblioteca, etc.

- a disponibilidade de material de uso nos laboratórios (reagentes, vidrarias, equipamentos, etc). Foi sugerida a aquisição destes recursos pela instituição.
- conhecimento quanto ao funcionamento da Coordenação Geral de Ensino (CGE). Foi sugerida que houvesse uma divulgação entre os alunos, para que estes tomem conhecimento dos setores da instituição.
- infraestrutura e condições físicas das salas de aula: Foi sugerida a melhora na ventilação e iluminação das salas, bem como a ampliação destas, pois, com o crescimento do número de alunos, estas vêm ficando pequenas.
- infraestrutura e condições físicas dos laboratórios. Foi sugerida uma avaliação mais detalhada para saber quais laboratórios não estão atendendo as necessidades acadêmicas.
- atendimento pelos funcionários da mecanografia (Xerox). Levar ao conhecimento dos funcionários a insatisfação dos alunos.
- política de pesquisa para a instituição. Foi sugerido um esclarecimento maior aos alunos quanto às políticas de pesquisa, pois no ano de 2009 as vagas que foram oferecidas não foram totalmente preenchidas.
- atendimento pelos funcionários da área de saúde (médico, dentistas e enfermeiras). Foi sugerida uma avaliação mais detalhada para saber qual a maior insatisfação dos alunos e também levar ao conhecimento dos funcionários a insatisfação dos alunos.
- atendimento das necessidades da instituição pelo PDI. Foi sugerida a divulgação do plano bem como o levantamento de sugestões pelos alunos para a elaboração do plano.
- conhecimento quanto ao funcionamento da Coordenação Geral de Assistência ao Educando (CGAE). Foi sugerida que houvesse uma divulgação entre os alunos, para que estes tomem conhecimento dos setores da instituição.
- atendimento pelos funcionários do refeitório. Levar ao conhecimento dos funcionários a insatisfação dos alunos.
- organização e acesso ao acervo da biblioteca. Foi sugerida a reorganização do acervo e ampliação das instalações da biblioteca.
- atendimento dos órgãos de direção (Direção Geral, Diretoria de Ensino, Direção de Administração e Planejamento). Levar ao conhecimento dos diretores a insatisfação dos alunos.
- conhecimento quanto ao funcionamento da Coordenação de Integração Escola Comunidade (CIEC). Foi sugerida que houvesse uma divulgação entre os alunos, para que estes tomem conhecimento dos setores da instituição.
- política de extensão para a instituição.
- política de produção para a instituição.
- atendimento pelos funcionários da biblioteca. Levar ao conhecimento dos funcionários a insatisfação dos alunos.
- política de ensino para a instituição.

As fragilidades apuradas pelo questionário aplicado aos técnicos administrativos e as sugestões propostas foram:

- serviço de segurança/vigilância. Foi sugerido o aumento do número de seguranças/vigilantes, reestruturação do serviço e construção de uma guarita.
- serviço de conservação de espaço físico/obras.
- serviços de manutenção de equipamentos. Foi sugerido o aumento do número de funcionários do setor de montagem e manutenção para acompanhar o crescimento da instituição.
- serviço de transporte. Foi sugerida a renovação/ampliação da frota de veículos da instituição e contratação de novos motoristas.

- acesso para os portadores de necessidades especiais na biblioteca. Foi sugerida a construção de uma nova instalação para a biblioteca, mais ampla e que possibilite a utilização desta por portadores de necessidades especiais.
- atualidade do acervo de livros. Foi sugerida a aquisição de novos exemplares.
- política de benefícios (transporte, alimentação, creche, etc).
- política de saúde do servidor.
- participação dos técnicos administrativos nos processos decisórios das reuniões de conselhos da unidade acadêmica/ensino.
- serviços jurídicos.

Os professores ressaltaram com fragilidades os seguintes itens de acordo com questionário aplicado pela CPA:

- os alunos têm dificuldade de assimilação, não consultam as bibliografias indicadas, não lêem jornais e revistas, não utilizam a biblioteca com tanta frequência, não possuem tempo disponível para se dedicarem ao curso e não têm comprometimento com a instituição. Foi sugerida a contratação de pedagogas para orientar os alunos na realização de suas atividades. Não permitir que alunos se matriculem em mais de um curso técnico simultaneamente.
- falta de estímulo e incentivo de intercâmbio de informações com instituições internacionais/nacionais e o IF Sudeste MG - Campus Rio Pomba.
- os serviços oferecidos pela biblioteca e que estão aquém das necessidades da instituição, são: informatização do setor, qualidades, atualidade e quantidade de acervo de livros, periódicos e áudios visuais. Foi sugerido que atualizem e ampliem o acervo.
- as instalações físicas da biblioteca e acesso aos portadores de necessidades especiais não estão de acordo com o necessário.
- automação do serviço e do sistema de biblioteca.
- comunicação interna na instituição.
- comunicação externa e divulgação da instituição.
- quanto à infra-estrutura, os professores não estão satisfeitos com as salas de aula, os laboratórios, as instalações sanitárias, as salas de professores e local de convívio social. Como sugestão, reforma e ampliação do campus.
- não estão satisfeitos com as políticas de estímulo e incentivo para publicações científicas. Foi sugerido o custeio e incentivo a participação em congressos e publicações científicas.
- falta apoio à produção cultural e artística.
- falta articulação entre professores de diferentes unidades.
- faltam políticas de atividades extencionistas.
- infra-estrutura física de sua unidade.
- infra-estrutura organizacional da instituição.
- o serviço oferecido pela mecanografia (Xerox).
- impacto das atividades de extensão realizadas pela instituição à sociedade local e regional. Foi sugerido um novo questionamento para identificar em qual instância existe problema.

VII 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A auto-avaliação institucional realizada pelo IF Sudeste MG - Campus RIO POMBA aponta os pontos fortes e fracos apresentados pela instituição. Os resultados obtidos serão utilizados para redimensionar as práticas vigentes no sentido de atingir e manter o padrão desejado pela instituição.

Sugere-se, ainda, pesquisar as causas da falta de assiduidade de estudantes em algumas disciplinas, as razões da baixa procura da biblioteca para consulta ao acervo em várias disciplinas, a orientação dos alunos para aproveitamento efetivo das horas de estudos.

Também é necessário manter os programas de Tutoria e Monitoria, procurando formas que estimulem e possibilitem a frequência assídua de um numero maior de alunos que deles necessitam.

Com respeito à auto-avaliação institucional, há que reformular o projeto, estendendo de fato a avaliação a todos os setores da comunidade acadêmica.

A reformulação do questionário, já pretendida, deve ser feita com urgência, bem como a elaboração de instrumentos para coleta de dados junto às diversas categorias funcionais. Ações também devem ser realizadas no intuito de incentivar a comunidade acadêmica a participar mais efetivamente da avaliação.

Concluindo, o Campus Rio Pomba apresenta, já de início, práticas desejáveis que, com pequenos ajustes possibilitarão a manutenção do padrão de qualidade dos serviços realizados. O trabalho articulado e o bom desempenho de todos os setores da instituição farão com que se comprove sempre como realidade um ensino de qualidade.

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO-SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS
CAMPUS BARBACENA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO 2009



INTRODUÇÃO

No ano de 2008, o Campus Barbacena, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF sudeste MG), constituía ainda a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena. Neste sentido, uma vez que, no processo de agrupamento de instituições e de sistemas de informações vinculados ao MEC, para composição do IF Sudeste MG, informações prestadas foram suprimidas, apresenta-se a seguir o Relatório de Auto-avaliação Institucional desenvolvido, concluído e postado pela Escola Agrotécnica Federal de Barbacena ao final do ano de 2008.

E referente ao ano de 2009, devido ao processo de criação dos Institutos Federais, particularmente do IF Sudeste MG, e o conseqüente rearranjo institucional, uma vez que uma nova instituição estava sendo construída, a partir de todos os seus referenciais, o então Campus Barbacena do referido Instituto, no aguardo de um direcionamento por parte da instância institucional maior, não desenvolveu o processo de auto-avaliação institucional, sendo esta, portanto, a justificativa apresentada para a ausência do relatório relacionado a este campus, para o exercício 2009.

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CPA . EAFBarbacena

1ª DIMENSÃO . A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

1. Ações programadas na proposta

- a) finalidades, objetivos e compromissos da EAF Barbacena-MG, explicitados em documentos oficiais;
- b) concretização das práticas pedagógicas e administrativas e sua relação com os objetivos centrais da instituição;
- c) características básicas do Plano de Desenvolvimento Institucional e suas relações com o contexto societário;
- d) articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional.

2. Ações realizadas

- Solicitação do Projeto Pedagógico Institucional e Plano Pedagógico do Curso Superior ao Departamento de Desenvolvimento Educacional, através do Memorando/EAFB/MG/CPA. Nº. 003, de 11/05/2007;
- Solicitação de elaboração do Projeto Pedagógico Institucional e Projeto Pedagógico do Curso Superior ao Diretor Geral, conforme Memorando/EAFB/MG/CPA. Nº. 005 de 28/09/2007, e Memorando/EAFB/MG/CPA. Nº. 003, de 03/07/2008, reiterando os memorandos acima citados;
- Consulta ao Plano de Desenvolvimento Institucional.

3. Resultados alcançados

3.1. Plano de Desenvolvimento Institucional . PDI

A Instituição apresentou o Plano de Desenvolvimento Institucional, e após análise detectou-se que estão contempladas as finalidades, objetivos e compromissos da Instituição.

3.2. Projeto Pedagógico do Curso

Foi apresentado a esta comissão, pelo Departamento de Desenvolvimento Educacional, Memorando nº380/DDE/CGE, de 09/10/2008; informando sobre a existência do Projeto Pedagógico do Curso, tendo o mesmo compromisso com as práticas pedagógicas e os objetivos centrais da EAFBarbacena - MG.

3.3. Avaliação das condições de oferta do curso

Foi encaminhado, por esta comissão, Memorando/EAFB/MG/CPA. Nº. 005 de 06/08/2008, solicitando informações sobre critérios utilizados pela Instituição para abertura do curso superior. Consta no Projeto Pedagógico, do referido curso, justificativa a respeito de sua oferta.

4. Análise dos resultados

4.1. Pontos positivos

- Elaboração do PDI, com participação representativa de todos os setores e seguimentos da comunidade institucional;
- As finalidades, objetivos e compromissos da Instituição estão claramente explicitados no PDI;
- As metas institucionais estão explicitadas em cronograma constante no PDI;
- A fusão das instituições, no plano de reforma da educação profissional e tecnológica, por meio dos Institutos Federais de Educação Tecnológica (IFET), permitirá uma melhor elaboração dos Planos de Desenvolvimento Institucionais, por meio da participação efetiva da sociedade, contemplando às necessidades regionais.

4.2. Pontos a serem aperfeiçoados

- Acompanhamento e aperfeiçoamento periódico do PDI;
- Fomento à participação da comunidade institucional no desenvolvimento das metas do PDI;
- Maior divulgação do PDI na instituição;
- Fazer cumprir, na sua efetividade, a missão institucional;
- Elaboração do Plano Pedagógico Institucional;
- Avaliar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso;
- Fazer cumprir, na íntegra, as exigências da comissão verificadora de autorização do curso;
- Promover pesquisa de demanda direcionada a abertura e continuidade de cursos.

2ª DIMENSÃO . A política para o ensino, pesquisa e extensão

1. Ações programadas na proposta

- a) concepção de currículo e organização didático-pedagógica;
- b) práticas pedagógicas;
- c) pertinência de currículos em relação aos objetivos institucionais às demandas sociais e necessidades individuais;
- d) práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação do docente, o apoio aos estudantes às inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias no ensino;
- e) importância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais;
- f) vínculos e contribuições da pesquisa para o desenvolvimento das áreas de atuação da instituição;
- g) políticas e práticas institucionais de pesquisa para formação de pesquisadores;
- h) articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas;
- i) normas para o desenvolvimento de pesquisa;
- j) concepção de extensão e de intervenção social definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional;
- k) articulação das atividades de extensão com o ensino e pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social;
- l) participação dos estudantes nas atividades de extensão.

2. Ações realizadas

- ⌘ Aplicação de questionários à comunidade institucional e solicitação de informações e documentos ao Departamento de Desenvolvimento Educacional, por meio dos seguintes memorandos:
 - Ⓞ Memorando/EAFB/MG/CPA. Nº. 004/2008, de 30/06/2008;
 - Ⓞ Memorando/EAFB/MG/CPA. Nº. 005/2007, de 28/09/2007,e;
 - Ⓞ Memorando/EAFB/MG/CPA Nº. 006/2007.

3. Resultados alcançados

3.1. Currículos e programas de estudo

Referente aos itens acima, estes se encontram contemplados no processo nº. 23000.054631/2002-14, que representa o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, o qual foi avaliado e aprovado pela Comissão de Avaliadores designados pelo MEC, quando da autorização para oferta do curso.

3.2. Grupos de trabalho, bolsas outorgadas e estímulo à pesquisa

Com relação a grupos de trabalhos e bolsas outorgadas, existe o Projeto de Pesquisa, Desenvolvimento, Implantação e Suporte do Sistema de Informações de Gestão Acadêmica . SIGA, em parceria com a SETEC, que oferta 04 bolsas de pesquisa para alunos e 03 bolsas de pesquisa para docentes. Há, também, uma Gerência do Projeto Barbacena Cidade Digital . Rede WiMAX, em parceria com a Fundação da UFOP e o Ministério das Comunicações (em fase de implantação) que possibilita a formação de

grupos de trabalho, com professores e alunos, inseridos nas suas várias etapas de desenvolvimento.

3.3. Convênios e acordos com outras instituições

- Convênios com prefeituras municipais (FAPE/EAFB);
- Convênio com o Ministério das Comunicações (Projeto Cidade Digital);
- Convênios da EAFB com outras instituições, tais como UFV, UFLA, UFOP, UFSJ e CEFET . MG;
- Parcerias com o SEBRAE-MG (FAPE/EAFB);
- Oferta e formação de parcerias para o desenvolvimento de cursos de extensão escolar e qualificação profissional.

3.4. Indicadores de atividades científicas

Não existe na instituição, a aplicação de indicadores de atividades científicas.

3.5. Conceitos da CAPES

A EAFB não faz a aplicação de conceitos da CAPES.

3.6. Indicadores de atuação profissional de egressos

A EAFB não faz a aplicação de indicadores de atuação profissional de egressos.

3.7. Indicador de publicações

A EAFB não faz a aplicação de indicadores de publicações.

3.8. Relatórios de gestão

A EAFB produz, anualmente, Relatório de Gestão, bem como alimenta os sistemas SIG, SIMEC e Censo da Educação Superior, que, indiretamente, fornecem dados indicadores de gestão Institucional.

Nos anos de 2006 e 2008, a CPA aplicou questionários a todos os servidores técnico-administrativos e docentes de toda a Instituição, e questionários específicos direcionados aos servidores docentes e alunos do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, tendo sido abordados, dentre diversos aspectos e características, as políticas sobre ensino, pesquisa e extensão, obtendo-se os seguintes resultados:

Tabela 2.1 . Resultados da avaliação realizada junto aos servidores (dezembro / 2006)

Péssimo (%)	Fraco (%)	Regular (%)	Bom (%)	Ótimo (%)	NA ou NR * (%)
-------------	-----------	-------------	---------	-----------	----------------

Avaliação institucional dos servidores técnico-administrativos						
Condições existentes para o desenvolvimento de pesquisa na Escola	0	7	9	6	0	78
Cooperação entre professores e funcionários técnico-administrativos para o desenvolvimento de pesquisa na Escola	0	6	9	8	1	76
Participação de funcionários técnico-administrativos no desenvolvimento da pesquisa	0	9	6	4	0	81
Participação de funcionários técnico-administrativos em grupos de estudo ou pesquisas	3	8	4	2	0	83
Políticas e mecanismos de incentivo à pesquisa na Escola	1	4	9	3	0	83
Políticas e mecanismos de incentivo à participação de funcionários técnico-administrativos em projetos de pesquisa na Escola	2	7	6	4	0	81
Importância da pesquisa desenvolvida na Escola para a sociedade	1	1	4	8	6	80
Integração entre a pesquisa e a extensão realizadas na Escola	0	4	10	6	0	80
Participação dos funcionários técnico-administrativos em atividades de extensão	1	9	9	4	0	77
Cooperação entre professores e funcionários técnico-administrativos para o desenvolvimento das atividades de extensão	0	7	10	7	0	76
Mecanismos implementados de estímulo à realização de programas, projetos, cursos e prestação de serviços	0	8	9	5	0	78
Normas de aprovação e acompanhamento dos projetos de extensão	0	5	8	7	0	80
Impacto das atividades de extensão desenvolvidas na Escola para a sociedade	0	2	8	9	1	80
Políticas e mecanismos de incentivo à extensão na Escola	1	8	9	4	0	78
Políticas e mecanismos de incentivo à participação de funcionários técnico-administrativos em projetos de extensão	0	6	11	3	0	80
Relação entre extensão e as pesquisas desenvolvidas na Escola	1	6	8	8	0	77
Relação entre a extensão e as atividades de ensino na Escola	0	6	7	9	1	77
Avaliação institucional dos servidores docentes						
Pontualidade e frequência dos alunos às aulas	2	5	28	44	12	9
Participação ativa dos alunos nas aulas com perguntas e comentários	0	2	33	44	11	10
Dedicação acadêmica dos alunos dos cursos em que atua	0	7	37	42	3	11
Nível de formação dos alunos quando ingressam no curso	5	21	46	14	0	14
Capacidade manifestada pelos alunos para a leitura de textos científicos durante o curso	11	32	32	12	0	13
Qualidade dos trabalhos dos alunos	0	14	37	33	5	11
Qualidade do curso	0	5	16	63	9	7
Estrutura curricular do curso	0	4	7	70	12	7
Alternativas oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação global	7	9	32	42	2	8

Adequação do conteúdo às necessidades do curso	0	4	21	58	11	6
Atualização dos conteúdos de suas disciplinas	0	4	18	51	21	6
Introdução de novas disciplinas no currículo do curso	9	11	25	28	16	11
Comprometimento efetivo dos docentes com a qualificação do curso	0	9	19	44	21	7
Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação	11	18	32	32	3	4
Quantidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação	11	30	25	23	2	9
Organização e reprodução de materiais didáticos	2	5	17	51	21	4
Equipamentos e laboratórios disponíveis para o desenvolvimento da pesquisa	2	4	2	2	3	87
Acesso às fontes de financiamento à pesquisa	0	5	4	4	0	87
Importância da pesquisa desenvolvida na Escola para a sociedade	0	2	4	4	2	88
Políticas e mecanismos de incentivo à participação de alunos nas atividades de pesquisa	2	2	9	0	0	87
Integração entre a pesquisa e a extensão realizadas na Escola	2	3	4	4	0	87
Relação entre as pesquisas desenvolvidas e as áreas de interesse dos cursos da Escola	0	2	3	4	4	87
Conhecimento a respeito das políticas e mecanismos de incentivo à pesquisa na Escola	0	4	7	2	0	87
Participação em eventos de extensão	2	5	5	11	2	75
Mecanismos implementados de estímulo à realização de programas, projetos, cursos e prestação de serviços	0	7	9	9	0	75
Normas de aprovação e acompanhamento dos projetos de extensão	2	9	9	5	0	75
Impacto das atividades de extensão desenvolvidas na Escola para a sociedade	0	2	14	5	2	77
Impacto das atividades de extensão desenvolvidas na Escola para o ensino na Instituição	2	2	10	5	4	77
Relação da extensão com as pesquisas desenvolvidas na Escola	4	5	9	7	0	75
Relação da extensão com as atividades de ensino na Escola	0	5	9	9	2	75
Conhecimento dos objetivos institucionais em relação à extensão	4	2	10	4	3	77

	Não (%)	Em parte (%)	Sim (%)		NA ou NR* (%)
Conheço o projeto pedagógico dos cursos nos quais leciono	9	30	56		5
Apresento o plano de ensino e a ementa das disciplinas para os alunos no início do semestre ou ano letivo	19	18	56		7
Sou pontual na entrega das notas dos alunos	4	7	82		7
Procuro manter um clima de respeito mútuo,	0	0	98		2

atenção e trabalho produtivo				
Utilizo técnicas e recursos didáticos diversificados para ajudar a compreensão e a fixação do conteúdo	2	32	63	3
O conteúdo programático das disciplinas foi atualizado nos dois últimos anos	5	19	68	8
Disponibilizo horário de atendimento aos alunos, fora da sala de aula	9	17	68	6
Participo das atividades complementares promovidas pelo curso (reuniões, palestras, seminários, simpósios etc)	2	21	75	2
Cumpro o programa proposto no início do semestre ou ano letivo	0	28	68	4
Indico leitura de livros, jornais, revistas e sites da internet complementares às aulas	11	23	63	3
Estabeleço e apresento de forma clara os critérios de avaliação da disciplina e as respectivas pontuações	0	9	86	5
Incentivo a participação dos alunos em projetos de pesquisa da Instituição	21	28	39	12
Divulgo os resultados das avaliações a tempo dos alunos corrigirem possíveis falhas de aprendizagem	0	11	84	5
Troco experiências didáticas com outros professores do curso	5	18	72	5
Trabalho interdisciplinarmente	11	35	51	3
Utilizo instrumentos e técnicas de avaliação diversificados	2	30	67	1
Participa de projetos de pesquisa?	75		14	11
Participa de projetos de extensão?	54		37	9
Promove orientação de alunos?	26		65	9

Tabela 2.2 . Resultados da avaliação realizada junto aos professores e alunos do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet (agosto / 2008)

	SIM (%)	NÃO (%)	ÀS VEZES (%)	NA ou NR (%)
Avaliação dos servidores docentes do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet				
Está ministrando disciplina na área de conhecimento de sua qualificação?	85,7	0	14,3	0
Considera que esta disciplina favorece o desenvolvimento de qualidades acadêmicas essenciais?	100	0	0	0
Conhece os procedimentos didáticos que têm sido utilizados na sua disciplina?	85,7	0	14,3	0
Considera os resultados obtidos em avaliações do aluno como elemento de análise para redefinição de conteúdos e procedimentos de ensino?	85,7	0	14,3	0
Incentiva seu aluno a participar ativamente da aula?	100	0	0	0
Informa sobre sua disponibilidade de atendimento aos alunos fora do horário de aula?	71,4	0	28,6	0
Comparece às aulas?	100	0	0	0
Cumpre o horário das aulas do início ao fim?	100	0	0	0
Motiva os alunos a consultar a internet como fonte de informação?	100	0	0	0
Desenvolve trabalho de pesquisa?	42,9	57,1	0	0
Desenvolve trabalho de extensão?	14,3	85,7	0	0

Articula suas pesquisas com as atividades de ensino?	42,9	28,6	0	28,6
Articula suas ações de extensão com as atividades de ensino?	14,3	42,9	0	42,9
Contextualiza a disciplina no processo de formação profissional?	100	0	0	0
Articula o conteúdo da sua disciplina com disciplinas afins?	85,7	0	14,3	0
Cumprir os prazos estabelecidos para as tarefas didático-pedagógicas?	85,7	0	14,3	0
Você considera que a carga horária das disciplinas é adequada para uma aprendizagem efetiva?	100	0	0	0
Você considera que o número de alunos é adequado às atividades desenvolvidas?	100	0	0	0

	Fraco (%)	Regular (%)	Ótimo (%)	NA ou NR (%)
Recursos de informática disponíveis para uso dos alunos	0	57,1	42,9	0
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	14,3	57,1	28,6	0
Recursos audiovisuais disponíveis	0	85,7	14,3	0
Qualidade do acervo da biblioteca	14,3	85,7	0	0

Avaliação dos discentes do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet				
Sou pontual e permaneço em aula do início ao término do horário?	68,2	0	29,5	2,3
Mantenho bom relacionamento com todos os professores?	95,5	0	4,5	0
Consulto a bibliografia indicada pelos professores?	56,8	2,3	40,9	0
Recorro a outras leituras além das indicadas (revistas, catálogos, livros, internet)?	63,6	9,1	27,3	0
Demonstro habilidade para trabalhar em grupo?	86,4	2,3	11,4	0
Estudo sistematicamente o conteúdo das disciplinas?	54,5	2,3	43,2	0
Estou sempre atento e envolvido nas atividades da sala de aula?	70,5	0	29,5	0
Possuo conhecimento anterior suficiente para acompanhar o conteúdo do curso?	43,2	20,5	34,1	2,3
Tenho bom e proveitoso aprendizado no curso?	81,8	0	18,2	0
Conheço as ementas, objetivos e programas das disciplinas?	59,1	6,8	31,8	2,3
Procuro os professores para orientação e esclarecimento de dúvidas fora da sala de aula?	45,5	13,6	38,6	2,3
Participo de cursos de idiomas fora da Instituição?	34,1	61,4	4,5	0
Consulto regularmente o site da Instituição na internet?	13,6	38,6	45,5	2,3
Tenho vocação para este curso?	79,5	9,1	6,8	4,5
Participo de palestras, congressos, eventos e atividades extra-curriculares?	56,8	2,3	40,9	0
Participo de projetos e pesquisas da Instituição?	43,2	47,7	9,1	0
Participo de atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição?	34,1	36,4	29,5	0
Participo de atividades promovidas pelas entidades de representação estudantil?	13,6	61,4	20,5	4,5
Ajudo a zelar pelo patrimônio da Instituição (equipamentos, livros, carteiras etc)?	97,7	2,3	0	0
O coordenador do curso acompanha as atividades de ensino?	63,6	6,8	27,3	2,3
O coordenador tem disponibilidade para orientação e esclarecimento de dúvidas?	54,5	6,8	34,1	4,5
Quando preciso do coordenador, recebo uma resposta para o meu problema?	45,5	13,6	29,5	11,4
O coordenador incentiva a participação em atividades de pesquisa, extensão e/ou culturais?	40,9	15,9	34,1	9,1
O coordenador atua como mediador em situações de conflito e/ou dificuldades entre professor e aluno?	22,7	31,8	25	20,5

Você considera que a carga horária das disciplinas é adequada para uma aprendizagem efetiva?	70,5	25	0	4,5
Você está satisfeito com o curso?	75	15,9	0	9,1
	Fraco (%)	Regular (%)	Ótimo (%)	NA ou NR (%)
Qualidade do acervo da biblioteca	13,6	36,4	50	0

4. Análise dos resultados

4.1. Pontos positivos

- A Instituição procura incentivar e manter grupos de trabalhos e bolsas de iniciação científica e de professores pesquisadores;
- A Instituição tem procurado manter os convênios já celebrados, bem como propiciar uma busca constante de novos parceiros;
- A Instituição tem buscado promover a melhoria do ensino e a formação do docente, por meio de capacitação (mestrado, doutorado, participação em congressos e seminários);
- 72% dos servidores docentes consideram entre bom e ótimo a qualidade dos cursos da Instituição e 82% dos mesmos servidores consideram entre bom e ótimo a estrutura curricular dos cursos;
- 72% dos servidores docentes consideram entre bom e ótimo a atualização dos conteúdos de suas disciplinas.

4.2. Pontos a serem aperfeiçoados

- Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet;
- Incrementar o desenvolvimento de pesquisa, por meio da elaboração de uma política de pesquisa, uma vez que somente 7% dos servidores técnico-administrativos e 11% dos docentes trabalham com pesquisa;
- Incrementar o desenvolvimento de projetos de extensão, por meio da elaboração de uma política de extensão, uma vez que somente 9% dos servidores técnico-administrativos e 23% dos docentes trabalham em projetos de extensão;
- Utilizar os vários indicadores e conceitos como balizadores do planejamento e ações Institucionais;
- Incrementar a participação dos estudantes em atividades de extensão;
- 72% dos servidores docentes consideram de péssimo a regular o nível de formação dos alunos quando ingressam nos cursos da Instituição;
- 75% dos servidores docentes consideram de péssimo a regular a capacidade manifestada pelos alunos para a leitura de textos científicos durante o curso;
- 57% dos servidores docentes do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet não desenvolvem trabalhos pesquisa e 86% dos mesmos servidores docentes não desenvolvem trabalho de extensão;
- 100% dos servidores docentes e 50% dos discentes do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet consideram entre fraco e regular a qualidade do acervo da biblioteca.

3ª DIMENSÃO . A responsabilidade social da Instituição

1. Ações programadas na proposta

- a) transferência de conhecimento e importância social das ações da EAF Barbacena . MG;
- b) natureza das relações com os setores público e produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais culturais e educativas em sua área de atuação;
- c) ações voltadas para o desenvolvimento da democracia, cidadania e atenção a setores sociais excluídos, etc.

2. Ações realizadas

☒ Aplicação de questionários aos servidores e solicitação de informações e documentos ao Departamento de Desenvolvimento Educacional, à Fundação Diaulas Abreu (FAPE/EAFB), à Coordenadoria do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais e à Coordenadoria de Integração Escola Comunidade, por meio dos respectivos memorandos:

- Ⓞ Memorando/EAFB/MG/CPA. Nº. 005/2008, de 06/08/2008;
- Ⓞ Memorando/EAFB/MG/CPA. Nº. 008/2007, de 23/11/2007;
- Ⓞ Memorando/EAFB/MG/CPA. Nº. 013/2008, de 28/08/2008, e
- Ⓞ Memorando/EAFB/MG/CPA. Nº. 009/2007, de 23/09/2007.

3. Resultados alcançados

3.1. Critérios utilizados pela EAF Barbacena-MG para abertura de cursos e ampliação de vagas

A CPA não obteve resposta do Memorando/EAFB/MG/CPA. Nº. 005/2008, de 06/08/2008, referente ao item em questão.

3.2. Caracterização e pertinência de ações nas áreas de educação, lazer, cultura, meio ambiente, etc e sua vinculação com desenvolvimento das atividades da Instituição

Explicitando os resultados alcançados, apresentam-se as seguintes informações:

- ☒ Implantação da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P);
- ☒ Desenvolvimento de um Projeto, em andamento, de implantação de coleta seletiva e gestão de resíduos sólidos;
- ☒ Convênio com o Ministério das Comunicações (Projeto Cidade Digital);
- ☒ Realização de eventos acadêmicos, tais como semanas e jornadas técnicas, ligadas a diversos cursos institucionais, abertos à participação da comunidade externa;
- ☒ Realização anual do %Encontro do Produtor Rural+;
- ☒ Realização da %Semana Pedagógica+;
- ☒ Realização de atividades esportivas diversas nas instalações da instituição;
- ☒ Realização trianual do Encontro de Ex-Alunos da EAFB;
- ☒ Participação em eventos, de Barbacena e Região, para divulgação Institucional;
- ☒ Atuação e apoio da Coordenadoria de Integração Escola Comunidade junto às organizações estudantis institucionais;

- ⌘ Desenvolvimento de intercâmbio entre instituições de ensino;
- ⌘ Implantação e aperfeiçoamento de recursos, meios e canais de comunicação;
- ⌘ Abertura e convite para visitação, de escolas de Barbacena e região, para desenvolvimento de atividades educativas e participação de eventos institucionais;
- ⌘ Desenvolvimento de projetos sociais, almejando a formação e capacitação de jovens.

3.3. Dados sobre bolsas e inclusão de portadores de necessidades especiais

Explicitando os resultados alcançados, apresentam-se as seguintes informações:

- ⌘ Oferta de bolsas e estágio remunerado, para alunos, por intermédio da FAPE/EAFB, Coordenadoria Geral de Assistência ao Educando, Coordenadoria de Integração Escola Comunidade e do Departamento de Administração e Planejamento;
- ⌘ Oferta de bolsas e estágio remunerado, para profissionais e trabalhadores externos à comunidade institucional, por intermédio da FAPE/EAFB e da Cooperativa Escola;
- ⌘ Oferta de bolsas de iniciação científica, por meio de projeto desenvolvido em parceria com a SETEC;
- ⌘ Existência do Núcleo de Assistência à Portadores de Necessidades Especiais (NAPNE/EAFB) e parcerias com a Associação dos Deficientes Físicos de Barbacena (ASDEF-Barbacena) e com a APAE-Barbacena, para o desenvolvimento de atividades no ginásio poliesportivo e no núcleo aquático institucional;
- ⌘ Projeto de Equoterapia, para atendimento a pessoas com necessidades especiais (NAPNE/EAFB).

3.4. Convênios e acordos com outras instituições

Explicitando os resultados alcançados, apresentam-se as seguintes informações:

- ⌘ Convênio entre a FAPE /EAFB e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR);
- ⌘ Consultorias (FAPE/EAFB);
- ⌘ Prestação de serviços (FAPE/EAFB);
- ⌘ Convênios com prefeituras municipais (FAPE/EAFB);
- ⌘ Convênio com o Ministério das Comunicações (Projeto Cidade Digital);
- ⌘ Convênio e contratos com outras entidades públicas (FAPE/EAFB);
- ⌘ Convênios da EAFB com outras instituições, tais como UFV, UFLA, CEFET . MG e UFSJ;
- ⌘ Cessão, por meio de parcerias, de espaço físico, apoio logístico e equipamentos para instituições públicas e privadas;
- ⌘ Apoio logístico para a realização de eventos na EAFB, para Instituições públicas e privadas;
- ⌘ Parcerias com o SEBRAE-MG (FAPE/EAFB);
- ⌘ Oferta e formação de parcerias para o desenvolvimento de cursos de extensão escolar e qualificação profissional (FAPE/EAFB);
- ⌘ Capacitação de segurados do INSS, para o desenvolvimento de cursos profissionalizantes (FAPE/EAFB - INSS);
- ⌘ Parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, por meio de apoio ao desenvolvimento regional do Programa de Aquisição de Alimentos;
- ⌘ Parceria cultural com o Grupo Cia. Elas por Elas;
- ⌘ Convênios, a partir da Coordenadoria de Integração Escola Comunidade, com instituições não governamentais, públicas e privadas.

No ano de 2006, a CPA aplicou questionários a todos os servidores técnico-administrativos e docentes de toda a Instituição, tendo sido obtidos os seguintes resultados:

Tabela 3.1 . Resultados da avaliação realizada junto aos servidores (dezembro / 2006)

	Péssimo (%)	Fraco (%)	Regular (%)	Bom (%)	Ótimo (%)	NA ou NR * (%)
Avaliação institucional dos servidores técnico-administrativos						
Envolvimento da escola com as preocupações e demandas da sociedade regional	0	8	28	46	9	9
Avaliação institucional dos servidores docentes						
Envolvimento da escola com as preocupações e demandas da sociedade regional	4	19	26	42	5	4

4. Análise dos resultados

4.1. Pontos positivos

☒ A EAFB vem realizando diversos eventos na área de educação, o que, além de contribuir para a formação e capacitação de alunos, professores e técnico-administrativos, permite ainda a participação da comunidade externa, uma vez que todos estes eventos são abertos e oferecem vagas para este público;

☒ A EAFB sedia frequentemente eventos diversos nas áreas de lazer e cultura, tais como jogos estudantis, atividades esportivas diversas, peças teatrais, apresentações musicais, lançamentos de livros, palestras e festas folclóricas, dentre outros, o que vem somar ao papel social da instituição frente à comunidade na qual encontra-se inserida;

☒ A realização de ações na área de meio ambiente, mostra o compromisso da instituição frente às questões ambientais;

☒ A oferta de bolsas de alimentação e estágio remunerado, objetiva auxiliar a permanência de alunos nos cursos da instituição, bem como contribuir para a formação pessoal e profissional dos mesmos;

☒ A oferta de bolsas e estágios remunerados à comunidade externa, contribui para a formação e inserção de profissionais no mercado de trabalho;

☒ A oferta de bolsas de iniciação científica contribui para uma melhor formação do aluno, auxiliando no seu desenvolvimento pessoal e estudantil, despertando-o ainda para o trabalho científico e em equipe, além de contribuir financeiramente para a sua permanência no curso;

☒ A parceria com instituições de assistência a pessoas com necessidades especiais, bem como o desenvolvimento de projetos para atendimento a este público, propicia a inclusão social, incrementando assim o papel social da EAFB.

4.2. Pontos a serem aperfeiçoados

☒ Desenvolver e implantar um programa voltado para a abertura de cursos e ampliação de vagas;

☒ Documentar, centralizar e profissionalizar todas as ações realizadas, pela instituição ou por meio de parcerias, nas áreas de educação, lazer, cultura e meio ambiente, dentre outras;

- ⌘ Trabalhar e aperfeiçoar os resultados esperados, das diversas atividades desenvolvidas na instituição, ou com participação dela, almejando ganhos efetivos nas áreas social, acadêmica ou científica;
- ⌘ Aperfeiçoar a divulgação das atividades realizadas na instituição, nas áreas de educação, lazer, cultura e meio ambiente, dentre outras;
- ⌘ Incrementar e otimizar o intercâmbio entre instituições de ensino;
- ⌘ Incrementar a oferta de bolsas e estágios para alunos, desenvolvendo um programa institucional específico para este fim;
- ⌘ Incrementar, otimizar e avaliar a efetividade das ações voltadas para pessoas com necessidades especiais;
- ⌘ Capacitar servidores da Instituição para o desenvolvimento de ações voltadas a pessoas com necessidades especiais;
- ⌘ Buscar uma maior atuação e efetividade da instituição frente à sua responsabilidade social, uma vez que, conforme apresentado na tabela I, 43% dos servidores consideram de péssimo a regular %o envolvimento da Escola com as preocupações e demandas da sociedade regional+.

4ª DIMENSÃO . A comunicação com a sociedade

1. Ações programadas na proposta

- a) estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa;
- b) imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

2. Ações realizadas

- ☒ Aplicação de questionários para os três segmentos institucionais e solicitação de informações e documentos ao Departamento de Desenvolvimento Educacional, por meio do memorando/EAFB/MG/CPA. Nº. 006/2008, de 06/08/2008;

3. Resultados alcançados

3.1. Meios e canais de comunicação utilizados para divulgar as atividades e eventos internos e externos

Apesar do não recebimento de uma resposta oficial, é de conhecimento institucional, a existência dos seguintes meios e canais de comunicação:

- ☒ Quadros de aviso nos diversos setores e nas salas de aula;
- ☒ Boletim de serviço, com publicação mensal;
- ☒ Calendário escolar;
- ☒ Jornal institucional, com publicação trimestral;
- ☒ Um sítio eletrônico institucional;
- ☒ Distribuição de folder, cartazes e outdoor, na cidade de Barbacena e na região, para divulgação de eventos, concursos e processo seletivo para ingresso de alunos na instituição, dentre outros;
- ☒ Correio eletrônico (e-mail) institucional;
- ☒ Divulgação em rádio difusão e imprensa televisiva, do processo seletivo para ingresso de alunos na instituição.

3.2. Folhetos e jornais para circulação interna

Apesar do não recebimento de uma resposta oficial, é de conhecimento institucional, a existência dos seguintes meios e canais de comunicação:

- ☒ Jornal institucional, com publicação trimestral;
- ☒ Distribuição de cartazes, folder e informativos, para divulgação de eventos na instituição.

3.3. Manual do aluno

A EAFB distribuiu, no início do ano de 2008, uma Agenda Escolar para toda a comunidade institucional.

3.4. Sítio de divulgação na WEB

A EAFB possui, na WEB, um sítio de divulgação institucional.

Nos anos de 2006 e 2008, a CPA aplicou questionários a todos os servidores da Instituição, e questionários específicos direcionados aos docentes e alunos do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, abordando-se, dentre diversos aspectos e características, a comunicação da Instituição com a sociedade interna e externa, tendo sido obtidos os seguintes resultados:

Tabela 4.1 . Resultados da avaliação realizada junto aos servidores (dezembro / 2006)

	Péssimo (%)	Fraco (%)	Regular (%)	Bom (%)	Ótimo (%)	NA ou NR * (%)
Avaliação institucional dos servidores técnico-administrativos						
Imagem da Escola na sociedade	0	1	14	46	31	8
Conhecimento dos estatutos, regimentos e das resoluções do Conselho-Diretor	14	23	23	28	2	10
Formas de comunicação visual na Escola (murais, cartazes, placas etc)	3	11	30	48	6	2
Protocolo, fluxo e distribuição de documentos (malotes, entrega de correspondências etc)	1	9	24	52	4	10
Acesso a informações referentes a atividades/eventos que ocorrem dentro da Instituição	4	20	27	40	6	3
Avaliação institucional dos servidores docentes						
Imagem da Escola na sociedade	0	2	18	53	21	6
Conhecimento dos estatutos, regimentos e das resoluções do Conselho-Diretor	19	30	28	14	4	5
Formas de comunicação visual na Escola (murais, cartazes, placas etc)	4	26	33	30	4	3
Protocolo, fluxo e distribuição de documentos (malotes, entrega de correspondências etc)	4	14	32	35	4	11
Acesso a informações referentes a atividades/eventos que ocorrem dentro da Instituição	5	33	21	27	9	5

Tabela 4.2 . Resultados da avaliação realizada junto aos professores e alunos do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet (agosto / 2008)

	Fraco (%)	Regular (%)	Ótimo (%)	NA ou NR (%)
Avaliação dos servidores docentes do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet				
Veiculação das informações nos setores da Instituição (é atualizada, suficiente e afixada em local adequado?)	28,6	57,1	14,3	0
O que você acha do sítio eletrônico da EAFB?	85,7	14,3	0	0
Avaliação dos discentes do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet				
Veiculação das informações nos setores da Instituição (é atualizada, suficiente e afixada em local adequado?)	6,8	47,7	40,9	4,6
O que você acha do sítio eletrônico da EAFB?	31,8	38,6	27,3	2,3

4. Análise dos resultados

4.1. Pontos positivos

☒ A diversidade dos meios e canais de comunicação da instituição facilita o acesso à

informação, por parte da comunidade interna;

☒ A EAFB vem desenvolvendo e aperfeiçoando diversos meios e canais de comunicação institucional, tais como os informativos, o sítio e o correio eletrônicos;

☒ A distribuição de Agenda Escolar para toda a comunidade institucional, facilita o acesso a diversas informações importantes, principalmente para os discentes;

☒ O sítio eletrônico institucional é acessível a pessoas com deficiência visual;

☒ 76% dos servidores consideram de bom a ótimo a imagem da Escola na sociedade+.

4.2. Pontos a serem aperfeiçoados

☒ Uso mais eficiente dos diversos meios e canais de comunicação, para que a informação chegue, de forma mais efetiva, à comunidade interna e externa;

☒ Necessidade de maior divulgação e incentivo à busca, dos meios e canais de comunicação institucionais;

☒ Elaboração do Manual do aluno+;

☒ Uso mais efetivo, por parte dos diversos setores institucionais, do sítio eletrônico;

☒ É necessária uma maior atenção e reflexão da instituição frente à divulgação e ao acesso às informações, uma vez que 69% dos servidores consideram de péssimo a regular o seu conhecimento dos estatutos, regimentos e das resoluções do Conselho Diretor+;

☒ É necessária uma avaliação mais crítica quanto ao sítio eletrônico da EAFB, uma vez que 100% dos servidores docentes e 70% dos alunos do Curso Superior consideram-no entre fraco e regular.

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CPA . EAFBarbacena

5ª DIMENSÃO . As políticas de pessoal, de carreira dos corpos docente e técnico, e suas condições de trabalho

1. Ações programadas na proposta

- Planos de carreira regulamentados;
- Programas de qualificação profissional e melhoria da qualidade de vida;
- Clima institucional, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

2. Ações realizadas

Solicitação de informações e documentos aos Departamentos de Administração e Planejamento e Desenvolvimento Educacional sobre quadro permanente de pessoal docente e administrativo desta instituição, pesquisa no Currículo Lattes e análise de dados obtidos mediante aplicação de questionário.

3. Sobre o corpo docente

3.1 Resultados alcançados

3.1.1 Número de corpo docente, sexo, titulação, regime de trabalho e situação

Nome	Sexo	Titulação	Regime de Trabalho	Situação
César Romano Quintão	M	Mestrado	DE-40h	Efetivo
Eduardo Sales Machado Borges	M	Doutorado	DE-40h	Efetivo
Grazziela Patrocínio Figueiredo	F	Mestrado	20h	Substituto
Gracia Maria Araújo Gomes	F	Especialização	DE-40h	Efetiva
Francisco Agenor Duarte Teixeira	M	Mestrado	DE-40h	Efetivo
Josias Teixeira Guimarães	M	Especialização	DE-40h	Efetivo
Luís Augusto Mattos Mendes	M	Mestrado	-	Convidado
César Rodrigues Lima	M	Graduação	20h	Substituto
Herlon Ayres Camargo	M	Mestrado	DE-40h	Efetivo
Ilma da Consolação Barbosa	F	Mestrado	DE-40h	Efetivo
Júlio César Mendes de Souza	M	Especialização	DE-40h	Efetivo
Lívia Márcia Silva	F	Graduação	20h	Substituto
Marco de Moura Gromato	M	Especialização	DE-40h	Efetivo
Marlon Oliveira da Silva	M	Mestrado	40h	Efetivo
Nilson Aduino Guimarães da Silva	M	Doutorado	DE-40h	Efetivo
Matheus Cortes Machado Agostini	M	Mestrado	20h	Convidado
Sérgio Maurício Trad Júnior	M	Especialização	20h	Substituto

Teresa Raquel Couto de Lima	F	Especialização	40h	Substituta
Roseli Auxiliadora Barroso	F	Especialização	DE-40h	Efetivo
Alexandre Bartoli Monteiro	M	Especialização	-	Convidado
Viviane Leonel Tavares	F	Especialização	20h	Substituto
Wender Magno Cota	M	Mestrado	40h	Efetivo

3.1.2 Experiência profissional, formação didático-pedagógica e publicações

Docente	Experiência profissional	Formação Didático-pedagógica	Publicações
Alexandre Bartoli Monteiro	04 anos de magistério e 03 anos em área profissional relevante.	Sim	00
César Rodrigues Lima	12 anos de magistério em área profissional relevante.	*	*
César Romano Quintão	27 anos de magistério.	Sim	01
Eduardo Sales Machado Borges	05 anos de magistério.	Sim	19
Francisco Agenor Duarte Teixeira	08 anos de magistério.	Não tem	01
Gracia Maria Araújo Gomes	30 anos de magistério.	Sim	00
Graziela Patrocínio Figueiredo	04 anos de magistério e 05 anos em área profissional relevante.	Não tem	13
Herlon Ayres Camargo	07 anos de magistério.	Não respondeu	00
Ilma da Consolação Barbosa	12 anos de magistério.	Não respondeu	
Josias Teixeira Guimarães	05 anos de magistério.	Não tem	00
Júlio César Mendes de Souza	4,5 anos de magistério e 02 anos em área profissional relevante.	Sim	00
Lívia Márcia da Silva	03 anos de magistério.	Não tem	00
Luís Augusto Mattos Mendes	07 anos de magistério.	Não tem	00
Marco de Moura Gromato	12 anos de magistério e 14 anos em área profissional relevante.	Não tem	00
Marlon Oliveira da Silva	12 anos de magistério.	Não tem	01
Nilson Aduino Guimarães da Silva	10 anos de magistério.	Sim	12
Roseli Auxiliadora Barroso	22 anos de magistério.	Sim	00
Teresa Raquel Couto de Lima	1,5 anos de magistério.	Sim	00
Wender Magno Cota	12 anos de magistério.	Não respondeu	00

* Não há informações no Currículo Lattes.

3.1.3 Critérios e progressão na carreira

- Sobre critérios de ingressos e progressão na carreira, a instituição segue a

legislação das Instituições Federais de Ensino vigente (*Lei nº. 8.112 de 11 de Dezembro de 1990, artigos 113 e 120 da medida provisória nº. 431 de 14 de maio de 2008 e artigos 13 e 14 da Lei nº. 11.344 de 08 de Setembro de 2006*).

3.1.4 Políticas de capacitação e avaliação de desempenho

- Sobre políticas de capacitação o informado pelo Departamento de Desenvolvimento Educacional é que o conteúdo referente a este assunto encontra-se no Plano de Desenvolvimento Institucional (2007-2011);
- Especificamente relacionado à previsão de capacitação, em nível de pós-graduação de professores que lecionaram no curso superior de tecnologia, consta no PDI a seguinte informação: o ingresso de três professores, em 2007, em cursos de mestrado, e o ingresso de um professor, em 2008, em curso de doutorado.
- Quanto à avaliação de desempenho, o informado pelo Departamento de Desenvolvimento Educacional . DDE é que esta é feita diretamente pelo Diretor do DDE. Adicionalmente, a CPA elaborou um questionário pertinente à auto-avaliação docente, tendo sido obtidos os seguintes resultados:

Tabela 1 . Resultados da avaliação realizada junto aos servidores docentes (dezembro / 2006)

	Péssimo (%)	Fraco (%)	Regular (%)	Bom (%)	Ótimo (%)	NA ou NR * (%)
Avaliação institucional dos servidores docentes						
Realização de palestras, seminários e mini-cursos visando aprimorar a metodologia das aulas nas disciplinas do curso	18	18	23	23	9	9
Atendimento do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE)	0	11	18	51	16	4
Atendimento da Coordenação de Ensino	0	7	18	47	21	7
Atendimento da Supervisão de Ensino	0	5	11	54	28	2
Atendimento da Secretaria Escolar	0	7	26	39	23	5
Atendimento da Seção de Registro Escolar	0	5	23	51	11	10
Atendimento da Biblioteca	0	0	16	53	26	5
Atendimento do Setor de Áudio-visual	4	9	28	28	19	12
Atendimento da Coordenação Geral de Assistência ao Educando (CGAE)	5	5	32	39	12	7
Atendimento da Coordenação de Integração Escola Comunidade e Laboratórios (CIECL)	5	18	25	37	3	12
Atendimento da Seção de Protocolo	2	11	17	51	9	10
Atendimento do Setor de Almoxarifado	2	7	16	49	7	19
Atendimento da Portaria (Guarita)	4	7	14	54	14	7
Atendimento da Coordenação de Serviços de Apoio (CSA) e setores ligados a ela	4	2	23	49	5	17
Atendimento da Coordenação Geral de Recursos Humanos (CGRH) e setores ligados a ela	5	11	21	40	16	7
Atendimento da Seção de Processamento de Dados (SPD)	5	14	14	28	14	25
Atendimento do Gabinete do Diretor Geral	4	9	7	49	19	12
Assistência médica para situações de emergência	2	14	16	46	11	11
Organização e Limpeza	4	11	30	38	15	2
Meios de transporte e deslocamento de	2	0	30	46	12	10

peçoal a serviço da Escola						
Relacionamento entre os servidores	0	16	26	44	9	5
Relacionamento entre a Direção e as Coordenações	2	7	10	49	16	16
Satisfação dos servidores com as atividades que desenvolvem	5	9	38	37	5	6
Condições do local de trabalho	4	18	21	46	9	2
Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal na Escola	11	11	25	42	8	3
Acesso a equipamentos de comunicação e informação (fax, telefone etc)	0	32	23	37	5	3
Acesso a equipamentos de informática e internet	16	25	33	14	7	5

Tabela 2.1 . Resultados da avaliação realizada junto aos professores do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet (agosto / 2008)

	SIM (%)	NÃO (%)	AS VEZES (%)	NA ou NR (%)
Avaliação dos servidores docentes do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet				
Tem participado de cursos/eventos na sua área de atuação?	14,3	14,3	71,4	0
Tem participado de cursos/eventos de atualização pedagógica?	14,3	71,4	14,3	0
Considera a docência no ensino superior como uma atividade gratificante para sua realização profissional?	100	0	0	0
Mantenho bom relacionamento no meu ambiente de trabalho?	85,7	0	14,3	0
Você está satisfeito com o curso?	100	0	0	0

Tabela 2.2 . Resultados da avaliação realizada junto aos professores e alunos do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet (agosto / 2008)

	Fraco (%)	Regular (%)	Ótimo (%)	NA ou NR (%)
Avaliação dos servidores docentes do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet				
Horário de funcionamento da Biblioteca	28,6	42,9	28,6	0
Atendimento e orientação da Biblioteca	0	71,4	28,6	0
Atendimento e orientação da Supervisão de Ensino	14,3	42,9	42,9	0
Atendimento e orientação da Secretaria Escolar	14,3	57,1	28,6	0
Atendimento e orientação do CIECL	14,3	57,1	28,6	0
Atendimento e orientação do CGAE	14,3	71,4	14,3	0
Avaliação dos discentes do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet				
Horário de funcionamento da Biblioteca	22,7	40,9	36,4	0
Atendimento e orientação da Biblioteca	9,1	29,5	59,1	2,3
Atendimento e orientação da Supervisão de Ensino	6,8	29,5	54,5	9,1
Atendimento e orientação da Secretaria Escolar	9,1	27,3	61,4	2,3

	Fraco (%)	Regular (%)	Ótimo (%)	NA ou NR (%)
Atendimento e orientação do CIECL	6,8	18,2	63,6	11,7
Atendimento e orientação do CGAE	13,6	20,5	47,7	18,2

3.1.5 Pesquisas e/ou estudos sobre as condições de trabalho

- Foram obtidos os seguintes resultados (tabelas anteriores) a partir da aplicação de questionário aos docentes:

3.1.6 Recursos, formação do pessoal técnico-administrativos

- Foram obtidos os seguintes resultados (tabelas anteriores) a partir da aplicação de questionário aos docentes:

3.1.7 Índice de qualificação de corpo docente (IQCD)

Esses índices foram retirados do Sistema de Informações Gerenciais . SIG com a denominação de índice de titulação do corpo docente. Informamos que os índices gerados pelo SIG não levam em consideração professores convidados. Seguem abaixo os valores:

- Ano 2006 3,43
- Ano 2007 3,50

3.1.8 Produção acadêmico-docente

Nomes	Produção
Alexandre Bartoli Monteiro	-
César Rodrigues Lima	-
César Romano Quintão	-
Eduardo Sales Machado Borges	-
Francisco Agenor Duarte Teixeira	-
Gracia Maria Araújo Gomes	-
Grazziela Patrocínio Figueiredo	-
Herlon Ayres Camargo	Gerência do projeto Barbacena cidade digital . rede WiMAX em parceria com o UFOP e o Ministério das Comunicações. (Fase de implantação)
Ilma da Consolação Barbosa	Projeto de pesquisa desenvolvimento implantação e suporte do sistema de informações de gestão acadêmica . S.I.G.A. Parceria com a SETEC.
Josias Teixeira Guimarães	-
Júlio César Mendes de Souza	-
Lívia Márcia Silva	-
Luís Augusto Mattos Mendes	-
Marco de Moura Gromato	-
Marlon Oliveira da Silva	Projeto de pesquisa desenvolvimento implantação e

	suporte do sistema de informações de gestão acadêmica . S.I.G.A. Parceria com a SETEC.
Matheus Cortes Machado Agostini	-
Nilson Aduino Guimarães da Silva	-
Roseli Auxiliadora Barroso	-
Sérgio Maurício Trad Júnior	-
Viviane Leonel Tavares	-
Teresa Raquel Couto de Lima	-
Wender Magno Cota	Projeto de pesquisa desenvolvimento implantação e suporte do sistema de informações de gestão acadêmica . S.I.G.A. Parceria com a SETEC.

3.1.9 Aluno tempo integral / professor

Esses índices foram retirados do Sistema de Informações Gerenciais . SIG com a denominação de índice de relação alunos docentes em tempo integral. Segue abaixo os valores:

- Ano 2006 04,29
- Ano 2007 10,00

3.1.10 Grau de envolvimento com graduação, pesquisa e extensão

- Foram obtidos os seguintes resultados (tabelas anteriores) a partir da aplicação de questionário aos docentes

3.1.11 Qualidade do trabalho (grau de satisfação do usuário)

- Foram obtidos os seguintes resultados (tabelas anteriores) a partir da aplicação de questionário aos docentes:

3.2 Análise dos resultados

3.2.1 Pontos a serem aperfeiçoados

- Dentre os docentes que compõem o quadro do Curso Superior Tecnológico de Sistemas para a Internet observamos a seguinte estatística: 9,00% são detentores da titulação de Doutorado, 41,00% Mestrado, 41,00% Especialização e 9,00% Graduados;
- 41,00% dos docentes não pertencem ao quadro permanente de pessoal;
- Apesar da existência no PDI de um cronograma de qualificação para os docentes, não se observa na Instituição um estudo das tendências futuras que redirecione o perfil do técnico. Portanto há a necessidade de uma política de capacitação orientada para as transformações mercadológica local e regional.
- Observa-se que a relação docente / discente $(08 / 75) * 100$;

3.2.2 Pontos positivos

- 54,54% dos docentes possuem o regime de dedicação exclusiva o que é visto como ponto favorável para dedicação aos projetos de pesquisa desenvolvidos.
- No que se refere à experiência profissional, número de publicações, produção acadêmica docente e grau de envolvimento com graduação pesquisa e extensão do corpo docente, identificamos como fragilidade acentuada, pois a instituição mesmo possuindo um Plano de Desenvolvimento Institucional . PDI, que contempla melhoria nesses aspectos, ainda não implantou coordenadoria(s) que reúnam essas informações.

4. Sobre corpo técnico administrativo

4.1 Número de funcionários

- São 70 (setenta) funcionários da Instituição, que direta ou indiretamente, estão envolvidos com o Curso Superior de Tecnologia. Os mesmos estão lotados nos vários setores indispensáveis ao funcionamento normal de uma instituição de ensino.

4.2 Escolaridade

Titulação	N.ºde funcionários
Mestrado	01
Especialização	20
3º grau completo	13
2º grau completo	31
1º grau completo	05

4.3 Envolvimento com pesquisa e extensão

- Em resposta ao memorando nº. 009, de 27 de agosto de 2008, foi informado que não há nenhum funcionário do corpo técnico administrativo envolvido com pesquisa e extensão.

4.5 Critérios de ingresso e progressão na carreira

- Os critérios de ingresso na Carreira de Técnico Administrativo em Educação estão estabelecidos no art.10, da Lei nº. 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e no art. 9º da Medida Provisória nº. 431, de 14 de maio de 2008;
- Os critérios de progressão na carreira de Técnico Administrativo em Educação estão dispostos nos arts. 6º a 12 da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, alterada pela Medida Provisória nº. 431, de 14 de maio de 2008.

4.6 Políticas de capacitação e avaliações de desempenho

- Constam no Plano de desenvolvimento dos integrantes da Carreira de Técnico Administrativo em Educação da Instituição, os Programas de Capacitação e Aperfeiçoamento bem como o de Avaliação de Desempenho, de conformidade com a Lei nº. 11.091 de 12 de janeiro de 2005 em consonância com o Decreto nº. 5.825 de 29 de junho de 2006;
- A liberação para o servidor participar de cursos de mestrado e doutorado dependerá de Portaria conjunta dos Ministros de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Educação, de conformidade com os §§ 7º e 8º do art. 10, da **Lei nº 11.091**, de 12 de janeiro de 2005, alterada pela **Medida Provisória nº. 431**, de 14 de maio de 2008.

4.7 Pesquisa e/ou estudos sobre satisfação dos servidores com as condições de trabalho

- Em 2006 a CPA aplicou um questionário a todos os servidores técnico-administrativos da Instituição, referente à avaliação quanto ao ambiente e às condições de trabalho dos funcionários técnico-administrativos, tendo sido obtido os seguintes resultados - péssimo: 4,11%; fraco: 10,88%; regular: 21,88%; bom: 46,33%; ótimo: 13,56%; não responderam: 3,22%.

4.8 Indicadores sobre aluno tempo integral / pessoal técnico administrativo

- Nº. total de alunos matriculados é de 84, sendo 59 no período da manhã e 25 no período da tarde;
- São 70 funcionários técnicos administrativos envolvidos com o referido curso;
- No entanto os 70 funcionários não atendem exclusivamente aos alunos do curso superior, uma vez que a instituição possui ainda 13 cursos técnicos e 01 de ensino médio, justificando assim a não obtenção do indicador solicitado.

4.9 Qualidade de trabalho (grau de satisfação do usuário).

Tabela 3 . Resultados da avaliação realizada junto aos servidores (dezembro / 2006)

	Péssimo (%)	Fraco (%)	Regular (%)	Bom (%)	Ótimo (%)	NA ou NR * (%)
Avaliação institucional dos servidores técnico-administrativos						
Relacionamento entre a sua chefia e os servidores subordinados a ela	3	1	13	43	38	2
Relacionamento da sua chefia imediata com os professores	0	2	18	42	35	3
Domínio da sua chefia imediata quanto aos objetivos, atividades e rotinas do setor	0	3	9	49	35	4
Habilidade da sua chefia imediata em planejar o trabalho a ser desenvolvido pelo setor	1	3	12	46	32	6
Relacionamento entre os funcionários técnico-administrativos	2	13	21	49	13	2
Relacionamento com os professores	2	13	20	47	16	2

Relacionamento com os estudantes	2	9	12	54	19	4
Relacionamento com a Direção e as chefias de setores	2	3	10	60	22	3
Condições do seu local de trabalho	3	4	28	46	14	5
Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade	2	14	24	47	11	2
Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades profissionais	6	18	30	36	8	2
Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal na escola	11	16	32	32	4	5
Acesso a equipamentos de comunicação e informação (fax, telefone etc)	2	10	16	51	17	4
Acesso a equipamentos de informática e internet	10	17	19	35	10	9
Atendimento da Coordenação de Serviços de Apoio (CSA) e setores ligados a ela	0	9	12	61	9	9
Atendimento do Setor de Almoxarifado	2	7	24	57	7	3
Atendimento da Seção de Protocolo	0	0	16	62	17	5
Atendimento da Coordenação Geral de Recursos Humanos (CGRH) e setores ligados a ela	0	6	19	53	20	2
Atendimento da Seção de Processamento de Dados (SPD)	3	3	16	46	8	24
Atendimento do Gabinete do Diretor Geral	0	3	2	53	36	6
Assistência médica para situações de emergência	3	13	13	41	14	16
Organização e Limpeza	2	4	20	56	13	5
Meios de transporte e deslocamento de pessoal a serviço da escola	1	9	22	44	13	11

4.2 Análise dos resultados - (Pontos a serem aperfeiçoados e potencialidades)

4.2.1 Pontos a serem aperfeiçoados

- Investimento e incentivo à capacitação dos servidores técnico-administrativos na sua área de atuação;
- Promover o envolvimento dos servidores técnico-administrativos nas atividades de pesquisa e extensão;
- Buscar junto aos órgãos governamentais programas de expansão que atendam as necessidades de vagas para compor o quadro permanente de pessoal;
- Aquisição e melhoria de equipamentos disponíveis aos técnico-administrativos no desempenho de suas atividades;
- Oferecer melhores condições e oportunidades para o desenvolvimento pessoal dos técnico-administrativos.

4.2.2 Pontos positivos

- A Instituição possui um Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos técnico-administrativos, e vem buscando junto aos órgãos superiores recursos para implantação do mesmo;
- Aproximadamente 60% dos técnico-administrativos mostram-se satisfeitos com as condições de trabalho oferecidas em seus setores de atuação;
- Existe um bom relacionamento entre a chefia dos setores e os seus subordinados. Aproximadamente 62% dos técnico-administrativos mostram-se satisfeitos com a atuação de seus chefes;
- Há um bom relacionamento entre os funcionários técnico-administrativos, dos mesmos com os docentes, estudantes, direção e chefia de setores;
- Existe um bom acesso a equipamentos de comunicação e informação;
- 89% dos técnico-administrativos consideraram de bom a ótimo o atendimento prestado no gabinete do Diretor Geral;
- 79% dos técnico-administrativos consideraram de bom a ótimo o atendimento da secção de protocolo;
- 73% dos técnico-administrativos consideraram de bom a ótimo o atendimento da coordenação geral de recursos humanos e setores ligados a ela.

6ª DIMENSÃO . Organização e gestão da Instituição, colegiados, participação dos segmentos da comunidade nos processos decisórios

1. Ações programadas na proposta

- a) existência de plano de gestão ou plano de metas;
- b) funcionamento, composição e atribuição dos colegiados da instituição;
- c) uso da gestão e tomadas de decisão em relação às finalidades educativas;
- d) formas de participação dos segmentos da comunidade na gestão;
- e) investimento na comunicação e circulação da informação em todos os setores/segmentos da instituição.

2. Ações realizadas

- ☒ Aplicação de questionários aos servidores, consulta a documentos e solicitação de informações e documentos ao Diretor Geral.

3. Resultados alcançados

3.1. Atas dos Colegiados

Em resposta ao MEMORANDO/EAFB/MG/CPA.Nº. 10/2008, de 28 de agosto, a CPA recebeu as seguintes informações:

- ☒ As atas das reuniões do Conselho Diretor, realizadas de 2006 até agosto de 2008;
- ☒ As atas das reuniões do Conselho de Professores, realizadas de 2006 até março de 2007;
- ☒ Quanto ao Colegiado do Curso Superior de Tecnologia, a CPA não recebeu nenhum documento pertinente;
- ☒ Em relação ao Conselho Técnico-Profissional, constante no Decreto Nº 2.548 de 1998 e Regimento Escolar, como componente dos Órgãos Colegiados, a CPA também não recebeu nenhum documento pertinente.

3.2. Regulamentos internos, normas acadêmicas, regimentos e estatutos

Em resposta ao MEMORANDO/EAFB/MG/CPA.Nº. 10/2008, de 28 de agosto, a CPA recebeu cópias dos seguintes documentos:

- ☒ PDI 2007-2011 (Plano de Desenvolvimento Institucional);
- ☒ Regimento Escolar;
- ☒ Regulamento Disciplinar;
- ☒ Regimento do Grêmio Estudantil Hamilton Navarro;
- ☒ Regimento da Agrotec Júnior Consultoria;
- ☒ Regimento da Cooperativa Escola dos Alunos da EAFB;
- ☒ Regulamento do Conselho Diretor.

3.3. Funcionamento do sistema de registro acadêmico

Consta no Regimento Escolar, em seu art. 33, as competências da Seção de

Registros Escolares.

3.4. Organograma Institucional

A Estruturação do Organograma é regulamentada pelo Decreto Nº 2.548 de 1998, tendo sido acrescentados os cargos de Pesquisador Institucional, conforme Portaria MEC Nº 1.312 de 17 de julho de 2006, de Coordenador de Extensão e de Chefe do Setor de Manutenção Elétrica.

3.5. Instruções normativas sobre os procedimentos institucionais

Constam no Regimento Escolar e nos regulamentos citados anteriormente, no item 3.

Nos anos de 2006 e 2008, a CPA aplicou questionários a todos os servidores técnico-administrativos e docentes de toda a Instituição, e questionários específicos direcionados aos servidores docentes e alunos do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, tendo sido abordados, dentre diversos aspectos e características, a organização e gestão da Instituição, obtendo-se os seguintes resultados:

Tabela 6.1 . Resultados da avaliação realizada junto aos servidores (dezembro / 2006)

	Péssimo (%)	Fraco (%)	Regular (%)	Bom (%)	Ótimo (%)	NA ou NR * (%)
Avaliação institucional dos servidores técnico-administrativos						
Habilidade da chefia imediata em manter a equipe coesa e envolvida com o trabalho	1	4	17	49	20	9
Orientação e acompanhamento da chefia imediata, em relação ao funcionário, em suas atividades	3	6	10	52	25	4
Participação da chefia imediata em reuniões do departamento	2	6	12	38	32	10
Repasse das informações para os funcionários do setor	1	6	19	42	29	3
Apresentação de sugestões e soluções alternativas, pelo chefe imediato, aos diversos problemas decorrentes de situações imprevistas	3	4	16	43	26	8
Organização da chefia imediata	1	6	11	47	28	7
Participação da comunidade interna na tomada de decisões da Escola	7	17	41	24	6	5
Clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor da Administração da Escola	2	11	34	36	10	7
Funcionamento do departamento do qual faz parte	0	6	17	52	21	4
Cumprimento das normas e regulamentos internos da Escola	1	3	18	49	21	8
Instruções e orientações recebidas para o desenvolvimento de suas atividades	7	8	20	46	15	4
Avaliação da gestão . Diretoria Geral	0	3	7	58	31	1
Avaliação da gestão . Diretoria do seu departamento	0	2	16	57	23	2

Avaliação da gestão . Coordenação dos setores	0	4	25	54	13	4
Participação em Concursos (aplicador, volante, examinador etc)	SIM:	78	NÃO:	18	NR:	4
Participação em Comissões de Trabalho	SIM:	34	NÃO:	56	NR:	10
Participação em Órgãos Colegiados (Conselho Diretor, Conselho Técnico-Profissional, Conselho de Docente)	SIM:	16	NÃO:	79	NR:	5
Participação na organização de eventos	SIM:	43	NÃO:	53	NR:	4
Avaliação institucional dos servidores docentes						
Atendimento da coordenação do seu curso aos professores	0	9	9	46	14	22
Atendimento da coordenação do seu curso aos alunos	0	11	14	39	12	24
Orientação e acompanhamento da coordenação do seu curso aos professores em suas atividades acadêmicas	2	16	16	32	12	22
Acompanhamento e execução do Projeto Pedagógico do curso pela coordenação	0	16	18	33	7	26
Atuação do(s) Conselho(s)	4	9	21	32	7	27
Participação da comunidade interna na tomada de decisões da Escola	11	19	32	21	9	8
Clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor da Administração da Escola	7	26	30	28	5	4
Funcionamento do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE)	0	18	19	51	9	3
Cumprimento das normas e regulamentos internos da Escola	0	11	25	47	12	5
Estímulo e apoio para a inovação de processos e formas de trabalho	18	7	38	25	8	4
Avaliação da gestão . Diretoria Geral	4	4	17	51	19	5
Avaliação da gestão . Diretoria do seu departamento	5	7	18	51	14	5
Avaliação da gestão . Coordenação dos setores	5	9	16	55	10	5
Participação na Administração	SIM:	28	NÃO:	63	NR:	9
Participação em banca de concursos	SIM:	47	NÃO:	40	NR:	13
Participação em Comissões de Trabalho	SIM:	56	NÃO:	32	NR:	12
Participação em Órgãos Colegiados (Conselho Diretor, Conselho Técnico-Profissional, Conselho de Docente)	SIM:	39	NÃO:	53	NR:	8
Participação na organização de eventos	SIM:	51	NÃO:	40	NR:	9

Tabela 6.2 . Resultados da avaliação realizada junto aos professores e alunos do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet (agosto / 2008)

	SIM (%)	NÃO (%)	AS VEZES (%)	NA ou NR (%)
Avaliação dos servidores docentes do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet				
Tem participado de Colegiados/Comissões?	42,9	57,1	0	0
Comparece às reuniões?	100	0	0	0

Comparece às demais atividades programadas?	100	0	0	0
---	-----	---	---	---

4. Análise dos resultados

4.1. Pontos positivos

- ☒ 65% dos servidores consideram de bom a ótimo o cumprimento institucional das normas e regulamentos internos;
- ☒ 80% dos servidores consideram de bom a ótimo %o compromisso com a missão da escola e a eficiência no desempenho+da diretoria geral;
- ☒ A elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (2007-2011), conforme consta no seu conteúdo, ocorreu de forma participativa.

4.2. Pontos a serem aperfeiçoados

- ☒ Avaliar o envolvimento dos servidores na tomada de decisões da Escola, uma vez que 64% destes consideram de péssimo a regular a sua participação nesta atividade institucional;
- ☒ Avaliar as formas de inserção dos servidores na composição de %órgãos colegiados (Conselho Diretor, Conselho Técnico-profissional, Conselho Docente)+, uma vez que 66% destes informaram não ter participado destes;
- ☒ Avaliar a periodicidade e a eficácia das atividades de motivação e capacitação profissional, uma vez que 63% dos professores consideram de péssimo a regular o %estímulo e apoio para a inovação de processos e formas de trabalho+;
- ☒ Avaliar as formas de inserção dos professores na administração, uma vez que 63% informaram não ter participado desta atividade;
- ☒ Providenciar a criação do Colegiado do Curso Superior de Tecnologia;
- ☒ Avaliar a obrigatoriedade e a eficácia da criação do Conselho Técnico-Profissional;
- ☒ Elaborar o Regulamento do Conselho Docente.

7ª DIMENSÃO . Infra-estrutura física

1. Ações programadas na proposta: avaliação documental

- a) adequação da infra-estrutura (salas de aula, bibliotecas, laboratórios, equipamentos de informática etc) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- b) políticas de segurança, conservação e atualização dos acervos e infra-estrutura da instituição;
- c) utilização da infra-estrutura para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

2. Ações realizadas

- ☒ Aplicação de questionários, visitas *in loco* e solicitação de informações e documentos ao Departamento de Administração e Planejamento, à Coordenação do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais e ao Pesquisador Institucional.

3. Resultados alcançados

3.1. Número e condições de salas de aula; instalações administrativas; salas de docentes; salas de reuniões; auditórios; bibliotecas; laboratórios; equipamentos; instalações sanitárias etc.

A oferta e o desenvolvimento do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet acontece no Núcleo de Informática da Instituição, o qual é dotado da seguinte infra-estrutura:

- ☒ Três salas de aula em condições adequadas de funcionamento, com disponibilidade de computadores e projetores multimídia;
- ☒ Seis laboratórios com infra-estrutura e equipamentos específicos e adequados ao atendimento do curso (Laboratório de Hardware, Laboratório de Informática Básica, Laboratório de Desenvolvimento de Sistemas, Laboratório de Redes de Computadores, Laboratório de Pesquisa Computacional, Laboratório de Estudos e Pesquisas);
- ☒ Uma sala de manutenção de equipamentos;
- ☒ Uma sala para funcionamento da secretaria do curso;
- ☒ Uma sala para funcionamento de almoxarifado (para atendimento a materiais destinados à secretaria, aos professores e à limpeza do prédio);
- ☒ Banheiros masculino e feminino, para atendimento aos alunos, com instalações destinadas a pessoas com necessidades especiais;
- ☒ Banheiros masculino e feminino, para atendimento aos servidores, com instalações destinadas a pessoas com necessidades especiais;
- ☒ Oito salas individuais de professores, dotadas de infra-estrutura adequada para o desenvolvimento das atividades docentes;
- ☒ Uma sala atualmente ocupada pelo Projeto de pesquisa, desenvolvimento, implantação e suporte do Sistema de Informações de Gestão Acadêmica . S.I.G.A., em parceria com a SETEC;
- ☒ Uma sala na qual encontra-se instalada a Administração da Rede de dados da Instituição;
- ☒ O prédio é dotado ainda de um saguão de entrada, com área superior a 40 (quarenta)

metros quadrados, e de área externa destinada a estacionamento, com capacidade para aproximadamente 50 (cinquenta) veículos;

⌘ Quanto à sala de reuniões, não existe na Instituição nenhuma sala destinada especificamente a esta finalidade;

⌘ A EAFB é dotada de dois auditórios, com capacidade para cerca de 80 e 280 pessoas, respectivamente;

⌘ Referente à biblioteca, a instituição é dotada de uma única biblioteca, com uma área de 744 metros quadrados, para atendimento a todos os seus cursos (13 cursos), a qual possui, dentre outras instalações, sala para acervo, sala de internet, sala de vídeo, sala de estudos em grupo e sala de catalogação e restauração;

⌘ Finalmente, quanto às demais instalações para funcionamento de setores tais como Departamento de Ensino, Departamento de Administração e Planejamento, refeitório, almoxarifado, secretaria escolar, dentre outros, estas atendem a toda a instituição, e não somente ao Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.

3.2. Acessos para portadores de necessidades especiais

Em resposta ao MEMORANDO/EAFB/MG/CPA.Nº. 13/2008, de 28 de agosto, a CPA recebeu as seguintes informações:

⌘ As instalações do Núcleo de Informática atendem à legislação pertinente, com algumas exceções;

⌘ As instalações da biblioteca, do ginásio e da piscina estão parcialmente adequadas ao atendimento do público em questão;

⌘ Setores tais como auditórios, refeitório, secretaria escolar e supervisão de ensino, dentre outros, não estão adequados ao atendimento de pessoas com necessidades especiais.

3.3. Planos de segurança patrimonial e institucional

Em resposta ao MEMORANDO/EAFB/MG/CPA.Nº. 12/2008, de 28 de agosto, a CPA recebeu as seguintes informações:

⌘ De que existe uma portaria (Portaria nº 174, de 30 de dezembro de 1998 - consolidada), publicada no Boletim de Serviço nº 9, de 30 de setembro de 2003, a qual estabelece, nos Arts. 24 e 26, as atribuições dos Setores de Vigilância e Patrimônio, responsáveis pela segurança dos bens patrimoniais da Instituição;

⌘ Atualmente, estão lotados no Setor de Vigilância 12 (doze) servidores do Quadro Permanente, sendo que este quantitativo que não é suficiente para cobrir toda a área da Instituição;

⌘ Com o objetivo de melhorar o serviço de vigilância da Instituição, a direção está estudando a disponibilidade orçamentária para terceirizar parte do serviço de vigilância da Instituição para o exercício de 2009.

3.4. Grau de satisfação do usuário

Nos anos de 2006 e 2008, a CPA aplicou questionários a todos os servidores técnico-administrativos e docentes de toda a Instituição, e questionários específicos direcionados aos servidores docentes e alunos do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, tendo sido abordados, dentre diversos aspectos e características,

a infra-estrutura física, disponibilidade, quantidade e qualidade de equipamentos, obtendo-se os seguintes resultados:

Tabela 7.1 . Resultados da avaliação realizada junto aos servidores (dezembro / 2006)

	Péssimo (%)	Fraco (%)	Regular (%)	Bom (%)	Ótimo (%)	NA ou NR * (%)
Avaliação institucional dos servidores técnico-administrativos						
Ambiente físico dos diversos setores institucionais (ventilação, iluminação, espaço, mobiliário etc.)	1	7	24	58	8	2
Estacionamento	3	9	17	44	21	6
Infra-estrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e acidentes de trabalho	9	21	38	28	1	3
Lanchonete	14	20	24	30	0	12
Refeitório	0	1	8	53	30	8
Auditórios	0	2	10	63	19	6
Condições das instalações sanitárias	3	9	29	48	8	3
Condições de acesso para pessoas com necessidades especiais	18	26	20	19	1	16
Avaliação institucional dos servidores docentes						
Ambiente físico dos diversos setores institucionais (ventilação, iluminação, espaço, mobiliário etc.)	0	12	28	47	7	6
Ambiente físico das salas de aula (ventilação, iluminação, espaço, mobiliário etc.)	2	9	24	53	10	2
Estacionamento	5	4	21	56	11	3
Infra-estrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e acidentes de trabalho	9	28	25	23	4	11
Lanchonete	18	25	37	12	4	4
Refeitório	2	5	11	65	10	7
Auditórios	0	5	16	60	17	2
Condições das instalações sanitárias	23	16	38	18	2	3
Condições de acesso para pessoas com necessidades especiais	30	37	16	8	2	7
Melhoria nos laboratórios da Instituição	19	19	30	16	3	13
Disponibilidade e qualidade dos equipamentos áudio-visuais	2	16	37	30	7	8
Disponibilidade e qualidade dos equipamentos de informática	16	21	30	21	5	7

Tabela 7.2 . Resultados da avaliação realizada junto aos professores e alunos do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet (agosto / 2008)

	Fraco (%)	Regular (%)	Ótimo (%)	NA ou NR (%)
Avaliação dos servidores docentes do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet				
Condições de infra-estrutura da escola (estacionamento, segurança)	14,3	57,1	28,6	0
Condições de infra-estrutura da escola (limpeza, banheiros)	57,1	42,9	0	0
Condições de infra-estrutura da escola (enfermaria, odontologia)	0	57,1	42,9	0
Condições de infra-estrutura da escola (esporte, lazer)	28,6	57,1	14,3	0
Condições de infra-estrutura da escola (cantina)	71,4	14,3	14,3	0

Condições de infra-estrutura da escola (refeitório)	0	57,1	42,9	0
Ambiente físico das salas de aula (ventilação, iluminação, espaço, mobiliário etc.)	57,1	42,9	0	0
É suficiente a disponibilidade e quantidade de equipamentos?	SIM:	57,1	NÃO:	42,9
É suficiente a disponibilidade e quantidade de laboratórios?	SIM:	57,1	NÃO:	42,9
Avaliação dos discentes do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet				
Condições de infra-estrutura da escola (estacionamento, segurança)	2,3	22,7	75	0
Condições de infra-estrutura da escola (limpeza, banheiros)	31,8	45,5	22,7	0
Condições de infra-estrutura da escola (enfermaria, odontologia)	4,5	27,3	50	18,2
Condições de infra-estrutura da escola (esporte, lazer)	4,5	40,9	47,7	6,8
Condições de infra-estrutura da escola (cantina)	34,1	27,3	25	13,6
Condições de infra-estrutura da escola (refeitório)	4,5	34,1	50	11,4
Ambiente físico das salas de aula (ventilação, iluminação, espaço, mobiliário etc.)	4,5	47,7	45,5	2,3
Recursos de informática disponíveis para uso dos alunos	0	38,6	61,4	0
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	2,3	38,6	59,1	0
Recursos áudio-visuais disponíveis para uso dos alunos	6,8	50,0	43,2	0
É suficiente a disponibilidade e quantidade de equipamentos?	SIM:	65,9	NÃO:	31,8
É suficiente a disponibilidade e quantidade de laboratórios?	SIM:	81,8	NÃO:	15,9

4. Análise dos resultados

4.1. Pontos positivos

- ☒ 60% dos servidores consideram entre bom e ótimo o ambiente físico dos diversos setores institucionais;
- ☒ 70% da comunidade institucional consideram entre bom e ótimo o refeitório da Escola;
- ☒ 80% dos servidores consideram entre bom e ótimo o ambiente físico dos auditórios, apesar das limitações quanto à acessibilidade para pessoas com necessidades especiais;
- ☒ Sendo necessário, a EAFB dispõe ainda de várias outras salas de aula, próximas ao Núcleo de Informática, que poderão ser utilizadas;
- ☒ O número e as condições dos laboratórios existentes no Núcleo de Informática, além de atender ao Curso Superior de Tecnologia em sistemas para internet, atende ainda a outros cursos técnicos, permitindo também o desenvolvimento de cursos de capacitação, tanto para os servidores quanto para a comunidade externa (atividades estas que já vêm sendo desenvolvidas nestas instalações);
- ☒ A disponibilidade de área existente no saguão de entrada do prédio poderá permitir o seu aproveitamento e adaptação para outro fim, em caso de necessidade;
- ☒ A existência de uma considerável área de estacionamento permite um melhor acesso às instalações que atendem ao Núcleo de Informática;
- ☒ 60% dos alunos do curso superior consideram ótimos os recursos de informática e os serviços de internet existentes;
- ☒ 65% dos alunos e docentes do curso superior consideram suficientes e adequados a quantidade de equipamentos e laboratórios existentes.

4.2. Pontos a serem aperfeiçoados

- ☒ É necessária a existência de uma sala específica e adequada para a realização de reuniões;
- ☒ 100% dos professores e 52% dos alunos do curso superior consideram de fraco a regular o ambiente físico das salas de aula do Núcleo de informática;

- ⌘ 100% dos professores e 77% dos alunos do curso superior consideram de fraco a regular as condições de infra-estrutura dos banheiros e funcionamento da limpeza;
- ⌘ Quanto ao atendimento a pessoas com necessidades especiais, o Núcleo de Informática requer a instalação de sinalização, bebedouro e telefone público;
- ⌘ 74% dos servidores consideram de péssimo a regular as condições de acesso para pessoas com necessidades especiais, nos diversos setores institucionais;
- ⌘ Quanto ao acesso a pessoas com necessidades especiais, nos setores de apoio ao desenvolvimento do curso superior, tais como secretaria escolar, refeitório e auditórios, são necessárias adaptações significativas para atendimento adequado a este público;
- ⌘ Há a necessidade de desenvolver e implementar ações e investimentos significativos nas áreas de segurança patrimonial e institucional, uma vez que 65% dos servidores consideram de péssimo a regular a infra-estrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e acidentes de trabalho.

8ª DIMENSÃO . Planejamento e avaliação em relação aos processos e eficácia da auto-avaliação.

1. Ações programadas na proposta

- a) adequação e efetividade do Plano de Desenvolvimento Institucional e sua relação com os projetos pedagógicos dos cursos;
- b) procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, voltados para as atividades educativas.

2. Ações realizadas

- ☒ Reunião para apresentação da comissão à comunidade institucional;
- ☒ Reunião para a sensibilização da comunidade institucional;
- ☒ Reuniões com a direção geral institucional;
- ☒ Aplicação de questionários a comunidade institucional;
- ☒ Análise de dados e documentos;
- ☒ Elaboração e publicação de informativo contendo resultados parciais do processo de auto-avaliação;
- ☒ Emissão do relatório final;
- ☒ Apresentação do relatório final para a Direção Geral da Instituição;
- ☒ Publicação do relatório final.

3. Resultados alcançados

3.1. Plano de Desenvolvimento Institucional . PDI (2007 . 2011)

Existe na Instituição uma comissão designada através da Portaria nº. 122, de 09 de outubro de 2006, publicada no Boletim de Serviço nº. 10, de 31 de outubro de 2006, com atribuições de acompanhar a implantação e avaliar a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional bem como assessorar o Diretor-Geral na proposição das medidas corretivas necessárias ao pleno alcance dos objetivos e metas (apêndice 2.V/PDI, 2007-2011).

Está previsto no cronograma geral de implantação as seguintes metas:

- ☒ Expansão de novos cursos, sendo: Curso superior de tecnologia de gestão ambiental, Curso superior de gestão em turismo, Curso superior de tecnologia em alimentos e o Curso técnico em química;
- ☒ Melhoria da qualificação dos docentes (Mestrado e Doutorado);
- ☒ Incremento da produção científica;
- ☒ Expansão do quadro de docentes e técnico-administrativos;
- ☒ Implantação de laboratórios de química, física, microbiologia, biologia e inclusão digital;
- ☒ Construção de piscina coberta e aquecida;
- ☒ Implantação do programa de extensão (criação de órgão e função para dinamizar as políticas de extensão);
- ☒ Implantação do programa de pesquisa e desenvolvimento tecnológico (criar a coordenação de produção e de pesquisa);
- ☒ Melhoria nos processos de gestão, atualizando métodos e procedimentos, aperfeiçoamento controles e relatórios destinados a subsidiar o planejamento e

- avaliações institucionais;
- ☒ Implantação da agenda A₃P.

3.2. Projeto Pedagógico do Curso

Sistema de avaliação do projeto do curso e Sistema de avaliação do processo ensino aprendizagem.

A CPA aplicou questionários de avaliação aos professores e alunos do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, os quais abordaram, dentre outros aspectos, auto-avaliação do respondente, avaliação dos serviços administrativos e infraestrutura, avaliação da coordenação do curso, dos docentes e dos alunos, avaliação das disciplinas, da práticas docentes e avaliação da política de acesso.

3.3. Relatórios parciais de auto-avaliação

Embora a CPA venha se reunindo semanalmente ao longo desses 30 meses, não foram emitidos os relatórios parciais.

3.4. Relatório final de auto-avaliação

O relatório foi concluído por essa comissão contemplando as dez dimensões da auto-avaliação institucional.

3.5. Ações decorrentes da auto-avaliação

- ☒ Apresentação do relatório final à direção geral da instituição;
- ☒ Publicação do relatório final no sítio eletrônico institucional;
- ☒ Divulgação do relatório para a comunidade institucional;
- ☒ Envio de sugestões à direção geral sobre os pontos a serem melhorados.

3.6. Número de eventos e seminários de difusão dos processos de auto-avaliação

- ☒ Reunião de apresentação da CPA;
- ☒ Reunião de sensibilização do processo de auto-avaliação;
- ☒ Reuniões com a direção geral da instituição.

4. Análise dos resultados

4.1. Pontos positivos

- ☒ Existência de uma comissão para acompanhamento da execução do PDI;
- ☒ A Instituição, em seu plano de expansão para novos cursos, implantou o curso Técnico em Química no ano de 2007, e já em 2008 aguarda resultados do INEP da avaliação *in loco* para autorização do curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, bem como da tramitação documental para autorização do curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo;
- ☒ A Instituição tem incentivado e viabilizado a capacitação de docentes e técnico-administrativos;
- ☒ A Instituição tem tentado junto aos órgãos governamentais a liberação de vagas para ampliação do quadro efetivo de docentes e técnico-administrativos;

- ⌘ A Instituição vem implantando novos laboratórios e modernizando aqueles já existentes;
- ⌘ Foi criada a Coordenação de Extensão no corrente exercício;
- ⌘ Foi implantada oficialmente a Agenda Ambiental na Administração Pública . A₃P.

4.2. Pontos a serem aperfeiçoados

- ⌘ Resistência da comunidade institucional ao processo de avaliação institucional;
- ⌘ Dificuldade da CPA de se estruturar como um grupo de estudo efetivo e regular;
- ⌘ Aprimorar a comunicação entre a CPA, docentes, técnico-administrativos e discentes;
- ⌘ Observar e respeitar uma carga horária mínima para os membros da CPA exercerem suas funções;
- ⌘ Elaboração e divulgação de relatórios parciais de auto-avaliação;
- ⌘ Recompôr a CPA observando o seu regimento;
- ⌘ Implantação de uma política de pesquisa institucional;
- ⌘ Maior estruturação para as ações de extensão e pesquisa;
- ⌘ Desenvolver e implantar um sistema de avaliação do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, uma vez que a CPA não deve ser responsabilizada por tal atividade;
- ⌘ Maior integração entre a CPA e os diversos setores da instituição;
- ⌘ Maior divulgação das atividades da CPA;
- ⌘ Incrementar o número de eventos relacionados a difusão dos processos de auto-avaliação.

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CPA . EAFBarbacena

9ª DIMENSÃO . Políticas de atendimento a estudantes e egressos.

1. Sobre Estudantes

1.1 Ações programadas na proposta: avaliação documental

- a) Políticas de acesso, seleção e permanência dos alunos na instituição;
- b) Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional e intercâmbio;
- c) Mecanismos, sistemáticas de estudos e análises dos dados dos ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formatura, relação professor/ aluno;
- d) Acompanhamento dos egressos e oportunidade de formação continuada.

2. Sobre egressos

2.1 Ações programadas na proposta: avaliação documental

- a) Inserção profissional dos egressos;
- b) Participação dos egressos na vida institucional.

2.2 Ações realizadas:

- Solicitação de informações, ao Departamento de Desenvolvimento Educacional, através do memorando nº. 001/2008, de 19 de junho de 2008;
- Análise de dados do Sistema de Informações Gerenciais . SIG;
- Investigação sobre início, duração e término do curso para a primeira turma;
- Investigações para evidenciar quais as categorias de egressos existem atualmente;
- Informações na secretaria de registro acadêmico;
- Pesquisa sobre como calcular os indicadores de gestão (taxas);

3. Resultados alcançados:

Embora essa comissão não tenha recebido resposta à solicitação feita através do memorando nº. 001/2008, de 19 de junho de 2008, foram utilizadas outras ferramentas para obtenção de informações necessárias ao desenvolvimento da dimensão.

3.1 Pesquisas e estudos sobre egressos

3.1.1 Caracterização do Curso Superior:

Nível/Modalidade	Educação Superior.
------------------	--------------------

Classificação	Tecnológico.
Área	Informática.
Nome do curso	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.
Ato legal de criação do curso	Portaria MEC, nº. 167, de 19 de janeiro de 2005. Publicada no D.O.U / nº. 14 em janeiro de 2005.
Carga horária letiva do curso	2500
Carga horária do TCC	0.0
Carga horária do estágio	0.0
Carga horária de outros estágios	0.0
Carga horária total	2500
Nº.de períodos para integralização do curso	6.0
Início do curso	08 de fevereiro de 2006.

3.1.2 Identificação das categorias de egressos

- Egressos que concluíram todas as disciplinas do currículo do curso e já colaram grau, sendo, portanto, portadores de diplomas oficializados pela instituição, em que o acompanhamento desses egressos deverá analisar a situação política e social, bem como o seu desempenho profissional no mercado de trabalho;
- Egressos que se transferiram para outras escolas, a respeito dos quais, serão avaliados os motivos que os levaram a cancelar oficialmente sua matrícula na instituição;
- Egressos que desistiram do curso, abandonando a instituição, principalmente os excluídos por não-atendimento a normas e regimentos, contexto que o acompanhamento deverá inferir sobre as razões da desistência;
- Egressos que ultrapassaram os limites de tempo para a integralização de créditos do curso podendo ser jubilados da instituição. Deverá se proceder avaliação sobre as causas do jubramento e retenção prolongada dos alunos.

3.1.2.1 Número de egressos por categoria

Egressos	Ano		
	2006	2007	2008
Concluintes	00	00	00
Transferência	00	00	00
Desistentes	00	04	06
Jubilamento	00	00	00

3.2 Numero de candidatos inscritos, ingressos, matriculados e vagas ofertadas.

Ano	Quantidades			
	Inscritos (vestibular)	Vagas	Ingressos	Matriculados
2006	338	30	30	21
2007	154	30	30	94
2008	262	30	33	84

3.3 Número médio de alunos por turma

Indicadores	Ano		
	2006	2007	2008
Turma(s)	01	02	03
Nº. médio alunos	30	34**	25*

* relativo aos 2º, 4º e 6º períodos; ** relativo aos 2º e 4º períodos.

3.4 Número de intercâmbios e eventos realizados

Indicadores	Ano		
	2006	2007	2008
Quantificação e descrição sucinta do evento	Não está separado na proposta de concessão de diárias do arquivo financeiro.	1 . Semana de Ciência e Tecnologia - EAFB; 2 . Visita técnica à empresa Autômatos Inc, Petrópolis/RJ; 3 . Visita técnica à COTEMIG/BH; 4 . Curso sobre utilização de periféricos da CAPES . Lavras/MG; 5 . Curso para utilização de roteador de acesso à internet . Brasília/DF; 6 . Participação na maratona regional de informática . Juiz de Fora/MG; 7 . Curso de projeto de redes de computadores . Lavras/MG; 8 . Curso sobre autenticação de usuários para intranet . São Paulo/SP.	1 . Semana de Ciência e Tecnologia - EAFB; 2 - Curso de projeto de redes de computadores . Lavras/MG; 3 . Visita técnica à FIAT . Betim/MG; 4 . Simpósio Brasileiro de Rede de computadores . Rio de Janeiro/RJ; 5 . Visita técnica sobre tecnologia de redes . UFLA . Lavras/MG; 6 . Treinamento do projeto SIGA . Juiz de Fora/MG;

3.5 Número de trabalhos de alunos publicados

Indicadores	Ano		
	2006	2007	2008
Quantificação e descrição sucinta do trabalho.	Não há	Não há	Não há

3.6 Taxa de sucesso na graduação (TSG)

Extraído do documento %Orientações para o cálculo dos indicadores de gestão+, decisão TCU nº. 408/2002 . Plenário.

- TSG = $\frac{\text{N}^\circ. \text{total de diplomados}}{\text{N}^\circ. \text{total de alunos ingressantes}}$

- Número total de diplomados: deve-se considerar o número de concluintes (que completaram os créditos, mesmo não tendo colado grau) dos cursos no ano letivo correspondendo ao exercício, somando-se o número de concluintes nos dois semestres do ano;

- Se o número de diplomados do 2º semestre X não estiver disponível, em decorrência de atraso no calendário letivo, deverá ser utilizado no cálculo o número de diplomados do 2º semestre do ano X . 1 e número de diplomados do 1º semestre do ano X.

Obs.: Devido ao curso ainda não possuir alunos diplomados, não é possível o cálculo da TSG.

3.7 Grau de participação estudantil (GPE)

Extraído do documento %Orientações para o cálculo dos indicadores de gestão+, decisão TCU nº. 408/2002 . Plenário.

- São considerados no cálculo todos os alunos matriculados no ano letivo referente ao exercício em cursos de graduação ministrados nos turnos diurno e noturno;
- Os dados semestrais devem ser divididos por dois;
- Não devem ser incluídos alunos ou participantes de atividades de extensão e de especialização.

$GPE = N^{\circ} \text{ de alunos em tempo integral} / N^{\circ} \text{ total de alunos efetivamente matriculados}$

- N°. de alunos em tempo integral (NATI):

$NATI = \text{Total de cursos} \times [(N^{\circ} \text{ diplomados} \times \text{duração do curso}) \times (1 + \text{fator de retenção.Sesu}) + ((\text{alunos ingressantes por exercício} \cdot N^{\circ} \text{ de alunos diplomados no exercício})/4) \times \text{duração do curso}]$;

Indicador	Exercício		
	2006	2007	2008
GPE	-	-	-

Obs.: Devido ao curso ainda não possuir alunos diplomados, não é possível o cálculo da GPE.

3.8 Aluno tempo integral / professor

Quantifica o número de alunos por docente em tempo integral. O docente em tempo integral (efetivo e em contrato temporário) presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (quantidade em 20 horas, multiplica-se por 0,5, e quantidade em 40 horas e DE multiplica-se por 1).

Relação = Número de alunos matriculados / número de docentes

Indicador	Exercício								
	2006			2007			2008		
Nº. de alunos matriculados (a)	21			94			84		
Nº. de docente tempo integral	10			13			13		
Equivalência regime de trabalho	20h	40h	DE	20h	40h	DE	20h	40h	DE
	00	01*1,0	09*1,0	03*0,5	01*1,0	09*1,0	03*0,5	01*1,0	09*1,0
Somatório da equivalência (b)	10,0			11,5			11,5		
Relação (a/b)	2,10			8,17			7,30		

3.9 Aluno tempo integral / técnico-administrativo

Indicador	Exercício		
	2006	2007	2008
Nº. de alunos matriculados (a)	21	94	84
Nº. de técnico-administrativos tempo integral (b)	70 servidores que atendem aos diversos cursos <u>05 foram considerados atendentes aos alunos do curso</u>		
Relação (a/b)	4,2	18,8	16,8

Tabela 1 . Resultados da avaliação realizada junto aos professores e alunos do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet (agosto / 2008)

	SIM (%)	NÃO (%)	ÀS VEZES (%)	NA ou NR (%)
Avaliação dos servidores docentes do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet				
Você considera que os alunos têm oportunidade de participar de projetos de pesquisa/extensão?	71,4	28,6	0	0
Você considera que os alunos são estimulados a se integrar em projetos de pesquisa/extensão?	71,4	14,3	0	14,3
Você considera que o número de alunos é adequado às atividades desenvolvidas?	100	0	0	0
Você percebe perspectiva de trabalho para o egresso, após a conclusão do curso?	100	0	0	0
Em sua opinião, a forma de acesso ao Curso Superior Tecnológico da EAFB é adequado?	SIM: 85,7	NÃO: 14,3		

Em sua opinião, o processo seletivo deve ser:	CLASSIFICATÓRIO: 100%	ELIMINATÓRIO: 0%
---	-----------------------	------------------

Em sua opinião, qual o motivo que gera maior desistência no Curso?	
Dificuldade de acompanhamento dos conteúdos	28,6%
Falta de afinidade com a proposta do Curso	28,6%
Falta de embasamento no Ensino Médio	0%
Falta de atuação em pesquisa	0%
Incompatibilidade de horário frente a outras atividades	0%
Outras respostas	42,8%

	SIM (%)	NÃO (%)	AS VEZES (%)	NA ou NR (%)
Avaliação dos discentes do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet				
Você considera que os alunos têm oportunidade de participar de projetos de pesquisa/extensão?	65,9	27,3	0	6,8
Você considera que os alunos são estimulados a se integrar em projetos de pesquisa/extensão?	72,7	20,5	0	6,8
Você considera que o número de alunos é adequado às atividades desenvolvidas?	88,6	9,1	0	2,3
Você percebe perspectiva de trabalho para o egresso, após a conclusão do curso?	86,4	6,8	0	4,6
Em sua opinião, a forma de acesso ao Curso Superior Tecnológico da EAFB é adequado?	SIM: 86,4	NÃO: 11,4		

Em sua opinião, o processo seletivo deve ser:	CLASSIFICATÓRIO: 68,2%	ELIMINATÓRIO: 27,3%
---	------------------------	---------------------

Em sua opinião, qual o motivo que gera maior desistência no Curso?	
Dificuldade de acompanhamento dos conteúdos	52,3%
Falta de afinidade com a proposta do Curso	20,5%
Falta de embasamento no Ensino Médio	0%
Falta de atuação em pesquisa	2,3%
Incompatibilidade de horário frente a outras atividades	2,3%
Outras respostas	15,9%

4. Análise dos resultados - (Pontos positivos e pontos a serem aperfeiçoados)

4.1 Pontos positivos:

- Apesar da não existência de uma política institucional que contemple a pesquisa, têm sido desenvolvidos projetos correlatos em parceria com outros órgãos;
- A instituição tem incentivado e propiciado a participação dos alunos em atividades de intercâmbio e eventos;
- A CPA tem realizado, através do seu trabalho de conscientização de auto-avaliação, a permanente necessidade da criação de políticas que atendam aos estudantes e egressos.

4.2 Pontos a serem aperfeiçoados:

- Há a necessidade da elaboração de uma política de atendimento a estudantes e egressos que permita um acompanhamento efetivo dos alunos inseridos nessas categorias, possibilitando reavaliar os procedimentos institucionais;
- Falta de uma política voltada para o desenvolvimento de pesquisa, sendo essa a base para a publicação de artigos científicos;
- Considerando o indicador (aluno tempo integral / professor), espera-se que ocorra uma evolução no decorrer dos anos letivos. Visto isso, torna-se necessário uma avaliação criteriosa desse decréscimo observado nos anos 2007 e 2008;
- Considerando o indicador (aluno tempo integral / técnico-administrativo), há também a necessidade de uma avaliação criteriosa para avaliar a queda nos índices.

10ª DIMENSÃO . Sustentabilidade financeira

1. Ações programadas na proposta: avaliação documental

- a) Sustentabilidade financeira e políticas de capacitação e alocação de recursos;
- b) Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

2. Ações realizadas

☒ Solicitação de informações e documentos ao Departamento de Administração e Planejamento sobre as planilhas de contratação e liberação de verbas para capacitação de docentes e técnicos administrativos, bem como a planilha de liberação para participação de discentes em eventos.

3. Resultados alcançados

3.1. Planilha de contratação de pessoal docente e técnico-administrativo

Em resposta ao MEMORANDO/EAFB/MG/CPA Nº. 002/2008, de 19 de junho, a CPA recebeu o planejamento econômico-financeiro do curso superior, referente aos exercícios de 2005, 2006 e 2007, no qual consta a planilha de contratação de pessoal no período citado.

3.2. Planilha de liberação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos

Em resposta ao MEMORANDO/EAFB/MG/CPA Nº. 002/2008, de 19 de junho, a CPA recebeu o planejamento econômico-financeiro do curso superior, no qual consta a planilha de liberação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos, para o período compreendido entre os exercícios de 2006 e 2008.

3.3. Planilha de liberação de verbas para participação de discentes em eventos

Em resposta ao MEMORANDO/EAFB/MG/CPA Nº. 002/2008, de 19 de junho, a CPA recebeu a informação de que existe programada a previsão de realização de duas visitas técnicas para cada ano letivo. Adicionalmente, o Departamento de Administração e Planejamento informou que a EAFB procura atender a todas as demandas de participações em seminários, eventos educativos e visitas técnicas, dentre outros, de acordo com sua disponibilidade orçamentária.

4. Análise dos resultados

4.1. Pontos positivos

☒ A EAFB otimizou o uso dos recursos, uma vez que conseguiu ofertar o curso superior, juntamente com os aqueles já oferecidos, a partir da mesma disponibilidade de recursos humanos, materiais e financeiros até então existentes;

☒ A partir do exercício de 2007, os alunos matriculados no curso superior passaram a integrar a planilha de pontuação para elaboração da planilha orçamentária, fato este que

contribuiu para a sustentabilidade do curso superior, uma vez que a EAFB conseguiu aumentar a sua fração orçamentária;

⌘ Com a autorização e oferta do Curso Superior, a EAFB captou recursos junto à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica . SETEC, por meio de convênio, para reforma e adaptação dos PNs 78 e 79, visando a adequação da infra-estrutura, para a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, e para atender a demanda dos alunos dos cursos superior e técnico da área de informática;

⌘ A partir da implementação do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, iniciou-se o desenvolvimento do Projeto de pesquisa, desenvolvimento, implantação e suporte do sistema de informações de gestão acadêmica . SIGA, em parceria com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, sendo repassado para a Instituição auxílio financeiro para pesquisadores e estudantes, além de material de consumo e equipamentos, nos exercícios de 2007 e 2008, nos montantes de R\$60.500,00 e R\$86.000,00, respectivamente;

⌘ O Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet propiciou firmar convênio para a Gerência do Projeto Barbacena Cidade Digital . Rede WiMAX, em parceria com a Fundação da Universidade Federal de Ouro Preto - MG e o Ministério das Comunicações;

⌘ Foi contemplado no orçamento institucional, verbas para a capacitação de docentes e administrativos, conforme ação governamental para a capacitação de recursos humanos da educação profissional, nos exercícios de 2006, 2007 e 2008, nos montantes de R\$26.000,00, R\$38.326,00 e R\$ 65.000,00 respectivamente, para atender a previsão para capacitação constante no Plano de Desenvolvimento Educacional . PDI;

⌘ A Instituição, através de convênio firmado com a CAPES, concede três bolsas de estudo para docentes, sendo duas bolsas em nível de mestrado e uma em nível de doutorado;

⌘ São programadas duas visitas técnicas por ano para cada curso da Instituição, visando a participação de todos os discentes em eventos necessários à formação profissional;

⌘ A Escola procura atender todas as demandas de participações em cursos, seminários, eventos educativos, visitas técnicas, dentre outros, na medida de sua disponibilidade orçamentária, tanto para docentes, como discentes e técnicos administrativos.

4.2. Pontos a serem aperfeiçoados

⌘ Há a necessidade da efetivação da política de capacitação e contratação para docentes, existente no PDI, que contemple os interesses do Curso Superior de Tecnologia;

⌘ Necessidade de atuação das Coordenadorias . Coordenação Geral de Produção e Pesquisa (CGPP) e Coordenação de Extensão (COEX) . junto ao curso superior, possibilitando a criação de políticas que normatizem, incentivem o desenvolvimento e proporcionem a continuidade dos programas de ensino, pesquisa e extensão, bem como a aplicação de recursos;

⌘ Descentralização dos recursos financeiros da Instituição, através das Coordenações, visando a otimização na aplicação destes valores;

⌘ Incrementar a elaboração de projetos e a celebração de convênios que visem o intercâmbio com entidades federais, estaduais, municipais e privadas, objetivando a captação de recursos;

⌘ Construir, de forma planejada, junto ao coordenador do curso e ao Departamento

de Desenvolvimento Educacional, uma planilha de liberação de verbas para a participação de discentes em eventos.

Presidente da CPA:

Geovani Gomes Martins	
-----------------------	--

Membros da CPA:

Gustavo Henrique de Souza	
Geraldo Francisco Alves Correia Lima	
Jose Alcides Pereira	
Samira Fávero Campos	
Eduardo Sales Machado Borges	
Etienne Beirão Friedrich	
Maycon de Moura Reboredo	
Paulo César de Souza Ignácio	
Rosemary Werneck Bertolin	
Eduardo dos Anjos Mota	

Juiz de Fora, 30 de março de 2010